Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.468

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O governo da Mandchuria publicou uma proclamação dizendo que os Soviets, emquanto fomentam complots no Estado Livre, vão accumulando forças na fronteira

Foi assaltada a residencia dos ex-reis de Portugal, em Twickenham, Inglaterra, sendo avaliados os prejuizos em milhares de libras

A Conferencia do Desarmamento iniciou a discussão das categorias de vasos de guerra, para distinguir os de poder offensivo dos defensivos

Rockefeller, o famoso millionario norte-americano, num curioso instantaneo, com dois bisnetos, no jardim da sua vivenda

O conflicto do Extremo Oriente

Uma proclamação mandchu' denuncia propositos bellicos do Soviet

Mukden, 30 (U. T. B.) — O governo do novo Estado Livre da Mandchuria publicou uma proclamação segundo a qual os Soviets estariam procurando fomentar "complots" terroristas contra aquelle governo, ao mesmo tempo em que concentra varias tropas na fronteira, principalmente nas proximidades de Buriati.

Tokio, 30 (U. T. B.) — As ultimas noticias recebidas de Mukden communicam terem se dado novos encontros entre as tropas japonezas e grupos de "irregulares" chinezes.

Um transporte chinez carregado de tropas foi afundado no rio Sungari.

O 1º DE MAIO EM PORTUGAL

Foram prohibidas todas as commemorações

Lisboa, 30 (U. T. B.) — O governo resolveu prohibir todas as manifestações commemorativas do 1º de Maio.

NOVAMENTE HOMENAGEADO, EM PARIS, O SR. RONALD DE CARVALHO

O almoço que lhe offereceu a "Presse Latine"

Paris, 30 (U. T. B.) — O illustre escriptor e poeta brasileiro, dr. Ronald de Carvalho, que desde a sua chegada a Paris tem sido alvo de varias e significativas homenagens por parte dos homens de letras francezes, foi, novamente, homenageado, ante-hontem, pela "Presse Latine", que lhe offereceu um grande almoço presidido pelo embaixador do Mexico nesta capital.

Estiveram presentes a essa manifestação os mais eminentes escriptores e jornalistas francezes, assim como diversos correspondentes estrangeiros. O homenageado foi saudado pelo sr. Maurice De Waleffe, que depois de fazer o elogio da obra do escriptor e diplomata brasileiro, disse consideral-o o maior exponente da intelligencia e cultura da nova geração de prosadores e poetas latino-americanos.

Agradecendo, o dr. Ronald de Carvalho pronunciou um discurso julgado primoroso, pelos conceitos e pelo estylo e que mereceu os mais enthusiasticos applausos do escolhido auditorio. Esse discurso foi publicado por varios jornaes parisienses e será reeditado por diversas revistas literarias.

Conferencia do Desarmamento

Como os delegados das potencias discutem as categorias dos vasos de — guerra —

Genebra, 30 (U. T. B.) — A commissão de assumptos navaes da Conferencia do Desarmamento iniciou a discussão das categorias navaes dos vasos de guerra, para distinguir os offensivos dos defensivos.

O commandante Maroni, delegado italiano, sustentou a these de que os navios ligeiros, de 10.000 toneladas, construidos pelo typo do "Deutschland", são francamente offensivos. Varios delegados entre os quaes o sr. Dumont, da França, apoiaram essa these.

O senador Swanson, da delegação norte-americana, defendeu a propria existencia dos couraçados de linha, dizendo que, para os Estados Unidos, elles são puramente defensivos, citando o caso da defesa do Canal do Panamá. Accrescentou o sr. Swanson que o couraçado é considerado em seu paiz como a espinha dorsal da marinha.

O delegado britannico concordou com o ponto de vista americano.

O barão de Rheinbaben defendeu brilhantemente a existencia dos couraçados de 10.000 toneladas, typo "Deutschland", cujas especificações, determinadas pelo Tratado de Versailles, lhe dão um caracter francamente defensivo. Apezar disso, porém, a Allemanha está disposta a sacrificar esses navios no altar do Desarmamento, desde que todas demais potencias mundiaes façam o mesmo a seus cruzadores e couraçados dessa tonelagem ou de outra maior.

Genebra, 30 (U. T. B.) — Antes de partir desta cidade, hontem, em companhia do sr. Von Buelow e do embaixador em Paris, senhor Hoesch, o Chanceller Bruening concedeu uma entrevista a um jornalista italiano, dizendo que as ultimas conversações aqui travadas, apezar da ausencia do sr. Tardieu, concorreram enormemente para esclarecer a situação geral dos problemas internacionaes da actualidade. Tudo indica, segundo o sr. Bruening, que está quasi inteiramente desbravado o caminho para um futuro entendimento completo, pelo qual a Allemanha ficará em pé de egualdade com todas as demais potencias, condição essencial para que possa ser levado a effeito o desarmamento effectivo.

A politica e um pouco das novidades de hontem

O sr. João Neves diz que foi um erro se ter dissolvido a Alliança Liberal

PARA RECOMPOR O SECRETARIADO DA INTERVENTORIA EM S. PAULO

O sr. João Neves, havia falado aos jornalistas, hontem, á tarde, a um canto do salão de recepções do "Gloria". Havia accentuado que regressava ao Rio com credenciaes da frente unica riograndense, para entender-se com todas as correntes de opinião politica do paiz. E frisava que, hoje, o Rio Grande, desligado da dictadura, tudo fazia para abreviar-lhe o termo, "apressando em consequencia a restituição do Brasil á soberania nacional."

O sr. José Neves, havia esclarecido que duas suggestões tinham sido encaminhadas ao Rio Grande, como proposta de conciliação, em face da sua attitude clara pela Constituinte: uma propondo a fixação das eleições para daqui a dezenove mezes, e ainda prescrevendo uma duração de seis mezes para os trabalhos daquella assembléa; a outra, alvitrando um processo de constitucionalização, que se convencionou chamar por étapas, e que consistia na realização de pleitos, a que comparecessem os cidadãos inscriptos nos registros civis, e para a constituição dos orgãos municipaes, os Conselhos. Só depois é que se procederia a eleição dos constituintes, suffragados com os votos daquelles delegados municipaes do eleitorado brasileiro.

O sr. João Neves informou que ambas as propostas foram repellidas *in limine*, pelos partidos gauchos vendo, num alvitre, um systema de protelação da dictadura, e no outro, "um processo extravagante, anti-democratico e de perigosas consequencias". Observa que o heptalogo, que ficou mantido, integral, tanto nas conferencias de Porto Alegre, como na de Cachoeira, propugna que o pleito se realize no dia 31 do ultimo mez do anno.

Accrescenta ainda o tribuno gaucho, que propuzeram a designação das eleições para dentro de doze mezes, isto é mais tres mezes do que o limite previsto pelo heptalogo. E então pondera que se o chefe do governo fixasse a data para dois ou tres mezes além daquelle limite, não haveria grande inconveniente nesta dilação, uma vez que este pensamento conseguisse reunir a maioria dos responsaveis, pela situação do paiz. Entretanto, frisava que o Rio Grande conservar-se-ia inalterado na sua conducta, "ausente de qualquer collaboração official na dictadura".

E o sr. João Neves, fala com clareza:

— Lavrado o decreto, fixada a data das eleições, o nosso sacrificio terá sido coroado da melhor das recompensas e a nação apreciará, em seu juizo imparcial, a conducta rectilinea da frente unica do Rio Grande, inflexivel nos pontos centraes que a conduziram a dissentir ostensivamente da orientação politica da dictadura. Agora, que a nação se prepara para colher a primeira victoria que a opinião publica registrara depois da Revolução de outubro, resta a todos os brasileiros se compenetrarem do dever de acorrerem aos registros eleitoraes inscrevendo-se no cadastro da cidadania para um grande pleito que marque o inicio de uma vida nova para a democracia brasileira.

Emquanto isso processar-se-á o debate das directrizes e a organização das forças politicas e sociaes que devem elaborar a formula constitucional representativa da média da opinião brasileira. Os partidos gauchos não têm pontos de vista sectarios, nem intransigencias ferozes. Bater-se-ão pela victoria das suas idéas e outra coisa não desejam senão cooperar com os demais cidadãos para o reerguimento do Brasil, ao qual já deram o melhor testemunho de desambição e de fidelidades dos compromissos assumidos na Revolução de outubro."

RECTIFICANDO PONTOS DE VISTA ERRONEAMENTE DIFFUNDIDOS

Feitas aquellas declarações para os jornalistas, o sr. João Neves desenvolve um momento de palestra comnosco levando um reporter tachygrapho a registrar-lhe todo o rumo da palestra. Corrige, primeiramente, uma versão erronea, que se deu a uma declaração do sr. Borges de Medeiros, quando este admittia uma organização corporativa para o Senado. Rectifica que o pensamento do chefe dos gauchos, admittindo o Senado como uma assembléa corporativa, constituida de representantes de classes, orgão technico, portanto, de finalidade economica — lhe dava um cunho essencialmente consultivo, dependendo as suas conclusões da approvação da assembléa politica, constituida pelo voto individual dos cidadãos. Aliás, tambem admittia esse ponto de vista. E a proposito o sr. João Neves manifesta-se contra a qualquer alvitre, procurando dar egualdade na representação dos Estados. Considera um absurdo que se queira que Estados, como São Paulo e Rio Grande do Sul, sejam tratados no mesmo pé de egualdade, na União, como Matto Grosso, Goyaz, Pará e outras unidades. Observa que esses Estados não podem ter as mesmas regalias e gozar do mesmo tratamento que São Paulo, cuja economia e progresso administrativo lhe asseguram completo exercicio da autonomia.

O sr. João Neves pondera que já hoje esses Estados de grande adeantamento não se conformam com a reducção da autonomia de que desfrutam, tanto mais que acha que o credito do paiz foi malbaratado pela União. Entretanto, é de opinião que ha Estados que não podem continuar a gozar de um conceito de liberdade de administração para que não estão apparelhados. Por isso, considera que será difficil resolver hoje esse problema, que teria sua solução facil, quando se organizou o paiz na primeira phase.

SEPARATISMO E AUTONOMIA

Desenvolvendo esse conceito de autonomia, em face da evolução politica nacional, o sr. João Neves tem opportunidade de fazer considerações. E' de opinião que a tendencia das unidades federativas é se constituirem em absoluta autonomia, se separarem, com o proprio phenomeno do seu desenvolvimento economico. Concorda, a uma observação, nossa, que será um phenomeno de scissiparidade, como se observa no mundo biologico das cellulas. E a proposito accrescenta que a Federação, é um systema de transicção, muito bem definido no lemma do comtismo gaucho — "Federação — unidade; centralização — separatismo". E explica que Castilho teve uma funda intuição do problema do desenvolvimento natural das unidades constitutivas do paiz, quando pugnava pela Federação, para manter a unidade nacional, ante o desenvolvimento differenciado das diversas provincias. A centralização, comprimindo num mesmo rythmo nacional o impeto de forças differentes, havia de precipitar os pruridos separatistas. A Federação, foi o expediente logico para permittir aos Estados de completa evolução se desenvolverem de accordo com o seu rythmo, mas tambem proporcionando aos Estados ainda incipientes, uma illusão lamentavel sobre suas faculdades de acção.

Mas, já hoje os Estados de grande progresso não se conformam com o ambiente em que vivam, e os demais não podem mais acompanhar-lhes os passos, sem grandes embaraços para a collectividade. E dahi a previsão de surtos separatistas, se os responsaveis pelos destinos do paiz não se compenetrarem da tarefa de organização, que lhes incumbe enfrentar. E confessa o sr. João Neves, a proposito, que até já esboçára um plano de organização federativa plural, que seria a solução para o nosso problema constitucional. Accrescenta que o havia entregue mesmo, ao chefe do governo, em outubro. O senhor João Neves ainda friza que esse systema é o que a Hespanha adoptou em sua organização republicana, e lhe parece o mais racional para o nosso caso. E' uma nova interpretação da organização federativa, em que a unidade nacional é constituida de unidades de differentes grãos conforme a sua vitalidade, a sua organização economica, o seu adeantamento administrativo-politico.

A ACTUAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO GAUCHO

O sr. João Neves, agora respondia a uma pergunta nossa, sobre se a campanha pro-constituinte do Rio Grande se cingiria ao Rio Grande, se se extenderia a todo o paiz. Distinguia, primeiramente, uma attitude do governo. Ou este publicaria o decreto, marcando as eleições, e a campanha do Rio Grande seria de preparo para a Constituinte, ou o chefe do governo não fixaria o prazo e a acção seria viva para levar o paiz a forçal-o ao cumprimento desse desejo nacional. E, em qualquer caso, além do comité pró-constituinte, a ser installado em Porto Alegre, será fatal que se funde um nucleo de articulação nacional, aqui, no Rio. Será um esforço para a fundação de um partido nacional, que articule a attitude de todos os bons patriotas, em todos os Estados á semelhança do que se fez com a Alliança Liberal, sendo talvez necessario um orgão para a vehiculação dos seus pontos de vista doutrinarios. Observa a proposito que o general Flores da Cunha ainda recentemente dizia que o grande erro foi se ter permittido o desapparecimento da Alliança, pela apathia de uns, pela acção machiavelica de outros, e pelo desinteresse de todos. Entretanto, o sr. João Neves, dá como principal responsavel pelo desapparecimento da Alliança, a attitude do sr. Getulio Vargas, pondo o governo provisorio fóra da influencia dos partidos.

O PROGRAMMA MINIMO

Dentro dessa ordem de considerações, o sr. João Neves informa que um dos primeiros actos do chefe do Partido Republicano rá convocar e presidir a um Congresso do mesmo Partido, em Porto Alegre, para a modernização do seu programma como ainda fixação dos seus pontos de vista na campanha constitucionalista, que já se trava. E nesse Congresso se fixarão as bases para um programma minimo, que possa ser pugnado, em acção conjunta, pelos dois partidos. Dentro dessa orientação, por exemplo, a questão da eleição do presidente, se por forma directa ou indirecta, não figurará na enumeração de principios de acção conjunta. E' que ahi ambos os partidos têm orientações irrevogaveis.

O sr. João Neves accrescenta que esse programma minimo pode tambem ser a base de um partido nacional. E a proposito, informa que o programma do Partido Social Nacionalista, de Minas, é seu bastante, e foi bem acolhido pelo Partido Republicano. Accrescenta, porém, que a orientação doutrinaria do sr. Borges é de cunho social democrata, tanto que, no seu governo foi quem primeiro estabeleceu o dia de oito horas de trabalho, para os servidores do Estado em geral.

A palestra alongava-se, e o sr. João Neves insistiu mais uma vez a dizer que acreditava seria fatal prevalecesse uma nova interpretação para o systema federativo entre nós. E observa que o que se passa actualmente nos Estados Unidos, é mais uma prova da organização centralizadora. Em todo caso, é contra a unidade da justiça, e observa, a proposito, que em todo o paiz, se a dictadura puder, remover o presidente do Tribunal do Rio Grande, para o Pará!

Aliás, nessa observação era injusto o tribuno, uma vez que sempre tem prevalecido o principio da inamovibilidade da magistratura.

Por fim, o sr. João Neves confessou que ainda não tinha iniciado conferencias com os politicos.

O INTERVENTOR GOYANO REASSUMIU O CARGO

Ao chefe do governo provisorio, o interventor federal em Goyaz dirigiu o telegramma abaixo:

"*Goyaz*, 29 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que reassumi hontem o exercicio do cargo de interventor deste Estado, do qual me achava afastado com permissão de v. ex. Apraz-me informar a v. ex. servindo-me opportunidade que na minha ausencia procedi inspecção em varias localidades do sul do Estado podendo constatar perfeita normalidade da administração dos municipios percorridos, notando-se completa uniformidade de vistas, inteira solidariedade e enthusiasmo patriotico pelo governo de vossa excellencia. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. profundo pezar luctuoso desastre de avião em que saiu ferido o illustre ministro José Americo, e morto o interventor federal na Parahyba. Saudações attenciosas. — *Pedro Ludovico*, interventor."

A politica no Rio Grande

O OPTIMISMO DO JORNAL DO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 30 (A. B.) — O "Jornal da Manhã", que exprime o pensamento do interventor Flores da Cunha, informa que dentro de tres dias estará completamente esclarecida a situação nacional, decretando o governo provisorio a data das eleições e nomeando uma commissão de figuras notaveis encarregada de elaborar o ante-projecto da Constituição. O "Jornal da Manhã" adeanta que os srs. João Neves e Assis Brasil participarão dessa commissão, tendo sido para isso directamente convidados pelo sr. Getulio Vargas. Accrescenta o mesmo jornal, que, relativamente ás relações do Rio Grande com o governo provisorio, essas não implicarão na collaboração directa dos gauchos no governo, pois o Rio Grande não dará ministros, mantendo-se afastado das posições.

O SR. BERNARDES ESPERADO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Alguns jornaes registam a proxima vinda a esta capital de varios politicos mineiros, entre os quaes se encontra o sr. Arthur Bernardes.

Nada se sabe de positivo sobre esta viagem, em relação á qual surgem commentarios de toda a natureza, visto que não é crivel, neste momento, achar o sr. Bernardes conveniencia em abandonar o seu sector politico para se transportar ao extremo sul.

O que parece verdadeiro é o facto de querer aquelle membro do partido Social Nacionalista estudar com alguns dos seus velhos amigos gauchos a phase actual do problema constitucionalista. Disto se originou, com certeza, a noticia da sua vinda a esta capital para conferencias importantes com os proceres do Rio Grande.

Divulga-se, ainda, embora, sem confirmação, que effectivamente, durante estas ultimas quarentas e oito horas, se realizaram fortes entendimentos no sentido de se recompor a frente unica de todas as correntes favoraveis no paiz á volta ao regimen da lei.

REUNIR-SE-A' O CONGRESSO DO P. R. R.

Porto Alegre, 30 (A. B.) — O futuro Congresso do Partido Republicano Riograndense, a realizar-se nesta capital, com a representação de todas as delegações municipaes, terá, tambem, o comparecimento de todas as figuras gauchas proeminentes da tradicional aggremiação partidaria do Rio Grande.

Tanto o sr. Oswaldo Aranha, como o sr. João Neves, que se acham na capital da Republica, pretendem a elle comparecer para tomar parte nos debates em torno de varias alterações propostas no antigo codigo politico do P. R. R.

Entre os assumptos de magna importancia a serem tratados na esperada assembléa republicana se encontra o da representação de classes no futuro congresso brasileiro que terá, segundo informações divulgadas aqui, enthusiasticos defensores como o actual ministro da Fazenda do governo provisorio e o antigo tribuno da campanha liberal.

HOMENAGENS EXCEPCIONAES AO SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Está sendo organizada nesta capital uma excepcional homenagem ao sr. Borges de Medeiros por occasião do seu regresso de Irapuã.

Pretende-se fazer ao velho chefe republicano uma significativa manifestação de apreço como demonstração do agrado publico com que foram recebidas as recentes declarações do sr. Borges de Medeiros e a sua attitude de desassombro e amor ao Estado que se evidenciou durante os ultimos successos politicos.

O GENERAL ANDRADE NEVES REGRESSA A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 (A. B.) — O general Andrade Neves regressou, hoje, da cidade do Rio Grande, desembarcando em companhia do interventor Flores da Cunha, e tomando em seguida um automovel do palacio. Esse carro foi escoltado por um piquete de cavallaria da escolta presidencial.

OS LIBERTADORES E A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Porto Alegre, 30 (A. B.) — O "Estado do Rio Grande", em topico hoje publicado, refere-se á noticia que vehiculou a Agencia Brasileira sobre o proximo Congresso do Partido Libertador, afim de tratar da representação de classes no seio da mesma aggremiação.

O referido orgão da imprensa gaucha confirma a existencia de uma carta do sr. Paulino Fontoura, presidente da Associação Commercial dos Varejistas, pleiteando uma reunião do Congresso do Partido Libertador para tratar de questões que merecem estudo antes da Constituinte, entre as quaes a representação de classes.

O "Estado do Rio Grande" extranha entretanto que Directorios da fronteira tenham ameaçado desligar-se do P. Libertador, inclinando-se por outro nucleo que inclua em seu programma a representação de classes, concluindo por julgar improvavel essa versão.

O CASO DE S. PAULO

O SR. PEDRO TOLEDO TELEGRAPHA AOS SRS. ALTINO ARANTES, FRANCISCO MORATO E GENERAL MIGUEL COSTA

Foi noticiado, hontem, por um vespertino, ter o sr. Pedro de Toledo enviado ao sr. Altino Arantes o seguinte telegramma:

"Communico ao prezado amigo, pedindo transmittir aos demais representantes dos Partidos Colligados, que o chefe do governo provisorio recebeu com muita sympathia o patriotico movimento de uma possivel collaboração das varias correntes paulistas á grande obra de reconstrucção do paiz, em que está sinceramente empenhado. Deu-me amplos poderes para resolver o que me parecesse mais conveniente aos interesses do Estado e da Republica. Partirei segunda-feira, pelo Cruzeiro do Sul. Cordiaes saudações. (a.) — *Pedro de Toledo*."

Realmente, o interventor paulista dirigiu ao sr. Altino Arantes aquelle despacho. Não o fez, porém, sómente quanto áquelle delegado do P. R. P. Teve identico procedimento no tocante aos srs. Francisco Morato e general Miguel Costa.

Isso o que o sr. Pedro de Toledo solicita tornarmos publico.

A REMODELAÇÃO DA INTERVENTORIA FEDERAL

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Pelo que observâmos hoje, não será a annunciada remodelação do secretariado do Estado que facilitará a interventoria do sr. Pedro de Toledo, neste Estado. A referida remodelação é aguardada com curiosidade. Disso tudo, tiramos a seguinte conclusão: não sendo marcada a data das eleições da Constituinte, o sr. Pedro de Toledo encontrará aqui a mesma attitude dos paulistas, principalmente com respeito á sua autonomia administrativa, ainda entregue, em grande parte, a pessoas estranhas. O Partido Popular Paulista, antiga Legião Revolucionaria, mostra-se inclinado a collaborar com o sr. Pedro de Toledo. Mas essa collaboração sómente será effectivada no caso do general Góes Monteiro não regressar a este Estado. E' mesmo uma das condições levadas ao sr. Pedro de Toledo pelo proprio general Miguel Costa, na conferencia realizada ahi, no Palace Hotel.

O GRANDE COMICIO DE HOJE

São Paulo, 30 (Do correspondente) — A policia está tomando energicas medidas para evitar a perturbação da ordem publica por occasião do grande comicio que será realizado amanhã, na praça da Sé, pela Federação Operaria.

Em todos os bairros, á uma hora da tarde, serão realizados comicios de associações operarias, depois dos quaes, incorporados, os manifestantes seguirão para a praça da Sé onde terá logar a grande manifestação proletaria.

UMA GRANDE PASSEATA DE ESTUDANTES

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Os academicos de direito realizaram hoje, pelas ruas centraes da cidade, a tradicional passeata dos calouros, entre criticas sobre a situação politica, reunindo consideravel massa popular. Após a passeata, improvisaram-se diversos comicios de propaganda da Constituinte e da autonomia de São Paulo.

O GENERAL GÓES MONTEIRO E O COMMANDO DA REGIÃO

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Nos meios que acompanham o general Miguel Costa e que fazem parte do Partido Popular Paulista, a antiga "Legião Revolucionaria", é voz corrente que o general Góes Monteiro não reassumirá o commando da 2ª região militar, conforme noticias que receberam de seus companheiros que permanecem no Rio.

CORONEL THEOPOMPO DE VASCONCELLOS

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Estamos informados de que na proxima semana, seguirá para essa capital, uma commissão de membros da Liga Paulista Pró-Constituinte e da Liga de Defesa Paulista, que vae visitar o coronel Theopompo de Vasconcellos, que se encontra preso no quartel do 3º Regimento de Infantaria.

ANSIEDADE PELO REGRESSO DO SR. PEDRO DE TOLEDO

São Paulo, 30 (A. B.) — Nos circulos politicos do Estado aguarda-se com muita anciedade o regresso do sr. Pedro de Toledo. S. ex. trará a esta capital a ultima palavra sobre as negociações entaboladas em torno da pacificação do Estado. Accrescenta-se que o sr. Pedro de Toledo volta aos Campos Elyseos munido de amplos poderes que lhe conferiu o sr. Getulio Vargas, esperando-se que desse modo o interventor não encontrará difficuldades para pôr termo á crise politica, restabelecendo ao mesmo tempo a tão almejada autonomia paulista. Os jornaes daqui, por meio dos seus serviços de "placards", informam á população sobre todos os passos que o sr. Toledo vem dando, no Rio, em seus entendimentos com os proceres da politica federal.

O VOTO DO SR. MORATO NA ACTA DA FRENTE UNICA PAULISTA

São Paulo, 30 (A. B.) — A Agencia Brasileira está informada, por sua reportagem nesta capital, de que o voto que o sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico de S. Paulo, expendeu, como signatario da acta que consubstanciou o entendimento entre a Frente Unica Paulista e o general Góes Monteiro para a solução do problema politico do Estado, é, em suas linhas geraes, quasi identico ao que proferiu o sr. Paulo de Moraes Barros, tratando do mesmo assumpto.

Ha, é verdade, alguma differença na redacção mas o espirito que caracterizou o voto do presidente do Partido é o mesmo do sr. Paulo de Moraes Barros.

O "ESTADO DE S. PAULO" E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO POR ETAPAS

São Paulo, 30 (A. B.) — Commentando o projecto da volta ao regimen constitucional por etapas, o "Estado de São Paulo" publica o seguinte: "Não é acceitavel a lembrança que se attribue ao governo federal de promover gradativamente a volta do paiz ao regimen constitucional, procurando assim conciliar os pontos de vista contradictorios dos revolucionarios. Essa solução parece absurda. Não se comprehende um systema de governo em parte constitucional e em parte dictatorial.

O CONSORCIO DA DICTADURA COM A FRENTE UNICA

São Paulo, 30 (A. B.) — Um observador politico, que vem apreciando, com interesse, a marcha dos ultimos acontecimentos que preoccupam, neste momento, a opinião publica de São Paulo, em uma roda politica no "hall" do Esplanada, hontem dizia não ser possivel o consorcio da dictadura com a Frente Unica Paulista com um paranympho com as credenciaes do sr. Leoncio Nery — que promoveu, como se sabe, a approximação da mesma com o general Góes Monteiro — pois que elle allegava em seu favor, apenas, o ter sido companheiro da Escola Militar, do commandante da 2ª região e conhecer, por outro lado, alguns elementos politicos do P. R. P.

E argumentava, em seguida:

"Taes qualidades não seriam sufficientes para levar a bom termo uma approximação, sómente. Porque houve mais barulho em torno das "demarches" e mais noticiario de "ebcomentas" do que factos concretos; mais publicidade do que resultados..."

Passou, depois, a commentar a franqueza politica do mediador daquellas negociações, dizendo:

"O antigo vice-prefeito do P. R. P. em Bauru', depois da victoria revolucionaria, entendeu de ser fiscal de Fazenda no Banco do Estado de São Paulo; andou pleiteando favores junto ao coronel Manoel Rabello que o não attendeu por ter sido informado de que o sr. Leoncio Nery fôra um grande inimigo da revolução. Ha pouco tempo candidatou-se a prefeito de Bauru' como recommendado do general Góes Monteiro, tendo, antes, pedido a sua inscripção na filial do Club 3 de Outubro dessa cidade paulista.: nem uma coisa nem outra conseguiu..."

"E agora? Faz-se um authentico chanceller para mediar um accordo de tão grande significação para a vida politica do paiz... Tinha que fracassar tudo — arrematou o nosso observador."

E concluiu os seus argumentos affirmando estar certo o sr. Leoncio Nery de que os partidos que formaram a Frente Unica Paulista, em signal de gratidão pelos seus serviços, vão dar-lhe a pasta da Viação e Obras Publicas, na proxima reorganização do governo do sr. Pedro de Toledo que, actualmente na Capital da Republica, para onde o levou o caso de São Paulo, posivelmente voltará á interventoria nesse Estado.

A IMPRENSA NORTISTA E A VIAGEM DO SR GETULIO VARGAS

Natal, 30 (A. B.) — Sobre a viagem do sr. Getulio Vargas, ao norte, o "Diario de Natal" publica um longo artigo dizendo da alegria causada no septentrião brasileiro pela noticia daquella viagem.

Affirma o referido jornal que o norte, pouco a pouco, se vae fazendo lembrar, não só pela sua importancia social e politica, mas tambem pelo seu valor economico, merece, na verdade, ser olhado com o necessario carinho pelo poder central da Republica.

Depois de dizer que a visita suggerirá ao chefe do governo as medidas mais adequadas para a melhoria do norte e para a solução de seus problemas primordiaes, que demandam iniciativa do poder central, "O Diario de Natal" acha que seria magnifica e assáz proficua, não só para o norte, mas para todo o paiz, essa excursão em que, aos olhos do chefe do governo, um Brasil novo appareceria tão grande, tão rico, tão ancioso de expansão e progresso quanto o sul.

Affirmando que o Brasil soffre de um grande mal, do desconhecimento em que vivem mutuamente os seus filhos, o "Diario", depois de esclarecer que a viagem será a de um filho do sul e primeiro magistrado do paiz a constatar o adeantamento do norte e o de que carecem os nortistas para seguir o rythmo normal do progresso da União, termina fazendo o seguinte appello: "Que não tarde, pois, essa excursão, aguardada por todos os nortistas com a mais viva e interessada anciedade."

A decepção do bernardismo

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Lavra, entre os remanescentes do P. R. M., sensivel desapontamento em vista de se não haverem verificado, até agora, as alterações com que contavam, logo após a formação do novo partido. Suppunham elles, effectivamente, que a unificação das facções tivesse por sello sacramental a inversão das situações municipaes, por assim dizer automaticas, para pendurar, da noite para o dia, no poder, os asseclas do bernardismo, que arde por vingar-se violentamente da ameaça de ostracismo a que o condemnára o dissidio do anno passado.

Aqui, em Bello Horizonte, os bernardistas não tinham, mesmo, o decoro de occultar que o proposito delles era, consumando o accordo, destituir, um por um, os elementos situacionistas, até chegar ao sr. Olegario Maciel, julgado por elles incapaz de resistir ao tropel das suas ambições. A inquietação, que agora manifestam, prova apenas que se enganavam redondamente, quando descontavam na presumida fragilidade do presidente do Estado a negra esperança de tomarem de assalto, pela mais desleal das trapaças politicas, o palacio da Liberdade.

Não é que o sr. Olegario Maciel esteja faltando a compromissos, que lhe impoz a frente unica de Minas. E' que s. ex. fez questão de accentuar, desde o principio, que o conchavo resultante no P. S. N. não affectaria o seu criterio quanto ás administrações municipaes, onde os prefeitos são funccionarios do Estado e agentes da sua exclusiva confiança. Desde que o prefeito realiza obra administrativa a seu contento, só um caso de incompatibilidade radical e insophismavel, prejudicial, aliás, á administração, poderá induzil-o a substituir o agente executivo do municipio.

Não cuidavam que assim fosse novos associados da politicagem mineira, que lhe submetteram um laudo sobre as situações municipaes, e cuja inobservancia é que os está irritando. Não será de estranhar que o bernardismo, decepcionado como está, recorra a expedientes escusos, tão do seu feitio, creando uma fermentação ficticia em certos municipios para forçar o presidente do Estado a intervir e pronunciar-se. Esteja o sr. Olegario Maciel prevenido com o bernardismo insidioso e traiçoeiro. Será um caso de policia, que exige a leal vigilancia do sr. Alvaro Baptista...

No seio da propria commissão executiva é certo que não reina muita satisfação. Esses cargos não são remunerados (o sr. Affonso Penna que o diga), como serão os da Constituinte. E nem sempre trazem prestigio pessoal integral. Haja vista o que succede com o sr. Christiano Machado. Membro da commissão executiva, o accesso ao palacio da Liberdade continua-lhe vedado. Assim como se reserva a regalia de só rectificar a situação dos seus municipios consoante a sua orientação governamental, o sr. Olegario Maciel não abdica do direito, essencial á sua dignidade, de seleccionar as suas relações pessoaes...

O GENERAL GÓES MONTEIRO E O CLUB 3 DE OUTUBRO

Sabemos que, na ultima reunião do Club 3 de Outubro, foi apreciada a carta do general Góes Monteiro, renunciando a vice-presidencia. O Club achou que nada justificava o gesto do seu vice-presidente, e designou uma commissão para que se entendesse com o general Góes, esclarecendo-o que em nada a sua conducta nos acontecimentos de São Paulo concorrera para o seu desprestigio, entre todos os associados. E dahi o appello para que retirasse o seu pedido de renuncia.

O general Góes Monteiro acquiesceu ao appello, e assim retirou o pedido.

OS ATTENTADOS A' IMPRENSA

O general Góes Monteiro responde á A. B. I.

Em resposta a um telegramma da Associação Brasileira de Imprensa, sobre a coacção que sobre alguns jornaes estaria exercendo em São Paulo, o general Góes Monteiro, recebeu o presidente da A. B. I., o seguinte telegramma daquella autoridade:

"A informação recebida por essa Associação de que se acham presos diversos jornalistas de São Paulo por minha ordem, não é verdadeira podendo alguns de seus representantes, se quizerem, verificar isto em São Paulo mesmo. Tenho solicitado das autoridades competentes, isto é, do governo do Estado e do chefe de policia medidas de defesa social contra a acção desmoralizante desenvolvida através de parte da imprensa inescrupulosa, por individuos a soldo de potencias estrangeiras a serviço de seitas e organizações prejudiciaes á integridade nacional, os quaes aproveitando a confusão do momento estão movendo tenaz e insidiosa campanha dissolvente no seio do Exercito. A grande instituição tutelar da classe da imprensa deve averiguar e tomar a iniciativa de auxiliar a defesa da sociedade contra esses individuos que enxovalham a propria classe. Tenho tido frequentes contactos com jornalistas que me combatem no terreno das idéas e nenhum delles poderá affirmar que eu não seja um dos maiores amigos da imprensa prestigiando-a sempre. Autorizo-vos a indagar das autoridades em São Paulo se ha qualquer ordem minha (que não poderia dar) para deter jornalistas. Por isso, isto é, por não existir tal ordem é que não posso attender ao vosso pedido. Cordiaes saudações. — *General Góes Monteiro*."

D. Manoel de Portugal victima de um roubo

Sua residencia foi assaltada e os prejuizos sobem a milhares de — libras —

Londres, 30 (U. T. B.) — A residencia do ex-rei d. Manoel, de Portugal, e de sua esposa, a princeza d. Augusta Victoria, em Fulwell Park, Twickenham, foi hoje assaltada por ladrões que conseguiram carregar com varios objectos preciosos, antiguidades, prataria e vasos de ouro que ornavam a residencia do ex-soberano portuguez.

Os moradores, embora estivessem, em casa, nada presentiram e o furto só foi descoberto muito tempo depois de levado a effeito, o que está difficultando consideravelmente as pesquiras policiaes.

Felizmente os ladrões nada fizeram na preciosa bibliotheca de d. Manoel, que encerra riquissimas preciosidades bibliographicas, principalmente no que diz respeito á literatura portugueza. Essa bibliotheca, uma das mais famosas do mundo, está no seguro contra fogo e roubos por cincoenta mil libras.

Entre as preciosidades roubadas figura uma magnifica tela do famoso retratista George Romney intitulada "A creança que dormiu depressa".

A importancia do roubo sobe a varios milhares de libras.

A TYRANNIA COLLECTIVA

Está, parece, inteiramente afastada a hypothese de uma gréve geral do pessoal da Light and Power.

As preoccupações politicas do momento impediram de um certo modo o carioca de avaliar a extensão do perigo a que esteve sujeito, ha uma semana.

Muito tempo se disse, em tom pejorativo, que a Light é um Estado dentro do Estado. Talvez fosse possivel inverter a phrase, para sustentar que, no Rio de Janeiro, o Estado é qualquer coisa que está dentro da Light...

Com effeito, a Light abrange de tal forma a vida da cidade que esta, verdadeiramente, não viveria, desde que aquella paralysasse. E' a Light que dá o transporte, o gaz, a luz, a energia, o telephone. A suppressão de qualquer destas commodidades da civilização já seria bastante para perturbar a existencia dos dois milhões de individuos que, promiscuamente, habitam o Rio de Janeiro. Imagine-se o que haveria — ou, mais precisamente, o que não haveria... — com a suppressão de todas ellas. Não haveria fogo para o café da manhã, nem para nenhuma das outras necessidades da alimentação; não haveria trabalho, pois quasi todas as machinas de todas as industrias se movimentam com a energia da Light; não haveria meios de communicação entre os bairros; não haveria possibilidade dos soccorros que dependessem de uma telephonada; não haveria luz em nenhum estabelecimento; não haveria, emfim, a vida, em suas manifestações diversas, todas presas á Light por uma dependencia e por uma vassallagem de facto.

Não é, assim, exagero nenhum dizer que, por poucos momentos, — e o caso já se verificou — poderemos dispensar mesmo o governo, mas não dispensariamos, absolutamente, a Light.

E isto sem falar nos casos dolorosos e nos sacrificios que a paralyzação dos serviços da Light determinaria. Figure-se, por exemplo, o caso de uma intervenção cirurgica, impossivel de levar a effeito, á noite, por falta da luz indispensavel, expondo-se o paciente a perder a vida em holocausto ao principio da gréve!

Tudo isto esteve para acontecer. Tudo isto aconteceu até um certo ponto e o carioca não se emocionou, tanto quanto o facto merecia. A gréve foi abortada, mas é verdade que dez por cento dos empregados da Light a tentaram. Ella seria calamitosa, por suas consequencias; e seria revoltante, pelo motivo em que se procurava fundar. Effectivamente, ninguem comprehende, sem um justo sentimento de indignação, que a sorte de dois milhões de pessoas possa depender dos empurrões com que, em dada officina, se mimosearam um operario e seu chefe.

Por isto mesmo, o assumpto é digno de um estudo rigoroso. Precisamos não avançar as ideologias da syndicalização de classes, em que tanto se compraz hoje a chamada esquerda revolucionaria, ao ponto de escravizar á doutrina os habitantes de uma grande cidade. Qualquer concessão que fizermos neste sentido será um passo para a tyrannia.

Ha o conceito erroneo de que a tyrannia só está na vontade de um despota, quando é certo que ella é muito peor quando entregue ao obscurantismo e á paixão de uma collectividade.

Costa REGO

O fundo especial de Educação e Saude

Creada, para esse fim, uma taxa sobre todos os documentos sujeitos a sello

Foi assignado pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Educação, o decreto seguinte:

"Decreto n. 21.335, de 29 de abril de 1932:

Institue a taxa de Educação e Saude, de duzentos réis sobre todos os documentos sujeitos á sello federal, estadual ou municipal, creando o fundo especial respectivo.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve:

Art. 1º — Fica instituida, com caracter permanente, a taxa de duzentos réis ($200), fixa, sobre todo e qualquer documento sujeito a sello federal, estadual ou municipal, taxa que não incidirá, porém, sobre a correspondencia postal.

Paragrapho unico — Essa taxa, denominada de Educação e Saude, será cobrada em estampilha propria, a ser apposta aos documentos de que trata o presente artigo.

Art. 2º — A importancia que for arrecadada constituirá o fundo especial de Educação e Saude.

Paragrapho unico — Desse fundo, dois terços serão destinados ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dos serviços de saneamento e prophylaxia rural no paiz, reservando-se para o ensino o terço [illegible].

Art. 3º — Serão adoptadas as providencias necessarias para que as arrecadações sejam conhecidas dentro dos prazos mais curtos possiveis, centralizando-se periodicamente as apurações que forem sendo feitas.

Art. 4º — O fundo especial de Educação e Saude creado no presente decreto será depositado no Banco do Brasil, e administrado por uma junta administrativa da qual deverão fazer parte os directores do Departamento Nacional do Ensino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, inspector de Ensino Profissional Technico, superintendente do Ensino Commercial, director do Departamento Nacional de Saude Publica, director geral de contabilidade do Ministerio, sob a presidencia do ministro.

Art. 5º — O Ministerio da Fazenda, de accordo com o da Educação e Saude Publica baixará instrucções necessarias para execução de materia affecta áquelle Ministerio.

Art. 5º — O Ministerio da Fazenda, de accordo com o da Educação e Saude Publica baixará instrucções necessarias para execução da materia affecta áquelle Ministerio.

Art. 6º — O Ministerio da Educação e Saude Publica providenciará para regulamentação do fundo especial, de que trata o presente decreto.

Art. 7º — São extensivas ao sello ora creado, em tudo que lhe forem applicaveis, as disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

Art. 8º — A taxa de que trata o artigo 1º será cobrada dentro do prazo de sessenta dias, a partir da publicação do presente decreto.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. (aa.) — *Getulio Vargas — Francisco Campos.*"

"Boletim de Ariel"

Mais um numero do "Boletim Ariel", correspondente ao mez de maio, acaba de ser exposto á venda, para prazer de quantos, através dessa revista critico-bibliographica, acompanham o movimento de cultura do paiz e do estrangeiro. Numero ampliado, com vinte oito paginas bem aproveitadas, como sempre reune o escól da nossa intellectualidade, sem distincção de escolas e credos literarios. Em suas columnas, tratando de assumptos os mais variados, surgem os nomes de Alberto Ramos, Alcides Bezerra, Antonio Torres, Gilberto Amado, Peregrino Junior, Roquette Pinto, Tristão da Cunha, etc. Isso sem falar nas contribuições dos proprios directores Gastão Cruls e Agrippino Grieco.

A GRANDE FESTA DA POLICLINICA GERAL

Realiza-se hoje, na Quinta da Boa Vista, esse grandioso certamen

E' com a cooperação e os applausos de toda a população carioca que se realiza hoje, na Quinta da Boa Vista, a grande festa organizada pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro, com o fim de melhorar os seus serviços clinicos e de amparar os mais procurados pelos que soffrem.

Se na iniciativa digna de todo o apoio do povo do Rio de Janeiro é justamente que a Policlinica Geral, instituição que durante cincoenta annos vem prestando, com absoluta dedicação e proficiencia, a todos os que precisam de assistencia medica gratuita, os seus melhores e mais efficientes serviços.

E' justissimo, portanto, que no momento em que a Policlinica appella para o auxilio, a generosidade e a comprehensão daquelles que sentem na alma as bellezas do nobilissimo sentimento da solidariedade humana e daquelles a quem ella vem servindo com tanto desinteresse material, saiba o nosso povo ser, como sempre, generoso e bom, levando-lhe o conforto de seu apoio. O programma admiravel, cheio de attractivos e capaz, pela variedade, de agradar a todos, do festival de hoje da Quinta será uma demonstração de que o bem semeado [illegible] dos melhores fructos e de que a grande [illegible] humana é uma das mais expressivas provas de elevação moral.

CONSELHO NACIONAL DO — CAFE' —

Communicam-nos:

"O Conselho Nacional do Café e os directores do Instituto de Café de São Paulo têm estudado, em reuniões conjuntas, a fórma de deliberação do excedente da safra 31-32, que passará em 30 de junho proximo, e da safra 32-33.

Concluidos esses estudos, levaram-nos ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Fazenda, a quem prestaram pormenorisadas informações sobre o assumpto.

S. excia. autorisou os directores daquelles Institutos a tornarem publico que é, mais que convicção, decisão do governo, agir de fórma a que, em 30 de junho de 1933, não passem stocks retidos, além dos que servem de garantia ao emprestimo de £ 20.000.000, que são de propriedade do Conselho, e estão fóra do mercado, para todos os effeitos.

Neste sentido, o Conselho Nacional do Café, em entendimento com os Institutos Regionaes, com inteiro apoio do governo federal, adoptará opportunamente as medidas julgadas necessarias á realização daquelle objectivo".

Convenio Internacional dos Aviadores Transoceanicos

Attendendo ao convite feito ao Aero Club do Brasil, pelo Real Aero Club D'Italia, seguiram hoje pelo Raul Soares os aviadores cel. Newton Braga e João Ribeiro de Barros que vão a Roma participar do Convenio Internacional dos Aviadores Transoceanicos, de 20 a 30 de Maio.

O Triumvirato director da nossa entidade maxima de aeronautica civil, compareceu ao embarque, fazendo entrega aos aviadores patricios das credenciaes representativas e de uma linda e significativa *corbeille*.

Supremo Tribunal Federal

Vae haver concurso para a vaga de official da Secretaria

O ministro presidente do Supremo Tribunal Federal mandou abrir concurso para o preenchimento de uma vaga de official da Secretaria.

O prazo da inscripção termina a 14 do corrente, devendo os requerimentos ser instruidos com provas irrecusaveis de idoneidade, de accordo com o artigo 239 do Regimento Interno.

Pingos & Respingos

"...o *experimentado chefe catharinense (Lauro Muller), mestre da ironia e do scepticismo, começou a enrolar um cigarrinho de palha, passou-o na lingua para segurar o papel, accendeu-o lentamente e...*" (Da chronica de Humberto de Campos.)

A concluir do cochilo homerico que Lauro Muller, de tão sceptico, já fumava palha envolvida em mortalha. Não acreditava no tabaco nacional.

* * *

Fiando

Segundo um telegramma, Gandhi passa os dias na prisão, fiando em sua róca.

Emquanto na róca fia,
Seus pensamentos desfia
O Gandhi e o futuro sonda...
Que toda a historia passada
Foi pura conversa... fiada
Sobre a Tavola Redonda.

* * *

Diz um telegramma de Natal haver fracassado a tentativa para fundação do Club 3 de Outubro.

Como é isso? Então, já pelo norte, já se dão á fundação de um club politico as honras de intentona?

* * *

Nos seus ultimos momentos — diz um despacho de Buenos Aires — o ex-dictador Uriburú declarou perdoar a todos os seus inimigos.

Se os seus inimigos tiveram o mesmo gesto é coisa que só se poderá apurar no dia do juizo final, o que não será para tão cedo, a julgar pela demora dos juizos parciaes.

* * *

Moscou, 30 — Durante o jantar offerecido ao primeiro ministro turco, os srs. Malatoff e Ismet Pachá trocaram discursos, enaltecendo a amizade que une a Russia e a Turquia.

Durante? Ha de haver engano; isso é declaração que cheira a fim de jantar, quando a cabeça de turco começa a ver tudo ruço...

Cyrano & Cia.

O general Andrade Neves vem ao Rio

Porto Alegre, 30 (Do correspondente) — A bordo do vapor "Pará", embarcou nesta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, o general Eurico de Andrade Neves, acompanhado da esposa e de suas filhas Zoly e Adelaide de Andrade Neves.

O SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA SEGUE AMANHÃ PARA SÃO PAULO

O presidente do Banco do Brasil, attendendo aos interesses do estabelecimento ao seu cargo, segue amanhã pelo nocturno de luxo para São Paulo. A demora do senhor Arthur de Souza Costa, na capital paulista será de poucos dias.

O CODIGO BUSTAMANTE

Acabam de ratifical-o a Bolivia e a Colombia

O "Codigo Bustamante", a grande codificação do Direito Internacional Privado iniciada no Rio de Janeiro nas discussões levadas a effeito na II reunião da "Conferencia de Jurisconsultos Americanos" em 1927 e concluida pela VI "Conferencia Internacional Americana, em Havana, acaba de receber a ratificação de mais dois paizes da America — a Bolivia e a Venezuela.

Assim, a obra do eminente jurisconsulto cubano, dr. Antonio Sanchez de Bustamante, vae tendo, depois da sua consagração em Havana, a sancção dos povos da America através de seus parlamentos e orgãos representativos.

Com estes dois citados paizes, sobe a quatorze o numero de Estados americanos que já ratificaram o Codigo Bustamante; entre estes está o Brasil, que fez o deposito da ratificação em tres de agosto de 1929 e o promulgou pelo decreto n. 18.871, de 13 de agosto de 1929.

JA' PODEM CIRCULAR NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS AS CORRESPONDENCIAS RELATIVAS A'S LOTERIAS

Attendendo ás justas razões apresentadas, o ministro da Fazenda autorisou o director dos Correios e Telegraphos a suspender a ordem que, a pedido do director da Recebedoria do Thesouro, tinha sido dada ás agencias telegraphicas e postaes, de não permittirem o transito de telegrammas e correspondencias relativas ás loterias.

E hontem, em circular ás agencias telegraphicas e postaes, o dr. Trajano Reis, director geral, deu conhecimento official dessa providencia.

O NOVO REGULAMENTO SOBRE SEGUROS

Prorogação de prazo por quinze dias

O ministro da Fazenda, attendendo ao pedido da Associação de Companhias de Seguros, Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America, The Fire Insurance Association of Rio de Janeiro e A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, prorogou por mais quinze dias o prazo anteriormente concedido para execução das circulares ns. 1 e 2 da Inspectoria de Seguros, na parte referente á inversão de capital e reservas e adopção de registros.

OS ESTUDANTES GYMNASIAES E A CONSOLIDAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

O director do Externato do Collegio Pedro II acha que se deve cohibir o abuso das taxas extorsivas

Os alumnos do Collegio Pedro II, e com elles os dos demais estabelecimentos de ensino em identicas condições, matriculados do 3º ao 6º anno, sob o regimen instituido pelo decreto de janeiro de 1925, pleiteam que lhes seja assegurado o direito de concluir o curso pelo systema estabelecido na lei sobre cuja vigencia se matricularam, direito que já havia sido reconhecido posteriormente pelo decreto da reforma de abril do anno passado.

O que esses alumnos solicitavam, e, plenamente justificavam, era que a elles não se tornasse extensivo o arrocho decretado pela Consolidação do Ensino Secundario, salvo se essa Consolidação lhes fosse applicada com as modificações especificadas em memorial dirigido ao governo, memorial que já publicámos.

O memorial ainda não teve a solução que merece. E', entretanto, um documento que reclama do governo a sua melhor attenção.

Porque sabemos que o assumpto está despertando o maior interesse e que em torno delle se faz uma grande curiosidade, entendemos de ouvir o professor Henrique Dodsworth, director do Collegio Pedro II.

— Posso affirmar ao "Correio da Manhã", declarou, de inicio, o joven e illustre director do grande estabelecimento official, que o ministro Francisco Campos, ao tomar conhecimento do memorial, em que os alumnos do Pedro II expõem as alterações a serem introduzidas na Consolidação do Ensino Secundario, manifestou-se favoravel ao deferimento das mesmas.

E adeante, raciocinando com clareza:

— O que os estudantes pedem e pleiteam é razoavel, e, sendo assim, não duvido do exito da reivindicação. Penso que o Ministerio da Educação deve levar mais longe a sua attitude: pelos inspectores do Departamento Nacional de Ensino deverá cohibir o abuso das taxas extorsivas cobradas pelos collegios particulares, cujas administrações allegam, com ostensiva infracção da verdade, compromissos oriundos da reforma do ensino e que, na realidade, não existem.

O professor Henrique Dodsworth faz um calculo e prosegue:

— Facil é fazer-se um calculo, por escripto, demonstrativo do que allegam, e que, na rapidez desta nossa palestra, não lhe posso já e já fornecer. A questão dos preços dos livros é outra a ser encarada, pois de tal fórma os têm encarecido, que, dentro em breve, o ensino será, apenas, um privilegio das classes ricas.

O professor Dodsworth conclue:

— Em resumo: não encerrarei estas simples declarações sem fazer o elogio da disciplina exemplar dos 1500 alumnos do Externato do Collegio Pedro II, que, após a reunião por mim convocada, de accordo com o ministro Francisco Campos, se têm submettido dignamente a tudo que lhes tem sido determinado pelo governo, aguardando a sua decisão.

Assignado o accordo entre o governo de São Paulo e os credores inglezes

O interventor interino em São Paulo enviou ao chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"*São Paulo, 29* — Tenho a honra de communicar-vos haver sido, hontem, estando presentes todos os secretarios de Estado e membros do Conselho Consultivo, assignado o accordo com os credores inglezes, representados por J. Henry Schroeder & Comp., na pessoa de seu socio Albert Pam, para satisfação dos serviços da divida externa do Estado de São Paulo, nos termos do decreto n. 5.490, de 28 de abril, publicado no "Diario Official", conforme exemplar que vos remetto nesta data. Sirvo-me do ensejo para reiterar-vos os protestos do meu profundo respeito. — *José da Silva Gordo*, interventor federal interino."

PASCHOA DOS MILITARES

O ministro da Guerra, attendendo a solicitação que lhe foi feita pelo presidente da União Catholica Militar, e, tendo em vista os fins moraes e patrioticos dessa associação, declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que proporcione todas as facilidades, sem prejuizo para o serviço, aos officiaes e praças catholicas para que participem da Paschoa dos Militares, a ser celebrada nas differentes guarnições do Brasil, no dia oito do corrente mez.

Em cumprimento dessa ordem o general Deschamps Cavalcante telegraphou a todas as guarnições.

A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS NO ESTADO DO RIO

O seu augmento no exercicio de 1931

O ministro da Fazenda teve sciencia do resultado da arrecadação verificada nas repartições subordinadas á Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro no exercicio de 1931 comparada com a de egual periodo do anno anterior.

Verifica-se, pela demonstração feita pelo director da Receita, que a arrecadação do anno de 1930 attingiu á cifra de 10:407$111 ouro, e 28.953:863$953, papel, contra 68:884$779 ouro, e 33.300:126$340, papel, arrecadada em 1931; ou seja, a maior, ouro 58:417$668 e 4.346:262$387, papel.

A EXECUÇÃO DO CODIGO ELEITORAL

Um credito de mais de cinco mil contos para as despesas

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 5.699:140$000, para as despesas com a execução do Codigo Eleitoral.

A remodelação dos serviços do Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda convocou para amanhã a reunião da commissão da reforma dos serviços do Ministerio da Fazenda.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Agricultura, da Viação e da Guerra

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Pondo em disponibilidade, por conveniencia do serviço, o bacharel José Francisco Monjardim, director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Espirito Santo; e nomeando o engenheiro agronomo Dario Tavares Gonçalves, interinamente, para exercer o referido cargo.

Nomeando o chimico industrial Antonio Kropf Soares para exercer interinamente o cargo de ajudante chimico da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito o decreto n. 20.571 de 26 de outubro de 1931, na parte relativa á dispensa e á disponibilidade de tres funccionarios da E. F. Central do Brasil, que são o escrevente da 4ª divisão, Cleto de Faria Albuquerque; foguista, João Antonio dos Santos, e guarda effectivo Domingos Bittencourt de Carvalho.

Concedendo aposentadoria a Levino Borges de Almeida, auxiliar technico do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Oscar Guanabarino, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio; a Angelo Olympio da Silva, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Sufrasio José de Mesquita, carteiro de 1ª classe e a Alfredo Ignacio Valois, carteiros de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; a Rodolpho Alipio de Andrade Espinola, pagador addido, da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Cannaes; a Augusto da Silva Gomes, carteiro de 1ª classe dos Correios do Districto Federal; e a Abilio Alves do Nascimento, carteiro de 2ª classe dos Correios da Bahia.

Na pasta da Guerra

Exonerando, a pedido, o capitão Manoel Ribeiro da Cunha Louzada, de professor da aula de cosmographia do Collegio Militar de Porto Alegre.

JANSEN DE MELLO

A commemoração do setimo anniversario da morte do joven official

Amanhã, passa o setimo anniversario de um dos mais ousados e bellos gestos de desprendimento, arrojo e patriotismo da revolução brasileira — o assalto ao 3º Regimento de Infantaria — e ao mesmo tempo, o setimo anniversario da morte gloriosa do bravo tenente Luiz Jansen de Mello, caído na luta que se travou dentro daquella praça de guerra.

Ainda nos momentos de incerteza, quanto ao triumpho revolucionario, esse audaz legionario do irredentismo patricio caia como um crente que era nos destinos da terra que elle extremecia e sempre soube honrar, e caia sem um gesto, sem uma palavra de desalento, porque nunca descrêra na justiça da causa que abraçara com ardor e com um desprezo pela vida, que é tão notavel nos homens de tempera.

Hoje, como hontem, como no dia em que a nação, em luta contra a tyrannia bernardista, chorou sobre o tumulo do valoroso soldado, a memoria de Jansen de Mello é venerada com o mesmo fervor por todos quantos, embora pelas circumstancias forçados a acceitar a adhesão inevitavel das sentinellas da victoria, conservam o mesmo espirito de rebeldia sã que os levou a todos os sacrificios por um Brasil moralmente maior.

Jansen de Mello foi, talvez, feliz por morrer cheio de illusões e não ter tido tempo para se desilludir ou soffrer as apprehensões desta hora em que os arrumadores do Brasil de então, hoje disfarçados em novos crentes da "mashorca" que malsinavam, se esforçam por destruir o que a semente da revolta fez germinar, regada pelo sangue nobre e puro de brasileiros como este que ha sete annos se despedia do mundo, glorificado e enchendo de glorias a raça que soube enaltecer. Mas a nação, essa ainda hoje chora a perda irreparavel e considera entre os claros impreenchiveis aquelle que se fez quando se fechou o tumulo de Jansen de Mello e sobre elle tripudiou o reaccionarismo feroz que se embriagava do jubilo ao ver tombar mais um bravo entre os bravos. Ella é que amanhã, pelos elementos mais representativos dentre os revolucionarios, homenageará a memoria do grande soldado que, com a "loucura patriotica" de 2 de maio de 1925, deu mais uma demonstração aos seus compatriotas do que era necessario para a libertação do Brasil.

A's 9 horas da manhã, em suffragio da alma de Luiz Jansen de Mello, será rezada missa na egreja do Carmo e em seguida, realizar-se-á uma romaria ao cemiterio, em Nictheroy, onde seu corpo repousa.

O pagamento sem multa dos impostos e taxas municipaes

O appello da Sociedade União dos Proprietarios

A Sociedade União dos Proprietarios endereçou hontem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, um appello para que seja prorogado por um prazo não inferior a sessenta dias o pagamento sem multa de todos os impostos e taxas municipaes em atrazo.

Aquella Sociedade se propõe a fazer intensa propaganda junto aos devedores, para que estes, dentro do prazo da prorogação solicitada, solvam os seus creditos.

PARA SOCCORRER OS FLAGELLADOS

Um credito de 600 contos

O sr. José Americo telegraphou para o sr. Fernando Brandão, encarregado do expediente do Ministerio da Viação, ordenando a abertura de um credito de 600 contos para ser distribuido pelos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, em partes eguaes.

Esse dinheiro é destinado a soccorrer os flagellados do nordeste.

NA SANTA CASA

Carta dos assistentes do prof. Austregesilo

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. Redactor do "Correio da Manhã". Relativamente á nota publicada no numero de hoje desse conceituado jornal ácerca da situação da vigesima enfermaria da Santa Casa, dirigida pelo professor Austregesilo, assistentes que somos do mesmo, resolvemos pedir-vos a publicação desta carta, com o fim de ficar restabelecida a verdade dos factos.

Não é exacto que o professor Austregesilo haja procurado afastar daquella enfermaria o dr. I. Malagueta. Este, pelo contrario, sempre foi prestigiado ali, em toda linha, por aquelle professor e sempre dispoz, na vigesima enfermaria, de regalias e facilidades excepcionaes para o trabalho scientifico. A verdade é que o dr. Malagueta, com uma falsa comprehensão do espirito liberal do professor Austregesilo, vem-se mostrando ultimamente sobremodo descontente com o facto do chefe do serviço clinico em apreço haver permittido continuassem a trabalhar ali alguns assistentes desavindos com o mesmo dr. Malagueta, por motivos que não vêm a pêllo explicar aqui. O incidente occorrido na vigesima enfermaria deriva, portanto, exactamente da deliberação tomada por seu chefe, o professor Austregesilo, no sentido de não excluir desse serviço clinico nenhum de seus assistentes acaso desavindos entre si por motivos de ordem pessoal.

E' ainda de todo ponto inexacto que o professor Austregesilo haja abandonado a direcção effectiva de sua enfermaria na Santa Casa, onde ha mais de vinte annos vem dando o maximo de seus esforços a uma obra de sciencia que, sem favor, honra a cultura medica do nosso paiz e chefia uma escola de que faz parte o dr. I. Malagueta, e á qual todos nos orgulhamos de pertencer. Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1932. Odilon Gallotti, J. V. Colares Moreira, J. Costa Rodrigues, Aluizio Marques, S. Borges Forte e Deolindo Couto".

Ainda sobre o mesmo assumpto, recebemos mais esta carta:

"Sr. Redactor — Vosso jornal publicou hoje uma nota, a respeito de um incidente verificado na 20ª Enfermaria da Santa Casa, serviço do prof. A. Austregesilo.

Afim de que fique bem claro o que ali occorreu, julgamos conveniente fazer uma exposição dos factos.

Na 20ª Enfermaria da Santa Casa, serviço do prof. Austregesilo, trabalha ha alguns annos o dr. I. Malagueta. Sob a protecção liberal do grande mestre da Neurologia Brasileira, esse joven pernambucano pôde trabalhar em paz, dar cursos, ter alumnos, fazer nome e chegar á posição em que se encontra.

Encarregado da parte de Clinica Medica da Enfermaria, tinha o dr. Malagueta, como auxiliares, alguns medicos entre os quaes estavamos nós. Infelizmente foi se revelando aos poucos um caracter pouco comprehensivel.

Incompatibilizados com o feitio do dr. Malagueta, delle nos separámos continuando a trabalhar no mesmo serviço sob a immediata orientação do prof. Austregesilo.

Com isto, entretanto, não se conformou o "renovador dos methodos da aprendizagem da clinica". Exigiu que o prof. Austregesilo nos impedisse de dar aulas na enfermaria e que nos puzesse no olho da rua.

Como é natural, o prof. Austregesilo não attendeu essas solicitações.

Tanto bastou para que o dr. Malagueta se voltasse contra o chefe da Enfermaria, desautorando-o em presença dos alumnos e pretendendo expulsal-o da Enfermaria.

Ahi está, sr. Redactor, o que se passou na 20ª Enfermaria da Santa Casa. — Saudações muito cordiaes. — *Cruz Lima, Peregrino Junior, A. Ibiapina.*"

A ACTUAÇÃO DO PROFESSOR MALAGUETA

De um velho professor da Faculdade recebemos esta carta:

"Sr. Redactor — Quem conhece a historia do ensino medico, na Santa Casa, não póde deixar de fazer justiça a jovens scientistas emprehendedores, infatigaveis, que têm dado uma vida extraordinaria ás suas enfermarias, fazendo dellas nucleos de pratica scientifica, como existem na Europa, e aqui, perto de nós, na Argentina. Entre outros, sobresaem os livres docentes, drs. Irineu Malagueta e Pedro Moura, este, na clinica do dr. Brandão Filho, e aquelle, na do dr. Austregesilo. A' frente desta clinica, com a attitude do dr. Austregesilo, de todo entregue á politica, no Velho Regimen, o professor Malagueta levou mais de dez annos de uma actividade incomparavel, não só dando renome á 20ª enfermaria, que passou a ser apontada como uma das modelares, como ainda nella preparando, com as suas lições, gerações e gerações de medicos esclarecidos, e orientados como reclama o futuro do paiz. Qualquer inquerito, que se faça na 20ª enfermaria, aponta eloquentemente o professor Malagueta, como o seu real animador.

Por isso mesmo é chocante o que se acaba ali de registrar. Aproveitando-se da situação de ser o chefe, em nome, daquella enfermaria, após insinuar um movimento de ingratidão dos assistentes do professor Malagueta, o dr. Austregesilo acaba de escrever ao mesmo medico, declarando prescindir dos seus serviços naquella enfermaria, como seu assistente antigo, que fôra. E curioso é que se dá este golpe contra o scientista pernambucano, após haver o mesmo encontrado um laboratorio vasio, com a mudança integral do seu material feita pelo proprio sr. Austregesilo, o apparelhado de novo.

Entretanto, ha a notar que, não obstante ser o sr. Austregesilo, chefe da 20ª enfermaria onde aliás pouco ou mesmo nada é conhecido pelos estudantes, e muito menos pelos doentes — o professor Malagueta tem um titulo de designação dado pelo provedor da Santa Casa, que muito conhece a operosidade e os serviços de scientista".

O theatro brasileiro e o actor Carlos Leal

Escrevem-nos:

"O sr. Carlos Leal, actor portuguez, que deve chegar hoje de Lisboa afim de estrear com uma companhia de revistas e *pochades*, publicou, não ha muito, um livro que a imprensa lisboeta sagrou e que se intitula *Demulindo* (Memorias panphletarias do artista). A obra não é lá muito amavel para o Brasil. Essa ausencia de amabilidade, porém, é bem dos nossos bons e queridos irmãos de além mar, sempre, symptoma, mostra, prova constante de extremada bemquerença. E quanto menos amavel, mais amiga.

Vamos, porém, ao *Demulindo*, obra que o autor, melhor deveria ter intitulado *Construindo*, uma vez que nella ha mais escada que picareta, mais vontade de erguer que de achatar.

Diz Carlos Leal que em materia de theatro andamos "para traz". *No Brasil*, accrescenta, *não ha dramaturgos. Nem elementos capazes e até casas de espectaculos condignas, e, publico.* Não ha nada, como se vê: *O theatro brasileiro propriamente, tem-se resumido*, continua o critico *em pochades sertanejas musicadas em rythmo regional onde se tange o violão e se saccode a macêta do maxixe e do catêrêtê.* Emfim, se Leal chama macête (utensilio do pão ou ferro, especie de martello que serve para bater em estacas ou pontas), ao catêrêtê e ao maxixe, accrescenta, logo — o que, para nós, chega a ser de uma amabilidade commovedora: — que como musica, tanto um como outro, já estão um pouco perto do fado... Não diz, porém, se muito ou pouco. Quanto aos artistas nacionaes de verdade, acha-os rarissimos, não sem dizer que os portuguezes que podiam, aqui salvar a situação, *como os brasileiro, deformam o "nosso" theatro, com a sua constante exhibição de reprises de peças*, o que Carlos acha mais negocio de bilheteria que Arte, (com A maiusculo para não confundir com a outra).

Discorrendo, ainda, sobre o theatro, entre nós, acha Carlos Leal que *a familia brasileira não frequenta o theatro portuguez*, preferindo, numa prova de máo gosto, que o autor de *Demulindo* deixou de frisar, *as celebridades francezas, os theatros de opera e o cinema.* Que horror!

As companhias portuguezas, assim, diz elle, *são quasi só frequentadas por portuguezes...*

A' todas essas profundas observações que o actor-autor-jornalista chama "*sherlokismos farejantes*" junta elle conselhos que, por sabios, não nos furtamos a registrar. Por elles, como se verá, propõe-se Carlos Leal não só a metter a sociedade brasileira que frequenta o Municipal, no bom caminho, como a dar-nos, ainda, actores, peças, theatros novos e até, certamente, uma musicasita capaz, então, de emparelhar com o fado.

"*Para que o theatro declamado não seja piegas*" acha elle que a *primeira coisa que se deve fazer é uniformizar a lingua.* Claro! E neste ponto a Academia de Letras está com elle, Carlos Leal. Já começou com a orthographia. O resto virá depois. Tudo egual. Sem isso não poderá haver theatro no Brasil. Theatro e outras coisas...

Escreve Carlos Leal que, ao que parece, não sabe ainda as razões por que fala, hoje, o portuguez, em logar do hespanhol: *O Brasil tenta, como base de seu programma nacionalista implantar a "lingua brasileira". Que grammatica será a de então? A não ser que optem por uma "salsada" semelhante ao exquisito Spranto, trapalhada babelica que já tem dementado alguns sabichões do reformismo...* Essa opinião profunda, embora não expendida, deve ser, tambem, a da Academia de Letras.

Mas, não! brada elle, Carlos — *o theatro brasileiro pode, talvez, ser um facto*, (talvez! lembrança amavel que nos desvanece) *daqui a alguns annos* (não explica se muitos), *mas* (agora a sentença) só com a realização do exposto, isto é: 1.º *legislar*; 2.º *construir um theatro relativamente aconchegado desde que o relembrado S. Pedro é espaçoso demais e de pessima acustica para declamação*; 3.º *nomear professores competentes para o Conservatorio Dramatico*; 4.º *não admittir outros estrangeiros além dos já existentes*; 5.º *e ultimo: como provisorio e para bom inicio, contratar em Portugal um professor ou mais, de reconhecido merito e um "metter en scene". mas que seja egualmente portuguez.*

Com isso tudo teriamos, nós, aqui, como se vê, um theatro *brasileiro*, genuinamente brasileiro, esqueceu Leal de accrescentar.

O livro *Demolindo*, como se vê, é uma obra prima de critica e bom senso onde a par de ensinamentos aproveitaveis procura-se dar ao Brasil um theatro, mas um theatro, como elle merece, um theatro digno dos Shakespeare e dos Accacios Antunes, dos Coquelins e dos Carlos Leales. A intenção não podia ser mais amavel.

P. S. — O sr. Carlos Leal ao lêr estas linhas não tardará em respondel-as. Não a proposito dos conselhos, mas a proposito das impertinencias. A resposta, palavra a mais, palavra a menos, nisto, porém, se resumirá: — "Não acreditem que houvesse da minha parte intenção de offender o Brasil, prolongamento de Portugal! Ora essa! E então o intercambio das fraternidades onde fica? O que escrevi, além disso, é velho, embora não seja sabido, mas, agora, ao saltar nessa esplendente Metropole — que é a mais linda do mundo, penso, completamente differente do que está escripto. Que estupendo theatro, o de vocês! Que autores magnificos! Que actores! E o nosso Fróes, coitado, tão nosso amigo. Tragolhe uma corôa. Está na Alfandega... O Brasil de hoje é um esplendor! Sou tão amigo do Brasil! Nós todos somos tão amigos do Zrasil! Olhem, estréio na terça-feira com *Zas-tra-paz*. Venham vêr-me. Comprem uma frisa. Tragam a familia. A peça é de truz. E' do Alfirães da Pelota, um Molierisinho que lá temos, tambem muito amigo do Brasil. Dorme com o Pão de Assucar á cabeceira. Venham vêr-me! O Brasil é um encanto! Estou cansado de dizer isso em Portugal. E todos acreditam. Viva o Brasil!"

Club 3 de Outubro

Está convocada, para amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, na séde do Club, uma reunião extraordinaria do conselho superior.

O MINISTRO DA POLONIA CONVIDOU O CHEFE DO GOVERNO PARA UMA FESTA

O sr. Thadêo Grabowski, ministro plenipotenciario da Polonia, foi, hontem, ao Cattete, convidar o chefe do governo para a festa a realizar-se, no dia 3 do corrente, na legação do seu paiz, para commemorar a data da promulgação da constituição polonaza.

O REGISTRO "A POSTERIORI"

Em torno do prazo para a remessa de documentos ao Tribunal de Contas

Tendo varias repartições feito sentir as difficuldades e inconvenientes que podem resultar do exacto cumprimento do art. 27 do decreto 20.393 de 10 de setembro de 1931, a Directoria de Contabilidade do Thesouro, com o apoio da Contadoria Central da Republica, suggeriu que o prazo nelle fixado para a remessa de documentos da despesa, fosse dilatado para 30 dias.

E' que o citado artigo estabelece que as repartições pagadoras deverão encaminhar ao Tribunal de Contas, até o 10º dia util de cada mez, a 1ª via do balancete das despesas pagas no mez anterior, acompanhado de documentos comprobatorios do registro *a posterori* e á respectiva tomada de contas.

O assumpto foi submettido á apreciação do Tribunal de Contas, pelo ministro da Fazenda.

Apreciando o caso, aquelle Tribunal respondeu que, não tendo sido consultado sobre o alludido decreto, ignora quaes os motivos por que foi fixado o prazo de dez dias no art. 27. O governo, entretanto, poderá, por meio de novo decreto, conceder sua prorogação, uma vez que lhe pareçam procedentes as razões adduzidas.

EURYCLES DE MATTOS

Será commemorado condignamente o primeiro anniversario da morte do brilhante jornalista

No dia 5 do corrente, commemora-se o primeiro anniversario da morte de Eurycles de Mattos, nome de larga projecção nos meios intellectuaes e jornalisticos do paiz. A data não passará desapercebida. Será, antes, uma opportunidade a mais para que seus amigos e admiradores tributem novas e justas homenagens á memoria do saudoso director de "O Globo".

Nesse dia, por iniciativa de um grupo de jornalistas e intellectuaes, serão celebrados officios funebres, findos os quaes haverá uma romaria ao tumulo de Eurycles de Mattos, no cemiterio de S. João Baptista.

ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Reuniu-se hontem a commissão sob a presidencia do sr. Antonio Carlos

Hontem, reuniu-se mais uma vez a commissão de estudos economicos e financeiros dos Estados e Municipios, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Foram apresentados pelo senhor Bouças varios trabalhos sobre a divida externa de cada Estado.

A commissão analyzou a situação de alguns Estados relativamente aos seus compromissos externos, dando isto motivo a providencias de caracter urgente.

Aos interventores será solicitada a remessa, sem demora, de toda e qualquer proposta recebida de credores estrangeiros. Outrosim, será lembrada ao chefe do governo a conveniencia de ser communicado aos interventores que nenhum accordo com seus credores deverá ser levado a termo sem prévia annuencia da commissão, afim de evitar que os estudos em elaboração possam soffrer sérios embaraços.

Aos membros da commissão distribuiu o presidente os estudos de cada Estado, inclusive do Districto Federal.

A nova reunião foi convocada para quinta-feira proxima, ás 10 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 1º dia util: Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Avulso da Fazenda; Supremo Tribunal; Juizes seccionaes; Contadoria Central; Sub-Contadorias seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Secretaria do Senado; Abonos provisorios a aposentados; Instituto 7 de Setembro; Secretaria da Educação; Secretaria do Trabalho; Commissão de Correição; Ministros aposentados do Supremo Tribunal; Procuradores dos Feitos da Saude Publica; Casa Ruy Barbosa.

— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez corrente: Dia 2: Abonos provisorios a aposentados; dia 3: Aposentados da Fazenda; dia 7: Pensões, de A a Z; Montepio do Exterior, de A a Z; Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra, da Justiça, do Trabalho e da Educação; dia 9: Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico, Abonos provisorios a pensionistas, Pensões provisorias, Praças de pret e Pensões a guardas civis; dia 10: Atrazados; dia 11: Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio civil da Guerra, de A a Z; dia 12: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a E; dia 13: Montepio da Fazenda, de F a Z, e Montepio da Agricultura, de A a Z; dia 14: Meio soldo, de A a Z, e Montepio militar da Marinha, de A a Z; dia 16: Diversas pensões da Marinha, de A a Z; dia 17: Diversas pensões da Guerra, de A a I; dia 18: Diversas pensões da Guerra, de J a Z, e Montepio militar da Guerra, de A a Z; dia 19: Folhas atrazadas; dia 20: Montepio da Justiça, de A a O; dia 21: Pensões da Viação, por desastre, de A a Z, e Montepio da Viação, de A e B, e Montepio de Justiça, de P a Z; dia 23: Montepio da Viação, de C a I; dia 24: Montepio da Viação, de J a M; dia 25: Montepio da Viação, de N a Z; dia 26: Folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos, sendo, do mez de abril: Interventor, Gabinete, director e sub-Directoria Administrativa da Secretaria do Gabinete, Secretaria do Conselho Municipal, e Directoria Geral de Fazenda, e do mez de março: estação da Limpeza Publica em Rio Comprido, e posto da Tijuca e operarios da Directoria de Arborização, restituição de descontos aos rensalistas da Directoria de Engenharia, com exercicio nas 1ª, 2ª e 4ª divisões e sorteados da Estrada de Rodagem.

NO THESOURO FLUMINENSE — Iniciam-se amanhã, os pagamentos, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, das folhas correspondentes ao mez de abril ultimo.

Serão pagas as folhas do 1º dia util, assim distribuidas: Governo e chefe de Policia; Pessoal do palacio e Gabinetes; Tribunal da Relação; Tribunal de Contas; Juizo dos Feitos; Juizes de Direito; Promotor de Nictheroy; Procuradoria da Fazenda; Juizes de casamento e curador; Directoria de Fazenda; Juizes em disponibilidade; Officiaes da Força Militar; Pessoal do extincto Almoxarifado; Procurador da Commissão de Syndicancia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 6 do corrente, á Av. Passos, 11.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 4 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, depois de amanhã, 3 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

—Pelá*S.,mHdi

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DE NICTHEROY — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia do Estado do Rio, o 3º delegado auxiliar.

— Na Delegacia Geral da cidade de Nictheroy, está de plantão o commissario Raul.

— Na 3ª Delegacia Auxiliar está de dia o investigador Heraclio.

—:— Amanhã estará de serviço o 1º delegado auxiliar.

— Na Delegacia Geral de Nictheroy estará de plantão amanhã, o investigador Santos.

— Na 1ª Delegacia Auxiliar estará de dia amanhã, o commissario Athayde.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Augusto Gonçalves de Almeida.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Alfredo P. Guimarães e Nate Sobrinho; 2ª turma: Paiva Guedes e Pedro Velloso; 3ª turma: Joviniano Noronha e Chrispim S. Nunes; 4ª turma: Rocha Silveira, João Luiz d'Avila e J. Mesquita.

Uniforme 3º.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Anmna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para registrar, até 18bendoiT o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas. lhrveM cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

Amanhã:

"Conte Verde", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 14 horas;

"Itaguatiá", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Anniba! Benevolo", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

No dia 5:

"Aratimbó", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Southern Cross", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

CORREIO AEREO

Fechamento das malas aereas do Serviço Aereo "Condor", na semana de 1 a 5 de maio corrente:

No dia 1 — Para o Norte, até Recife: registrados, ás 12 horas e simples, ás 14 horas.

No dia 3 — Para o sul, até Porto Alegre: registrados, ás 18 horas, e simples, ás 21 horas.

No dia 4 — Para o norte, até Natal e mala "Zeppelin", para a Europa: registrados, ás 18 horas, e simples, ás 21 horas.

No dia 5:

Ultima hora para Mala Zeppelin para a Europa: carta simples, ás 10 horas.

Para Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, ás 12 horas.

Para Matto Grosso-Bolivia-Chile, via S. Paulo, São Manoel, Tres Lagoas, Campo Grande, Corumbá, Cuyabá, La Paz, Arica: registrados, ás 17 horas, e simples, ás 18 horas.

Para o sul até Porto Alegre: registrados, ás 18 horas, e simples, ás 21 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho n. 14.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38 e rua Marechal Floriano ns. 55 e 115.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega n. 159, rua Buenos Aires n. 299, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição numero 45.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 383, rua Visconde de Maranguape n. 28 e rua dos Invalidos n. 51.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Mauá n. 85.

GLORIA — Rua da Lapa n. 28, rua do Cattete ns. 37 e 245, largo do Machado n. 13, rua das Laranjeiras n. 213 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 244, rua General Polydoro numero 155, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Conde de Irajá n. 128, rua Frei Leandro n. 8-A e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Teixeira de Mello n. 25, rua Copacabana ns. 570 e 892-A e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio ns. 53 e 127, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Visconde de Itauna n. 405, rua Frei Caneca n. 232 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 146, rua da America n. 36, rua da Harmonia n. 54 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Aristides Lobo numero 29, avenida Lauro Muller numer o624, avenida Salvador de Sá numero 154, rua Carmo Netto n. 120, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 89.

S. CHRISTOVAO — Rua de São Christovão n. 651, rua Bella ns. 95 e 137, rua General Gurjão n. 154 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 132 e 677.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 154 e rua Haddock Lobo numeros 153 e 451.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A e rua Barão de Mesquita ns. 758 e 1.065.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 2 1e rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 261, rua Vieira da Silva n. 12, rua Anna Nery ns. 2, e 2.884, e rua Conselheiro Mayrink n. 260.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 159, rua Lins de Vasconcellos n. 3, rua José Bonifacio n. 186, rua Cirne Maia n. 34 e rua Cabuçú n. 90.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 e Estrada do Norte n. 79 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e rua Barreiros n. 152 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 e praça Progresso numero 313 (Olaria), rua Montevidéo numero 385 e rua K n. 119 (Penha), rua Lobo Junior n. 151 (Penha-Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 552 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 219-A e Estrada Marechal Rangel n. 808-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso ao publico, indicando a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

A TYRANNIA COLLECTIVA

Está, parece, inteiramente afastada a hypothese de uma gréve geral do pessoal da Light and Power.

As preoccupações politicas do momento impediram de um certo modo o carioca de avaliar a extensão do perigo a que esteve sujeito, ha uma semana.

Durante muito tempo se disse, em tom pejorativo, que a Light é um Estado dentro do Estado. Talvez fosse possivel inverter a phrase, para sustentar que, no Rio de Janeiro, o Estado é qualquer coisa que está dentro da Light...

Com effeito, a Light abrange de tal fórma a vida da cidade que esta verdadeiramente não viveria, desde que aquella paralyzasse. E' a Light que dá o transporte, o gaz, a luz, a energia, o telephone. A suppressão de qualquer destas commodidades da civilização já seria bastante para perturbar a existencia dos dois milhões de individuos que, presumidamente, habitam o Rio de Janeiro. Imagine-se o que haveria — ou, mais precisamente, o que não haveria... — com a suppressão de todas ellas. Não haveria fogo para o café da manhã, nem para nenhuma das outras necessidades da alimentação; não haveria trabalho, pois quasi todas as machinas de todas as industrias se movimentam com a energia da Light; não haveria meios de communicação entre os bairros; não haveria possibilidade dos soccorros que dependessem de uma telephonada; não haveria luz em nenhum estabelecimento; não haveria, emfim, a vida, em suas manifestações diversas, todas presas á Light por uma dependencia e por uma vassallagem de facto.

Não é, assim, exagero nenhum dizer que, por poucos momentos, — e o caso já se verificou — poderemos dispensar mesmo o governo, mas não dispensariamos, absolutamente, a Light.

E isto sem falar nos casos dolorosos e nos sacrificios que a paralyzação dos serviços da Light determinaria. Figure-se, por exemplo, o caso de uma intervenção cirurgica, impossivel de levar a effeito, á noite, por falta da luz indispensavel, expondo-se o paciente a perder a vida em holocausto ao principio da gréve!

Tudo isto esteve para acontecer. Tudo isto aconteceu até um certo ponto e o carioca não se emocionou, tanto quanto o facto merecia. A gréve foi abortada, mas é verdade que dez por cento dos empregados da Light a tentaram. Ella seria calamitosa, por suas consequencias; e seria revoltante, pelo motivo em que se procurava fundar. Effectivamente, ninguem comprehende, sem um justo sentimento de indignação, que a sorte de dois milhões de pessoas possa depender dos empurrões com que, em dada officina, se mimosearam um operario e seu chefe.

Por isto mesmo, o assumpto é digno de um estudo rigoroso. Precisamos não avançar as ideologias da syndicalização de classes, em que tanto se compraz hoje a chamada esquerda revolucionaria, ao ponto de escravizar á doutrina os habitantes de uma grande cidade. Qualquer concessão que fizermos neste sentido será um passo para a tyrannia.

Ha o conceito erroneo de que a tyrannia só está na vontade de um despota, quando é certo que ella é muito peor quando entregue ao obscurantismo e á paixão de uma collectividade.

Costa REGO

O fundo especial de Educação e Saude

Creada, para esse fim, uma taxa sobre todos os documentos sujeitos — a sello —

Foi assignado pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Educação, o decreto seguinte:

"Decreto n. 21.335, de 29 de abril de 1932.

Institue a Taxa de Educação e Saude, de duzentos réis sobre todos os documentos sujeitos á sello federal, estadual ou municipal, creando o fundo especial respectivo.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve:

Art. 1º — Fica instituida, com caracter permanente, a taxa de duzentos réis ($200), fixa, sobre todo e qualquer documento sujeito a sello federal, estadual ou municipal, taxa que não incidirá, porém, sobre a correspondencia postal.

Paragrapho unico — Essa taxa, denominada de Educação e Saude, será cobrada em estampilha propria, a ser apposta aos documentos de que trata o presente artigo.

Art. 2º — A importancia que fôr arrecadada constituirá o fundo especial de Educação e Saude.

Paragrapho unico — Desse fundo, dois terços serão destinados ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dos serviços de saneamento e prophylaxia rural no paiz, reservando-se para o ensino o terço vigente.

Art. 3º — Serão adoptadas as providencias necessarias para que as arrecadações sejam conhecidas dentro dos prazos mais curtos possiveis, escripturando-se parcialmente as apurações que forem sendo feitas.

Art. 4º — O fundo especial de Educação e Saude creado no presente decreto será depositado no Banco do Brasil, e administrado por uma junta administrativa da qual deverão fazer parte os directores do Departamento Nacional do Ensino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, inspector do Ensino Profissional Technico, superintendente do Ensino Commercial, director do Departamento Nacional de Saude Publica, director geral de contabilidade do Ministerio, sob a presidencia do ministro.

Art. 5º — O Ministerio da Fazenda, de accordo com o da Educação e Saude Publica baixará instrucções necessarias para execução da materia affecta áquelle Ministerio.

Art. 5º — O Ministerio da Fazenda, de accordo com o da Educação e Saude Publica baixará instrucções necessarias para execução da materia affecta áquelle Ministerio.

Art. 6º — O Ministerio da Educação e Saude Publica providenciará para regulamentação do fundo especial, de que trata o presente decreto.

Art. 7º — São extensivas ao sello ora creado, em tudo que lhe forem applicaveis, as disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

Art. 8º — A taxa de que trata o artigo 1º será cobrada dentro do prazo de sessenta dias, a partir da publicação do presente decreto.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. (aa.) — *Getulio Vargas — Francisco Campos.*"

"Boletim de Ariel"

Mais um numero do "Boletim Ariel", correspondente ao mez de maio, acaba de ser exposto á venda, para prazer de quantos, através dessa revista critico-bibliographica, acompanham o movimento de cultura do paiz e do estrangeiro. Numero ampliado, com vinte oito paginas bem aproveitadas, como sempre reune o escól da nossa intellectualidade, sem distincção de escolas e credos literarios. Em suas columnas, tratando de assumptos os mais variados, surgem os nomes de Alberto Ramos, Alcides Bezerra, Antonio Torres, Gilberto Amado, Peregrino Junior, Roquette Pinto, Tristão da Cunha, etc. Isso sem falar nas contribuições dos proprios directores Gastão Cruls e Agrippino Grieco.

A GRANDE FESTA DA POLICLINICA GERAL

Realiza-se hoje, na Quinta da Boa Vista, esse grandioso certamen

E' com a cooperação e os applausos de toda a população carioca que se realiza hoje, na Quinta da Boa Vista, a grande festa organizada pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro, com o fim de melhorar os seus serviços clinicos cada dia mais procurados pelos que soffrem.

Se ha iniciativa digna de todo o apoio do povo do Rio de Janeiro é justamente essa da Policlinica Geral, instituição que durante cincoenta annos vem prestando, com absoluta dedicação e proficiencia, a todos os que precisam de assistencia medica gratuita, os seus melhores e mais efficientes serviços.

E' justissimo, portanto, que no momento em que a Policlinica appella para o auxilio, a generosidade e correcção daquelles que sentem na alma as bellezas do nobilissimo sentimento da solidariedade humana e daquelles a quem ella vem servindo com tanto desinteresse material, saiba o nosso povo ser, como sempre, generoso e bom, levando-lhe o conforto do seu apoio decidido.

Tendo organizado um programma admiravel, cheio de attractivos e capaz, pela variedade, de agradar a todos, o festival de hoje da Quinta será uma demonstração de que o bem semeado dá sempre os melhores fructos e de que a gratidão humana é uma das mais expressivas provas de elevação moral.

CONSELHO NACIONAL DO — CAFE' —

Communicam-nos:

"O Conselho Nacional do Café e os directores do Instituto de Café de São Paulo têm estudado, em reuniões conjuntas, a fórma de deliberação do excedente da safra 31-32, que passará em 30 de junho proximo, e da safra 32-33.

Concluidos esses estudos, levaram-nos ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Fazenda, a quem prestaram pormenorisadas informações sobre o assumpto.

S. excia. autorisou os directores daquelles Institutos a tornarem publico que é, mais que convicção, decisão do governo, agir de fórma a que, em 30 de junho de 1933, não passem stocks retidos, além dos que servem de garantia ao emprestimo de £ 20.000.000, que são de propriedade do Conselho, e estão fóra do mercado, para todos os effeitos.

Neste sentido, o Conselho Nacional do Café, em entendimento com os Institutos Regionaes, com inteiro apoio do governo federal, adoptará opportunamente as medidas julgadas necessarias á realização daquelle objectivo".

Convenio Internacional dos Aviadores Transoceanicos

Attendendo ao convite feito ao Aero Club do Brasil, pelo Real Aero Club D'Italia, seguiram hoje pelo Raul Soares os aviadores cel. Newton Braga e João Ribeiro de Barros que vão a Roma participar do Convenio Internacional dos Aviadores Transoceanicos, de 20 a 30 de Maio.

O Triumvirato director da nossa entidade maxima de aeronautica civil, compareceu ao embarque, fazendo entrega aos aviadores patricios das credenciaes representativas e de uma linda e significativa *corbeille*.

Supremo Tribunal Federal

Vae haver concurso para a vaga de official da Secretaria

O ministro presidente do Supremo Tribunal Federal mandou abrir concurso para o preenchimento de uma vaga de official da Secretaria.

O prazo da inscripção termina a 14 do corrente, devendo os requerimentos ser instruidos com provas irrecusaveis de idoneidade, de accordo com o artigo 239 do Regimento Interno.

Pingos & Respingos

"...*o experimentado chefe catharinense (Lauro Muller), mestre da ironia e do scepticismo, começou a enrolar um cigarrinho de palha, passou-o na lingua para segurar o papel, accendeu-o lentamente e...*" (Da chronica de Humberto de Campos.)

A concluir do cochilo homerico que Lauro Muller, de tão sceptico, já fumava palha envolvida em mortalha. Não acreditava no tabaco nacional.

* * *

Fiando

Segundo um telegramma, Gandhi passa os dias na prisão, fiando em sua róca.

Emquanto na róca fia,
Seus pensamentos desfia
O Gandhi e o futuro sonda...
Que toda a historia passada
Foi pura conversa... fiada
Sobre a Tavola Redonda.

* * *

Diz um telegramma de Natal haver fracassado a tentativa para fundação do Club 3 de Outubro.

Como é isso? Então, lá pelo norte, já se dão á fundação de um club politico as honras da intentona?

* * *

Nos seus ultimos momentos — diz um despacho de Buenos Aires — o ex-dictador Uriburú declarou perdoar a todos os seus inimigos.

Se os seus inimigos tiverem o mesmo gesto é coisa que só se poderá apurar no dia do juizo final, o que não será para tão cedo, a julgar pela demora dos juizos parciaes.

* * *

Moscou, 30 — Durante o jantar offerecido ao primeiro ministro turco, os srs. Malatoff e Ismet Pachá trocaram discursos, enaltecendo a amizade que une a Russia e a Turquia.

Durante? Ha de haver engano; isso é declaração que cheira a fim de jantar, quando a cabeça de turco começa a ver tudo ruço...

Cyrano & Cia.

O general Andrade Neves vem ao Rio

Porto Alegre, 30 (Do correspondente) — A bordo do vapor "Pará", embarcou nesta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, o general Eurico de Andrade Neves, acompanhado da esposa e de suas filhas Zoly e Adelaide de Andrade Neves.

O SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA SEGUE AMANHÃ PARA SÃO PAULO

O presidente do Banco do Brasil, attendendo aos interesses do estabelecimento ao seu cargo, segue amanhã pelo nocturno de luxo para São Paulo. A demora do senhor Arthur de Souza Costa, na capital paulista será de poucos dias.

O CODIGO BUSTAMANTE

Acabam de ratifical-o a Bolivia e a Colombia

O "Codigo Bustamante", a grande codificação do Direito Internacional Privado iniciada no Rio de Janeiro nas discussões levadas a effeito na II reunião da "Conferencia de Jurisconsultos Americanos" em 1927 e concluida pela VI "Conferencia Internacional Americana, em Havana, acaba de receber a ratificação dema is dois paizes da America — a Bolivia e a Venezuela.

Assim, a obra do eminente jurisconsulto cubano, dr. Antonio Sanchez de Bustamante, vae tendo, depois da sua consagração em Havana, a sancção dos povos da America através de seus parlamentos e orgãos representativos.

Com estes dois citados paizes, sobe a quatorze o numero de Estudos americanos que já ratificaram o Codigo Bustamante; entre estes está o Brasil, que fez o deposito da ratificação em tres de agosto de 1929 e o promulgou pelo decreto n. 18.871, de 13 de agosto de 1929.

JA' PODEM CIRCULAR NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS AS CORRESPONDENCIAS RELATIVAS A'S LOTERIAS

Attendendo ás justas razões apresentadas, o ministro da Fazenda autorisou o director dos Correios e Telegraphos a suspender a ordem que, a pedido do director da Recebedoria do Thesouro, tinha sido dada ás agencias telegraphicas e postaes, de não permittirem o transito de telegrammas e correspondencias relativas ás loterias.

E hontem, em circular ás agencias telegraphicas e postaes, o dr. Trajano Reis, director geral, deu conhecimento official dessa providencia.

O NOVO REGULAMENTO SOBRE SEGUROS

Prorogação de prazo por quinze dias

O ministro da Fazenda, attendendo ao pedido da Associação de Companhias de Seguros, Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America, The Fire Insurance Association of Rio de Janeiro e A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, prorogou por mais quinze dias o prazo anteriormente concedido para execução das circulares ns. 1 e 2 da Inspectoria de Seguros, na parte referente á inversão de capital e reservas e adopção de registros.

OS ESTUDANTES GYMNASIAES E A CONSOLIDAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

O director do Externato do Collegio Pedro II acha que se deve cohibir o abuso das taxas extorsivas

Os alumnos do Collegio Pedro II, e com elles os dos demais estabelecimentos de ensino em identicas condições, matriculados do 3º ao 6º anno, sob o regimen instituido pelo decreto de janeiro de 1925, pleiteam que lhes seja assegurado o direito de concluir o curso pelo systema estabelecido na lei sobre cuja vigencia se matricularam, direito que já havia sido reconhecido posteriormente pelo decreto da reforma de abril do anno passado.

O que esses alumnos solicitavam, e, plenamente justificavam, era que a elles não se tornasse extensivo o arrocho decretado pela Consolidação do Ensino Secundario, salvo se essa Consolidação lhes fosse applicada com as modificações especificadas em memorial dirigido ao governo, memorial que já publicámos.

O memorial ainda não teve a solução que merece. E', entretanto, um documento que reclama do governo a sua melhor attenção.

Porque sabemos que o assumpto está despertando o maior interesse e que em torno delle se faz uma grande curiosidade, entendemos de ouvir o professor Henrique Dodsworth, director do Collegio Pedro II.

— Posso affirmar ao "Correio da Manhã", declarou, de inicio, o joven e illustre director do grande estabelecimento official, que o ministro Francisco Campos, ao tomar conhecimento do memorial, em que os alumnos do Pedro II expõem as alterações a serem introduzidas na Consolidação do Ensino Secundario, manifestou-se favoravel ao deferimento das mesmas.

E adeante, raciocinando com clareza:

— O que os estudantes pedem e pleiteam é razoavel, e, sendo assim, não duvido do exito da reivindicação. Penso que o Ministerio da Educação deve levar mais longe a sua attitude: pelos inspectores do Departamento Nacional de Ensino deverá cohibir o abuso das taxas extorsivas cobradas pelos collegios particulares, cujas administrações allegam, com ostensiva infracção da verdade, compromissos oriundos da reforma do ensino e que, na realidade, não existem.

O professor Henrique Dodsworth faz um calculo e prosegue:

— Facil é fazer-se um calculo, por escripto, demonstrativo do que allegam, e que, na rapidez desta nossa palestra, não lhe posso já e já fornecer. A questão dos preços dos livros é outra a ser encarada, pois de tal fórma os têm encarecido, que, dentro em breve, o ensino será, apenas, um privilegio das classes ricas.

O professor Dodsworth conclue:

— Em resumo: não encerrarei estas simples declarações sem fazer o elogio da disciplina exemplar dos 1500 alumnos do Externato do Collegio Pedro II, que, após a reunião por mim convocada, de accordo com o ministro Francisco Campos, se têm submettido dignamente a tudo que lhes tem sido determinado pelo governo, aguardando a sua decisão.

Assignado o accordo entre o governo de São Paulo e os credores inglezes

O interventor interino em São Paulo enviou ao chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"*São Paulo, 29* — Tenho a honra de communicar-vos haver sido, hontem, estando presentes todos os secretarios de Estado e membros do Conselho Consultivo, assignado o accordo com os credores inglezes, representados por J. Henry Schroeder & Comp., na pessoa do seu socio Albert Pam, para satisfação dos serviços da divida externa do Estado de São Paulo, nos termos do decreto n. 5.490, de 28 de abril, publicado no "Diario Official", conforme exemplar que vos remetto nesta data. Sirvo-me do ensejo para reiterar-vos os protestos do meu profundo respeito. — *José da Silva Gordo*, interventor federal interino."

PASCHOA DOS MILITARES

O ministro da Guerra, attendendo a solicitação que lhe foi feita pelo presidente da União Catholica Militar, e, tendo em vista os fins moraes e patrioticos dessa associação, declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que proporcione todas as facilidades, sem prejuizo para o serviço, aos officiaes e praças catholicas para que participem da Paschoa dos Militares, a ser celebrada nas differentes guarnições do Brasil, no dia oito do corrente mez.

Em cumprimento dessa ordem o general Deschamps Cavalcanti telegraphou a todas as guarnições.

A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS NO ESTADO DO RIO

O seu augmento no exercicio de 1931

O ministro da Fazenda teve sciencia do resultado da arrecadação verificada nas repartições subordinadas á Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro no exercicio de 1931 comparada com a de egual periodo do anno anterior.

Verifica-se, pela demonstração feita pelo director da Receita, que a arrecadação do anno de 1930 attingiu á cifra de 10:467$111 ouro, e 28.953:863$953, papel, contra 68:884$779 ouro, e 33.300:126$340, papel, arrecadada em 1931; ou seja, a maior, ouro 58:417$668 e 4.346:262$387, papel.

A EXECUÇÃO DO CODIGO ELEITORAL

Um credito de mais de cinco mil contos para as despesas

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 5.699:140$000, para as despesas com a execução do Codigo Eleitoral.

A remodelação dos serviços do Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda convocou para amanhã a reunião da commissão da reforma dos serviços do Ministerio da Fazenda.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Agricultura, da Viação e da Guerra

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Pondo em disponibilidade, por conveniencia do serviço, o bacharel José Francisco Monjardim, director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Espirito Santo; e nomeando o engenheiro agronomo Dario Tavares Gonçalves, interinamente, para exercer o referido cargo.

Nomeando o chimico industrial Antonio Kropf Soares para exercer interinamente o cargo de ajudante chimico da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito o decreto n. 20.571 de 26 de outubro de 1931, na parte relativa á dispensa e á disponibilidade de tres funccionarios da E. F. Central do Brasil, que são o escrevente da 4ª divisão, Cleto de Faria Albuquerque; foguista, João Antonio dos Santos, e guarda effectivo Domingos Bittencourt de Carvalho.

Concedendo aposentadoria a Levino Borges de Almeida, auxiliar technico do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Oscar Guanabarino, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio; a Angelo Olympio da Silva, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Sufrasio José de Mesquita, carteiro de 1ª classe e a Alfredo Ignacio Valois, carteiros de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; a Rodolpho Alipio de Andrade Espinola, pagador addido, da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Cannaes; a Augusto da Silva Gomes, carteiro de 1ª classe dos Correios do Districto Federal; e a Abilio Alves do Nascimento, carteiro de 2ª classe dos Correios da Bahia.

Na pasta da Guerra

Exonerando, a pedido, o capitão Manoel Ribeiro da Cunha Louzada, de professor da aula de cosmographia do Collegio Militar de Porto Alegre.

JANSEN DE MELLO

A commemoração do setimo anniversario da morte do joven official

Amanhã, passa o setimo anniversario de um dos mais ousados e bellos gestos de desprendimento, arrojo e patriotismo da revolução brasileira — o assalto no 3º Regimento de Infantaria — e ao mesmo tempo, o setimo anniversario da morte gloriosa do bravo tenente Luiz Jansen de Mello, caido na luta que se travou dentro daquella praça de guerra.

Ainda nos momentos de incerteza quanto ao triumpho revolucionario, esse audaz legionario do irredentismo patricio caia como um crente que era nos destinos da terra que elle extremecia e sempre soube honrar, e caia sem um gesto, sem uma palavra de desalento, porque nunca descrêra na justiça da causa que abraçara com ardor e com um desprezo pela vida, que é tão notavel nos homens de tempera.

Hoje, como hontem, como no dia em que a nação, em luta contra a tyrannia bernardista, chorou sobre o tumulo do valoroso soldado, a memoria de Jansen de Mello é venerada com o mesmo fervor por todos quantos, embora pelas circumstancias forçados a aceitar a adhesão inevitavel das sentinellas da victoria, conservam o mesmo espirito de rebeldia sã que os levou a todos os sacrificios por um Brasil moralmente maior.

Jansen de Mello foi, talvez, feliz por morrer cheio de illusões e não ter tido tempo para se desilludir ou soffrer as apprehensões desta hora em que os arrumadores do Brasil de então, hoje disfarçados em novos crentes da "mashorca" que malsinavam, se esforçam por destruir o que a semente da revolta fez germinar, regada pelo sangue nobre e puro de brasileiros como este que ha sete annos se despedia do mundo, glorificado e enchendo de glorias a raça que soube enaltecer. Mas a nação, essa ainda hoje chora a perda irreparavel e considera entre os claros impreenchiveis aquelle que se fez quando se fechou o tumulo de Jansen de Mello e sobre elle tripudiou o reaccionarismo feroz que se embriagava do jubilo ao ver tombar mais um bravo entre os bravos.

Ella é que amanhã, pelos elementos mais representativos dentre os revolucionarios, homenageará a memoria do grande soldado que, com a "loucura patriotica" de 2 de maio de 1925, deu mais uma demonstração aos seus compatriotas do que era necessario para a libertação do Brasil.

A's 9 horas da manhã, em suffragio da alma de Luiz Jansen de Mello, será rezada missa na egreja do Carmo e em seguida, realizar-se-á uma romaria ao cemiterio, em Nictheroy, onde seu corpo repousa.

O pagamento sem multa dos impostos e taxas municipaes

O appello da Sociedade União dos Proprietarios

A Sociedade União dos Proprietarios endereçou hontem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, um appello para que seja prorogado por um prazo não inferior a sessenta dias o pagamento sem multa de todos os impostos e taxas municipaes em atrazo.

Aquella Sociedade se propõe a fazer intensa propaganda junto aos devedores, para que estes, dentro do prazo da prorogação solicitada, solvam os seus creditos.

PARA SOCCORRER OS FLAGELLADOS

Um credito de 600 contos

O sr. José Americo telegraphou para o sr. Fernando Brandão, encarregado do expediente do Ministerio da Viação, ordenando a abertura de um credito de 600 contos para ser distribuido pelos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, em partes eguaes.

Esse dinheiro é destinado a soccorrer os flagellados do nordeste.

NA SANTA CASA

Carta dos assistentes do prof. Austregesilo

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. Redactor do "Correio da Manhã". Relativamente á nota publicada no numero de hoje desse conceituado jornal ácerca da situação da vigesima enfermaria da Santa Casa, dirigida pelo professor Austregesilo, assistentes que somos do mesmo, resolvemos pedir-vos a publicação desta carta, com o fim de ficar restabelecida a verdade dos factos.

Não é exacto que o professor Austregesilo haja procurado afastar daquella enfermaria o dr. I. Malagueta. Este, pelo contrario, sempre foi prestigiado ali, em toda linha, por aquelle professor e sempre dispoz, na vigesima enfermaria, de regalias e facilidades excepcionaes para o trabalho scientifico. A verdade é que o dr. Malagueta, com uma falsa comprehensão do espirito liberal do professor Austregesilo, vem-se mostrando ultimamente sobremodo descontente com o facto do chefe do serviço clinico em apreço haver permittido continuassem a trabalhar ali alguns assistentes desavindos com o mesmo dr. Malagueta, por motivos que não vêm a pêllo explicar aqui. O incidente occorrido na vigesima enfermaria deriva, portanto, exactamente da deliberação tomada por seu chefe, o professor Austregesilo, no sentido de não excluir desse serviço clinico nenhum de seus assistentes acaso desavindos entre si por motivos de ordem pessoal.

E' ainda de todo ponto inexacto que o professor Austregesilo haja abandonado a direcção effectiva de sua enfermaria na Santa Casa, onde ha mais de vinte annos vem dando o maximo de seus esforços a uma obra de sciencia que, sem favor, honra a cultura medica do nosso paiz e chefia uma escola de que faz parte o dr. I. Malagueta, e á qual todos nos orgulhamos de pertencer. Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1932. Odilon Galletti, J. V. Colares Moreira, J. Costa Rodrigues, Aluizio Marques, S. Borges Forte e Deolindo Couto".

Ainda sobre o mesmo assumpto, recebemos mais esta carta:

"Sr. Redactor — Vosso jornal publicou hoje uma nota, a respeito de um incidente verificado na 20ª Enfermaria da Santa Casa, serviço do prof. A. Austregesilo.

Afim de que fique bem claro o que ali occorreu, julgamos conveniente fazer uma exposição dos factos.

Na 20ª Enfermaria da Santa Casa, serviço do prof. Austregesilo, trabalha ha alguns annos o dr. I. Malagueta. Sob a protecção liberal do grande mestre da Neurologia Brasileira, esse joven pernambucano póde trabalhar em paz, dar cursos, ter alumnos, fazer nome e chegar á posição em que se encontra.

Encarregado da parte de Clinica Medica da Enfermaria, tinha o dr. Malagueta, como auxiliares, alguns medicos entre os quaes estavamos nós. Infelizmente foi se revelando aos poucos um caracter pouco comprehensivel.

Incompatibilizados com o feitio do dr. Malagueta, delle nos separámos continuando a trabalhar no mesmo serviço sob a immediata orientação do prof. Austregesilo.

Com isto, entretanto, não se conformou o "renovador dos methodos da aprendizagem da clinica". Exigiu que o prof. Austregesilo nos impedisse de dar aulas na enfermaria e que nos puzesse no olho da rua.

Como é natural, o prof. Austregesilo não attendeu essas solicitações.

Tanto bastou para que o dr. Malagueta se voltasse contra o chefe da Enfermaria, desautorando-o em presença dos alumnos e pretendendo expulsal-o da Enfermaria.

Ahi está, sr. Redactor, o que se passou na 20ª Enfermaria da Santa Casa. — Saudações muito cordiaes. — *Cruz Lima, Peregrino Junior, A. Ibiapina.*"

A ACTUAÇÃO DO PROFESSOR MALAGUETA

De um velho professor da Faculdade recebemos esta carta:

"Sr. Redactor — Quem conhece a historia do ensino medico, na Santa Casa, não pode deixar de fazer justiça a jovens scientistas emprehendedores, infatigaveis, que têm dado uma vida extraordinaria ás suas enfermarias, fazendo dellas nucleos de pratica scientifica, como existem na Europa, e aqui, perto de nós, na Argentina. Entre outros, sobresaem os livres docentes, drs. Irineu Malagueta e Pedro Moura, este, na clinica do dr. Brandão Filho, e aquelle, na do dr. Austregesilo. A' frente desta clinica, com a attitude do dr. Austregesilo, de todo entregue á politica, no Velho Regimen, o professor Malagueta levou mais de dez annos de uma actividade incomparavel, não só dando renome á 20ª enfermaria, que passou a ser apontada como uma das modelares, como ainda nella preparando, com as suas lições, gerações e gerações de medicos esclarecidos, e orientados como reclama o futuro do paiz. Qualquer inquerito, que se faça na 20ª enfermaria, aponta eloquentemente o professor Malagueta, como o seu real animador.

Por isso mesmo é chocante o que se acaba ali de registrar. Aproveitando-se da situação de ser o chefe, em nome, daquella enfermaria, após insinuar um movimento de ingratidão dos assistentes do professor Malagueta, o dr. Austregesilo acaba de escrever ao mesmo medico, declarando prescindir dos seus serviços naquella enfermaria, como seu assistente antigo, que fôra. E curioso é que se dá este golpe contra o scientista pernambucano, após haver o mesmo encontrado um laboratorio vasio, com a mudança integral do seu material feita pelo proprio sr. Austregesilo, o apparelhado de novo.

Entretanto, ha a notar que, não obstante ser o sr. Austregesilo, chefe da 20ª enfermaria onde aliás pouco ou mesmo nada é conhecido pelos estudantes, e muito menos pelos doentes — o professor Malagueta tem um titulo de designação dado pelo provedor da Santa Casa, que muito conhece a operosidade e os serviços de scientista".

O theatro brasileiro e o actor Carlos Leal

Escrevem-nos:

"O sr. Carlos Leal, actor portuguez, que deve chegar hoje de Lisboa afim de estrear com uma companhia de revistas e *pochades*, publicou, não ha muito, um livro que a imprensa lisboeta sagrou e que se intitula *Demulindo* (Memorias pamphletarias do artista). A obra não é lá muita amavel para o Brasil. Essa ausencia de amabilidade, porém, é bem dos nossos bons e queridos irmãos de além mar, sempre, symptoma, mostra, prova constante de extremada bemquerença. E quanto menos amavel, mais amiga.

Vamos, porém, ao *Demulindo*, obra que o autor, melhor deveria ter intitulado *Construindo*, uma vez que nella ha mais escada que picareta, mais vontade de erguer que de achatar.

Diz Carlos Leal que em materia de theatro andamos "para traz". *No Brasil*, accrescenta, *não ha dramaturgos. Nem elementos capazes e até casas de espectaculos condignas, e publico.* Não ha nada, como se vê: *O theatro brasileiro propriamente, tem-se resumido*, continua o critico *em pochades sertanejas musicadas em rythmo regional onde se tange o violão e se saccode a macéta do maxixe e do catêrêtê.* Emfim, se Leal chama macêta (utensilio do pão ou ferro, especie de martello que serve para bater em estacas ou pontas), ao catêrêtê e ao maxixe, accrescenta, logo — o que, para nós, chega a ser de uma amabilidade commovedora: — que como musica, tanto um como outro, já estão um pouco perto do fado... Não diz, porém, se muito ou pouco. Quanto aos artistas nacionaes de verdade, acha-os rarissimos, não sem dizer que os portuguezes que podiam, aqui salvar a situação, *como os brasileiro, deformam o "nosso" theatro, com a sua constante exhibição de repriscas de peças*, o que Carlos acha mais negocio de bilheteria que Arte, (com A maiusculo para não confundir com a outra).

Discorrendo, ainda, sobre o theatro, entre nós, acha Carlos Leal que a *familia brasileira não frequenta o theatro portuguez*, preferindo, numa prova de máo gosto, que o autor de *Demulindo* deixou de frisar, as *celebridades francezas, os theatros de opera e o cinema.* Que horror!

As companhias portuguezas, assim, diz elle, *são quasi só frequentadas por portuguezes*...

A' todas essas profundas observações que o actor-autor-jornalista chama "*sherlokismos farcjantes*" junta elle conselhos que, por sabios, não nos furtamos a registrar. Por elles, como se verá, propõe-se Carlos Leal não só a metter a sociedade brasileira que frequenta o Municipal, no bom caminho, como a dar-nos, ainda, actores, peças, theatros novos e até, certamente, uma musicasita capaz, então, de emparelhar com o fado.

"*Para que o theatro declamado não seja piegas*" acha elle que a *primeira coisa que se deve fazer é uniformisar a lingua.* Claro! E neste ponto a Academia de Letras está com elle, Carlos Leal. Já começou com a orthographia. O resto virá depois. Tudo egual. Sem isso não poderá haver theatro no Brasil, Theatro e outras coisas...

Escreve Carlos Leal que, ao que parece, não sabe ainda as razões por que faz, hoje, o portuguez, em logar do hespanhol: *O Brasil tenta, como base de seu programma nacionalista implantar a "lingua brasileira". Que grammatica será a de então? A não ser que optem por uma "salsada" semelhante ao exquisito Spranto, trapalhada babelica que já tem alimentado alguns sabichões do reformismo*... Essa opinião profunda, embora não expendida, deve ser, tambem, a da Academia de Letras.

Mas, não! brada elle, Carlos — o *theatro brasileiro pode, talvez, ser um facto*, (talvez! lembrança amavel que nos desvanece) *dequi a alguns annos* (não explica se muitos), *mas* (agora a sentença) *só com a realização do exposto, isto é: 1.º legislar; 2.º construir um theatro relativamente aconchegado desde que o relembrado S. Pedro é espaçoso demais e de pessima acustica para declamação; 3.º nomear professores competentes para o Conservatorio Dramatico; 4.º não admittir outros estrangeiros além dos já existentes; 5.º e ultimo: como provisorio e para bom inicio, contratar em Portugal um professor ou mais, de reconhecido merito e um "metter en scene". mas que seja egualmente portuguez.*

Com isso tudo teriamos, nós, aqui, como se vê, um theatro *brasileiro*, genuinamente brasileiro, esqueceu Leal de accrescentar.

O livro *Demolindo*, como se vê, é uma obra prima de critica e bom senso onde a par de ensinamentos aproveitaveis procura-se dar ao Brasil um theatro, mas um theatro, como elle merece, um theatro digno dos Shakespeare e dos Accacios Antunes, dos Coquelins e dos Carlos Leaes. A intenção não podia ser mais amavel.

P. S. — O sr. Carlos Leal ao lêr estas linhas não tardará em respondel-as. Não a proposito dos conselhos, mas a proposito das impertinencias. A resposta, palavra a mais, palavra a menos, nisto, porém, se resumirá: — "Não acreditem que houvesse de minha parte intenção de offender o Brasil, prolongamento de Portugal! Ora essa! E então o intercambio das fraternidades onde fica? O que escrevi, além disso, é velho, embora não seja sabido, mas, agora, ao saltar nessa esplendente Metropole — que é a mais linda do mundo, penso, completamente differente do que está escripto. Que estupendo theatro, o de vocês! Que autores magnificos! Que actores! E o nosso Fróes, coitado, tão nosso amigo. Tragolhe uma corôa. Está na Alfandega... O Brasil de hoje é um esplendor! Sou tão amigo do Brasil! Nós todos somos tão amigos do Brasil! Olhem, estréio na terça-feira com Zás-tra-paz. Venham vêr-me. Comprem uma frisa. Tragam a familia. A peça é de truz. E' do Alfinhas da Pelota, um Molierisinho que lá temos, tambem muito amigo do Brasil. Dorme com o Pão de Assucar á cabeceira. Venham vêr-me! O Brasil é um encanto! Estou cansado de dizer isso em Portugal. E todos acreditam. Viva o Brasil!"

Club 3 de Outubro

Está convocada, para amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, na séde do Club uma reunião extraordinaria do conselho superior.

O MINISTRO DA POLONIA CONVIDOU O CHEFE DO GOVERNO PARA UMA FESTA

O sr. Thadéo Grabowski, ministro plenipotenciario da Polonia, foi, hontem, ao Cattete, convidar o chefe do governo para a festa a realizar-se, no dia 3 do corrente, na legação do seu paiz, para commemorar a data da promulgação da constituição polonesa.

O REGISTRO "A POSTERIORI"

Em torno do prazo para a remessa de documentos ao Tribunal de Contas

Tendo varias repartições feito sentir as difficuldades e inconvenientes que podem resultar do exacto cumprimento do art. 27 do decreto 20.393 de 10 de setembro de 1931, a Directoria de Contabilidade do Thesouro, com o apoio da Contadoria Central da Republica, suggeriu que o prazo nelle fixado para a remessa de documentos da despesa, fosse dilatado para 30 dias.

E' que o citado artigo estabelece que as repartições pagadoras deverão encaminhar ao Tribunal de Contas, até o 10º dia util de cada mez, a 1ª via do balancete das despesas pagas no mez anterior, acompanhado de documentos comprobatorios do registro *a posteriori* e á respectiva tomada de contas.

O assumpto foi submettido á apreciação do Tribunal de Contas, pelo ministro da Fazenda.

Apreciando o caso, aquelle Tribunal respondeu que, não tendo sido consultado sobre o alludido decreto, ignora quaes os motivos por que foi fixado o prazo de dez dias no art. 27. O governo, entretanto, poderá, por meio de novo decreto, conceder sua prorogação, uma vez que lhe pareçam procedentes as razões adduzidas.

EURYCLES DE MATTOS

Será commemorado condignamente o primeiro anniversario da morte do brilhante jornalista

No dia 5 do corrente, commemora-se o primeiro anniversario da morte de Eurycles de Mattos, nome de larga projecção nos meios intellectuaes e jornalisticos do paiz. A data não passará despercebida. Será, antes, uma opportunidade a mais para que seus amigos e admiradores tributem novas e justas homenagens á memoria do saudoso director de "O Globo".

Nesse dia, por iniciativa de um grupo de jornalistas e intellectuaes, serão celebrados officios funebres, findos os quaes haverá uma romaria ao tumulo de Eurycles de Mattos, no cemiterio de S. João Baptista.

ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Reuniu-se hontem a commissão sob a presidencia do sr. Antonio — Carlos —

Hontem, reuniu-se mais uma vez a commissão de estudos economicos e financeiros dos Estados e Municipios, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Foram apresentados pelo senhor Bouças varios trabalhos sobre a divida externa de cada Estado.

A commissão analyzou a situação de alguns Estados relativamente aos seus compromissos externos, dando isto motivo a providencias de caracter urgente.

Aos interventores será solicitada a remessa, sem demora, de todo e qualquer proposta recebida de credores estrangeiros. Outrosim, será lembrada ao chefe do governo a conveniencia de ser communicado aos interventores que nenhum accordo com seus credores deverá ser levado a termo sem prévia annuencia da commissão, afim de evitar que os estudos em elaboração possam soffrer sérios embaraços.

Aos membros da commissão distribuiu o presidente os estudos de cada Estado, inclusive do Districto Federal.

A nova reunião foi convocada para quinta-feira proxima, ás 10 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 1º dia util: Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Avulso da Fazenda; Supremo Tribunal; Juizes seccionaes; Contadoria Central; Sub-Contadorias seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Secretaria do Senado; Abonos provisorios a aposentados; Instituto 7 de Setembro; Secretaria da Educação; Secretaria do Trabalho; Commissão de Correição; Ministros aposentados do Supremo Tribunal; Procuradores dos Feitos da Saude Publica; Casa Ruy Barbosa.

— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez corrente: Dia 2: Abonos provisorios a aposentados; dia 3: Aposentados da Fazenda; dia 7: Pensões, de A a Z; Montepio do Exterior, de A a Z; Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra, da Justiça, do Trabalho e da Educação; dia 9: Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico, Abonos provisorios a pensionistas, Pensões provisorias, Praças de pret e Pensões a guardas civis; dia 10: Atrazados; dia 11: Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio civil da Guerra, de A a Z; dia 12: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a E; dia 13: Montepio da Fazenda, de F a Z, e Montepio da Agricultura, de A a Z; dia 14: Meio soldo, de A a Z, e Montepio militar da Marinha, de A a Z; dia 16: Diversas pensões da Marinha, de A a Z; dia 17: Diversas pensões da Guerra, de A a I; dia 18: Diversas pensões da Guerra, de J a Z, e Montepio militar da Guerra, de A a Z; dia 19: Folhas atrazadas; dia 20: Montepio da Justiça, de A a O; dia 21: Pensões da Viação, por desastre, de A a Z, e Montepio da Viação, de A e B, e Montepio de Justiça, de P a Z; dia 23: Montepio da Viação, de C a I; dia 24: Montepio da Viação, de J a M; dia 25: Montepio da Viação, de N a Z; dia 26: Folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos, sendo, do mez de abril: Interventor, Gabinete, director e sub-Directoria Administrativa da Secretaria do Gabinete, Secretaria do Conselho Municipal, e Directoria Geral de Fazenda, e do mez de março: estação da Limpeza Publica em Rio Comprido, e posto da Tijuca e operarios da Directoria de Arborização, restituição de descontos aos renealistas da Directoria de Engenharia, com exercicio nas 1ª, 2ª e 4ª divisões e sorteados da Estrada de Rodagem.

NO THESOURO FLUMINENSE — Iniciam-se amanhã, os pagamentos, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, das folhas correspondentes ao mez de abril ultimo.

Serão pagas as folhas do 1º dia util, assim distribuidas: Governo e chefe de Policia; Pessoal do palacio e Gabinetes; Tribunal da Relação; Tribunal de Contas; Juizo dos Feitos; Juizes de Direito; Promotor de Nictheroy; Procuradoria da Fazenda; Juizes de casamento e curador; Directoria de Fazenda; Juizes em disponibilidade; Officiaes da Força Militar; Pessoal do extincto Almoxarifado; Procurador da Commissão de Syndicancia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 6 do corrente, á Av. Passos, 11.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 4 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, depois de amanhã, 3 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

—Pe!á*S.mHdi

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DE NICTHEROY — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia do Estado do Rio, o 3º delegado auxiliar.

— Na Delegacia Geral da cidade de Nictheroy, está de plantão o commissario Raul.

— Na 3ª Delegacia Auxiliar está de dia o investigador Heraclio.

— Amanhã estará de serviço o 1º delegado auxiliar.

— Na Delegacia Geral de Nictheroy estará de plantão amanhã, o investigador Santos.

— Na 1ª Delegacia Auxiliar estará de dia amanhã, o commissario Athayde.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Augusto Gonçalves de Almeida.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Alfredo P. Guimarães e Nate Sobrinho; 2ª turma: Paiva Guedes e Pedro Velloso; 3ª turma: Joviniano Noronha e Chrispim S. Nunes; 4ª turma: Rocha Silveira, João Luiz d'Avila e J. Mesquita.

Uniforme 3º.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Annma", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

Amanhã:

"Conte Verde", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 14 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"Itaquatiá", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar até 18 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Annibal Benevolo", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

No dia 5:

"Antilambô", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Southern Cross", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

CORREIO AEREO

Fechamento das malas aereas do Serviço Aereo "Condor", na semana de 1 a 5 de maio corrente:

No dia 1 — Para o Norte até Recife: registrados, ás 12 horas; simples, ás 14 horas.

No dia 2 — Para o Sul até Porto Alegre: registrados, ás 18 horas, e simples, ás 21 horas.

No dia 4 — Para o norte, até Natal e mala "Zeppelin", para Europa: registrados, ás 18 horas, e simples, ás 21 horas.

No dia 5:

Ultima hora para Mala Zeppelin para a Europa: carta simples, ás 10 horas.

Para Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, ás 12 horas.

Para Matto Grosso-Bolivia-Chile, via S. Paulo, São Manoel, Tres Lagoas, Campo Grande, Corumbá, Cuyabá, La Paz, Arica: registrados, ás 17 horas, e simples, ás 18 horas.

Para o sul até Porto Alegre: registrados, ás 18 horas, e simples, ás 21 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho n. 14.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38 e rua Marechal Floriano ns. 55 e 115.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega n. 159, rua Buenos Aires n. 299, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição numero 45.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 383, rua Visconde de Maranguape n. 28 e rua dos Invalidos n. 51.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Mauá n. 85.

GLORIA — Rua da Lapa n. 28, rua do Cattete ns. 37 e 245, largo do Machado n. 13, rua das Laranjeiras n. 213 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 244, rua General Polydoro numero 155, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Conde de Irajá n. 128, rua Frei Leandro n. 8-A e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Teixeira de Mello n. 25, rua Copacabana n. 570 e 892-A e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 53 e 127, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Visconde de Itauna n. 405, rua Frei Caneca n. 232 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 146, rua da America n. 36, rua da Harmonia n. 54 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Aristides Lobo numero 29, avenida Lauro Muller numero 0624, avenida Salvador de Sá numero 154, rua Carmo Netto n. 120, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 89.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 651, rua Bella ns. 95 e 137, rua General Gurjão n. 154 e rua S. Luiz Gonzaga n. 152 e 677.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 154 e rua Haddock Lobo numeros 153 e 451.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A e rua Barão de Mesquita ns. 758 e 1.065.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 2 e rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 261, rua Vieira da Silva n. 12, rua Anna Nery ns. 2, e 2.884, e rua Conselheiro Mayrink n. 260.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 159, rua Lins de Vasconcellos n. 3, rua José Bonifacio n. 186, rua Cirne Maia n. 34 e rua Cabuçú n. 90.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 e Estrada do Norte n. 29 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e rua Barreiros n. 152 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 e praça Progresso numero 313 (Olaria), rua Montevidéo numero 385 e rua K n. 119 (Penha), rua Lobo Junior n. 151 (Penha-Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 552 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 219-A e Estrada Marechal Rangel n. 808-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso ao publico, indicando a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

O 50° ANNIVERSARIO DA MORTE DE ANNITA GARIBALDI

Reuniu-se, hontem, no Itamaraty, a commissão organizadora das commemorações

Reuniu-se hontem no palacio Itamaraty a commissão organizada para tratar da commemoração em honra do general Giuseppe Garibaldi e de Annita Garibaldi, por occasião do 50° anniversario da morte do famoso heroe de tantas campanhas pela liberdade.

A reunião foi á tarde, em uma das salas do Itamaraty, presidida pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que convidou para tomar assento á mesa o sr. Vittorio Cerrutti, embaixador da Italia e os ministros da guerra, general Leite de Castro e da marinha, almirante Protogenes Guimarães.

Estavam presentes ainda o general Tasso Fragoso, chefe do estado maior do Exercito, almirante Bento Machado, chefe do estado maior da armada, o sr. Jonés Rocha, representante do interventor no Districto Federal, o sr. Baptista Pereira, dr. Vitalleti, da embaixada da Italia, os commendadores Lipiani, Vella, Jannuzzi e Pentagna, conde Rodolpho Crespi, professor Annibal de Mattos, representante do comité de imprensa e varios funccionarios do Itamarty. Excusaram comparecer o commandante Lucas Boiteux, dr. Fausto Ferraz e sr. Giovannetti: o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico não podendo comparecer pediu ao dr. Hildegardo Accioly, membro do mesmo Instituto que o representasse na reunião.

O ministro das Relações Exteriores abrindo a sessão proferiu algumas palavras sobre a commemoração do 50° anniversario de Garibaldi e a idéa de se associar a ellas a figura de Annita, a heroica brasileira e dedicada companheira do grande general. O Brasil não podia deixar de se fazer representar nessas commemorações, tão ligados á nossa historia estavam varios feitos da historia garibaldina. Como em toda a Italia se iam realizar grandes commemorações, s. ex. achava que as demonstrações aqui deveriam seguir o rythmo das que se iam celebrar na patria de Garibaldi, e para isso havia reunido a grande commissão de honra afim de assentar diversos pontos do programma commemorativo.

O embaixador da Italia communicou á commissão o programma organizado pelo governo italiano e depois de agradecer ao ministro das Relações Exteriores o ter aceito a presidencia daquella commissão, pondo a disposição della para as suas reuniões numa das salas do Itamaraty, passou a referir-se propriamente ao plano de commemoração. S. ex. entendia, que na sessão solenne commemorativa, o elogio de Annita deveria caber a um italiano e o de Garibaldi a um brasileiro; accrescentou mesmo que se sentiria feliz de ser interprete da admiração de sua patria pelo vulto heroico de Annita Garibaldi. Esta suggestão do embaixador italiano foi recebida com applausos de todos os presentes.

O commendador Jannuzzi, propoz que o elogio de Garibaldi fosse feito pelo ministro das Relações Exteriores, o que mereceu tambem os applausos da assembléa.

Foram suggeridas pelo general Leite de Castro, ministro da Guerra varias outras commemorações nas quaes as forças armadas deverão tomar parte. O general Tasso Fragoso, chefe do estado maior do Exercito, propoz a participação das creanças das escolas publicas, collegios particulares e escolas militares num grande desfile, como meio de despertar na nossa mocidade o interesse e veneração pelas figuras de Garibaldi e de Annita e sua gloriosa epopéa.

O sr. Annibal de Mattos propoz a erecção no Brasil de um monumento a Giuseppe Garibaldi em retribuição ao gesto do governo italiano levantando uma estatua á Annita Garibaldi na Italia.

O embaixador Cerrutti observou que todos os consules italianos no Brasil estavam promovendo uma grande subscripção para angariar sommas, cujo resultado será applicado parte no monumento a Annita Garibaldi, e parte na creação de bolsas permanentes para estudantes brasileiros irem estudar na Italia.

Houve sobre este assumpto ligeira troca de idéas, tendo se resolvido nomear um comité especial para organização do programma definitivo.

Este comité ficou composto dos srs. general Leite de Castro, ministro da Guerra e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; do general Tasso Fragoso, do almirante Bento Machado, do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, do sr. Vitalletti, da embaixada da Italia, do commendador Antonio Jannuzzi, pela colonia italiana e do sr. Netto Machado, como representante da imprensa.

O ministro Mello Franco agradeceu a presença de todos, suspendendo a seguir a sessão.

O comité especial nomeado hontem deverá reunir-se no Itamaraty no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde.

OS CARROS DORMITORIOS, RESTAURANTES E BUFFETS DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, autorisando a celebração de contrato de arrendamento dos carros dormitorios *Pullmans*, restaurantes e buffets das estradas de ferro da União, bem como dos restaurantes e buffets das estações das mesmas estradas, por prazo não excedente de dez annos e mediante concorrencia publica.

Nomeações de docentes para a Escola Secundaria do Instituto de Educação

Foram nomeados pelo interventor:

Professores interinos, da Escola Secundaria, do Instituto de Educação, nos termos do artigo 2° do decreto n. 3.859, de 28 de abril de 1932:

de Inglez — Didia Machado Fortes; de Psychologia — Plinio Olinto; de Sociologia — Carlos Delgado de Carvalho; de Historia da Philosophia — Jorge Figueira Machado; Sciencias Naturaes — Francisco Venancio Filho; Latim — Raphael de Figueiredo Jannes; Estatistica — José Paranhos Fontenelle.

Professores-assistentes, interinos:

de Portuguez — Miguel Daltro dos Santos, Carmen Landim, Maria Amelia de Azevedo Daltro dos Santos, Julio Nogueira, Asterio de Campos, José Lourenço dos Santos, João Baptista de Mello e Souza, Raul de Gusmão; de Francez — Annibal Fernandes da Costa, Sergio Teixeira de Macedo, Januaria Monteiro de Barros, Antonio Ferreira de Abreu e Francisca Piragibe Loureiro; de Inglez — Adelaide da Cunha Kaulfuss, Maria Elvira Cardoso Mourão, Evangelina Alvares de Azevedo Cruz, Annibal Pinto de Souza, Maria Antonietta Ribeiro de Souza, Fenelon Bomilcar da Cunha e Christiano Augusto Franco; de Latim — Jacques Raymundo Ferreira da Silva e Francisco Eugenio Brant Horta; de Sciencias Naturaes — Edgar Sussekind de Mendonça, Djalma Regis Bittencourt; de Mathematica — Corregio de Castro, Antonio Pereira Caldas, Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo, Epiphanio de Oliveira Santos, Antonio de Souza Moreira, Julio Cesar de Mello Souza e Walter Carlos de Magalhães Fraenkel; de Historia — José Francisco da Rocha Pombo, Jonathas Archanjo da Silveira Serrano, Antonio Figueira de Almeida, Francisco Mozart do Rego Monteiro, Basilio de Magalhães; de Geographia — Fernando Raja Gabaglia, Odilon da Motta Portinho, Mario da Veiga Cabral e Mario Vieira de Rezende; de Physica — Marcello Brandão, Dulcidio de Almeida Pereira, George Summer e Theobaldo Alves Ferreira Recife; de Chimica — Mario Paulo de Brito, Djalma Hasselmann e Paulo Estevão Berredo Carneiro; de Musica — Georgina Ottoni Limpo de Abreu e Octavio Bevilacqua; de Historia Natural — Edgard Roquette Pinto, Candido Firmino de Mello Leitão, Fernando Rodrigues da Silveira e Adhemar Adherbal da Costa; de Hygiene e Puericultura — Carlos Accioly de Sá, Alair Accioly Antunes e Carlos Silva; — de Desenho — Romana Fonseca França, Jurandyr dos Reis Paes Leme, Esmeralda Oberg de Azamor, Augusto Bracet, José Fiuza Guimarães, Jandyra Dias Santos, Moreira e Thomaz Cavalcanti de Gusmão; de Trabalhos Manuaes — Asilda Amorim Casal da Silva e Manoel Henrique Lima; de Physiologia — Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira; de Educação Physica — Lucia Joviano, Everardo Luiz Alvares da Cruz, Déa Simões Mendes, Oswaldo Sá Couto e Dagmar Medella da Costa.

A ASSEMBLÉA GERAL DO BANCO DO BRASIL

Realizou-se hontem á tarde, no Banco do Brasil, a assembléa geral para a approvação das contas do primeiro semestre do corrente anno, eleição de um director e do Conselho Fiscal.

O sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, dirigiu os trabalhos, que foram abertos ás 2.30 horas da tarde, convidando para secretarios, os srs. João Brasileiro de Toledo Franco e Domingos da Silva Pinho. Primeiramente, o sr. Ernani C. Duarte, membro do Conselho Fiscal, procedeu a leitura do relatorio apresentado pelo presidente, sendo, então, approvado unanimemente, como tambem, as contas relativas ao primeiro semestre do corrente anno. Após, o presidente suspende a sessão por cinco minutos para se proceder, então, as eleições de um director e do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Para director foi eleito o doutor Villobaldo Machado de Souza Campos com 28.799 votos. Os membros do Conselho Fiscal, foram eleitos com 28.739 votos e os supplentes do Conselho Fiscal obtiveram 28.667 votos.

Serviram de escrutinadores os srs. Heitor Lamounier e Elysio de Magalhães.

A Fazenda Nacional foi representada pelo dr. Paes de Oliveira, consultor, que representava..... 278.660 acções, num total de...... 227.866 votos.

O sr. Arthur de Souza Costa, antes de encerrar os trabalhos congratulou-se com os accionistas pela reeleição do sr. Villobaldo de Campos, que affirmou estar prestando bons serviços áquelle estabelecimento de credito. O director eleito agradece dizendo poder esperar que seu trabalho corresponda á confiança nelle depositada.

Por nada mais haver a tratar o presidente encerra a sessão ás 3.30 horas da tarde.

A commemoração, hoje, do "Dia do Trabalho"

Como será festejada, entre nós, essa data universal

Em todo o mundo civilizado se commemora, hoje, o 1° de Maio, denominado symbolicamente, o "Dia do Trabalho", porque é nessa data que se solenniza a actividade humana, em todas as espheras de acção do dynamismo universal. E', assim, o "Dia do Trabalho" o dia da intelligencia, da fraternidade, da justiça e da alegria, na magnitude do labor da humanidade, na sua marcha triumphal para a civilização melhor.

E é tambem assim que os brasileiros comprehendem o 1° de Maio, homenageando a data na unidade da patria e na grandeza do Brasil.

A POLICIA CONSENTIRA' A REALIZAÇÃO DE COMICIOS, OBSERVANDO-SE AS SUAS DETERMINAÇÕES

Do gabinete do chefe de policia recebemos a seguinte nota sobre as commemorações do Dia do Trabalho:

"A Chefatura de Policia do Districto Federal, desejando garantir a livre manifestação do pensamento, a expressar-se nos comicios e festividades com que o povo desta capital commemorará o Dia do Trabalho, mas querendo evitar, ao mesmo tempo que elementos perturbadores aproveitem a opportunidade para semear a desordem e a anarchia, trazendo, dessa maneira a intranquillidade á população, resolve:

1° — Será permittida a realização de comicios commemorativos ao Dia do Trabalho, sómente das 2 ás 5 horas da tarde do dia 1° de maio;

2° — Esses comicios deverão ser localizados na esplanada do Castello e no campo de São Christovão;

3° — Serão permittidas commemorações nas sédes das associações, uma vez autorizadas pelo 4° delegado auxiliar;

4° — Não serão permittidas passeatas de qualquer natureza;

5° — Depois das 6 horas da tarde, deverão cessar todas as manifestações de caracter popular que não se realizarem dentro das sédes associativas.

A Chefatura de Policia pede á população desta capital abster-se de qualquer agitação que possa trazer perturbação da ordem que, dentro das determinações acima, será mantida rigorosamente. — (a) *Capitão João Alberto*, chefe de Policia."

HOMENAGEM AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL EM BOTAFOGO

Aproveitando a passagem do 1° de Maio, realizam hoje, os trabalhadores da Limpeza Publica, com exercicio na estação de Botafogo, a homenagem com que agradecerão ao interventor os beneficios aos mesmos concedidos como sejam: folgas semanaes, férias, etc. O sr. Jovenil Borges de Faria, funccionario da mesma repartição offertará ao dr. Pedro Ernesto, em nome dos trabalhadores, uma delicada lembrança.

O programma, salvo ulterior deliberação, está assim elaborado:

1ª parte — A's 5 horas — Alvorada.

2ª parte — As 8 horas — Inauguração do retrato, discursos, lunchs.

3ª parte — Fogos de artificio, destacando-se entre estes, uma peça "photo-pyro", com a effigie do dr. Pedro Ernesto, e uma linda "cascata".

Para orador official foi convidado o dr. José Roberto de Macedo que, acceitando, fará o brinde de honra ao interventor, inaugurando, ao mesmo tempo, o retrato.

O MINISTRO DO TRABALHO TELEGRAPHOU A' FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO TRABALHO NO PARA'

O sr. Salgado Filho, titular da pasta do Trabalho, dirigiu ao sr. Martins e Silva, presidente da Federação Brasileira do Trabalho, em Belém, do Pará, o seguinte telegramma:

"Sinto-me orgulhoso de ser o ministro do Trabalho do Brasil, porque felicitando os operarios do Pará no dia que lhes é consagrado, posso chamal-os de companheiros pela finalidade que nos liga: O engrandecimento da patria, dentro da ordem, em salutar harmonia com o capital de que elles são os grandes, os esforçados collaboradores; synthetiso um sincero hymno ao trabalho, num ardoroso viva ao Brasil — *Salgado Filho*."

O PROGRAMMA COMMEMORATIVO DO PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL

A commissão executiva nacional do Partido Trabalhista do Brasil, em reunião com o comité da Confederação da Juventude Trabalhista, resolveu commemorar o dia 1° de maio, approvando o seguinte programma:

A's 3 horas — Reunião na séde da Confederação da Juventude Trabalhista dos alumnos das escolas trabalhistas Sadock de Sá Collegio Proletario, Eugenio George e Lucio dos Reis.

A's 4 horas — Palestra do proletario L. de Paula Lopes, sob a grande data.

As 6 horas — Canticos trabalhistas pelo côro da Confederação da Juventude Trabalhista, acompanhado de orchestra.

A's 6 horas — Homenagem á memoria do grande leader socialista italiano Felippe Turatti, dissertando sob sua vida e obras o operario M. Silva Reille.

SESSÃO SOLENNE NO SYNDICATO UNITIVO FERROVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Commemorando a data do trabalho o Syndicato Unitivo Ferroviario da Estrada de Ferro Central do Brasil realiza hoje, em sua séde, á rua Dr. Bulhões n. 11, Engenho de Dentro, uma sessão solenne dedicada ao proletariado universal, devendo comparecer a esse acto todos os associados e suas familias.

AS COMMEMORAÇÕES DA DATA EM NICTHEROY

A data que lembra hoje, grandes conquistas operarias, será festivamente commemorada em Nictheroy.

No bairro do Barreto, onde estão localizadas as grandes industrias da capital fluminense, os festejos serão realizados sob o patrocinio do semanario "O Quinto Districto", que ali se publica ha 11 annos e que nesse dia commemora justamente a data da sua fundação.

Haverá distribuição de generos aos operarios actualmente sem trabalho, cabendo essa iniciativa á Associação Operaria Beneficente Nilo Peçanha. A distribuição se fará na séde dessa associação, á rua General Castrioto n. 228, ahi usando da palavra os drs. Heitor Collet e Capitulino dos Santos Junior.

A' tarde, na redacção do "Quinto Districto", serão inaugurados os novos melhoramentos introduzidos nas officinas desse jornal, cuja solennidade será paranymphada pelo sr. Manoel Duarte, expresidente do Estado do Rio, que ali será festivamente recebido. Lançará a benção ás novas installações o rev. padre João Raeds parocho da matriz de São Sebastião.

Serão ainda ali inaugurados os retratos do saudoso leader operario Jorge Pinto Ribeiro e do capitalista João Baptista da Costa Monteiro.

Tomará parte nas solennidades a banda de musica do Centro Musical Fluminense, que tem a sua séde no Barreto.

A GRÉVE DOS EMPREGADOS DA LIGHT

A commissão deu sciencia de seus trabalhos ao chefe de — policia —

Quando do movimento grevista dos empregados da Ligth nos ultimos dias do mez findo, o capitão João Alberto, chefe de policia, nomeou uma commissão para estudar uma forma conciliatoria de solucionar a questão entre a Ligth e seus empregados.

Depois de varios entendimentos entre as partes interessadas a commissão officiou ao chefe de policia dando conhecimento de seus trabalhos, com as conclusões para pôr termo a questão.

OFFICIO DA COMMISSÃO

"Exmo. sr. cap. chefe de policia. Os abaixos assignados, membros da commissão, indicados por v. ex. e pelos exmos srs. ministro do Trabalho e interventor do Districto Federal, para estudar uma formula conciliatoria tendente a solucionar a questão surgida entre a Ligth and Power C. D. e empregados della, tendo ouvido demoradamente, não só o presidente do Centro dos Operarios e Empregados da Ligth, como representantes destes e cujo ponto de vista já se achava consubstanciado em onze itens apresentados a v. ex. como tambem a Direcção daquella Empresa, representada por um de seus directores, e tendo, outrosim, em devida conta o pensamento de v. ex. e do exmo. sr. ministro do Trabalho, vêm apresentar como conclusões para dirimir a mesma questão o seguinte:

1° — A Empresa, ratificando ponto já acceito perante o exmo. sr. ministro do Trabalho, reconhecerá o Centro como representante legal de seus associados, empregados e operarios della.

2° — Em consequencia, haverá sempre que necessario, entendimento directo entre a direcção do Centro e a direcção da Empresa, sobre assumptos e interesses da collectividade, sem prejuizo dos srviços da mesma Empresa.

3° — A Empresa tornará sem effeito as penalidades applicadas a seus empregados, em virtude do movimento grevista, exceptuadas as que tiverem sido impostas a autores de aggressões pessoaes e de damnos á Empresa, o que será devidamente apurado pelo ex. sr. cap. 4° Delegado Auxiliar.

4° — Os demais motivos de divergencias serão dirimidos, com a possivel brevidade, por um Tribunal ou Commissão de Conciliação e Arbitragem, a ser creado pela lei em elaboração e quasi concluida no Ministerio do Trabalho.

5° — Para segurança dessa solução conciliatoria, a Empresa não applicará a seus empregados qualquer sancção nova com fundamento na ultima greve, ao mesmo passo que o Centro, a seu turno, se obrigará a manter seus associados em attitude pacifica, trabalhando dentro das normas da ordem e da disciplina.

Assim, dando por finda a honrosa missão que nos confiastes, valemo-nos do ensejo para expressar a v. ex. os nossos sentimentos de admiração e apreço. Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1932. (Assignados) Stenio Lima, Manoel Jacintho Nogueira da Gama e João Coelho Branco".

O CHEFE DE POLICIA OFFICIOU A' LIGTH

"Illustrissimos Senhores Directores da Companhia Ligth & Power. Junto a este remetto-vos uma copia da acta que a mim foi dirigida pela commissão encarregada de solucionar a questão surgida entre essa Companhia e seus empregados declarados em greve. Esperando do vosso esclarecido espirito a boa acolhida e o fiel cumprimento dos itens estabelecidos para dirimir, a contento geral, a questão suscitada, subscrevo-me, com alto apreço e elevada consideração, (Assignado) João Alberto Lins de Barros, chefe de Policia".

A RESPOSTA DA LIGTH AO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

"Exmo. sr. chefe de policia do Districto Federal. Accusamos o recebimento do officio n° 24, de 29 de Abril corrente, com o qual v. ex. nos enviou uma via da acta lavrada pela commissão encarregada de examinar as questões formuladas contra a Companhia e que surgiram com a tentativa de greve que teve logar no dia 23 deste, e de tudo tomamos boa nota. Cumprimos o dever de vir communicar a v. ex. que já estamos agindo na conformidade da dita acta, para assim collaborar da melhor forma com v. ex. com o Ministerio do Trabalho e com a Prefeitura, afim de concorrer para que fiquem asseguradas a tranquillidade e a ordem indispensaveis á execução dos serviços publicos sob nossa responsabilidade. Sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os nossos protestos de particular estima e distincta consideração. (Assignado) C. A. Sylvester. Representante".

O "Duilio" passou, hontem, pelo Rio

Tres individuos deportados pela policia argentina

Em viagem para Genova e procedente de Buenos Aires passou pelo Rio, hontem, o "Duilio" com muitos passageiros.

Com destino a esta capital viajaram no grande transatlantico italiano os seguintes passageiros: Midard Bloomer, Jacintho Cintra Ferreira Camargo, Juliam Colombo, Lauro de Colombo, Ettore Croce, Rosalina Croce, Luizi Erba, Thereza Foguet, Juan Hassendever, Wolf Hassendever, J. de Joco, Eduardo Mamela, Pablo Massum, Benito Molfino, Bernabé Moreira, Eduardo Murzi, Anna Pocci, Rupert John Rogers e outros.

Deportados pela policia argentina seguem no "Duilio" os individuos Domingos Luquer, Alfredo Cavallieri e Luigi Amose, que ficaram sob as vistas de agentes da Policia Maritima, durante todo tempo que o navio esteve no porto.

A embaixatriz da Italia de regresso

A bordo do "Conte Verde", é esperada amanhã nesta capital, d. Elisabetta Cerrutti, embaixatriz da Italia.

EXTENSÃO UNIVERSITARIA

O inicio dos cursos populares no Museu Historico — Nacional —

Inauguram-se, na semana entrante, mais cinco cursos de extensão universitaria da série que a reitoria da Universidade do Rio de Janeiro organizou para o corrente anno e que com tanto exito foi iniciada no mez hontem findo.

Assim, terça-feira 3, serão inaugurados, ás 2 horas da tarde, o Curso Superior de Historia do Brasil, no Museu Historico Nacional, a cargo dos drs. Rodolpho Garcia (director, Edgar Romero, Menezes Oliva e Pedro Calmon, e as 4 horas, no Jardim Botanico, o Curso de Acclimatação das Plantas, de que foi encarregado o professor Fernando F. da Silveira.

Quinta-feira, 5, ás 10 1|2 horas, da manhã, o professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade desta capital, dará no Hospital Pró-Matre a primeira aula de seu Curso de Indicação Maternal, destinado a senhoras, e ás 4 1|2 e 5 1|2, respectivamente, serão iniciados, na Escola Nacional de Bellas Artes, os cursos de Historia da Esculptura Grega, a cargo do professor Flexa Ribeiro, e de Anatomia Plastica, dirigido pelo professor Raul Pederneiras.

No dia 19, ás 3 horas, inaugurar-se-á, no Museu Nacional, o Curso Popular de Biologia, pelo dr. Roquette Pinto, director do estabelecimento, e, ainda no mesmo mez, em dias e horas que serão opportunamente annunciados, os seguintes cursos "Technicas de analyse espectral applicaveis á Mineralogia", "Phitogeographia — o patrimonio floristico do Brasil", "Escorpiões e outros arachnideos peçonhentos do Brasil" e "Os estudos nacionaes de ethnographia do Brasil", a cargo, respectivamente, dos professores Alberto Betim Paes Leme, A. J. Sampaio, Mello Leitão e Helena A. Torres.

Outros cursos, além desses, não só de extensão universitaria, como de aperfeiçoamento e de especialização, já se acham organizados e deverão iniciar-se brevemente nos estabelecimentos acima referidos e ainda na Escola Polytechnica, na Academia Brasileira de Letras, no Instituto de Chimica e no Departamento Nacional de Medicina Experimental (Instituto Oswaldo Cruz).

O FLAGELLO DA SECCA NO NORDESTE

Chegam a S. Paulo as primeiras levas de immigrantes

S. Paulo, 30 (A. B.) — S. Paulo já está recebendo e encaminhando para a lavoura as primeiras levas de emigrados nordestinos.

Chegaram ante-hontem, via Pirapora, 80 pessoas, entre avulsos e familias. Recebidos pelo Departamento do Trabalho, foram encaminhadas para varios destinos, onde irão exercer as suas actividades.

Hontem chegaram mais cerca de 60 pessoas avulsas, vindas do Ceará. Estas tambem já foram contratadas e embarcaram para Mattão, onde irão trabalhar por conta da Companhia Agricola de Fazendas Paulistas.

O aspecto geral dos retirantes do nordeste é bom e a falta de braços em que se debate a lavoura paulista permitte, com facilidade, dar trabalho a todos os que vão chegando.

O sr. Eugenio Lefèvre, director geral da Secretaria da Agricultura, fez uma visita, hontem, ao Departamento do Trabalho, afim de examinar as condições em que estão chegando a S. Paulo os nordestinos flagellados pela terrivel secca que martyriza o interior dos Estados do meio norte.

Fortaleza, 30 (A. B.) — Esta capital concentra grande numero de flagellados, não obstante a leva, de cerca de dois mil, saida pelo "Santos" e pelo "Duque de Caxias" com destino a Belém e Manáos. Os trens do horario continuam trafegando cheios de retirantes.

A cargo do delegado Francklin Monteiro estão as medidas de concentração dos emigrantes, os quaes vêm sendo alojados nas immediações do Matadouro Modelo.

Fortaleza, 30 (A. B.) — O interventor federal neste Estado recebeu longo telegramma dos commerciantes de Affonso Penna, appellando para os sentimentos e patriotismo do governo no sentido de ser prestado soccorro ás victimas da secca.

Adeanta o despacho que, estando esgotados os meios particulares de auxilio, impõem-se medidas immediatas do governo tendentes a minorar de alguma fórma a sorte dos famintos.

Sem occupação e torturados pela fome, os flagellados se lançam a todas as temeridades. Desse modo, cerca de 500 retirantes fizeram parar um comboio de passageiros e nelle tomaram passagem, abarrotando-o totalmente.

A invasão foi, todavia, operada pacificamente. Em Senador Pompeu a massa invasora teve de saltar, aguardando ahi outro comboio que os conduza a esta capital.

Reeleito o director da Carteira de Agencias do Banco do Brasil

Procedeu-se, hontem, á eleição do novo director da Carteira de Agencias do Banco do Brasil, visto ter expirado o mandato do sr. Villobaldo Machado de Souza Campos. O pleito correu animado, havendo o sr. Villobaldo Campos tido o seu mandato renovado por 4 annos. A votação foi bem expressiva. O victorioso alcançou 28.799 suffragios, contra 20 concedidos ao sr. Ernani Coelho Duarte e um ao sr. Alfredo de Carvalho.

Conhecido o resultado, o presidente do Banco, sr. Arthur Costa, congratulou-se com a assembléa pelo acerto da escolha, tendo o sr. Villobaldo Campos recebido, nesse momento, eloquente demonstração de sympathia dos presentes.

No Cattete

O chefe do governo provisorio compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, onde pouco se demorou, retirando-se para o Guanabara.

Conferenciaram com s. ex. os ministros da Educação e interino da Justiça, e da Marinha.

Esteve em palacio o sr. Francisco Antonio Coelho, afim de agradecer a sua nomeação para director geral do Departamento Nacional do Commercio.

As eleições de hontem na Associação de Imprensa

Durante todo o dia de hontem esteve a séde da Associação de Imprensa repleta de associados em virtude da eleição a que se procedeu para a renovação do terço do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

Até ás 10 horas da noite, foram recebidas as cedulas dos votantes sendo depois lacrada a urna, que será hoje aberta, ás 4 horas da tarde para a apuração final.

Victimou um operario e na fuga foi de encontro ao bonde

E mais duas pessoas ficaram feridas

Joaquim Pereira, dirigindo o auto n. 1.332, apanhou o operario Francisco Pinto, na avenida Passos e tentou fugir, indo de encontro ao reboque n. 1.649, do bonde linha "Piedade".

Com o choque, ficaram ao solo o conductor Manoel Augusto Pereira de Souza, e o fiscal n. 444 Mario Miguel da Costa, recebendo ambos contusões e escoriações pelo corpo, bem como o operario.

As victimas foram medicadas na Assistencia e o motorista, guardado em flagrante pelo guarda civil n. 1.004 e autuado no 4° districto.

ESMOLAS

Recebemos, em intenção á alma de Augusta Carlos, para ser distribuida pelos nossos pobres, a quantia de 20$000, (vinte mil réis).

— Recebemos de A. A. esmola para os nossos pobres, 60$000 (sessenta mil réis).

Na Prefeitura

Foi transferido da sub-directoria fiscal para a sub-directoria de administração, o 2° official Pericles Martins e o escripturario Racine Peixoto Paes Leme e desta sub-directoria para aquella, o redactor de debates do Conselho Municipal dr. José Nunes Ramos e o escripturario Antonio Felix de Mello.

— O interventor baixou hoje um decreto isentando da taxa de expediente, as associações e instituições beneficentes que assignarem contratos, na Directoria de Assistencia Municipal, para a prestação de soccorros e serviços.

OS 100:000$000 DESAPPARECERAM MYSTERIOSAMENTE...

E a policia bahiana está empenhada em diligencias

Bahia, 30 (A. B.) — A policia desta capital anda empenhada numa série de diligencias em torno do seguinte facto occorrido aqui, na semana transacta:

O negociante Bernardo de Goster fizera entrega ao sr. José Boyance, proprietario de uma pensão na rua Chile, da importancia de cem contos de réis (100:000$000), afim de que elle, que seguia para o interior bahiano, comprasse, nessas regiões, diamantes e carbonados.

Acontece, porém, que aquella quantia desappareceu mysteriosamente.

O delegado Hannequim Dantas, tomando conhecimento da queixa na alludida pensão, nada encontrou que lhe fornecesse uma pista segura para descobrir a verdade.

Em segredo de justiça foram tomados os depoimentos da esposa do sr. Boyance, de um sobrinho do casal e da governanta da pensão.

Em poder da sra. Annette Boyance a policia encontrou a importancia de dois contos de réis, que ella declarou ser resultado de suas economias ás escondidas do marido e dos seus credores.

Como o casal, ao que apurou a policia, se encontre em difficuldades financeiras, o commissario Bastos Filho viajou para Itaité, detendo ali o proprietario da pensão, contra quem recaem fundadas suspeitas de participação criminosa no desapparecimento dos 100:000$000.

Visitando as obras da Fazenda de Santa Cruz

A excursão que o ministro do Trabalho fez hontem a Santa Cruz para examinar com o sr. Belisario Penna, os serviços que ali se estão executando, com o fim de aproveitar as terras da Fazenda, pertencentes ao governo, teve a vantagem de ser por s. ex. tomadas medidas urgentes, das quaes dependia o proseguimento das obras. Já existe uma grande parte do Centro Agricola preparada para receber colonos, sendo diversos os lotes habitados e em franca exploração agricola.

Os trabalhos mais importantes construidos são as rectificações dos rios Guandu' e Ita, que eram antigos canaes, dada a sua obstrucção em varios pontos, que determinava, com as enchentes periodicas, o alargamento dos campos, hoje inteiramente seccos e, devido ás obras realizadas, livres de inundação.

Outras obras estão em projecto e ainda outras iniciadas pelo grupo de technicos que dirige o serviço, tendo á sua frente o engenheiro Henrique Dietrich. De tudo quanto viu e examinou trouxe o dr. Salgado Filho boa impressão e assás animado para dotar a commissão dos recursos materiaes que a mesma necessita para proseguimento dos seus trabalhos.

Pelo que já existe póde-se proclamar, que dentro de pouco tempo, a Fazenda de Santa Cruz será um rico e inesgotavel celeiro da nossa capital.

O ministro, o dr. Belisario Penna, director do Departamento da Saude Publica, e demais membros da Commissão almoçaram na séde do Centro.

REPELLINDO O ALGOZ, FOI, POR ELLE ALVEJADA COM TRES TIROS

No morro do Salgueiro

Typo de pessimo feitio, o operario Herculano Vicente, empregado de uma fundição, á rua Pedro I, casou-se com a domestica Celina Vicente, de 21 annos, moradora no morro do Salgueiro, sem numero, sob o proposito de tomal-a sua escrava.

Ha infelizes, cujo destino é terem de suportar levianos e tarados, como Herculano. E Celina o supportou quanto póde, mão grado o trato informe que o marido lhe dispensara. Um dia, naturalmente exhausta, a pobre desertou de casa, um barracão que o monstro lhe alugara, indo para a casa de sua mãe, tambem no morro do Salgueiro, distante um pouco do barracão de Herculano.

Foi, isto, ha sete mezes.

Herculano não mais a procurou.

E a historia pareceu ter ficado nisto quando, de repente, o monstro lhe bate á porta. Vinha propor-lhe a reconciliação. Queria tel-a, de novo, junto a si, para, de novo, castigal-a, maltratal-a, horrorizal-a.

Celina reagiu indicando-lhe a rua.

Herculano, cynico, sorria.

Ella teimou e apontou-lhe a porta. Que se fosse, que a não importunasse mais. Estava cansada de infamias. Precisava respirar, viver, embora na pobreza mas, ao menos, sem oppressão.

Herculano exasperou. E vendo-a inabalavel, intransigente em suas convicções, sacou de um revolver e alvejou-a com tres tiros. Uma das balas perdeu-se. As outras duas attingiram a infeliz na coxa e no ante-braço esquerdo.

Praticado o crime, Herculano fugiu. Perseguido foi, todavia, preso e entregue á policia local.

Celina Vicente teve os soccorros da Assistencia, onde, á hora em que escrevemos, aguardava destino.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Batta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 3-0027. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.

Tel. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Um grande medico portuguez do seculo XVII

Nos seculos XVII e XVIII, os medicos portuguezes tiveram muito má fama. Não só porque elles proprios se encarregavam — como ainda hoje por toda a parte succede — de se desacreditar uns aos outros, mas porque, na opinião geral do tempo, a funcção do medico era, por definição, curar, e ninguem admittia que, posto o clinico na presença do doente, o não curasse sempre. Além disso, os charlatães pullulavam, e o descredito reflectia-se em toda a medicina, attingindo os profissionaes sérios e doutos. Braz Luiz de Abreu, o autor do "Portugal Medico", archiatro illustre recordado por Camillo num dos seus romances, "O olho de vidro", descreve em traços magistraes (pag. 673) o estado da profissão medica em Portugal, no tempo de D. João V: "Enfada-se de ser soldado na Italia um romano; passa a Portugal e constitue-se em famoso espagirico florentino. Foge da sua religião, feito apostata, um francez; aporta a Lisboa e inculca-se por um insigne medico parisiense. Quebra na Hollanda um mercador; busca o nosso reino e vende-se por um peritissimo chimico hamburguez. E até entre os nossos, o que é alveitar no Minho passa a ser medico no Algarve; ao que é cirurgião na Estremadura, vão buscar o grão de doutor no Alemtejo; um boticario da Beira se levanta em Galeno de Trás-os-Montes; e desta sorte, espalhados e desconhecidos, vivem de matar com a sua medicina."

Semelhante generalização não póde, entretanto, considerar-se rigorosamente justa. Havia, é certo, muitos charlatães, como aquelle medico de que nos fala Filinto Elysio (*Obras*, II, 306), precursor da radiologia, que "via os doentes por dentro, pondo-os contra os raios de sol". Mas tambem havia, na Lisboa de seiscentos e de setecentos, medicos e cirurgiões que exerciam com intelligencia e com probidade a sua acção benemerita, dentro, evidentemente, das possibilidades que a sciencia de curar, ainda na infancia, podia offerecer-lhes. Bem sei que todos elles nos parecem hoje ridiculos, desde a linguagem que usavam, admiravel por vezes de vernaculismo, mas duma estulta e risivel solennidade, até no seu typo caricatural, á sua enbelleza de oculos verdes, á mula em que montavam, guarnecida da côr do animal, — porque não se admittia que um medico pudesse ser realmente sabio andando a pé. Mas, visto pela sciencia do seculo XXI, não será porventura mais ridiculo do que a nossa ainda o barbaro callão internacional das technologias medicas contemporaneas, que nem vernaculo é, e que tão bem mostra que, apenas a lingua grega, e o bom-senso universal? A verdade — devemos, ao menos, prestar-lhes essa justiça — é que os medicos de ha tres seculos, bem ou mal, curavam; que, no seu discreto e cuidadoso empirismo, não incommodavam talvez tanto as agenções terapeuticas como alguns clinicos e cirurgiões celebres dos nossos dias; e que Dom Francisco Tavares, protomedico do tempo de D. Pedro II e de Dom João V, esses classicos notaveis, têm muito que admirar e muito que aprender, que não só respeito puramente medico, mas tambem do ponto de vista do culto do humanismo e da pureza da lingua, que eram mestres.

Vem estas considerações a proposito de determinada observação de um dos mais illustres medicos portuguezes do seculo XVII e de todos os tempos, o doutor Curvo Semmedo, exarada no seu livro, "Polyanthéa Medicinal", verdadeiro repositorio da sabedoria clinica e de elegancia literaria, que foi, pela primeira vez, ha duzentos e tantos annos e que, illustrado e dilas da Paschoa. Nessa observação, o grande medico da Camara real, cavalleiro professo de Christo, amigo de D. Pedro II e do cardeal Sousa, familiar do Santo Officio, individualidade de superior relevo na sciencia e na sociedade da época, apparece-nos como um precursor, antecipando-se ás acquisições ulteriores da sciencia medica no que respeita á natureza contagiosa da tuberculose pulmonar e ao processo da sua transmissão. Com effeito, Curvo Semmedo, o clinico da moda na Lisboa do ultimo quartel de seiscentos, inventor dos mais notaveis productos pharmacologicos usados pela medicina portugueza — o "bezoartico curviano", os "trociscos de Fioravanti", o "electuario contra as secções" — foi um dia chamado a certo convento de trinas para assistir a um frade moço que se encontrava moribundo. O frade, tisico no ultimo grão, morreu. Tempo depois, de novo solicitaram a presença do grande medico para ver outro frade, tambem moço e robusto, que se finava de egual doença na mesma cella em que fallecera o primeiro, e em que já havia succumbido á tisica, annos antes, um terceiro monge trino, que tinha o mão habito de conspurcar com esputo as paredes e o chão. Curvo Semmedo, observador arguto e penetrante, relacionou os factos e concluiu, não só que a tisica pulmonar era contagiosa, mas que se transmittia pelas poeiras do esputo dessecado, bastando, para adquirir a doença, habitar uma casa, ou uma cella, onde tivesse vivido e morrido um tisico. Foi desse episodio da sua vida clinica que o genio clarividente de Curvo extrahiu o seguinte conselho, expresso a pagina 172 da Polyanthéa, obra publicada pela primeira vez ha mais de dois seculos: "Huma das cousas que encomendo muyto aos medicos modernos é, que quando lhes morrer algum tisico, façam logo queimar todas as roupas e cousas do uso do tal tisico, porque não se póde explicar quão pegajosa seja esta doença; basta dizer que vi dois religiosos trinos, que sendo moços e robustos, se fizeram tisicos, de morarem em uma cella em que havia muytos annos, morrera um tisico; e o que mais é, que basta misturar-se o escarro de um tisico com o de uma pessoa sadia, para que se lhe comunique o dano."

Não vou até ao ponto de affirmar, porque semelhante conclusão seria insensata, que Curvo Semmedo descobriu a origem microbiana da tisica pulmonar. Mas antecipou-se, evidentemente, ao conhecimento da natureza contagiosa e das condições de transmissão desse terrivel morbo. Para elle, no esputo existia um germen, e esse germen transmittia a doença: quer dizer, o grande medico antecipou-se na proclamação de uma verdade que a sciencia, dois seculos depois, plenamente confirmou. As suas palavras, para as quaes — julgo eu — ninguem ainda chamou a attenção em Portugal, honram a medicina portugueza do seculo XVII e dão a Curvo Semmedo o direito de figurar na lista dos precursores illustres.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 30 á 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio possivelmente accentuado de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio, possivelmente accentuado de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, melhorando no Rio Grande, sobretudo no interior. Temperatura: em declinio, salvo em Santa Catharina e Rio Grande, onde será estavel de dia. Ventos: de sul a léste, com rajadas possivelmente fortes, entre Santa Catharina e São Paulo.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que os ventos fortes, ora reinantes no sul do paiz, devem attingir a costa paulista. Foi içado no posto semaphorico de Santos o signal de ventos perigosos á pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 29 ás 14 horas do dia 30) — O tempo decorreu bom em todo o periodo, com nebulosidade forte pela manhã. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30°0 e minima 22°2, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28°2 e minima 23°2, respectivamente, ás 13 horas e 20 minutos e ás 6 horas e 20 minutos. Predominaram os ventos de sul, frescos por vezes.

O ministro da Justiça

A commissão executiva do partido sem nome (PSN) resolveu não rejeitar a pasta da Justiça.

Uma reportagem autorizada explicava hontem como isso aconteceu. Depois de negociar com as tres *frentes unicas* (a gaúcha, a paulista e a outra não se sabe bem se é da esquerda revolucionaria), o partido sem nome, emfim, se decidiu pela pasta, que deverá ser de um membro da referida commissão executiva, de livre escolha do dictador, e disso inteirou o sr. Getulio Vargas, em carta. Desta carta foi mandada copia ao sr. Olegario Maciel, em duplicata, uma por portador e outra... pelo Telegrapho.

E' verdadeiramente curioso o desfecho do entremez. Ao sr. Olegario Maciel, como expressão de toda a politica mineira, é que o sr. Getulio Vargas pediu a indicação do ministro. A commissão executiva do partido sem nome estuda o assumpto, resolve em causa propria e... communica o que fez ao sr. Olegario Maciel.

O sr. Olegario Maciel fica, assim, com a funcção de machina de assignar. E, como da supracitada commissão tambem faz parte o sr. Theodomiro Santiago, segue-se que, rigorosamente, dentro da logica das coisas, o partido sem nome admitte a hypothese de que elle possa ser o ministro.

Como tudo isso cheira mal e enfraquece a Revolução!

Administração e politica

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, falando a orgãos representativos do commercio, fez uma declaração que não póde passar sem especial attenção. Alludindo ao facto de se encontrar á frente do referido departamento administrativo, disse que isso se explica apenas por uma razão de ordem particular: a confiança do chefe do governo. Não é politico e quer exercer o cargo attendendo exclusivamente á exigencia de caracter administrativo.

Em verdade, o actual ministro do Trabalho não foi procurado nas fileiras partidarias em formação. Assim deveria ser, como regra geral, para todas as pastas propriamente technicas. Sem preoccupações politicas, ou pelo menos livre de compromissos partidarios, o administrador offerece duas vantagens, como collaborador da acção governamental: tem mais tempo para cuidar dos negocios de seu departamento e está desattento aos manejos da politicagem, permanentes e perturbadores das melhores iniciativas.

Ha outros ministros que não deveriam desprezar esse bom proposito...

A evolução do sr. Borges de Medeiros

O sr. Borges de Medeiros filiou-se definitivamente á corrente social-democratica, renunciando assim ás idéas bebidas na "Politica Positiva", de Augusto Comte, e postas em execução com os exageros de um sectarismo rigido, durante um quarto de seculo de governo estadual e de quasi trinta annos de chefia discricionaria do partido organizado por Julio de Castilhos.

Não crendo mais na actualidade, nem nas virtudes dos ensinamentos sociocraticos do philosopho de Montpellier, procura o velho politico dos Pampas ajustar a sua mentalidade, nesse interessante avatar, aos principios da social-democracia germanica victoriosamente incorporados á constituição de Weimar.

Para o sr. Borges de Medeiros de hoje a carta politica riograndense de 14 de julho, considerada, pelos seus adeptos fanaticos, a obra mais perfeita do Occidente, deve ser um instrumento de absolutismo retardatario incompativel com as conquistas da democracia moderna.

Ninguem condemna essa prodigiosa transformação realizada pelo retiro de Irapuazinho, após um longo passado de ostensivo contubernio com a dictadura.

A adhesão ao liberalismo é sempre recommendavel.

Reclama apenas a opinião do paiz que o sr. Borges de Medeiros aceite integralmente os principios estabelecidos pela Constituição da Allemanha, relativamente ao poder politico da União, ás attribuições do parlamento e á importancia do judiciario como regulador juridico incontrastavel da vida das instituições republicanas.

Não queria o chefe do situacionismo oppôr-se, por exemplo, á unidade da justiça como fazia, outróra, quando nem sequer admittia a hypothese de uma leve transigencia com o seu federalismo rançoso. A nação deixaria assim de acreditar na sinceridade de sua evolução.

Se fosse na Republica morta...

Embarcou para Londres o senhor Thompson Filho. Quem é esse moço? E' filho do sr. Oscar Thompson, delegado do Estado de São Paulo junto ao Conselho Nacional do Café. Uma viagem de recreio? Não. O joven paulista foi trabalhar na companhia ingleza que recentemente assignou contrato para desenvolver a propaganda do café brasileiro na Europa.

O sr. Thompson pae é tambem membro director do Instituto do Café de São Paulo. Não seria conveniente, a bem dos propositos do regimen novo, desmentirem ou explicarem satisfatoriamente essa coisa?

São Paulo, filho da madrasta...

Que maltratem politicamente São Paulo, embora não seja patriotico e ainda menos justo, é admissivel, desde que essa é a missão dos politicos, quando desenvolvem as suas represalias. Que pretendam, porém, estancar as fontes daquelle prodigioso celleiro, além de impatriotico, é deshumano. O commercio paulista de cereaes está revoltado, e com razão, contra as ultimas decisões da commissão de tarifas.

Essas commissões!... Falem os algarismos, num exemplo, para não serem nomeados muitos: ao passo que um sacco de farinha de mandioca, despachado de Santos para Fortaleza, terá de pagar 5$300, esse mesmo sacco, ainda com um accrescimo de 10 kilos em seu peso, embarcado no Rio com egual destino, virá a pagar, pela taxação nova, 2$400. O feijão e o milho, por 1.000 kilos, pagarão de Santos ao Ceará, 136$, emquanto o custo tarifario dos mesmos cereaes será, do Rio para o referido Estado do norte, 46$000. Por que essa desegualdade chocante?

Syndicato de jornalistas

Nas associações de imprensa, não só desta capital como de outros centros jornalisticos do paiz, sempre se constatou a existencia de grande numero de membros que nunca exerceram a profissão e nem sequer sabem o que seja a redacção de um orgão qualquer de publicidade.

O Brasil seria a nação possuidora do maior numero de jornalistas, se todos quantos fazem parte dessas associações fossem de facto collaboradores effectivos ou mesmo eventuaes dos orgãos de imprensa diaria ou periodica.

A anomalia, que se verifica, concorre para ser desvirtuada uma profissão que tem ethica propria e exige attributos especiaes a quantos, na realidade, a abraçam, servindo á causa publica.

Dahi, a idéa que ganha vulto, partida de um grupo de jornalistas militantes, para a fundação de um "Syndicato dos Jornalistas Profissionaes".

Os funccionarios legislativos

Os funccionarios legislativos, que a nova Republica escolheu para bóde expiatorio dos erros e abusos do passado, durante todo o anno passado perceberam apenas 50 % de seus vencimentos, muito embora na sua quasi totalidade tivessem maiores encargos. E isso, além da suppressão das gratificações addicionaes, concedidas por lei. Os clamores levantados contra essa injustiça, essa odiosa excepção, fizeram com que o governo lhes mandasse pagar integralmente, este anno, o que percebiam.

Acontece que, tendo o orçamento consignado vencimentos apenas pela metade, providencia tomada com o desconhecimento do titular da Justiça, surpresa do da Fazenda e do proprio chefe do governo provisorio, a outra metade para completar o todo foi assignalada globalmente, para os que se encontrassem em funcção. Os attingidos, em numero reduzidissimo, appellaram para o sr. Oswaldo Aranha, que os attendeu, fazendo justiça, num acto impessoal e decisivo. Mas o Thesouro, mais realista do que o rei, interpreta a situação dos funccionarios legislativos, em face da lei sobre consignações em folha, de maneira diversa, isto é, só permitte que os dois terços sejam verificados sobre os 50 % dos vencimentos. Decide esse caso o sr. Corrêa e Sá. Esse criterio, adoptado para novas consignações, pois não subsiste para os antigos, pois os descontos se fazem da mesma maneira, attingindo os dois terços dos vencimentos integraes.

Tudo tem sua explicação. O director da Despesa accumula as suas funcções publicas com as de thesoureiro de uma das instituições que transigem com o funccionalismo.

A explicação é clara...

A questão do cachorro

Esta vida — é o caso de dizer — já não é nem para cachorro.

O caso não acontece aqui; é um caso de Paris.

Ninguem ignora a verdadeira mania dos francezes pelos cães, e não só pelos cães de raça. Quem os póde ter desta especie evidentemente os não despreza; mas, á falta de cães nobres, o francez possúe mesmo o cachorro vagabundo e estabelece-se entre elle e o animal um verdadeiro par de ternura: cada um procura mostrar ao outro sua estima e fidelidade. O cão faz parte da vida, como um filho.

Dado o grande numero de cães existente em Paris, a Municipalidade, sem nenhuma intenção de exterminal-os, mas com o proposito claro de fazer renda, augmentou, consideravelmente, o preço da licença para cachorro. Muitas e muitas pessoas não supportarão, e não supportam, esse accrescimo de despesa, e vêem-se na contingencia de abandonar seu cão, expondo-o á carrocinha, que é uma instituição internacional.

E surgiu, assim, no mundo da politica, a grave questão do cachorro. Nem é possivel avaliar a quantidade de tinta que ella tem consumido e de chronicas piedosas que está provocando. Pelas ultimas noticias, haverá talvez o perigo de uma revolução.

Felizes povos os que lutam pelos irracionaes!

Proteccionismo deshumano

O governo acaba de ordenar, ás repartições arrecadadoras, que exerçam a mais severa vigilancia na entrada do azeite de procedencia estrangeira. A providencia visa crear novas difficuldades para o importador e para o consumidor de um artigo de primeira necessidade que é muito procurado, exactamente porque o indigena não lhe póde fazer concorrencia, tão lastimavel é a sua inferioridade.

Mas, se o azeite nacional é de infima qualidade, em compensação os industriaes que o exploram, entre os quaes se encontram em São Paulo as Industrias Reunidas Matarazzo, têm amigos, influencia, e podem, portanto, conseguir que o governo elimine do mercado os productos que, se ahi fossem admittidos, não lhes deixariam um comprador. Ora, quando a Revolução annunciou ao paiz que faria a revisão das tarifas, não foi, certamente, com o intuito de proteger o azeite do conde Matarazzo!

As matriculas no curso secundario

Temos tratado da situação em que se encontram os alumnos do curso seriado que perderam uma materia. Foi sempre permittido que em tal situação se désse a matricula no anno superior, ficando o estudante dependendo para os exames da serie seguinte da approvação na materia em que fôra reprovado.

A reforma do ensino, feita pelo sr. Francisco Campos, não dá essa concessão, forçando a perda de um anno. Ha mais, pois os matriculados no segundo anno, que não lograram média para a promoção ao anno immediato, são apanhados pela nova reforma, e castigados duas vezes, porque, além de perderem esse anno terão que fazer o curso pelo novo regimen, isto é, com mais um outro anno.

O ministro da Educação, tendo em vista taes circumstancias, bem podia permittir a matricula no anno superior aos dependentes de uma materia.

Paz e trabalho

A data de hoje é a mais opportuna para examinar a nossa situação em face dos problemas trabalhistas que neste momento preoccupam todo o mundo civilizado. E' um dia de confraternização e de paz, em que os constructores do patrimonio commum da civilização, operarios e patrões, no sentido social e humano dessas duas expressões economicas que nada têm de antagonicas, se devem reunir sob a mesma bandeira, irmanados como estão por identicos interesses, por isso que a felicidade de uns e de outros depende dos mesmos factores.

As condições do trabalho no Brasil, em vista de nossa permanencia como membros do Bureau Internacional do Trabalho, estão adstrictas a innumeros compromissos ali assumidos. A verdade, porém, é que, com a habitual indifferença pelos problemas que lhes são confiados, os politicos de outróra nunca cuidaram de concretizar em leis nacionaes aquillo que haviamos acceito, e como tal nos obrigado a cumprir, na Liga das Nações e no Bureau do Trabalho. Contribuindo com cerca de quinhentos contos annuaes para essa instituição, sem contar os vencimentos, ajudas de custo e gratificações pagos aos representantes do Brasil ali acreditados, e tendo assignado em nome de nosso paiz mais de trinta convenções, sómente duas, em dez annos, foram levadas ao Congresso para que lhe fosse encaminhado o processo de ratificação. Mesmo porque, no conceito dos dominadores do paiz, naquelle momento, a questão social no Brasil era um mero caso de policia...

A revolução, com a creação de um Ministerio do Trabalho, pareceu disposta a consummar a legislação attinente ao caso, entre nós, mas o fez exactamente commettendo o erro opposto dos governos passados. Para esses a questão social era um caso de policia e nem convinha lhe dar guarida em nossas leis. Ao contrario, para os novos possuidores da autoridade publica, o grande assumpto era dos que poderiam ser resolvidos rapidamente em poucos mezes, bastando que, através de meia duzia de decretos, se concretizasse a aspiração do proletariado nacional. Ora, se a omissão da Republica velha não póde ser defendida, a creação subita e atabalhoada de novas obrigações e outros tantos direitos, oriundos da legislação post-revolucionaria, não foi tampouco feliz.

Em materia de legislação operaria, em todo mundo, está-se procedendo a uma revisão daquillo que se considerou como conquistas definitivas do patrimonio social da humanidade. Basta para proval-o o exemplo do dia de oito horas. A Conferencia de Versalhes, attendendo a uma velha aspiração do proletariado universal, sustentada pelos seus mais legitimos representantes e advogados, consagrou a limitação do trabalho a oito horas diarias. Mas, á luz da razão e da sciencia, ninguem poderá de boa fé nivelar todas as actividades — commerciaes, agricolas e industriaes. Assim, nas usinas de fórnos continuos, a propria natureza do trabalho, rude como os que mais o sejam, e a necessidade de dividir o dia astronomico em partes eguaes, creou o regimen das oito horas, que representam o producto da divisão das vinte e quatro horas diarias por tres. Mas ninguem poderá sustentar que em todas as outras actividades deva ser adoptado o mesmo criterio horario. Assim como o tempo, outros factores poderiam ser hoje invocados para mostrar a extemporaneidade e mesmo injustiça de muitas providencias atabalhoadamente assentadas pela legislação operaria brasileira.

Commemorando a data do Trabalho, queremos accentuar a circumstancia de que a legislação concernente á materia não deve de maneira nenhuma crear uma antinomia entre operarios e patrões, pois, como accentuámos no começo deste artigo, é do interesse reciproco que uns e outros vivam na mais perfeita harmonia. O actual ministro do Trabalho, que é um cultor das letras juridicas e um espirito ponderado, deve aproveitar a sua passagem pela pasta que lhe foi confiada, para pôr um pouco de ordem no cháos da nossa legislação social, e que, pretendendo conceder muito ao proletariado, acabou creando vantagens meramente ficticias, por serem incompativeis com a situação real do trabalho no Brasil. Consagremos os direitos do operariado, mesmo porque a isso nos obrigámos em convenções internacionaes, mas de maneira a não enveredar pelo terreno da utopia, capaz sómente de scindir, pela força dos proprios direitos e obrigações novas, aquelles que precisam viver de mãos dadas.

Luz, energia electrica e esgotos

Ao que se diz está quasi ultimado o entendimento entre os poderes competentes e a Light, relativamente a uma razoavel modificação nas tabellas que regulam o consumo de energia e luz electrica nesta cidade, a bem dos interesses da população. Se as negociações chegarem a bom termo, será um serviço relevante que o governo revolucionario prestará ao povo.

E porque não será tomada a mesma iniciativa com a City, para completar o esgotamento da cidade? Essa companhia, ao que já se noticiou, embora com reservas, quer aproveitar-se da necessidade premente, em relação ao complemento da rêde de esgotos, para pleitear novos e maiores favores, cuja concessão representará mais um sacrificio para os habitantes do Rio. Contra esse golpe é que se deve preparar o governo discricionario.

Os negocios da Caixa Economica

A directoria do Botafogo Football Club escreveu-nos hontem a carta abaixo, carta que se fazia acompanhar dos numeros do *Diario Official*, a que allude, e dos originaes dos recibos, a que tambem se refere. Diz a carta:

"Rio de Janeiro, 30 de abril de 1932. Sr. director do "Correio da Manhã". Nesta. Saudações. — Em sua edição de hoje, o "Correio da Manhã", em um suelto sob o titulo "Os negocios da Caixa Economica" refere-se a um emprestimo hypothecario pleiteado pelo Botafogo Football Club.

Como não correspondam os dados fornecidos a essa redacção para a confecção do mencionado suelto, vimos pedir-vos a publicação desta, para esclarecimento definitivo deste caso.

De facto, em requerimento datado de 19 de outubro de 1931, o Botafogo Football Club pediu um emprestimo de 1.800 contos de réis, com garantia hypothecaria do immovel de sua propriedade, situado á rua General Severiano n. 97, onde tem sua séde social e seu campo de sports.

Essa operação, depois de um longo periodo de estudos e exames por parte da Caixa, não só no que se refere á situação juridica, relativamente á propriedade do immovel, como tambem na parte economica e financeira do club, foi considerada, como de facto é, uma operação liquida e conveniente aos interesses daquella instituição, tendo sómente soffrido a reducção para 1.500 contos de réis, conforme parecer do director da Carteira Hypothecaria e despacho do presidente da Caixa marcando o dia 27 deste mez para ser lavrada a respectiva escriptura. Accresce ainda a circumstancia de haver sido essa operação já approvada, unanimemente, pelo conselho administrativo da citada Caixa.

A concessão feita ao Botafogo Football Club, por aforamento, do terreno acima mencionado, em virtude dos decretos ns. 4.905 de 2 de janeiro de 1925, publicado no "Diario Official" de 16 do mesmo mez e anno, e 5.011, de 30 de julho de 1926, publicado no "Diario Official" de 13 de agosto do mesmo anno, conforme documentos que a esta juntamos, não tem restricção de especie alguma, nem se refere a "fim social determinado"; pelo contrario, esse aforamento foi concedido na conformidade das "regras communs de direito estabelecidas para *emphyteuse* (Codigo Civil, artigo 678 e seguintes)".

A prova mais evidente da affirmativa que acabamos de fazer, está na autorização constante do decreto n. 5.111, de 22 de dezembro de 1926, referendado pelo actual chefe do governo provisorio quando ministro da Fazenda, pelo qual foi permittido ao Botafogo Football Club "contrair um emprestimo em obrigações ao portador (debentures), até a importancia de tres mil contos de réis, abonada com a hypotheca especial dos immoveis que possue ou vier a possuir".

Tambem a carta de aforamento passada na Directoria do Patrimonio Nacional, em 29 de outubro de 1926, não faz restricção alguma quanto ao fim da concessão.

Outro ponto, sr. director: o Botafogo Football Club tem pago sempre, rigorosamente em dia, os juros do emprestimo hypothecario que actualmente onera este club, conforme podereis verificar pelos recibos que juntamos a esta, para a devida conferencia. O primitivo emprestimo era de 500:000$ (quinhentos contos de réis), de accordo com a escriptura lavrada no tabellião do 1° Officio, em 11 de fevereiro de 1927, tendo sido, em 30 de abril de 1929, augmentada para setecentos contos de réis. A divida hypothecaria não está vencida, terminando seu prazo sómente em 11 de fevereiro de 1933.

E mais ainda, sr. director, o nosso actual credor hypothecario, em principios deste mez offereceu augmentar a hypotheca de mais 700:000$ (setecentos contos de réis), elevando portanto o seu credito para mil e quatrocentos contos de réis (1.400:000$000), e reduzindo os juros que o club paga actualmente.

Por ahi podereis ajuizar das informações levadas ao "Correio da Manhã". Sem mais, com estima e consideração, subscrevo-me amigo attento e admirador. — Pelo Botafogo Football Club, *Henrique Carlos Meyer*, secretario."

FOI ADIADA A APRESENTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS DA IRLANDA

Dublin, 30 (U. T. B.) — O sr. MacEntee, ministro das Finanças do Estado Livre da Irlanda, resolveu adiar para o dia 11 de maio proximo a apresentação dos novos orçamentos, dos quaes consta por emquanto um "deficit" de tres milhões esterlinos, que deve ser coberto mediante novas taxas.

Annuncia-se que, para esse fim, o imposto sobre a renda, que actualmente é de um shilling por libra, será elevado a 4 shillings e meio, e será creado um novo imposto sobre o chá.

O desastre do Savoia Marchetti

Continuam animadoras as noticias sobre o estado do ministro José Americo

Do sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro da Viação, recebeu o chefe do governo provisorio, o telegramma seguinte: "*Bahia*, 30 — Ministro José Americo, passou todo dia bem e está sem febre. Attenciosas saudações — Ruy Carneiro."

O PRESIDENTE DE MINAS DECRETOU FERIADO E LUTO — OFFICIAL —

O presidente de Minas Geraes enviou ao chefe do governo o telegramma abaixo:

"*Bello Horizonte*, — Communico a v. ex. que, em homenagem á memoria das victimas do doloroso desastre do porto da Bahia acabo de decretar feriado e luto official. — Olegario Maciel, presidente de Minas Geraes."

O PEZAR DAS CLASSES TRABALHISTAS DE VICTORIA

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"*Victoria*, 29 — Reunidos os syndicatos das classes trabalhistas desta capital em assembléa, resolveram transmittir a v. ex. profundo sentimento de pezar pelo lutuoso acontecimento do porto da Bahia; outrosim levam ao conhecimento de v. ex. que, em virtude de luto nacional, suspenderam manifestações externas projectadas para a commemoração do primeiro de maio. — Gilberto Gabeira, presidente do Syndicato de Operarios e Empregados da Companhia Central Brasileira de Força Electrica; Adelino Miranda, presidente do Syndicato de Operarios e Trabalhadores em Construcções civis e classes annexas; Mario Bastos Maranhão, presidente do Syndicato dos Empregados no Commercio; Alcebiades Romão Garrido, delegado da União dos Operarios Estivadores; Euzebio Severo do Nascimento, presidente do Syndicato dos Empregados em Padarias; Sizino Pinto, presidente do Syndicato dos Maritimos."

TELEGRAMMAS DE CONDOLENCIAS

Continúa o chefe do governo a receber, de todos os pontos do paiz, telegrammas de condolencias pelo sinistro do avião em que viajava o ministro José Americo.

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil communicou ao sr. Getulio Vargas associar-se ás manifestações de pezar nacional, suspendendo a sessão dos seus delegados, fazendo-se representar nas homenagens e visitando os feridos.

ACCENTUAM-SE AS MELHORAS DO SR. JOSE' AMERICO

Bahia, 30 (A. B.) — Continuam bem accentuadas as melhoras do sr. José Americo, cujo estado geral é animador.

Tambem os demais feridos vão passando sem novidade, inclusive o jornalista Nelson Lustosa que se submetteu hoje pela manhã a varios tratamentos, entre os quaes a collocação na perna fracturada de um apparelho de gesso.

O dr. Lustosa emquanto se fazia aquella operação palestrava com absoluta serenidade com varias visitas.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL NA TRASLADAÇÃO DO CORPO DO SR. ANTHENOR NAVARRO

Bahia, 30 (A. B.) — A Associação Commercial fechará hoje ás 3 horas da tarde para que seus membros possam ir incorporados á cerimonia de trasladação do corpo do interventor Navarro para bordo do navio que o transportará para a Parahyba. No momento em que telegraphâmos, todas as autoridades velam o esquife.

O SR. JOSE' AMERICO E A CORRESPONDENCIA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Bahia, 30 (A. B.) — O ministro José Americo, hoje ainda muito cedo, apesar do seu estado de saude, procurou, mesmo em desobediencia ás prescripções medicas, inteirar-se da correspondencia referente ao Ministerio da Viação, determinando ao seu official de gabinete, sr. Ruy Carneiro, diversas providencias de ordem administrativa.

A ASSISTENCIA INCANSAVEL DO SR. JURACY MAGALHÃES

Bahia, 30 (A. B.) — O interventor federal, sr. Juracy Magalhães, tem dado innumeras provas de attenção e carinho ás victimas do lamentavel desastre do "Savoia Marchetti". Assim é que, apesar de contar muito pouco tempo para o cumprimento de seus multiplos affazeres, s. ex. passou toda a noite velando o corpo do desventurado interventor na Parahyba.

O CLUB 3 DE OUTUBRO E AS VICTIMAS DO "SAVOIA MARCHETTI"

Bahia, 30 (A. B.) — O Club 3 de Outubro desta capital destacou uma commissão de tres socios para visitar os feridos no desastre do "Savoia Marchetti" da Marinha.

SÓBE A MILHARES O NUMERO DE VISITANTES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Bahia, 30 (A. B.) — Estivemos hoje pela manhã no Hospital Portuguez, onde se encontra internado o ministro José Americo. Informaram-nos os seus medicos assistentes que o illustre titular da Viação, depois de ter passado uma noite calma, dormindo tranquillamente, apresentava, ás primeiras horas de hoje, um aspecto excellente.

Consultámos o livro de visitas, verificando que já sóbe a milhares o numero de pessoas que têm visitado o sr. José Americo.

HOMENAGENS A' MEMORIA DE LIMA CAMPOS

Pede-nos a Inspectoria de Obras contra as Seccas prevenir a todos quanto desejam prestar suas homenagens á memoria de seu inolvidavel e querido inspector, tão fatal e tragicamente roubado ao convivio de seus amigos e commandados, que, a bordo do vapor "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, deve chegar a este porto, segunda ou terça-feira vindoura, o seu corpo embalsamado, que do armazem do Cães do Porto será trasladado para a egreja na Cruz dos Militares. Depois dos actos religiosos celebrados ali, o enterro se dirigirá para o cemiterio S. João Baptista.

A Inspectoria tem continuado nesta capital a receber telegrammas de condolencias, entre os quaes os dos srs. Bernardo de Castro, professor Domingos Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia, engenheiro Getulio Nobrega, da Inspectoria de Estradas, e visitas, de solidariedade na dôr que a feriu tão fundamente, dos srs: drs. José Maria Nogueira, Waldemar de Carvalho Motta, Edmundo Regis Bittencourt, Gumercindo Penteado, Abelardo Santos, tenente Azull, Octavio Ferreira da Veiga, Otho Ribeiro, Candido Mariano, Hugo Salgado, Cesar Grilo por si e pela Aeronautica Civil, Meira de Vasconcellos, João Coentro, José Florencio de Carvalho, Theodoro José de Souza, dr. José Luiz Mendes Diniz, chefe da fiscalização da Itabira Iron, engenheiro Arrigo Werneck Rossi e Luiz de Azevedo Leite, e outros cujos nomes nos escaparam.

A todos, por si e pelas delegações recebidas, a Inspectoria apresenta, por nosso intermedio e na difficuldade de fazel-os directamente, os seus maiores agradecimentos neste doloroso transe da perda de um dos seus maiores membros, tão grande na competencia e talento quanto na finura de sua educação e trato.

CONDOLENCIAS DO PREFEITO DE S. SALVADOR

A Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas recebeu do prefeito da capital da Bahia o seguinte telegramma, expedido a 29 de abril ultimo:

"Agora, ás 10 horas e 30 minutos, acaba de desatracar o paquete "Almirante Jaceguay", a cujo bordo segue o corpo do nosso mallogrado collega Lima Campos. O seu irmão Aloysio foi testemunha de como a Bahia, escolhida pela fatalidade para campo de tamanha desgraça, está coberta de luto; auscultou tambem elle a nossa dôr e viu as homenagens solennes de pezar que foram tributadas ao illustre morto e martyr no cumprimento do dever. — Pimenta Cunha, prefeito capital."

A CHEGADA E O SEPULTAMENTO DO CORPO DO ENGENHEIRO LIMA CAMPOS

O vapor "Almirante Jaceguay", em que viaja o corpo embalsamado do dr. Arthur Lima Campos, está sendo esperado amanhã, entre 9 e 10 horas da manhã.

A urna será desembarcada no armazem 15 do cães do porto, logo após a atracação e, em seguida transportada para a egreja da Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março, onde a familia daquelle distincto engenheiro fará celebrar missa de corpo presente, ás 11 horas.

Terminada essa cerimonia, dar-se-á o saimento funebre, para o cemiterio de São João Baptista, onde será inhumado o mallogrado e saudoso inspector das Obras Contra as Seccas.

O ESTADO DOS FERIDOS

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, recebeu hontem o seguinte telegramma do capitão do porto da Bahia: "Feridos continuam bem. Os corpos dos drs. Antenor Navarro e Arthur Lima Campos e do telegraphista Braz Santos, foram hontem trasladados para bordo do "Almirante Jaceguay", com grande acompanhamento. Depositei corôas em nome do ministro."

Informações recebidas no Ministerio da Marinha adeantam que aquelle navio é esperado em nosso porto, amanhã, ás 10 horas.

O INTERVENTOR EM SERGIPE VAE VISITAR O MINISTRO JOSE' AMERICO

Aracajú, 30 (A. B.) — O interventor capitão Maynard embarca amanhã para a Bahia, afim de visitar o ministro José Americo e demais victimas do desastre do avião "Savoia Marchetti". Na ausencia do interventor occupará, interinamente a interventoria o secretario geral do Estado, desembargador João Maynard. O interventor viajará por via ferrea, acompanhado pelo seu secretario particular, tenente Damião Mendonça. Pretende o capitão Maynard demorar-se no vizinho Estado até o dia 5 de maio.

IMPRESSÕES SATISFATORIAS DO MEDICO ASSISTENTE DO SR. JOSE' AMERICO

Bahia, 30 (A. B.) — O dr. Edgar Santos, segundo a inspecção que fez hoje no sr. José Americo, declarou á imprensa que o enfermo tem passado bem, com pulsações estaveis, e que autoriza a prever um restabelecimento rapido.

O sr. José Americo pelo seu temperamento dynamico prejudica um pouco as ordens adoptadas e as prescripções medicas impostas, o que de certo modo vem retardar a sua cura. Os medicos assistentes do Hospital Portuguez acham que o illustre enfermo não deveria, pelo menos por emquanto, se occupar das questões administrativas do paiz.

Ha por outro lado receio de que essa prohibição venha contrariar e abalar o systema nervoso do doente.

Como se sabe, o sr. José Americo ainda ignora que alguns dos seus desventurados companheiros de viagem pereceram no desastre do "Savoia".

Constantemente o titular da Viação interroga o estado dos enfermos e allude á obra administrativa do sr. Antenor Navarro na Parahyba.

Os medicos estão de accordo em que se deve occultar ainda por algum tempo o desenlace fatal.

CRITICA SEVERA AOS SERVIÇOS DO PORTO DE SÃO SALVADOR

Bahia, 30 (A. B.) — Os jornaes de hoje continuam a se occupar do desastre do "Savoia-Marchetti", noticiando detalhadamente os factos de hontem.

Esboça-se em alguns delles uma severa critica aos serviços do porto e localização de embarcações nos ancoradouros destinados á amerrissagem dos aviões.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO DE ANTHENOR NAVARRO

Bahia, 30 (A. B.) — A trasladação do corpo do sr. Anthenor Navarro esteve bastante imponente. Toda a Bahia esteve presente. Grande massa de povo enchia as ruas da cidade demonstrando profunda consternação.

Antes do saimento funebre, o sr. Barros Porto, em nome do governo, pronunciou commovido discurso, sendo ouvido pela multidão, que, descoberta e respeitosa, estacionava em frente ao palacio.

Uma companhia de guerra do 19° batalhão de caçadores deu a descarga de honras do chefe do Estado. No caes, uma outra companhia da Policia Militar procedeu identicamente.

O caixão do interventor parahybano foi tirado carregado pelos srs. Juracy Magalhães, commandante da Região, prefeito de João Pessoa, Alceu Navarro, Ruy Carneiro, o capitão do porto.

O acompanhamento era constituido por milhares de pessoas e por todas as escolas superiores, gymnasios, escolas normaes e innumeras associações de classe.

Em homenagem ao morto o commercio cerrou as suas portas.

Ao chegar o feretro ao caes do porto, já a grande massa humana havia se duplicado. Em toda a redondeza o povo apinhava-se, sempre respeitoso e cheio do mais profundo silencio, prestando as ultimas homenagens ao interventor da Parahyba.

Bahia, 30 (A. B.) — Preparam-se excepcionaes homenagens para a trasladação do corpo do sr. Antenor Navarro, não funccionando, em signal de pesar, todas as repartições estaduaes e municipaes.

Todos os juizes de direito daqui consignaram nos protocollos das audiencias, votos de pezar pelo fallecimento do interventor da Parahyba.

Bahia, 30 (A. B.) — O sr. Alceu Navarro, irmão do sr. Anthenor Navarro, chegado, hontem, a esta cidade, para acompanhar o corpo do seu desventurado irmão, mostra-se bastante commovido, tendo chorado, copiosamente, debruçado sobre o caixão do interventor parahybano.

Bahia, 30 (A. B.) — A encommendação do corpo do sr. Anthenor Navarro foi feita pelo arcebispo desta capital, ás 15 horas, estando presentes as altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

Grande massa de povo permanece no palacio do governo, em visita constante ao ataude do interventor da Parahyba.

Para assistirem os funeraes do sr. Navarro, varios municipios bahianos enviaram commissões representativas.

A PROROGAÇÃO DO DIA DE 7 1|2 HORAS NAS MINAS INGLEZAS

Londres, 30 (U. T. B.) — O governo pretende apresentar immediatamente ao Parlamento o projecto de lei que proroga o acto pelo qual foi estabelecido o dia de 7 1|2 horas de trabalho nas minas, a expirar a 8 de julho proximo.

Os termos do projecto devem ser conhecidos dentro de uma quinzena e delles consta a manutenção do principio basico da lei ora em vigor, deixando entretanto margem para qualquer accordo vantajoso para a industria das minas.

BRASIL - BOLIVIA

Que virá fazer a missão Iglezias?

Um telegramma de Madrid noticia estar sendo apparelhada ali uma missão scientifica, chefiada pelo capitão Iglezias, para explorar a Amazonia.

Adeanta o despacho que os missionarios levarão a incumbencia de "collaborar na delimitação das fronteiras entre o Brasil e a Bolivia".

Não se justifica a interferencia de technicos extranhos em serviços de alta relevancia, mórmente quando não mais temos questões de limites com a Bolivia. Derimida desde 1928, pelo tratado firmado pelo ministro Mangabeira, a ultima duvida existente nas questões dos limites brasileiro-bolivianos, não ha um ponto sequer controvertido.

O paiz mantem commissões de delimitação e caracterização das fronteiras, a cargo de technicos de nomeada, agindo em commum com os representantes dos paizes limitrophes.

Questões de soberania resolvem-se de paiz a paiz, só se recorrendo á arbitragem nos casos onde não é possivel chegar-se a um entendimento.

As linhas de fronteiras Brasil-Bolivia estão definidas e approvadas pelos respectivos Congressos nacionaes. Em tempo opportuno as commissões brasileira e boliviana cuidarão da respectiva caracterização, não cabendo portanto, a interferencia de extranhos, que não dispõem de credenciaes. Consultores nossos não podem ser o capitão Iglezias e seus auxiliares, que pelas noticias já divulgadas, ao que parece, estão tratando de outros negocios.

NOVE COMMUNISTAS CONDEMNADOS NA ITALIA

Roma, 30 (U. T. B.) — O Tribunal Especial de Defesa do Estado julgou nove communistas que faziam propaganda anti-fascista na provincia de Modena, condemnando-os a penas que variam de 15 mezes a quatro annos de prisão.

Cogita-se de reformar a Escola de Agricultura

A commissão para estudar o assumpto

O dr. Artidonio Pamplona, director da Escola Superior de Agricultura foi designado pelo encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura para, juntamente com os drs. Francisco Cassiano Gomes, Angelo Costa Lima e Miguel Osorio de Almeida, professores daquella Escola, organizar um projecto de reorganização da referida Escola.

Auxiliarão os professores acima citados, os srs. Raphael Pardellas, director do Serviço de Industria Pastoril, Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola e os professores drs. José de Carvalho Del Vecchio, da Escola de Medicina, José Carneiro Felippe, do Instituto Oswaldo Cruz e Mario Brito, da Escola Polytechnica.

UM SÉRIO CONFLICTO ENTRE ALLEMÃES E LITHUANOS EM MEMEL

Varsovia, 30 (U. T. B.) — Communicam de Memel que por occasião de uma reunião do partido denominado "Volks Partei", ou partido popular, os assistentes exigiram de um dos oradores que falasse em lingua lithuana.

Os allemães presentes oppuzeram-se a isso, exigindo que o discurso fosse pronunciado em allemão, o que deu logar a que irrompesse um serio conflicto de que sahiram feridos quatro lithuanos.

A Vida Social

JUNGLEGYM

Junglegym

Paira sobre tudo que vem de "Jungle" a personalidade clara de Kipling: o Jungle-book e a magia das suas selvas indianas, Mongli, a encarnação radiosa do Homem soberano do reino Animal — quem será que ainda tem a felicidade de não ter lido Kim, e os Jungle-book, para saber que existe para elle horas de felicidade calma, de encantamento puro, emquanto das paginas, sejam inglezas, sejam na traducção perfeita de Louis Tabulet e Robert d'Humiere, sôbe o perfume selvagem da India, desse oriente maravilhoso que em tanto se parece com o que temos aqui.

Pois o Junglegym installado no Solarium do dr. Massillon Saboia, trouxe-me viva a impressão dos *Bandar log* de Kipling. Depois do banho do sol, da gymnastica rythmica da piscina, ei-os entregues ao instructor primitivo, dos tempos em que não se precisava dentista e que os musculos nos galhos das arvores ganhavam a elasticidade, o olhar, a agudez e o espirito, a rapidez da decisão.

E' com um espirito sadio, num corpo são que o bando feliz das creanças do Solarium aprendem a coragem e a saude nos galhos equilibrados do Junglegym. Ellas não sabem que essa alegria parte do funccionamento perfeito dos seus corpinhos bronzeados. Ellas não sabem... mas os paes sabem por ellas... e é por isso que as creancinhas estão lá.

Majoy

Porque as mulheres ideaes ainda são tão raras

O sr. João José falou ha dias, aqui, sobre o magno problema da emancipação economico-social da mulher, a proposito de uma fita que viu, e disse coisas que já ninguem mais devia dizer neste seculo de conquistas optimas — isto é: que a mulher tem o seu logar exacto nas occupações domesticas, e que o resto na vida tem que pertencer aos homens.

Esse triste e feio egoismo masculino proprio da edade da caverna precisa ser banido da terra.

Pitigrilli fixou-o bem, certa vez, numa novella sua, famosa.

Fala um amigo ao outro:

— Eu já me casei com uma moça muito distincta. E você?

— Eu vou me casar com a minha creada.

— E' um attentado á sociedade!

— Pelo contrario: é uma regra social que eu simplifico. Os outros homens costumam transformar as mulheres em creadas depois do casamento. A minha não vae estranhar a mudança quando se casar commigo...

Felizmente o mundo, neste seculo, está passando por transformações allucinantes nos seus costumes, e a vida vae humanizar-se melhor. Os preconceitos cederão o seu logar á logica, e nós chegaremos breve a uma época em que a sensação de viver será mais gostosa e mais ampla.

Mas as mulheres ahi terão que estar já emancipadas, graças a uma outra formula de educação differente da que se usa hoje, da que faz crer que a mulher entrasse para a vida como uma coisa inutil, necessitada do amparo do homem.

Ella está assim sujeita á protecção economica dos que deviam ser apenas seus companheiros, e são na realidade seus patrões.

Imaginemos um mundo que collocasse o amor acima dos interesses economicos que agora o dominam! Seria um mundo optimo!

Mas por que os homens continuam insistindo em negar á mulher o direito de ter a mesma independencia integral que elles têm e gozam?

E' facil dar uma explicação para este pequeno mysterio.

No dia em que as mulheres chegarem a esse estado, possuirão tambem, é logico, um nivel intellectual muito mais desenvolvido, e serão mais intelligentes, mais bonitas.

Para conquistal-as, os homens não appareceriam mais com baratinhas, apartamentos e chocolates: terão que apparecer com virtudes outras, mais altas e mais finas, todas reveladas de muito "it": "it" espiritual, "it" physico, etc.

Como a maioria é vulgarissima, está reagindo.

Como não sou da maioria, não reajo.

Pelo contrario: quero encontrar sempre no meu caminho authenticas Marlenes, authenticas Garbos.

Por culpa dos que pensam como o meu amigo sr. João José que as mulheres ideaes, para os homens intelligentes, ainda são tão raras...

BRASIL GERSON

O centenario de Ferreira Vianna

O dr. Paulo José Pires Brandão escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de abril de 1932. — Sr. redactor. Saudações. — Acabo de ler no seu conceituado jornal de hoje, na "Vida Social" assignado "João José" sob o titulo O centenario de Ferreira Vianna, um engano [illegible]

Ferreira Vianna não nasceu em maio de 1832 [illegible]

"Aos 13 de julho de 1832 nesta matriz de S. Francisco de Paula de Pelotas, baptisei solemnemente á Antonio, branco, nascido a 11 de maio, filho legitimo de João Antonio Ferreira Vianna, natural da Freguezia de S. Martinho, Arcebispado de Braga e D. Senhorinha da Silveira do Rio Grande, neto paterno de Manoel Loureiro Ferreira e Maria Joanna Ferreira e materno de Sebastião Rodrigues e José Gonçalves da Silveira Calheca natural da Villa de S. José do Norte e Florencia Maria do Pillar de Mustardas; foram padrinhos, Antonio José Gonçalves de Castro e Manoel Gomes dos Santos. E para constar fiz este assento que assignei. O vig. Encondo. Francisco Florencio da Rocha."

Deante do exposto ficará muito grato se V. ex. mandar rectificar tal engano. Amigo admirador criado obrigado, *Paulo José Pires Brandão* — Rua Corrêa Dutra, 69."

Correio literario

Com a pontualidade que o distingue, circulou, hontem o numero de maio da "Vida Literaria", dirigida pelo nosso confrade e festejado escriptor, sr. Oswaldo Orico. Trazendo copiosas informações do Brasil e do estrangeiro, "Vida Literaria" estampa excellente collaboração de Raymundo Moraes, Peregrino Junior, Padre Almeida Lea, Neves Manta, Mansueto Bernardi, Jayme Cardoso, Walter Garcia e Carlos Alberto de Assumpção.

Voltando ao exercicio de sua secção habitual, o sr. Medeiros e Albuquerque publica uma longa apreciação dos ultimos livros apparecidos.

Festa nacional da Polonia

Em 3 do corrente, em commemoração do 14º anniversario da promulgação da primeira constituição polonesa de 3 de maio de 1791, que proclamou varias outras constituições na Europa, o ministro da Polonia, dr. Grabowski, receberá na séde da Legação, á praia de Botafogo, n. 246, os membros da colonia polonesa e polono-brasileira entre 10 e 11 horas e os representantes das autoridades brasileiras, do corpo diplomatico e consular e da sociedade carioca entre 5 e 7 horas da tarde. Não haverá convites especiaes.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje, domingo, ás 9 horas da noite, nos salões do Tijuca Tennis Club, uma reunião dansante a primeira do programma de festas para este mez.

Reunião dansante

Está sendo organizada com todo carinho pelo Standard Foot-Ball Club, mais uma reunião dansante, que será offerecida á sociedade carioca, no dia 7 de maio proximo, nos salões do Country Club.

Pelo exito alcançado pelas festas anteriores do sympathico club, é de se esperar que essa soirée alcance ruidoso successo.

Club Gymnastico Portuguez

A directoria desta agremiação já organizou as festas para o mez de maio, que foram assim distribuidas:

Dia 5, quinta-feira, sessão cinematographica e em seguidas, dansas até á meia noite; traje de passeio completo. Dia 12, quinta-feira, cinema e dansas; traje de passeio completo. Dia 15, domingo, para homenagear a embaixada paulista de Ping Pong, realizar-se-á uma encantadora matinée das 3 horas da tarde ás 10 horas da noite; traje de passeio completo. Dia 19, quinta-feira, outra sessão de cinema e finalmente no dia 21, sabbado, a festa das escolas e baile; traje de rigor, sendo permittido o branco a rigor.

PORQUE IMPROPRIA PARA MENORES A REVISTA "FRENTE UNICA", EM SCENA NO RECREIO?

Lafayette Silva, o critico do "Correio da Manhã", escreveu o seguinte, a respeito da revista "Frente unica", em pleno successo no Recreio::

Parece-me exagerada a recommendação da policia, porque em regra geral não ha peças proprias para menores. A revista "Frente unica" não é "ingenua", mas está muito longe de ser peccaminosa. E' alegre e vale-se com habilidade da condição que concorre poderosamente para o successo das peças em toda a parte do mundo — o "double sens". Por traz do "double sens" esconde-se a malicia, que só a gente "sabida" entende. O menor innocente com a attenção distraida para outros assumptos que se passam em scena e não atina onde está a maldade. Nós treinados no genero, louvamos a arte do escriptor, e rimos com as suas brejeirices. Foi o que succedeu ante-hontem. Ninguem protestou, não houve o menor commentario desfavoravel. O que se viu foi um publico satisfeito, dar por bem empregado o tempo que passou no Recreio,, vendo e ouvindo uma revista alegre, bonita e que não offende.

Lafayette Silva.
(H 08468)

Club de Bocayuva

Na cidade de Bocayuva, importante centro commercial do norte de Minas, fundou-se uma sociedade intructiva, literaria e recreativa, que recebeu a denominação de Club Bocayuva, sendo a seguinte a sua primeira directoria:

Presidente, Gastão Valle — Vice presidente, Francisco de Paula Horta — Director e bibliothecario, Romeu Barcellos Costa — Orador, João Chaves — 1º secretario, José Augusto Caldense — 2º secretario, Francisco José Menge Junior — Thesoureiro, Edson Torres Martins — Procurador, Luiz Raymundo de Araujo.

Os engenheiros de 1926

Os engenheiros civis de 1926 vão commemorar o 5º anniversario de sua formatura com um almoço, que terá logar no Lido, ás 12 horas de sabbado proximo.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Marcello Taylor Carneiro de Mendonça, figura de marcado relevo da sociedade carioca, membro da "Societé des Ingenieurs Civils de France", do Instituto Central de Architectos do Rio de Janeiro e do Instituto Paulista de Architectos.

— Faz annos hoje o sr. Felippe Gonzalez Bueno, director da secretaria da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

— Faz annos hoje o sr. Ary Koenner de Oliveira, cirurgião-dentista e membro do Syndicato Odontologico Brasileiro.

— Faz annos hoje d. Marina Pires de Albuquerque Souza Aguiar, esposa do engenheiro Feliciano de Souza Aguiar.

— E' hoje a data natalicia de dona Violeta Landucci da Silva, esposa do sr. Herondino Marques da Silva.

— A ephemeride amanhã registra a passagem do anniversario natalicio do dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz de Direito da 3ª vara da comarca de Nictheroy. Desfrutando um vasto circulo de amizades na sociedade fluminense, o illustre anniversariante receberá amanhã as mais robustas e significativas manifestações de apreço.

— Faz annos hoje, o nosso antigo corrector de publicidade, sr. Felippe de Lima. O anniversariante terá ensejo de verificar o grão de estima e consideração de que é merecedor pelas muitas felicitações que por esse motivo receberá.

Baptisados

Será levado hoje a pia baptismal da egreja de São Joaquim o interessante Octavio, filho do sr. Loureiro Martins Vieira, do commercio desta capital, e sua esposa d. Maria Luiza Machado Neiva. Servirão de padrinhos o sr. Yedo Macedo e Alice Yaliza Macedo.

Bôdas de ouro

Na proxima terça-feira, completam o seu 50º anniversario de casamento o sr. João Henriques Garcia e d. Rosa Garcia, paes dos srs. Henrique Garcia e José Garcia e sogros dos srs. Adelino Paes de Figueiredo, Jayme Fonseca e Luiz Faulhaber, todos do commercio desta capital. Para commemorar tão auspiciosa data, será celebrada uma missa em acção de graças no mosteiro de S. Bento, naquelle dia, ás 8 1|2.

Communhão

Commemorando a primeira communhão de seu filho Luiz Carlos, o capitão de mar e guerra Carlos Americo dos Reis e sua esposa farão celebrar uma missa, depois de amanhã, ás 8 1|2, na egreja do Bomfim, em Copacabana.

Almoços

No Restaurante Lido, realizou-se hontem o almoço que os amigos e collegas do dr. Hugo Napoleão lhe offereceram pela sua volta á actividade juridica.

Festas

A directoria do City Bank Club está preparando uma tarde-noite dansante para os seus associados e familias, no proximo dia 15 de maio, tendo já contratado o salão do America F. Club e uma orchestra typica que abrilhantará a festa.

Conferencias

De accordo com a sua finalidade educacional, o Directorio Academico da Escola Superior de Commercio, vae iniciar uma série de conferencias, nas quaes serão abordados interessantes themas sociaes, economicos e contabilisticos. A inaugural, no proximo dia 5 ás 8 horas da noite, caberá ao professor Luiz S. Pinto, que dissertará sobre os "Vicios sociaes". E' dedicada exclusivamente aos alumnos do sexo masculino.

Viajantes

Regressa de S. Lourenço o sr. Christovão Braga, auxiliar da Drogaria Silva Araujo. O referido senhor, que fôra áquella cidade, para uma estação de aguas, ao desembarcar, foi cumprimentado por grande numero de pessoas de sua amizade.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Clarimundo de Mello n. 272, na Piedade, falleceu hontem o sr. Waldemar Mellione, auxiliar do commercio desta capital.

— Falleceu no dia 26 de abril ultimo no Hospital Central do Exercito, o major Sebastião Teixeira da Rocha, cuja missa de 7º dia se rezará na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã do dia 3 do corrente, no altar-mór.

Missas

Pelo exito da operação a que foi submettida a sra. Amelia da Costa Côrtes, será mandado celebrar por sua familia, missa em acção de graças, amanhã, ás 9 horas da manhã, na egreja da Bôa Morte.

—Rezar-se-á, depois de amanhã, ás 9 horas da manhã, na egreja do Rosario, a missa de 7º dia por alma de d. Albertina Werneck da Silva, viuva do pharmaceutico João Rodrigues da Silva.

CORREIO MUSICAL

A ESTRÉA DO PIANISTA ARNALDO REBELLO

Mais uma vez se confirmou o *engouement*, isto é, a fascinação que o "virtuose" exerce, nos tempos que correm, sobre o publico. Se o artista vem aureolado pelo bafejo do Velho Mundo, então a curiosidade ultrapassa todos os limites, ainda se torna maior e attinge ás raias da febricidade. Foi o que se deu, ante-hontem, com o reapparecimento de Arnaldo Rebello, patrocinado pela Associação Brasileira de Musica. Muito antes da hora de ter inicio o concerto já o vasto salão do Instituto Nacional de Musica estava repleto. Multiplas razões contribuiram para isso. O joven pianista patricio é um esforçado trabalhador, muito modesto e cheio de talento. Não é (nem póde ser) o artista "consagrado" que muitas noticias publicadas espalharam... Para ser tal ainda lhe falta o terrivel tirocinio de muitos annos de estudos perseverantes, especialmente no que diz respeito á parte esthetica ou interpretativa. Taes qualidades não se adquirem com facilidade. Só a madureza do espirito, o aperfeiçoamento progressivo do *sentir*, as conferem aos raros eleitos da Arte. Temos, pois, que apreciar Arnaldo Rebello ainda debaixo de um ponto de vista um tanto "escolar".

A sua technica tornou-se brilhante e bem desenvolvida; a sonoridade magnifica e a comprehensão musical quasi sempre justa.

Discórdamos, porém, desde logo, da sua interpretação do "Concerto Italiano", de Bach.

Ainda a 17 de fevereiro do corrente anno tivemos ensejo de escrever um artigo sobre a "Interpretação de Bach". Alguns pedagogos querem que o immortal "Cantor" seja um compositor mathematico e sêcco, sem nenhum vislumbre de sentimento. O erro é gravissimo e Arnaldo Rebello nelle incidiu.

A "Sonata", opus 22, de Schumann, foi mais expressiva. Entretanto, o virtuose patricio nos pareceu muito mais á vontade nos modernos: Poulenc, Déodat de Sévérac, Villa Lobos, Lorenzo Fernandez e Dohnanyi, cujo "Capricho" executou com fino colorido e grande bravura. Louvamos-lhe tambem a interpretação do "Adagietto" e "Rondeau", do primeiro, e do "Le Retour des Muletiers", do segundo. "Farrapos", do Villa Lobos, teve execução menos efficiente.

Lorenzo Fernandez figurava no programma com a "Valsa Suburbana", em primeira audição.

Nunca o festejado autor foi mais brasileiro, mais autochtone, por assim dizer, do que nesta producção. Tudo na feitura desta nova peça — a idéa melodica, as "floriturras", a imitação insistente dos processos do violão, o proprio sonho em que viveu o artista — é immensamente suggestivo do espirito de brasilidade e mesmo de "suburbanidade". Arnaldo Rebello lhe deu uma interpretação verdadeiramente caprichosa. O successo foi grande, pois a "Valsa Suburbana" teve as honras do bis.

A estréa de Arnaldo Rebello, ou melhor, o seu reapparecimento, entre nós, constituiu um triumpho para o joven pianista. A sua carreira principia deste momento.

Restabelecida a cadeira de Direito Publico e Privado da Escola Secundaria

O interventor baixou hontem um decreto restabelecendo o logar de professor de Noções de Direito Publico e Privado, na Escola Secundaria do Instituto de Educação.

ULTIMAS DO SPORT

BOX

As lutas de hontem

As lutas de hontem, á noite, no Fluminense F. C., forneceram os seguintes resultados:

1ª luta — Vicente Rodrigues venceu Pires por pontos;

2ª luta — Assobrab venceu Geraldino dos Santos por K. O. no 9º round;

3ª luta — (principal), realizada em 3º devido ao tempo ameaçador. Antonio Rodrigues, portuguez, 72 kilos contra José Gonzalez, argentino, 72 kilos e 900 grammas.

No 4º round Gonzalez commetteu um "foul", golpe baixo, pela 3ª vez, sendo desclassificado, e por esse motivo o combate foi declarado nullo pela commissão de Box;

4ª luta — Armandinho venceu Jaguaribe Negrito K. O. no 1º round;

5ª luta — Welson contra Adejo. Devido a chuva o combate foi suspenso no 5º round.

Após a luta principal houve um pequeno conflicto entre os assistentes.

No Conselho Nacional do Trabalho

Esteve reunido o Conselho Nacional do Trabalho. O presidente deu sciencia do telegramma que havia endereçado ao chefe do governo provisorio, transmittindo-lhe o pezar do Instituto pelo lutuoso desastre de aviação de que foram victimas o ministro da Viação e seus companheiros.

O secretario geral deu conta do seguinte expediente:

"Telegramma do sr. Nemol Valle, presidente da Caixa da E. F. Bragança, communicando sua renuncia, motivada por accumulo de serviço. Telegramma do secretario da Caixa da E. F. Bragança communicando renuncia do presidente daquella Caixa, e eleição e posse do novo presidente, engenheiro Valdir Acatauassu' Nunes. Officio do ministro do Trabalho commettendo á secção de engenharia do Conselho Nacional do Trabalho o encargo de organizar o projecto e orçamento para a construcção do predio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Officio do director-gerente da Companhia Radiotelegraphica Brasileira accusando o recebimento do officio n. 2.755 referente ao pagamento da quota de previdencia de que estão isentos os embaixadores e demais chefes de missões estrangeiras. Telegramma do presidente da Caixa da Viação Ferrea communicando a eleição de um membro effectivo da respectiva junta administrativa. Officio do presidente da junta administrativa da Caixa dos Portuarios de Santos relativo ao pedido já feito, de autorização para construir casas para os seus associados, declarando existirem na sua secretaria, 72 pedidos de associados, para construcção de casas de accordo com o disposto no decreto numero 19.496, de 17 de dezembro de 1930. Officio do presidente da junta administrativa da Caixa da E. F. Sorocabana solicitando instrucções sobre a creação da carteira de emprestimos. Officio do representante da "Italcable", Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini pedindo esclarecimentos sobre a isenção da quota de previdencia nos telegrammas expedidos pelos embaixadores e demais chefes de missões diplomaticas. Officio do presidente da junta administrativa da Caixa da Pernambuco Tramways and Power, pedindo autorização para creação da carteira de emprestimos e enviando uma copia do projecto do respectivo regulamento. Officio do juiz de direito da 3ª vara de Aracaju' solicitando a remessa das publicações do Conselho Nacional do Trabalho. Officio do presidente da junta administrativa da Caixa da E. F. Dourado, offerecendo parecer á consulta que lhe foi dirigida por circular deste Conselho, sobre as alterações do decreto 20.465 suggeridas pelo Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil. Officio do Interventor Federal em Sergipe agradecendo a remessa de um exemplar do ultimo numero da "Revista do Conselho". Telegramma do sr. A. L. Pontet, director-gerente da Companhia Cantareira apresentando ao presidente cumprimentos de despedida por ter embarcado para a Inglaterra. Officio do presidente da Caixa da E. F. Noroeste do Brasil, communicando que o director da Estrada resolvera pagar á referida Caixa, desta data em diante, os serviços de soccorros aos accidentados de trabalho.

Entrando-se na ordem do dia, foram discutidos e julgados os seguintes processos:

Rec. 108|28 — Recorrente, Joaquim Souza Burity Junior. Recorrida, Cia. Mogyana de Estradas de Ferro. Relator, sr. Barboza de Rezende. — Resolveu-se rejeitar os embargos, por não provados.

Rec. 407 — Recorrente, Tranquelino Ferreira de Moraes. Recorrida, Caixa da Cia. Ferroviaria E'ste Brasileiro. Relator, sr. Rocha Vaz. — Deu-se provimento ao recurso afim de que a Caixa reforme o calculo da aposentadoria do recorrente, contando-lhe o augmento de 20°|° durante o periodo que medeia da data da execução da lei n. 5.109 até a da aposentadoria.

Rec. 434|31 — Recorrente, Eurico Sequeira Queiroz. Recorrida, E. F. Sul de Minas. Relator, sr. Tavares Bastos. — Deu-se provimento ao recurso afim de ser condemnada a Empreza a pagar ao recorrente os vencimentos do cargo de desenhista de 1ª classe durante o tempo que esteve afastado do cargo e a differença de vencimentos no periodo em que vem exercendo o cargo de desenhista de 2ª classe.

Rec. 482|31 — Recorrente, Waldemiro Oliveira. Recorrida, Caixa da São Paulo Railway. Relator, sr. Rocha Faria. — Negou-se provimento ao recurso para se confirmar a decisão da Caixa.

Proc. 225|32 — S. Paulo Gas Co. Ltd. pede autorização para effectuar pagamento por conta da Caixa de Aposentadoria e Pensões. Relator, sr. Americo Ludolf. — Concedeu-se a autorização pedida, devendo a Caixa e a Empresa observarem estrictamente o art. 13, e seus paragraphos, do dec. 20.465.

Proc. 532|32 — Cyrillo Lopes pede sua reintegração no Lloyd Nacional. Relator, sr. Rocha Vaz. — Negou-se provimento.

Proc. 739|32 — Empresa Luz e Força de Itabapoana. Eleição para constituir a respectiva Caixa. Relator, sr. Rocha Vaz. — Resolveu-se mandar verificar pela Inspectoria o que mais convem quanto á incorporação com outra Caixa mais proxima.

Proc. 742|32 — Empresa Força e Luz de Goyaz. Eleição da respectiva Caixa. Relator, sr. Rocha Vaz. — Approvou-se a eleição, devendo a Caixa enviar copia authentica da acta da eleição do presidente e a relação dos membros designados pela empresa.

Proc. 1446|32 — Caixa da Cia. Energia Electrica Rio Grandense e Carris Porto Alegrense. Orçamento para 1932. Relator, sr. Moltinho Doria. — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de serem prestados esclarecimentos pela Caixa.

Proc. 1147|32 — Sociedade Anonyma Força e Luz de Carmo do Rio Claro. Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Moltinho Doria. — Resolveu-se officiar á Caixa no sentido de serem tomadas providencias afim de serem sanadas as irregularidades verificadas nas eleições.

Proc. 3256|31 — Caixa da E. F. Petrolina-Therezina. Relatorio, balanço, etc. Relator, sr. Americo Ludolf. — Mandou-se juntar ao processo de orçamento para 1932, afim de ser verificado se foram corrigidas as irregularidades apontadas pelo serviço technico.

Proc. 5125|31 — Caixa da E. F. Goyaz. Orçamento para 1932. — Relator, sr. Americo Ludolf. — Concedeu-se o reforço de 2:500$ para a verba "Secretaria".

Proc. 5136|31 — Caixa do Porto do Rio Grande. Orçamento para 1932. Relator, sr. Americo Ludolf. — Attendeu-se ás solicitações da Caixa referentes aos reforços das verbas "Serviços medicos" na importancia de 6:000$000; "serviços hospitalares" na importancia de 1:340$000; na verba "Secretaria pessoal" concedeu-se apenas o augmento de 1:140$000 e autorizou-se a despesa de 640$000 na verba "serviços pharmaceuticos", chamando-se a attenção da Caixa que, quanto a esta ultima verba, deve ser observado o que dispõe o paragrapho unico do art. 23 do dec. 20.465, modificado pelo paragrapho unico do art. 23, do decreto 21.081.

Proc. 5221|31 — Associação Commercial de Santos consulta a este Conselho sobre a lei de Nacionalisação. Relator, sr. Oliveira Passos. — Mandou-se archivar, visto o Conselho só se pronunciar em casos concretos.

Proc. 5237|31 — Frederico Wertheim pede sua reintegração no Lloyd Brasileiro. Relator, sr. Moltinho Doria. — Deu-se provimento para ser reintegrado o reclamante e pagar-lhe os vencimentos a que tem direito.

Proc. 5609|31 — Caixa da Leopoldina Railway. Orçamento para 1932. Relator, sr. Oliveira Passos. — Approvaram-se as modificações propostas pela Caixa, excepto o augmento da verba "serviços medicos-hospitalares" na importancia de 103:121$000, sobre o qual a Caixa deverá prestar esclarecimentos.

Proc. 5764|31 — Durval Garcia Lins pede sua reintegração nas Empresas Electricas Brasileiras S. A. Relator, sr. Moltinho Doria. — Não se tomou conhecimento da reclamação por não contar o reclamante 10 annos de serviço na empresa.

Proc. 5775|31 — Caixa da E. F. Araraquara. Eleição da junta administrativa para 1932|1935. Relator, sr. Moltinho Doria — Approvou-se.

Proc. 5932|31 — Caixa da E. F. Noroeste do Brasil pede prazo de um anno para dar cumprimento ao art. 43 do dec. 20.465. Relator, sr. Rocha Vaz. — Mandou-se archivar por já estar resolvido o caso pelo dec. 21.081.

Proc. 6526|31 — Cia. Telephonica "Melhoramentos e Resistencia". Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Tavares Bastos. — Approvaram-se as eleições, devendo a Caixa proceder nova eleição para preenchimento da vaga do membro da junta, eleito presidente da mesma.

Proc. 6689|31 — Caixa da E. F. Central do Piauhy, communica denuncia de vida deshonesta da sua pensionista Maria da Nactividade Silva. Relator, sr. Cerqueira Lima. — Approvou-se o acto da Caixa suspendendo a pensão da denunciada, devendo, entretanto, enviar as provas em original a este Conselho.

Proc. 6946|31 — Empresa Telephonica de Nova Friburgo pede incorporação da sua Caixa á da Cia. Telephonica Brasileira. Relator, sr. Cerqueira Lima. — Determinou-se que seja feita a fusão requerida.

Proc. 6975|31 — The São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd. Incorporação de nove Caixas de empresas congeneres á respectiva Caixa. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Approvaram-se as incorporações effectuadas.

Proc. 5429|31 — Caixa da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Orçamento para 1932. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Approvou-se o orçamento de accordo com as informações da secção technica, concedendo-se a diminuição de 15°|° nas aposentadorias e firmando-se em 4 1|2°|° as contribuições dos associados.

Ao tomar conhecimento do processo n. 739|32, em que a Empreza Força e Luz de Itabapoana envia as actas da eleição de sua junta administrativa, o Conselho resolveu, por proposta do presidente, commetter á Inspectoria de Fiscalisação o encargo de estudar a conveniencia da fusão das Caixas de pequenos recursos, tendo em vista o criterio geographico, para facilidade da administração, e attendendo, ainda, ao numero dos associados, não menor de 50 e á respectiva receita, afim do Conselho providenciar, "ex-officio" a respeito, na fórma do artigo 71, do dec. n. 20.465.

OS CANDIDATOS APPROVADOS NO CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Terminaram os exames realisados, na Sessão de Classificação da Superintendencia do Serviço do Algodão, os alumnos que frequentaram o curso de classificação official no periodo de fevereiro a abril do corrente anno, correspondente a 13ª turma.

Constituiram a banca examinadora os srs. José Maria Fernandes, Valbert Lima Pereira e Clydio Lindolpho Vellasco.

Foram approvados os seguintes candidatos: Arthur Lopes, Rosil Guedes, José Lima, Washington Carneiro, Edmylson Nogueira, Alvim Reis, Nilo Brauer e João Borges.

O HOMEM MYSTERIOSO "PASSOU-SE" AGORA PARA O ROCHA...

A's autoridades do 18º districto queixou-se, o sr. João Lima Rodrigues, morador á rua Henrique Dias, n. 25, no Rocha, e empregado no commercio, contando o seguinte:

Que hontem, estando em casa sua esposa, d. Marilda Rodrigues, entregue ao arranjo dos aposentos, se viu subitamente subjugada por um preto, corpulento, de mãos enormes, que a tentara amordaçar pelas costas, sem dar tempo a que a victima lhe visse o rosto. D. Marilda teve, então occasião de gritar, accudindo visinhos e outras pessoas da familia, por isso que o sr. Rodrigues ali reside em companhia de seus paes, o pharmaceutico Americo Rodrigues e sua esposa, d. Marilda Rodrigues, e um cunhado, o estudante Manoel Lima Rodrigues. O estranho autor do assalto desappareceu, sendo, porém, de notar que, quando se dava uma busca na casa, alguem viu um homem preto que saia de um dos quartos. Foi a elle o sr. Sylvio Caminha, que havia attendido ao clamor da victima, e tel-o-ia prendido, em meio á confusão estabelecida, se elle, o preto, o estranho, se não desculpasse dizendo:

— Não encontrei ninguem. Com certeza elle já foi...

— Elle quem? — indagou, logo, o sr. Caminha.

E o preto, cynico:

— O ladrão...

Na balburdia do momento ninguem lhe deu attenção. E o preto saiu.

Só depois, coordenando os factos, pôde d. Marilda lembrar que o tal individuo podia bem ser o que a teria assustado.

A queixa foi registrada promettendo as autoridades do 18º districto tomar providencias.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Cuauhtemoc venceu a principal prova do programma

O Jockey-Club levou a effeito hontem, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual, como vem acontecendo, organizou-se um programma de seis provas, sendo principal a denominada Valentão, na distancia de 1.800 metros. Nella tomaram parte Azulado, Tuyuty, Ranuncho, Campo Grande, Problema, Cuauhtemoc e a parelha da Coudelaria Paula Machado, Xangô e Universo, sahindo vencedor o ex-Ajuricaba, que corrido desta vez na espectativa, se impoz no momento preciso, derrotando com facilidade os representantes da jaqueta ouro e costuras azues, que no inicio da recta de chegada deram conta de Azulado, um tanto prejudicado por aquelle filho do Conjurado, no fim da ultima curva. Com excepção de Tuyuty, que chegou a figurar em terceiro na recta oposta, os demais não deram impressão. Na primeira prova, ganhou o potro riograndense Dollar, que deixando a turma de perdedores, marcou a primeira victoria da Coudelaria Albano de Oliveira, no hippodromo da Gavea, este anno. Dos restantes premios foram ganhadores Macapá, Setauria, Kerensky e Rapido, que num final trabalhoso, calmamente dirigido por D. Suarez, dominou Aristoline e Salvaropa, que lhe [illegible] a menos de um corpo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Xoxoró — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Dollar, 3 annos, São Paulo, por Dreadnaught e Chinchilla, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entraineur Braulio Cruz, 54 kilos, J. Mesquita; 2º, Byron, 54, F. Cunha; 3º, Helios, 54, M. Ribeiro. Não correram, Xadrez, Adios e Estrella do Sul. Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro, a seis corpos. Poule do ganhador, 17$200; dupla, 14$700. Apostas, 5:080$000.

Premio Colméa — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Macapá, 3 annos, Rio de Janeiro, por Constantino e Velleda, do sr. Jair R. de Oliveira, entraineur C. Rosa, 50 kilos, A. Rosa; 2º, Tentadora, 50, M. Ribeiro; 3º, Juro, 50, B. Garrido; 4º, Lasreg, 56, C. Gomez; 5º, Vera, 52, J. Mesquita; 6º, Esparade, 51, B. Cruz. Tempo, 96 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 13$100; dupla, 15$100. Placés, 13$ e 16$. Apostas, 11:000$000.

Premio Aisca — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Setauria, 6 annos, França, por Setauket e Galligassins, do sr. Freire & Basilio, entraineur J. Miranda, 48 kilos, C. Hayward; 2º, Franco, 55, C. Gomez; 3º, Riachuelo, 51, B. Cruz; 4º, Tacada, 53, A. Rosa; 5º, Marconi, 52, R. Freitas; 6º, Yearling, 53, W. Cunha; 7º, Gigolot, 53, A. Feijó; 8º, Amizade, 53, B. Garrido; 9º, Veritas, 52, R. Sepulveda. Tempo, 91 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhadora, 19$700; dupla, 37$500. Placés, [illegible] e 81$600. Apostas, 23:820$000.

Premio Ventadora — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Rapido, 5 annos, São Paulo, por Feuillage e Roxana, do entraineur Eugenio Cruz, 52 kilos, D. Suarez; 2º, Aristoline, 53, A. Feijó; 3º, Salvaropa, 52, L. Ferreira; 4º, Eglantine, 56, I. Souza; 5º, Tiradentes, 56, B. Garrido; 6º, [illegible], 51, A. Rosa; 7º, Precioso, 52, R. Freitas; 8º, Bel 16, 53, B. Cruz; 9º, Fatidico, 52, J. Pires. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]. Placés, 18$900, 22$800 e 17$200. Apostas, [illegible].

Premio Uraca — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Kerensky, 6 annos, São Paulo, por Tarnhelm e Newnham, do sr. Rubens Coelho, entraineur J. F. de Azevedo, 50 kilos, B. Garrido; 2º, Victoria, 56, J. Canales; 3º, Jaguaré, 56, W. Cunha; 4º, Vingativo, 56, A. Rosa; 5º, Sottes, 53, A. Rosa; 6º, Ganadera, 56, R. Freitas; 7º, Tropeiro, 54, L. Ferreira. Tempo, 108 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]. Placés 21$100 e 6$700. Apostas, 37:505$000.

Premio Valentão — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Cuauhtemoc, 4 annos, Argentina, por [illegible], do [illegible], entraineur [illegible] Alves, 54 kilos, L. Benites; 2º, Universo, 49, J. Canales; 3º, Xangô, 54, R. Sepulveda; 4º, Azulado, 56, C. Gomes; 5º, Problema, 52, I. Souza; 6º, Ranuncho, 56, A. Feijó; 7º, Campo Grande, 56, A. Vaz; 8º, Tuyuty, 56, W. Cunha. Tempo, 116 1|5 segundos. Ganho por um quarto corpo; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 68$500; dupla, 37$100. Placés, 18$600 e 13$200. Apostas, 61:050$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, réis 244:540$000.

No programma de hoje figura mais uma eliminatoria destinada aos cavallos francezes

Nada de maior interesse existe no programma da corrida que o Jockey-Club levará a effeito hoje. Apenas uma eliminatoria, destinada aos cavallos francezes, o apparecimento de mais tres representantes da nova geração e [illegible]

lence, Bury, que ultimamente produziu em São Paulo optimas performances, Larrain, do mesmo turf que o filho de Rocksavage, que se apresenta pela primeira vez nas nossas pistas, e Ugolino, que ha muito não vemos correr.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Yokohama — You You — Ypiranga.
Clever Boy — Lolita — Mariena.
Dolly — Violeta — Brazil.
Milano — Sitéa — Crepusculo.
Xipetuba — Xiah — Gravatá.
Fineza — Aracina — Massiço.
Blue Star — Valentão — Cardito.
Conjurado — Velasquez — Vevey.

A primeira carreira será realizada á 1,10, effectuando-se a respectiva pesagem uma hora antes.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Transwaaliana e Xarão.

A HORA DA PESAGEM DA PRIMEIRA PROVA

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para o meio-dia. Os interessados deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje, do [illegible] do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 12,30 da tarde — Crepusculo, Zezé, Burby, Kremlin e Kaskinha.

A's 3 horas da tarde — Conjurado.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Yamagata — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	You You — I. Souza	51
25	Chilon — A. Rosa	53
25	Yéa — A. Freitas	51
20	Ypiranga — J. Salfate	51
23	Yokohama — J. Canales	51

Premio Importação — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Lolita — R. Sepulveda	51
27	Mariena — I. Souza	51
25	Clever Boy — J. Salfate	54
40	Le Poupon — A. Rosa	53
	Transwaaliana — Não correrá	58

Premio Crepusculo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Dolly — J. Salfate	54
30	Violeta — I. Souza	54
25	Mundo — J. Mesquita	54
55	Ebro — J. Mesquita	56
35	Alaciano — R. Freitas	51
50	Brazil — A. Feijó	51

Premio Sottéa — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Zezé — M. Ribeiro	50
30	Crepusculo — S. Batista	53
30	Sitéa — A. Rosa	53
25	Cienfuegos — L. Benites	51
25	Curacó — A. Feijó	51
50	Mondego — D. Suarez	56
60	Mayfair — A. Henriques	51
40	Acuerdo — R. Freitas	54
50	Milano — C. Gomez	54

Premio Pirata — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Gravatá — C. Gomes	56
25	Xipetuba — R. Sepulveda	54
30	Duggan — A. Rosa	54
35	Xiah — J. Salfate	53
30	Burby — B. Garrido	54

Premio Yayá — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Kassinia — K. Popovitz	52
30	Massiço — C. Pereira	54
30	Xerem — J. Salfate	54
40	Xaviana — J. Mesquita	52
30	Kremlin — A. Munoz	54
40	Aracina — L. Souza	52
20	Colmêa — S. Batista	54
45	Mequer — R. Freitas	52
40	Fineza — Duv. correr	52
60	36 — A. Rosa	54

Premio Alpina — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
55	Valentão — S. Batista	55
40	Facella — N. Pires	51
40	Cl. Marnier — R. Freitas	55
40	B. Star — J. Canales	56
25	Xarêo — L. Ferreira	55
50	Tonyrim — B. Gonçalves	55
25	Cardito — L. Benites	55
25	Gallipoli — A. Feijó	51

Premio Xenon — 2.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Conjurado — S. Batista	55
25	Xarão — Não correrá	51
50	Velasquez — R. Freitas	55
40	Valence — R. Freitas	50
40	Bury — B. Gonçalves	56
25	Larrain — C. Gomez	55
30	Ugolino — J. Salfate	55
25	Vevey — J. Canales	51

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O betting não teve vencedor na corrida de hontem

O betting, que rapidamente entrou nos habitos dos frequentadores do Jockey-Club, tem por isso mesmo alcançado invariavelmente successo, principalmente quando se accumulam por falta de vencedores. Isso ainda hontem aconteceu. Não houve um só dos que a elle concorreram que acertasse nos seis ganhadores. Assim, a importancia desse betting, [illegible], elevada a 11:160$000, será addicionada ao producto da venda de hoje, marcada para os premios Yayá, Alpina e Xenon, o primeiro com dez cavallos, e o segundo e o terceiro com oito. Os primeiro eram hontem favoritos Aracina e Xaviana; o segundo Valentão e o terceiro Conjurado, Velasquez e Vevey.

O reapparecimento de Therezina no classico Prefeitura Municipal

Do programma do proximo domingo farão parte o classico Prefeitura Municipal, cuja distancia é de 2.000 metros. Ao contrario do que se suppunha Vendôme não disputará essa prova, e, sim, reapparecerá Therezina, que ha muito vem sendo preparada para effectuar uma boa campanha. A' filha de Grasshopper caberá a tarefa de enfrentar Jequitibá, o Aprompto, que deverá chegar a esta capital quarta ou quinta-feira da semana que se inicia. Correrá Therezina em parelha com Uberaba, que acaba de reapparecer na Gavea produzindo significativa performance e cujas condições de entrainement nada deixam a desejar. A ausencia de Vendôme no classico em questão veiu revelar um facto ignorado da maioria dos turfmen. A filha de Gallia foi retirada das pistas, achando-se no Haras São José já padreada por Tomy.

Football

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT-BALL

OS JOGOS DE HOJE ATRAVEZ ALGUMAS OPPORTUNAS CONSIDERAÇÕES

O segundo domingo da temporada proporciona ao publico torcedor tres partidas magnificas, cujos resultados podem influir muito no futuro do campeonato, pela circumstancia de nellas intervirem alguns teams dos mais cotados da actualidade.

O Vasco tem um compromisso muito serio no Bangu', cujo team, jogado no proprio campo, tem as melhores probabilidades de fazer, frente a esquadra vascaina, uma figura de realce.

Não estamos longe de admittir a hypothese do Vasco amargar a sua primeira derrota neste campeonato, porque vontade não falta ao Bangu', para começar bem a temporada.

America e Bomsuccesso devem offerecer tambem um espectaculo sportivo de primeira grandeza.

O campeão de 1931, vencido domingo ultimo pelo Andarahy, parece firmemente disposto a se rehabilitar desse primeiro fracasso, para se emparelhar no lote dos favoritos de 1932.

A luta não será facil para o America, por isso que, a equipe do Bomsuccesso tem melhorado muito a sua *performance*, a ponto de ser indicada como adversaria seria para qualquer concorrente.

Os alvi-rubros estão cotados como favoritos, mas a verdade é que a luta vae ser muito difficil para o America.

São Christovão e Flamengo, velhos amigos e velhos adversarios jogam em Figueira de Mello uma partida equilibrada e interessante. As duas equipes se rivalisam em valor e technica, ambos querem iniciar bem a temporada, de sorte que o publico apreciará uma boa luta.

Considera-se que o Andarahy deve vencer o Carioca e o Botafogo deve vencer o Olaria.

Em boa logica isso é verdade, mas entre o que deve acontecer e o que, as vezes, acontece, vae grande distancia.

Realmente, tanto o Botafogo, como o Andarahy, nos ultimos jogos, provaram possuir melhores quadros que o Olaria e Carioca.

Os teams:

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e Walter;; Allemão, Mario Pinto, Carola, Telê e Miro.

Bangu' — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Plinio, Ladislão, Sobral, Buza e Dininho.

Botafogo — Victor; Rodrigues e Benedicto; Canalli, Martim e Affonso; Alvaro, Almir, C. Leite, Nilo e Celso.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla, Bahianinho, Gallego, Russo, Mario, Mattos e Sant'Anna.

Bomsuccesso — Durval; Cozinheiro e Heitor; Lólô, Otto e Claudio; Carlinhos, Prego, Gradim, Leonidas e Miro.

Carioca — Princeza; Ethero e Tuica; Alcides, China e Batestaca; Manoelzinho, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Andarahy — Irineu; Aragão e Juvenal; Ferro, Arnô e Camisa; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

São Christovão — Joãosinho; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Ernesto; Lopes, Doca, Santos, Minho e Bahianinho.

Flamengo — Fernandinho; Segreto e Bibi; Penha, Almeida e Luciano; Bahianinho, Vicentino, Darcy, Marcondes e Cassio.

Olaria — Amaury; Fraga e Nicanor; Theodomiro, Moacyr e Claudionor; Horacio, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

CAMPOS, JUIZES E REPRESENTANTES

São Christovão x Flamengo — Campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão.

Representante, João Antonio R. Velho.

Juizes — Primeiros teams: Oswaldo Kropf de Carvalho; segundos teams: Manoel Silva.

Bangu' x Vasco da Gama — Campo da rua Ferrer, em Bangu'.

Representante, Manoel Vieira.

Juizes — Primeiros teams: Loris Cordovil; segundos teams: Antonio Affonso.

Carioca x Andarahy — Campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

Representante, Oswaldo Tavares.

Juizes — Primeiros teams: Virgilio Fedrighi; segundos teams: Julio Silva.

America x Bomsuccesso — Campo da rua Campos Salles.

Representante, Thomas Pinto da Fonseca Guimarães.

Juizes — Primeiros teams: Luiz Neves; segundos teams: Haroldo Dias da Motta.

Olaria x Botafogo — Campo da rua Leopoldina Rego, em Olaria.

Representante, Antonio Menas Filho.

Juizes — Primeiros teams: Rubem Branco; segundos teams: Armando Albernas.

*

OS CONFLICTOS EM CAMPO

A policia do E. Santo toma medidas dignas de serem imitadas no Rio

A "Gazeta", de Victoria, publicou o seguinte edital do chefe de policia, sobre conflictos em campos sportivos:

"O dr. chefe de policia, baixou hontem uma portaria sobre o policiamento dos nossos campos sportivos, medida essa de grande alcance para a boa ordem do transcurso das partidas e consequentemente de absoluta garantia para as exmas. familias, que assim volverão a frequental-os.

As instrucções contidas nessa portaria, são as seguintes:

"Determino que de ora em deante, sejam observadas, nos jogos de football, basketball e outros, praticados em campos officiaes ou não, as seguintes instrucções:

1º — Nenhuma partida de football, basketball, ou qualquer outro desporto dado a divertimento publico, mediante pagamento, poderá realizar-se sem ser com 48 horas de antecedencia notificada á Policia, por meio de communicação á Delegacia da Ordem Social, afim de serem providenciadas sobre a manutenção da ordem e effectivação de outras medidas abaixo consignadas. A communicação será feita pela entidade individual ou collectiva que promover os jogos e mencionada a hora exacta do inicio das partidas, que deverão começar impreterivelmente, á hora marcada, sob pena de ser cobrada uma multa, paga pelo club que der causa. Esta importancia reverterá em beneficio do serviço de assistencia publica.

3º — Desde que uma partida seja interrompida e não se realize integralmente por motivos de duvidas sobre interpretações regulamentares e indisciplina de jogadores ou de seus dirigentes, será o dinheiro das entradas devolvido aos assistentes que as tenham pago, mediante a prova de havel-o feito ao ingressar, exceptuando-se quando a interrupção se verificar nos ultimos quinze minutos da ultima partida da sessão sportiva, em que se verificar a interrupção;

3º — Se algum team retirar-se do campo — ou nelle permanecendo — deixar de jogar até o final, a partida, além da pena em que pela falta de disciplina incorrer perante a entidade sportiva competente, ficarão os jogadores solidarios com a acção conjunta do mesmo, impedidos de tomar parte, durante *tres mezes*, em qualquer jogo de football, basketball, ou qualquer outro, de *entrada paga*.

4º — E' absolutamente prohibido ao jogador, sob pena de ser conduzido preso á Chefatura de Policia, para os fins convenientes:

a) aggredir um adversario em campo ou no recinto da praça sportiva;

b) insultar ou aggredir o arbitro, cujas decisões são indiscutiveis em campo e plenamente mantidas pela Policia;

5º — Os incidentes de caracter meramente sportivo sobrevindos durante o jogo, devem ser resolvidos no prazo maximo de cinco minutos, pela entidade que o superintender. Se, findo esse prazo, o incidente continuar sem solução, a autoridade policial providenciará para que continue o jogo, sem prejuizo da resolução anterior da autoridade desportiva. A desobediencia importa a incursão da pena prevista em numero 1º destas instrucções.

6º — Prohibe-se expressamente ao espectador, sob pena de ser convidado a retirar-se e prisão no caso de recusa:

a) pronunciar palavras ou fazer gestos offensivos á moral publica;

b) insultar os jogadores por gestos ou palavras;

c) incitar o povo violento ou perigoso;

d) intervir directamente em qualquer briga ou incidente verificado em campo;

e) transpor, em qualquer circumstancia a divisão que limita o campo;

f) insultar o arbitro, quando no exercicio de suas funcções.

7º Os casos não previstos nas presentes instrucções serão resolvidos pela autoridade policial superior que se achar no local em acção conjunta com as autoridades dirigentes ou responsaveis pela realização da peleja sportiva.

Affixe-se, publique-se e cumpra-se — *Antonio Honorio Junior*, chefe de policia."

Em materia de repressão aos conflictos, não conhecemos nada melhor.

A policia do Rio ou a Amea [illegible] que podiam tomar providencias identicas.

*

COM OS AMADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, ás horas determinadas, no campo do Club, afim de uniformisados seguirem para o campo do São Christovão A. C.:

2º team — 12 horas — Flavio II, Aureo, Sá Filho, Bollinha, Bias, Helio, Faia, Flavio I, Moura, Thalis, Gilberto, Aristeu, Moysés, Floriano.

1º team — 2 horas — Simas, Ismael, Segreto, Rocha, Eloy, Adelino, Darcy, Rubens, Fernando, Bibi, Almeida, Luciano, Nelson, Vicente, Marcondes, Cassio.

*

RESOLUÇÕES DO PRESIDENTE DA AMEA

O presidente da Amea, em data de hontem, tomou as seguintes deliberações:

Recusar a inscripção do amador Leonardo Ribeiro dos Santos, pelo America Suburbano F. C.;

Convidar o sr. Fausto Pinto Sampaio para exercer as funcções de delegado da commissão executiva;

Convidar o juiz Manoel Silva para comparecer á Amea, afim de completar a summula da partida de football Fluminense x Bangu';

Convidar os srs. João Izidoro da Costa e Laurindo Xavier da Silva para prestarem esclarecimentos com referencia ás inscripções que requereram;

Convocar os srs. Jayme Barcellos, Harry Welfare, Luiz Vinhaes e capitão Nicolas J. Ladany, membros da commissão de football da Amea para a reunião dessa commissão que será effectuada sexta-feira proxima, dia 6;

Convocar os membros do conselho technico de juizes da 1ª divisão para uma reunião amanhã, ás 5,30 da tarde, e

Conceder inscripção ao amador José Carlos de Carvalho, pelo Edison F. Club.

*

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES

Estão convocados, os representantes do America F. C., Bangu' A. C., Botafogo F. C., C. R. do Flamengo, Fluminense F. C., São Christovão A. C., C. R. Vasco da Gama, para a reunião do mesmo conselho, que será realizada quarta-feira proxima, ás 5 horas da tarde, afim de tratar do seguinte:

a — parecer do São Christovão A. C., sobre a apreciação do contrato da nova séde e praças de sports do Municipal F. C.;

b — parecer do Bangu' A. C. sobre a apreciação dos estatutos do C. A. Central;

c — solicitação feita pelos juizes Domingos d'Angelo Amaro Ribeiro da Silva e Carlos de Souza Carvalho, de reconsideração do acto do Conselho de Fundadores, que os excluiu do quadro de juizes de football para 1932; pedido, no mesmo sentido, feito pelos juizes Ercolino Gianchristoforo e Fausto Pereira, e bem assim requerimento feito pelo C. R. Vasco da Gama, em identico sentido, com relação aos juizes Carlos de Souza Carvalho e Diogo Rangel; e pedido do sr. Waldemar Alves de esclarecimento do motivo, que importou em sua não acceitação para o quadro de juizes a proposta do São Christovão A. C., no sentido de ser incluido no quadro o sr. Pedro Gomes de Carvalho;

d — regulamentação dos juizes remunerados de football;

e — parecer do America F. C. sobre a communicação da commissão organizadora da Associação de Basketball Carioca, documentando a marcha dos trabalhos feitos por essa entidade;

f — pedido, feito pelo S. C. Cocotá, de inscripção, por equidade, ao sr. Lydio Coutinho;

g — parecer do C. R. Vasco da Gama sobre a parte referente á medida de emergencia, de accordo com o artigo 95 dos estatutos, tendente a conciliar o disposto no artigo 96 da mesma lei com o artigo 19 da Lei de Organização Interna;

h — solicitação da Commissão Executiva de uma medida de ordem geral esclarecendo, a situação dos candidatos a registro como amadores, que, tendo sido eliminados por falta de pagamento de um club filiado, quando já pertenciam ao quadro de amadores do outro club, pretendem transferir-se para terceiro club, sem solver, antes, a divida;

i — consulta da Commissão Executiva sobre se, devem, ou não ser contemplados na distribuição do terço da renda liquida do torneio initium de football da 1ª divisão destinado aos clubs não pertencentes a esta divisão, os gremios que se filiarem á Amea depois de terminados os jogos do campeonato de football da 2ª divisão, na temporada de 1931;

j — solicitações feitas pelo C. A. Central e Engenho de Dentro A. C. de reconsideração da decisão do Conselho de Fundadores, que estabeleceu o processo de sorteio para constituição de varias séries da segunda divisão de football, na presente temporada, e apreciação das propostas feitas pelos referidos clubs de substituição daquelle processo e interesses geraes.

Ping-pong

O ENCONTRO NELSON SOARES x EUGENIO PIZZOTTI

Amanhã irão se defrontar na séde do Gymnastico Portuguez, afim de ser apurado um adversario para disputar com Raphael Morales Paulo, o titulo de campeão brasileiro do elegante sport de salão, Eugenio Pizzoti e Nelson Soares dois dos mais destacados raquetistas da nossa capital, o encontro terá inicio ás 8 horas da noite, jogando depois para o mesmo fim Gastão Lemos contra Duvalter Silva e ainda Nahor Dinis e Candido Costa, estes para classificação do quinto elemento a ser incluido no Scrath Carioca de Ping-Pong.

*

GYMNASTICO PORTUGUEZ x GREMIO DRAMATICO CERVANTES

Realiza-se no dia 15 de maio ás 4/30 horas da tarde, um encontro de Ping Pong entre o Club Gymnastico Portuguez e o C. D. Cervantes de São Paulo, este club é o que virá em conjunto com o Scrath Paulista no envez do Diva P. P. C. conforme já tem sido annunciado.

A taça Joalheria Amorim, valiosa offerta do proprietario dessa casa da rua Uruguayana n. 97, será conferida ao vencedor dessa peleja do lindo sport da bolinha branca.

*

ALLIANÇA CLUB x SANTA LUIZA F. C.

Realiza-se amanhã na séde da rua Alice, nas Laranjeiras um encontro amistoso de Ping-Pong entre os dois clubs acima, as turmas do Santa Luiza:

Primeira:
Paulon (cap) — Horacio — Ivan — Candinho.
Segunda:
Fernado — Moacyr — Moraes — Chiquinho (cap).
Terceira turma:
Renato — Roberto — Ramiro — Paulo (cap).
Reservas:
Jorge — Leleco — Adriano — Avila.

Tennis

TIJUCA TENNIS CLUB

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO PARA SENHORAS E SENHORITAS

Artigo 1º — Fica instituido no Tijuca Tennis Club o "Torneio de Classificação para senhoras e senhoritas a ser disputado annualmente, no mez de abril.

Artigo 2º — As inscripções acham-se abertas na Secretaria do Club, ás senhoras e senhoritas das familias dos socios, assim definidas pelos estatutos, e encerram-se no dia 3 de maio proximo findo.

Artigo 3º — A taxa de inscripção é de 15$000 por pessoa.

Artigo 4º — As provas se realizarão á tarde, á noite e aos domingos.

Artigo 5º — Com antecedencia, pelo menos, de vinte e quatro horas, serão affixados no quadro social, publicados pela imprensa ou communicado aos inscriptos, o dia e hora das provas.

Artigo 6º — A jogadora que não se apresentar na quadra no dia e hora determinados, com a tolerancia de quinze minutos, será considerada vencida e perderá onze "games" a favor da sua adversaria.

Artigo 7º — A jogadora que perder duas partidas será excluida do Torneio, desmarcando-se todos os pontos e "games" a favor das suas adversarias.

Artigo 8º — O Torneio será jogado cada concorrente contra todas as demais e marcando um ponto por partida em que vencer seis ou mais "games".

Artigo 9º — Vencerá o Torneio a concorrente que marcar maior numero de pontos. Em caso de empate prevalecerá o numero de "games".

Artigo 10º — A' vencedora o Club concederá medalha de prata; á segunda collocada, medalha de bronze.

Artigo 11º — O Club fornecerá dez latas de bolas novas para as provas do Torneio.

Artigo 12º — Os casos omissos serão resolvidos pelo director de Tennis.

Natação

NATAÇÃO NO FLAMENGO

A direcção de natação do Flamengo, marcou para domingo, 15 de de maio, a ultima das competições do Campeonato Permanente que tão brilhantemente se iniciou este anno. Constará de duas partes, uma para adultos e outra para infantis. Na primeira parte, haverá uma prova de 200 metros, nado livre, exclusivamente para remadores, dedicada ao director de Regatas, Affonso Segreto Sobrinho.

A. B. DE BENEFICENCIA

Realiza-se hoje, na sua séde, ás 14 horas, a assembléa da Associação Bahiana de Beneficencia, para a discusaão da reforma de seus estatutos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio Jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso de Carolina Cardoso de Menezes e discos variados nos intervallos.

Das 3 ás 6 — Inauguração do 4º posto de observação perto do campo do S. Christovão A. Club para transmissão do desenrolar do jogo do Campeonato Carioca de F. C. entre o S. Christovão e o Flamengo.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 8 ás 8,30 — Programma de musicas ligeiras com o concurso de Luiz Moreno.

Das 8,30 ás 9 — Commemoração do 1º anniversario da instituição nos programmas do Radio Club da hora catholica de educação organizada pela srta. Marietta Lopes de Souza, com o concurso do coro dos congregados de N. S. das Victorias, e do rev. padre Henrique de Magalhães.

Das 9 ás 9,30 — Transmissão do boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 9,30 em deante — Transmissão de um concerto instrumental com o concurso do professor Radamés Gnattali e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1 ás 3 — Transmissão da radio miscelanea com o concurso das srtas. Olga Praguer e Ogarita dell'Amico, srs. Gastão Formenti, H. Vogeler, Mario Tavares, Renato Murce com o conjunto "Os gaturamos", Henrique Brito, Jacy Pereira, Benedicto Lacerda e Juvenal Fontes. A parte de radio theatro, está a cargo dos artistas Amelia e Arthur de Oliveira.

A's 4 — Transmissão de discos seleccionados.

A's 6 — Previsão do tempo.

Das 6 ás 7 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa, Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma de discos.

A's 7,40 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9,15 — Notas de sciencias, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytóno Adacto Filho, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 1 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Discos seleccionados.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo revmo. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do radiojornal.

Das 8 horas em deante — Discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ás 11 — Discos variados.

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do programma da orchestra Columbia sob a direcção de Napoleão Tavares.

De 1 ás 2 — Irradiação dos discursos do banquete offerecido ao dr. Pedro Ernesto, no Casino Beira Mar.

Das 8 ás 9 — Programma Casé.

O Departamento do Pessoal requisitou da 1ª região uma relação dos sargentos — aggregados —

O chefe do Departamento do Pessoal solicitou providencias ao commandante da 1ª região no sentido de ser enviada com urgencia áquelle departamento uma relação nominal dos sargentos aggregados aos corpos.

Actos assignados hontem pelo interventor

Pelo interventor foram hontem assignados os seguintes actos: nomeando o escrevente de cemiterio, Isaias de Souza Teixeira, para servir, interinamente como administrador de cemiterio; o sr. Alberto Teixeira de Araujo para servir, interinamente, como escrevente de cemiterio; o sr. Paulo Gomes de Oliveira para 3º official da secretaria geral do gabinete, em virtude de sentença judiciaria; d. Izabel Pinto Peixoto da Cunha, para o logar de coadjuvante de ensino; aposentando a inspectora de alumnos do Instituto Ferreira Vianna, d. Asteria de Magalhães, exonerando, por abandono de emprego, o preparador de buchos Luiz José Teixeira, e tornando sem effeito o acto que nomeou o sr. Theophilo Ferraz 3º official da secretaria do gabinete do prefeito.

Maio!

Commemorando o seu anniversario, a **Fox Film** annuncia o desfile maravilhoso de sua serie de ouro para

1932

FOX

9 de Maio
DEPOIS do CASAMENTO
(Bad Girl)
JAMES DUNN
SALLY EILERS
BROADWAY

WILL ROGERS
AMBASSADOR BILL (AMBASSADOR BILL)
16 de Maio
NO ALHAMBRA
(Cia. Brasil Cinem.)

Thomas MEIGHAN
A BABEL de FERRO
(Skyline)
23 de Maio
NO ODEON
(Cia. Brasil Cinem.)

CATALINA BARCENA
MAMÁ
(MAMA)
23 de Maio
BROADWAY

George O'Brien
O PASSO da MORTE
(RIDERS of PURPLE SAGE)
30 de Maio
NO PATHÉ PALACIO.

JUNHO -- O FILM MAXIMO DE 1932

DELICIOSA

com Janet GAYNOR - Charles FARRELL e RAUL ROULIEN, o artista brasileiro

Na Associação Brasileira de Educação

Amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde da A. B. E., haverá reunião do conselho director. Será debatida a seguinte ordem do dia:

Renuncia do professor Fernando de Magalhães á commissão organizadora do V Congresso de Educação, a da sra. Cecilia Muniz do cargo de presidenta da secção de cooperação da familia e a resposta do professor Couto e Silva a respeito dos professores formados pela Escola de Pedagogia do "O Granbery".

O CODIGO PENAL

(THE CRIMINAL CODE)

com

Walter HUSTON
PHILLIPS HOLMES
Constance CUMMINGS
MARY DORAN

Elle desafiou o Codigo Penal e PAGOU! Ella desafiou a moral do Codigo e SOFFREU!

DIA 9 NO ODEON
(CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA)

O festival da Cruzada de Educação Nacional

Realiza-se hoje no Jardim Zoologico o festival promovido pela Cruzada de Educação Nacional em beneficio da creação de nucleos escolares gratuito a funccionarem na Capital Federal.

Será feita larga distribuição de biscoitos Aymoré, gentileza do Moinho Inglez.

Durante o festival tocará a banda de musica gentilmente cedida pelo director do Instituto 7 de Setembro.

AVISO AOS MORADORES DE PETROPOLIS

Afim de que possam assistir o grande film da Universal, "A LESTE DE BORNEO", a partir do dia 2 de maio, no Pathé Palacio, o referido cinema entrou em entendimento com a **LEOPOLDINA RAILWAY**, para que os passageiros de Petropolis gozem do abatimento de 50% sobre o preço da entrada, mediante a apresentação da volta, na bilheteria do cinema.

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — Matinée ás 3 horas da tarde — HOJE
A NOITE — A's 8 3|4

A formidavel creação de AURA ABRANCHES

"A MENINA DO CHOCOLATE"

4 actos de Paul Gavault, traducção de Mello Barreto.
AMANHÃ — ás 8 3/4 — "A MENINA DO CHOCOLATE"
A SEGUIR — "O GRANDE AMOR"
3 actos de Dario Nicodemis.
POLTRONA — 6$300

Moveis de Lerner & Comp., Rua Senador Euzebio, 31 a 35 — Objectos de arte da "A Esmeralda" — Lustres de Luiz Gyoncy, Gomes Freire, 77 — Louças e crystaes de Campos Cardoso & Comp., Buenos Aires, 205 — Abatjour da "Casa Almeida", Rua 7 de Setembro n. 178 — Biombo de Romero & Hypolito, Rua Lavradio, 127.

Associação dos Antigos Alumnos da Escola Polytechnica

Realiza-se no proximo dia 3, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, a assembléa de fundação da Associação dos Antigos Alumnos desse estabelecimento de ensino.

A sessão será presidida pelo professor Lima e Silva, director do Instituto, que explicará os fins da nova agremiação. Falará, em nome do corpo docente, o professor Dulcidio Pereira e, pelos graduados, o engenheiro Jorge Paternot, recem-diplomado.

Para a sessão, da iniciativa da Associação dos Docentes Livres da Universidade, pedem com muito empenho o comparecimento de todos os antigos alumnos, interessados, por certo, em realizar a approximação do magisterio da engenharia com a sua pratica profissional.

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios. Trata-se com o Snr. Carlos Migliora, no local, Rua 13 de Maio n.° 33, 5.° andar, sala 152 das 9 ½ ás 16 horas. (52569)

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DO BEATO D. BOSCO, HOJE

A festa que hoje se realiza no Instituto S. Francisco Salles, em honra ao beato D. Bosco, obedece ao programma seguinte: parte religiosa — Missa ás 8, 9 e 10 horas com communhão geral dos alumnos, associações religiosas e devotos de D. Bosco. Durante o dia ficará exposta a reliquia do bemaventurado.

A's 7 horas da noite, benção do SS., beijo da reliquia de D. Bosco e abertura do mez de Maria.

Parte recreativa — A's 9 horas, inauguração do Gremio Juvenil D. Bosco; e ás 8 horas da noite, festival do Gremio D. Bosco, em homenagem ao seu padroeiro.

Um incidente de repercussão no Fôro de Rezende

Rezende, 30 (A. B.) — O incidente occorrido na tarde de hoje, na sala das audiencias, entre o juiz de direito desta comarca e o advogado Gabiso teve grande repercussão nos circulos sociaes da cidade, onde aquelle magistrado goza de grande prestigio pela sua grande integridade.

O advogado Gabiso, porque o juiz de direito se tivesse negado a dar-lhe recibos de uns autos que acabava mde lhe ser entregues pelo referido advogado, exigencia que não é de praxe, aggrediu com palavras injuriosas ao juiz de direito, ameaçando de aggressão physica.

Reagindo contra o desacato recebido, o juiz deu voz de prisão ao advogado, contra quem foi lavrado o respectivo fragrante.

O interventor reduziu os emolumentos cobrados pelos annuncios em bondes

O interventor, considerando que os emolumentos cobrados pela Prefeitura sobre os annuncios em bondes e auto-omnibus são quasi prohibitivos, baixou hontem um decreto reduzindo taes emolumentos, que serão cobrados, no corrente exercicio, á razão de 100$000 por vehiculos e por anno, comprehendendo collocação e exhibição.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma multi complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando desperceblda no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvisinhos, como o ligamento e alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Ficou assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(50873)

O vigia da Maricá não sabe quem o alvejou

Manoel Joaquim Pedreira, vigia da Estrada de Ferro Maricá, achava-se, na madrugada de hontem, no pateo da estação, em Neves, quando foi attingido por um tiro, que ninguem sabe de onde partiu.

As autoridades locaes fizeram remover a victima para o posto do Serviço de Prompto Soccorro e instaurou o necessario inquerito, nada tendo apurado, porém, até agora.

Pedreira, que foi attingido na coxa esquerda, está internado no Hospital Santa Cruz.

Publicações a pedido

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

A eloquencia dos seus balancetes...

Por um exame rapido, verifica-se, desde lógo, que a directoria actual está devorando o patrimonio da companhia

Carlos Pereira Leal apresenta-se immodestamente aos olhos do publico como o factor do progresso da "EQUITATIVA". A companhia tudo lhe deve... na sua opinião. Foi elle quem a organisou, foi elle quem a elevou ao grão de prosperidade a que, finalmente, attingiu, e graças tão só a elle, á sua intelligencia e, sobretudo, á sua "actividade" (nesse ponto estou de accôrdo), que a empreza se encontra na situação em que, hoje, todos a vemos...

Ora, não é difficil poder julgar a acção constructora e dynamica do pae do estroina e estouvado Felippe. Basta correr os olhos pelos ultimos balancetes da "EQUITATIVA", para verificar qual tem sido o resultado do "brilhante espirito de iniciativa" do presidente que dá aos desfalques dos funccionarios infieis "soluções humanas" e que ainda não nos explicou quanto elle e seus parentes receberam da companhia em ordenados e commissões.

Eis o que nos dizem esses balancetes, verdadeiramente sensacionaes, como se vê:

	CONTAS	EXERCICIOS 1928	1929	1930	1931
DESPEZA	Apolices liquidadas por morte dos segurados	2.112:431$	2.635:345$	2.092:641$	2.184:994$
	Apolices liq. em vida	3.735:255$	3.794:407$	5.906:229$	5.597:224$
	Apolices sorteadas	1.500:000$	1.675:000$	1.780:000$	1.630:000$
	Commissões pagas a corretores, e banqueiros	5.086:175$	6.294:068$	5.520:574$	4.405:825$
	Honorarios da directoria, honorarios medicos, ordenados, etc.	2.529:237$	3.219:440$	3.215:156$	3.430:134$
	Excedente da receita	5.742:704$	5.573:424$	4.207:674$	3.466:764$
		20.705:804$	23.191:776$	22.722:276$	20.714:943$
RECEITA	PREMIOS RECEBIDOS:				
	Em caixa	16.442:282$	18.154:028$	17.420:518$	14.611:205$
	Em poder dos banqueiros nesta data	1.661:431$	2.010:992$	2.133:017$	2.217:615$
	Juros, commissões, alugueis, etc (?)	2.602:090$	3.026:755$	3.168:741$	3.886:123$
		20.705:804$	23.191:776$	22.722:276$	20.714:943$

Que concluimos desses algarismos, tão significativos, tão eloquentes na sua mudez? Apenas isto:

1º) — O excedente da receita — como nos balanços se chama á conta de lucros — diminuiu sensivelmente no anno de 1929, para enfraquecer seriamente nos annos de 1930 e 1931. Elle era, em 1928, de rs. 5.742:704$. Baixou em 1929, a 5.573:424$. Em 1930, desceu mais ainda, isto é, a 4.207:674$. Em 1931, bateu o "record" da baixa, cahindo a 3.466:764$, ou seja menos de 2.000 contos do que em 1929 e menos de 1.300 contos do que no exercicio anterior!

Nessa decadencia e proporção, a conta de lucros extinguir-se-á nestes tres annos, passando a companhia a dar prejuizos, abrindo-se-lhe, pois, as portas da bancarrota!

2º) — As despezas com honorarios da directoria, honorarios medicos, commissões, ordenados, annuncios, "sellos do correio", estampilhas, etc. (sem falar nos desfalques) augmentam de anno para anno. De ...... 2.529:237$, em 1928, passaram a 3.219:440$, em 1929, a .... 3.215:156$, em 1930, e a .... 3.430:134, em 1931! Assim, emquanto diminuem os lucros, augmentam os honorarios e commissões do sr. Leal, do sr. Luiz Loureiro, da parentella e camarilha que os cerca. Essa era a razão pela qual o director presidente não quiz á nossa innocente pergunta sobre o assumpto...

Quér dizer que encarando os algarismos do ultimo exercicio, se verifica simplesmente esta belleza: de commissões a corretores e banqueiros e de honorarios da directoria e honorarios medicos, ordenados, etc., a "EQUITATIVA" dispendeu "apenas" 7.835:959$000!!! Isto representa só 650 contos por mez! Sómente 20 contos de réis diarios!! Enfim, apenas 45% da sua receita!!!

Na conta "PREMIOS RECEBIDOS", EM CAIXA, contata-se uma quéda de 2.800 contos, entre 1930 e 1931, o que prova a grande diminuição de negocios ou a desistencia da continuidade dos pagamentos dos srs. segurados. Essa diminuição coincide com o descredito a que Leal e seus asseclas levaram a companhia, tentando o golpe infeliz da transformação da mesma de mutua em sociedade anonyma. E' portanto, mais um "serviço" que a "EQUITATIVA" fica devendo ao "benemerito" presidente actual... Não deixa, aliás, de trazer agua no bico esse empenho de Leal e sua oligarchia na referida transformação... A "EQUITATIVA" paga-lhes ordenados e commissões principescos, que regulam em média, a mais de 30 contos mensaes! Que interesse, pois, tinham nesse negocio, a não ser o de poderem, desse modo, tapar de vez, os grandes "buracos" abertos na empreza por elles e seus apaniguados?

4º) — A conta "Juros, Commissões, Alugueis, etc." apresenta em todos os annos grande augmento. E' de extranhar, pelo menos nos dois ultimos annos, esse resultado, pois, a depressão do valor de locação de immoveis, tem sido patente e insophismavel. Accresce, ainda, a circumstancia de que o augmento verificado de 1930 para 1931 foi superior a 700 contos de réis, não havendo, para tal resultado, em proporção, nenhum motivo, quer nas contas de depositos em poder de banqueiros, quer em novos negocios de hypothecas, enfim, quaesquer outros factores que o justifiquem.

5º) — A parte mais curiosa dos balancetes ahi offerecidos, pela primeira vez, á curiosidade publica é a seguinte: A "EQUITATIVA" em 1931 tinha em deposito nos Bancos, ... 2.217:615$000 e mantem "em caixa" — naturalmente, por excesso de zelo da actual directoria, sob a guarda vigilante de Felippe Leal, que para isso não dorme... — 14.611:205$000!

Que grandes pandegos, que grandes cynicos!

Reservar-me-ei para apreciar, em estudo detalhado, as reservas technicas e os processos de "camouflage" adoptados pela actual directoria para tapear a Inspectoria de Seguros, os srs. segurados e o publico em geral.

São Paulo, 30 de Abril de 1932. — CASTRO E SILVA.

Assumo a responsabilidade desta publicação a ser feita na secção livre do "Correio da Manhã".

São Paulo, 30 de Abril de 1932. — J. R. de Castro e Silva.

(53197)

SORTEIO DE APOLICES MUNICIPAES

Na proxima semana será realisado na 2ª Divisão de Contadoria da Prefeitura o sorteio de 3.500 apolices de emissão Lyra, na importancia de 800:000$000.

PRÓ E CONTRA O IODO

"Ha muito tempo que se diz que o ser humano não póde viver sem iodo.

A glandula thyroide é no homem um verdadeiro reservatorio de iodo. E' ella que o distribue a todo o organismo. Quando baixa a quantidade de iodo, altera-se a saude e surgem as desordens organicas. Faça-se, ao contrario, absorver iodo a um paciente que o não possua em dóse bastante e eis o que acontece: o estado arthritico modifica-se e suas manifestações — rheumatismo, gôta, sciatica, dôr nos rins — desapparecem. Os obesos tornam-se menos enxundiosos. Os arteriosclerot icos, sempre expostos a uma pressão de sangue, ficam com as arterias desenferrujadas, restabelecendo-se a tensão normal. As varises e as hemorrhoides vão desapparecendo aos poucos, evitam-se as phlebites e a propria eczema cede. Activada a circulação pulmonar, os enfermos chronicos das vias respiratorias, sobretudo os asthmaticos, melhoram consideravelmente.

Nas creanças lymphaticas, o tratamento iodado combate as adenites. Emfim, certas doenças da pelle são dominadas, ás vezes inesperadamente, pelo iodo.

E' que o iodo é uma vassoura, um destruidor dos venenos, um desintoxicante: passa rapidamente do tubo digestivo para o sangue, que o espalha pelo organismo, fazendo-se chegar até ás cellulas do figado, dos rins e do cerebro. Exerce grande influencia nos nervos, nos musculos, etc. Provoca a eliminação das toxinas e limpa o sangue mais do que qualquer outro medicamento, ao mesmo tempo que sua acção é tonica.

Mas... o iodo tem um inconveniente: é toxico. Muitas pessoas não o supportam e são victimas dos chamados accidentes do iodismo. Trata-se, pois, de um remedio excellente, com a condição, porém, de que tenhamos muito cuidado com elle..."

(Do "Correio da Manhã, de 21-4-932).

—

O "Correio da Manhã" tem razão. Mas é que não conhece o "Dicaliode", o modernissimo preparado francez de iodo a 4 ojo, cujo estado coloidal permitte rapida absorpção sem produzir jamais effeitos de intoxicação iodica! E' um preparado que se toma ás refeições em meia chicara de leite frio. O "Dicaliode" é o iodico ideal! Numerosos e illustres clinicos brasileiros estão empregando o "Dicaliode" com grandes resultados. Vende-se em qualquer bôa pharmacia.

(53801)

O BISPO DE GOYAZ DESPEDIU-SE DO CHEFE DO GOVERNO

Dom Emmanuel Gomes de Oliveira, bispo de Goyaz, esteve hontem, no palacio do Cattete, afim de se despedir do chefe do governo, por estar de partida para a Europa.

FALLECEU O JORNALISTA HESPANHOL CANDIDO BOBERA

Madrid, 30 (U. T. B.) — Communicam de Melilla, no Marrocos, o fallecimento do conhecido jornalista Candido Bobera, ex-official de artilharia, que deixou o serviço do exercito para se dedicar ao jornalismo, e que ali dirigia o jornal "Telegramma do Rif".

SERVIÇO DO ALGODÃO

Traçando nova orientação para os trabalhos technicos

Ao director da estação experimental de Seridó, no Rio Grande do Norte, o Superintendente do Serviço do Algodão enviou o seguinte officio:

"Tendo em vista achar-se a Fazenda de Sementes de Acary situada na mesma zona da Estação a vosso cargo, sujeita portanto, ás mesmas condições de meio, e attendendo á conveniencia da referida Fazenda multiplicar as linhagens que forem sendo obtidas ali, resolvi que a parte technica da mesma Fazenda fique sob vossa orientação e direcção, unificando-se, desse modo, o trabalho da região de Seridó."

Declarações

GARAGE GLORIA

A Companhia de Transporte e Carrugens communica aos seus freguezes, que transferiu a sua Garage, para a Travessa das Partilhas e espera continuar a ser distinguida com a preferencia de sua distincta freguezia. Telephones: 4-0916 e 4-0918.

(H 10596)

CIRCULO DE [illegible] REFORMADOS

Convida-se os camaradas socios deste circulo e no goso da tabella de 1927, a se retirarem immediatamente do mesmo a bem dos seus legitimos interesses pessoaes e patrimonio sagrado de suas familias. (H 8390)

CENTRO BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DO BRASIL
Séde: Rua Muriz e Barros, 59 — 1º andar

De ordem do senhor Presidente e de accordo com o artigo 86º dos novos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 19 horas de quarta-feira, 4 de Maio corrente, na séde social.

Ordem do dia: Parecer da Commissão Fiscal e eleição do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 1º de Maio de 1932. — **Jucy Garnier de Bacellar**, 1º Secretario. (H 11865)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO
Rua Conselheiro Saraiva, 27 — sobrado — Telephone: 3-2350
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
(2ª convocação)

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores associados quites a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria no dia 2 de Maio vindouro, segunda-feira, ás 7 1|2 da noite.

ORDEM DO DIA: interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1932. — **Arthur Alves de Lima**, 1º secretario. (H 11802)

Entre a mesa de operação e a morte!

ENTRE A DÔR E A INJECÇÃO DE MORFINA!

Quando estes tristes dilemmas são impostos a um pobre enfermo, é porque se consideram falhos todos os recursos para curalo ou allivial-o; e nesta penosa situação, infelizmente, quantos doentes de calculos biliares se encontram todos os dias! Pois, é a estes soffredores que, cumprindo um dever de humanidade, desejamos informar a existencia, no nosso meio, de um precioso recurso para o seu estado, capaz de não só allivial-o, mas cural-o, de facto, em 24 horas, sem operação e sem dôr. E' a Vital-Cur, o formidavel medicamento allemão do Instituto Offermann.

Este remedio, que é composto de quatro formulas de substancias vegetaes combinadas, veiu para o Brasil ha tempos, mas, até ha pouco, era quasi desconhecido. E' que occorreu com elle o seguinte: de um lado, algumas pessoas, que constataram verdadeiramente o seu extraordinario successo, pensaram em monopolisar o seu emprego, alimentando uma acariciadora recompensa economica; de outro lado, grande numero de medicos — que não conheciam sequer uma linha a respeito da Vital-Cur — a condemnavam systematicamente como se ella fôra uma simples panacéa, sem revelar qualquer desejo de uma investigação. Ainda de outra parte, o preço então pedido por esse preparado — 600$000 — era realmente exaggerado, quasi o preço de uma operação!

Assim, a Vital-Cur, até ha pouco tempo, estava posta de lado pela classe a que mais ella deveria interessar: a classe medica. O Instituto Offermann, tendo conhecimento dessa situação, tomou as providencias que o caso exigia, constituindo no Rio de Janeiro um representante directo do seu estabelecimento e, hoje, felizmente para os soffredores dos calculos biliares a Vital-Cur, está no alcance de todos não se guardando a seu respeito nem privilegio e nem segredo. Aos medicos em geral tem-se offerecido a literatura do medicamento; os que a lêem com boas disposições comprehendem logo que a acção da Vital-Cur é toda chimico-mecanica. Ella obriga a vesicula biliar a uma maior emissão de bilis e esta, entrando em associação com as substancias vegetaes do medicamento, forma o poderoso dissolvente dos calculos. Não é absolutamente necessaria outra therapia, nem applicação electricas de qualquer especie.

A verdade que podemos affirmar com satisfação é que, cada dia, cresce o numero de clinicos que têm empregado a Vital-Cur com o mais completo exito. Em cada applicação que fazem, verificam que Vital-Cur é de facto um energico dissolvente dos calculos biliares, sem produzir a menor dôr; por isso são muitos os clinicos que lastimam não ter conhecido ha mais tempo esse precioso recurso da medicina. Seguramente, elles raciocinam de accordo com o director do Instituto Offermann, o qual lastimou a Vital-Cur não ter acudido a tempo os 596 enfermos de calculos biliares que morreram em consequencia das operações praticadas só pelo competente cirurgião professor Kehr, na Allemanha.

E' sabido que os medicamentos de um modo geral, actuam bem em certos doentes, menos activamente em outros, e, ainda ás vezes, nada, em outros. Com a Vital-Cur, porém, pode-se dar uma garantia mathematica uma vez que, como se dá com os numeros, pode-se tirar a prova. Tão certo como 3 mais 2 são 5, o enfermo de calculos biliares que tomar a Vital-Cur terá que pôr fóra, dentro de 24 horas, todo aquelle elemento e a eliminação se faz sem nenhuma dôr. Mesmo em estado de dissolução, a existencia dos calculos expellidos póde ser comprovada pela analyse das fezes. O seu effeito é, portanto mathematico, evita a operação e salva o enfermo das cruciantes dores, sem habitual-o aos entorpecentes.

Os senhores clinicos e as pessoas interessadas, que ainda não conheçam a Vital-Cur, poderão receber um folheto descriptivo, se o solicitarem á W. Keetman & Cia., á Av. Rio Branco, 151-2º, Rio de Janeiro.

(53811)

A' PRAÇA

Maria do Reparo Martins do Amaral, José Martins do Amaral e Alfredo Amaral Paes, unicos socios componentes da firma MARTINS DO AMARAL & C., declaram á praça em geral nada existir de commum com pessôas de nomes semelhantes.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1932. (H 12004)

A' PRAÇA

O abaixo assignado estabelecido nesta praça a avenida Gomes Freire n. 8 com negocio de Ferragens e Louças, communica que vendeu o referido estabelecimento, nesta data aos Snrs. Abilio Monteiro & Irmão, livre e desembaraçado, continuando com as casas da Rua Estacio de Sá ns. 8 e 24, aonde attenderá qualquer assumpto que se refira a casa da Avenida Gomes Freire n. 8.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1932. — **José Joaquim Duarte**.

Confirmamos a declaração supra, **Abilio Monteiro & Irmão**. (H 1167)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY
EDITAL

Luiz Teixeira Netto, Secretario da Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, etc.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa, Prefeito Municipal, e de conformidade com o parecer da Commissão revisora de contractos, convida todos os possuidores de cautelas, titulos definitivos e de coupons não pagos do emprestimo municipal de 200:000$000, contrahido em 1920, a apresentarem esses titulos, durante sessenta dias, contados desta data, na Prefeitura Municipal, ás terças e sextas-feiras, das 13 1|2 ás 15 horas, á commissão encarregada de examinal-os, constituida pelos Srs. Dr. Sylvio Waldetaro Coimbra, Dr. Joaquim Ovidio dos Santos Mello e José Garcia Duarte, respectivamente, promotor publico e tabelliães neste municipio.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy, 15 de Abril de 1932. — **Luiz Teixeira Netto**, Secretario.

Publicado no "Diario Official", do Estado do Rio de Janeiro de 21-IV-32, n. 246. (H 9015)

ACTOS RELIGIOSOS

Octavio Furquim Joppert

Leonor Chaves Faria Joppert, irmãos e mais parentes fazem celebrar, por alma de seu inesquecivel esposo, irmão, e parente, OCTAVIO FURQUIM JOPPERT, a missa do 7º dia do seu passamento, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria. Agradecem, antecipadamente, a todos os que comparecerem a este acto religioso. (H 11778)

Maria Jesus da Motta Flóra

Julio Vieira da Motta e familia, convidam os sobrinhos, genro, netos e bisnetos a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada tia, a realizar-se depois de amanhã, terça-feira, 3, na Matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas, desde já agradecem penhorados por esse acto de religião e caridade. (H 12024)

Anna Maria da Conceição Braga

Sua familia participa o seu fallecimento na terça-feira passada, e convida as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que por sua alma será celebrada, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, na capella de N. Senhora da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (53187)

Capitão de Corveta Luiz Rabello Braga

Ao Commandante da Flotilha de Submarinos, officiaes e praças, que assistiram á missa rezada em intenção da alma do Capitão de Corveta LUIZ RABELLO BRAGA, sua familia, agradece. (H 08350)

Interventor Anthenor Navarro

A viuva Dr. Manoel Navarro e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu saudoso sobrinho e primo ANTHENOR NAVARRO, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 9 1|2 horas. Confessam-se antecipadamente gratos. (H 11719)

Armindo de Oliveira

(EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

A esposa e filhos de ARMINDO DE OLIVEIRA, fazem celebrar missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento (avenida [illegible] Passos), convidando para esse acto todas as pessoas de suas relações. (H 12054)

Adriano de Almeida

Antonio Julio d'Almeida, Clara Casella de Almeida, Ophelia de Almeida Costa, Dr. Hilario L. da Costa, Angela Casella e demais parentes agradecem penhorados a todos que lhes levaram o conforto de sua amizade por occasião da enfermidade e do fallecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e noivo.

ADRIANO DE ALMEIDA

e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que por descanço de sua alma será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto religioso. (H 08210)

Josefina Aida Gaya

Nagilda B. Guimarães, Guilherme S. Guimarães, Paulo B. Guimarães, Rosa Salerno e demais parentes, mãe, padrasto, irmão e avó, communicam o fallecimento de sua filha, enteada, irmã e neta JOSEFINA AIDA GAYA, e que o enterro sahirá hoje, ás 9 1|2 horas, de sua residencia, á avenida Paula Souza numero 160, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (H 11756)

Lola Denegri

(30º DIA)

Filhas, neta, genro e irmã agradecem e de novo convidam seus amigos a assistir á missa do 30º dia que em suffragio da alma de sua inesquecivel mãe, avó, sogra e irmã LOLA DENEGRI, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Antonio dos Pobres. (H 11916)

Agradecimento

Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, Pericles Corrêa da Rocha e senhora, Godofredo Brandão e filhos e irmãos, Accacio da Costa Pires, senhora e filhos, Carlos Alberto Pires de Sá, senhora e filhos, na impossibilidade material de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, de qualquer fórma, se confortaram na immensa dôr por que acabam de passar, servem-se deste meio para manifestar os seus sinceros agradecimentos, confessando a todos a sua immorredoura gratidão. (H 05299)

João Mesquita Gonçalves

Zahyra Gomes Gonçalves e filha, Sara Mesquita Gonçalves, filhas, genros e netos, Emilia Coelho Gomes, filhos, genro e neto, e demais parentes agradecem a todos os amigos que acompanharam o soffrimento e o corpo de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, genro, sobrinho e primo JOÃO MESQUITA GONÇALVES e communicam que a missa de 7º dia será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto religioso; rogam dispensa de pesames. (H 12101)

Leonor de Argollo Whately

Maria da Gloria Whately de Assumpção, Alvaro Nascimento de Assumpção e Milton, Arlette e Rubem Whately de Assumpção, participam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó — LEONOR DE ARGOLLO WHATELY — e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes, hoje, ás 10 horas, da Capella de São Luiz, á rua General Gurjão 157 — Ponta do Cajú, ás 5 1|2 horas, para o Cemiterio de S. João Baptista.

A todos que comparecerem, antecipadamente agradecem. (H 08295)

Albertina Werneck da Silva Chaves

(Viuva do saudoso Pharmaceutico João Rodrigues da Silva Chaves)

Filhos, bisnetos, cunhados, sobrinhos, netos e demais parentes da inesquecivel ALBERTINA WERNECK DA SILVA CHAVES agradecem a todos os amigos que se solidarisaram com a dôr que os affligio e convidam para a missa do 7º dia que será celebrada, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, á rua da Uruguayana. (H 11780)

Altino de Souza Reis

Sua familia faz celebrar uma missa, no 7º dia, por sua alma, no altar da egreja do Santuario do Meyer, á rua Cardoso, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, convidando seus parentes e amigos. (H 08275)

Vva. Cel. Alvaro Lirio de Siqueira

(30º DIA)

Alexandre Lirio de Siqueira, irmãs, genro e netos agradecem a todas as pessoas que os confortaram e compareceram ao enterro de sua mãe JOVENILLA LOPES DE SIQUEIRA, e de novo convidam a assistirem a missa que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 de maio, ás 9 horas, na egreja do Engenho Velho, sita á rua São Francisco Xavier, ficando desde já gratos. (H 08291)

Arthur Fragoso de Lima Campos

A familia de ARTHUR FRAGOSO DE LIMA CAMPOS communica aos parentes e amigos, que a missa de 7º dia de seu querido e inesquecivel ARTHUR, será rezada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 11 horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, de onde em seguida sairá o enterramento para o cemiterio de S. João Baptista. (H 10766)

Edmée Vargas Dantas Passos

Dr. Leonel Luis de Vargas Dantas; Dr. Carlos Luis de Vargas Dantas, senhora e filhos, netos e genros; General Manoel Luis de Vargas Dantas e senhora; Isabel Henriqueta de Souza e Oliveira; Paulina Carlota Bragança Nicoll e demais parentes participam o fallecimento de sua querida irmã, cunhada, tia e sobrinha EDMÉE VARGAS DANTAS PASSOS, cujo enterro sahirá hoje, domingo, 1 de maio, ás 4 horas da tarde, da rua 24 de Maio n. 132, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (H 08511)

Acacio de Lannes

A viuva do saudoso ACACIO DE LANNES convida os parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de 30º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja do S. Francisco de Paula. (H 10763)

Major Sebastião Teixeira da Rocha

Rosa Quinta da Rocha e filhos, Luiz Felippe Teixeira da Rocha, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que tomaram parte nas diversas demonstrações de pezar pelo fallecimento do seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, major SEBASTIÃO TEIXEIRA DA ROCHA e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (H 10753)

Silverio Teixeira Gondar

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida a todos os seus amigos para assistir á missa que, por alma do seu saudoso chefe, manda rezar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rosario, esquina de Avenida). (H 11824)

D. Antonia Calazans Nunes Machado

(1º ANNIVERSARIO)

Geraldo Nunes Machado, em suffragio da alma de sua querida e inesquecivel mãe, faz celebrar missa na egreja S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas. (H 11749)

Um cinema que vae ser o seu cinema!...
ALHAMBRA — DIVERSÕES
A MAIOR CASA DE DIVERSÕES DA AMERICA DO SUL

O Rio conta mais com um cinema, devido tambem este á iniciativa de Francisco Serrador, esse espirito dynamico, conhecido por todos, um nome nacional, o Rei do Cinema no Brasil.

Francisco Serrador, de ha muito que vinha com a idéa fixa de offerecer á cidade, ali, entre o Odeon e o Palacio, um outro cinema, mas differente de tudo que existia no Brasil, ou por bem dizer, da America do Sul. Viajando ha tempos pela Europa, passando por Berlim, viu o Vaterland, e decidiu que a sua nova casa de espectaculo deveria ser uma coisa identica áquella que Berlim tinha.

Ahi está o — ALHAMBRA — não é apenas um cinema, ou, não será unica-mente um cinema, e para isso indica os seus annuncios e letreiros — ALHAMBRA — DIVERSÕES. E' que aquillo que ali está, e que o transeunte fica a olhar um instante, aquelles quatro andares cercados de quatro balaustradas, que se diriam — como alguem já comparou muito bem — quatro decks de um navio — aquillo que ali está encerra muita coisa em seu bojo.

Nem tudo, no entanto, se inaugurou hontem, porquanto as obras de acabamento continuam, nos andares superiores, nas partes externas que comprehendem "bodega", "osteria", restaurant, etc. Mas depois de tudo acabado, vamos ter uma cousa como o Rio nunca viu, no genero da casa conhecidissima em Berlim — O Vaterland.

O ALHAMBRA — DIVERSÕES, terá: — Um restaurant, um bar, uma casa de chá, um salão para creanças, uma ala do terceiro andar em que haverá uma "osteria", uma taberna e uma " "bodega", isto é, recanto em que se servirá á moda da Italia, de Portugal e da Hespanha... e sobre a caixa, um grande salão de festas... Cada uma dessas dependencias terá a sua orchestra e os seus numeros de cantos e dansas..

E o "ALHAMBRA — DIVERSÕES será todo elle como um vulcão a borbulhar, muita luz irradiando daquelles varandas abertas, e o brouhaha alegre da gente do Rio que se sabe divertir, e que terá daqui por deante onde ir á noite, onde sentir ruido e vida.

O "ALHAMBRA — DIVERSÕES", considerado como a maior e melhor casa de diversões da America do Sul, platéa vastissima, as cadeiras muito commodas, o espaço enorme que cada uma tem em sua frente e de seu lado, dando-lhe a impressão de muito ar e muito conforto, a decoração luxuosissima, as installações de som, de ar e de luz copiadas do que ha de mais moderno — um conjunto emfim que nos vem dar uma casa de espectaculos como as ha apenas nos grandes centros.

No ALHAMBRA — DIVERSÕES — muitas bellezas se destacam: as decorações riquissimas de todas as dependencias, feitas em pinturas sobre plastex, da fabricação nacional — a Condor Oil Taint S. A.

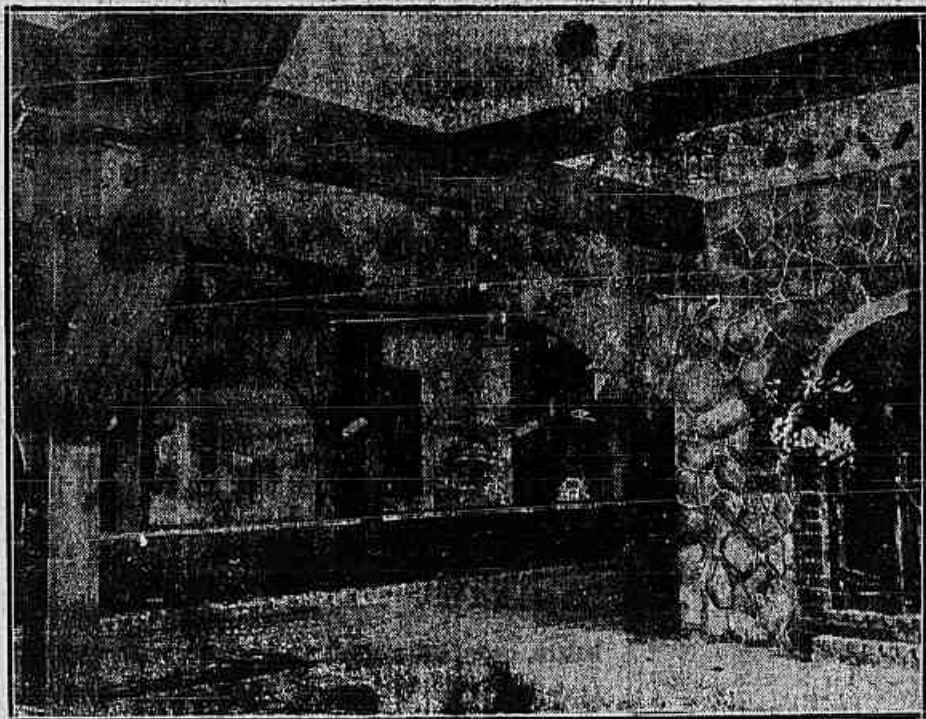
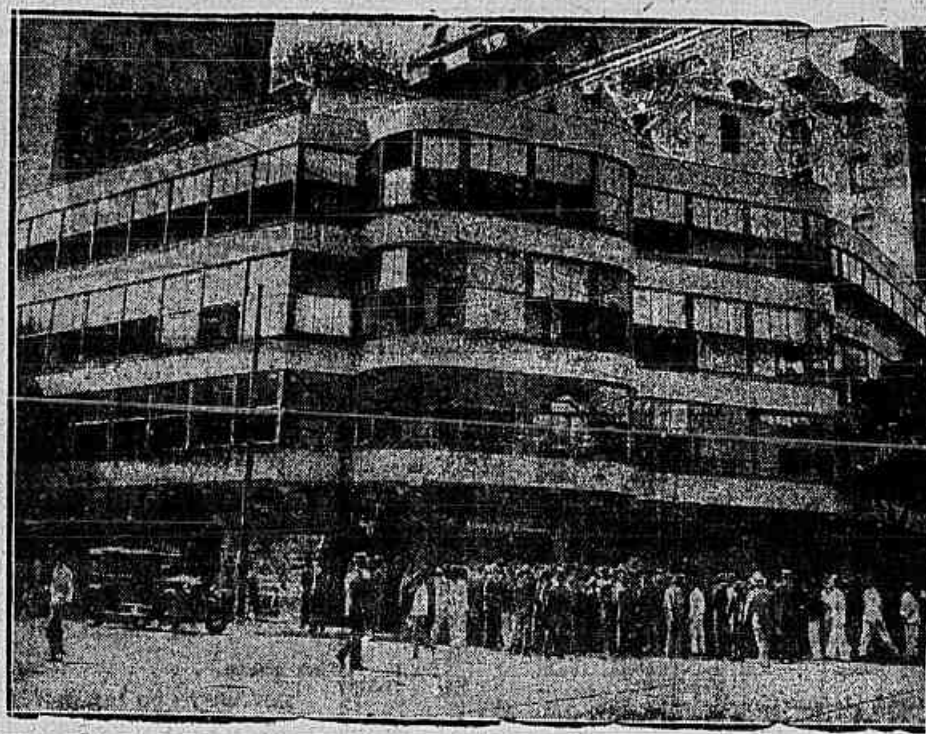
... Os serviços de estuque, que foram feitos pela acreditadissima firma especialistas Carlos Kranewitter & Wagner.

... das installações electricas, do mais moderno que se conhece no genero, dentre outros executores justo é se destacar a firma Baumgart & Antunes.

... e cousa interessante, apezar das installações sonoras serem da Western Electric Company, os creadores do cinema sonoro — os projectores são de fabricação allemã — Ernemann II, os melhores, pois, do mercado, distribuição da importante firma Theodor Wille & Companhia Limitada.

Em todas as dependencias do ALHAMBRA, no bar, no restaurant, na sorveteria, existe no momento uma REGISTRADORA NATIONAL.

Todo o Rio de Janeiro, está nestes dias, em peso a caminho do ALHAMBRA — DIVERSÕES, para conhecer as novidades que annuncia e a sua curiosidade é satisfeita logo de entrada com a escada rodante.

Não ha duvida o ALHAMBRA — DIVERSÕES — vae ser de todo o Rio — o SEU CINEMA, o seu ponto predilecto e escolhido.

A "BODEGA" DO ALHAMBRA

Por esta vista do Alhambra se adivinhará o quanto de interessante são as outras salas, coisas que até agora o nosso publico não estava acostumado a vêr em casas de espectaculos. E assim, no momento, o ALHAMBRA é para todos os fans, uma coisa como a historia das Mil e uma Noites. O ALHAMBRA-DIVERSÕES é propriedade da Companhia Brasil Commercial e Immobiliaria e de exploração da Cia. Brasil Cinematographica, de que são directores os Snrs. Francisco Serrador e Adhemar Leite Ribeiro. E' gerente do ALHAMBRA-DIVERSÕES o Snr. Luiz de Barros.

PROJECTO E FISCALISAÇÃO do Engº Architecto Diplomado ARNALDO GLADOSCH

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 17|32 d. a 90 dias de vista sobre Londres a 4 59|128 d. á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	5$020
Nova York	14$360
Paris	$562
Italia	$724
Marcos	3$375
	A' vista
Londres	5$290
Nova York	14$430
Paris	$568
Italia	$733
Marcos	3$435
	CABO
Londres	5$300
Nova York	14$480

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 17|32 (5$965)
	A' vista
Londres	4 59|128 (5$800)
Paris	$592
Nova York	14$680
Italia	$775
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$110
Belgica (papel)	—
Montevidéo	7$160
Buenos Aires (peso papel)	3$870
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	2$930
Hespanha	1$185
Allemanha	3$580
Suecia	—
Dinamarca	—

Hespanha	1$180
Vales ouro, por 1$	8$018

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 17|32	4 31|64
	(5$965,516)	(5$519,162)
" Paris	—	$592
" Nova York	14$630	14$680
" Italia	—	$775
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$870
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$160
" Portugal	—	$502
" Allemanha	—	3$596
" Suissa	—	2$930
" Hespanha	—	1$180
" Slovaquia	—	$455
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Suecia	—	—
" Rumania	—	$110
" Japão (yen)	—	5$130
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	6$200
" Belgica (ouro)	—	2$110
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$018

EXTREMAS

Caixa matriz	4 17|32	—
Bancario	4 17|32	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	$635
Francos (papel)	—
Florins (papel)	—
Libras (ouro)	81$000
Libras (papel)	—
Liras (papel)	$635
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (papel)	—
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 30-4-932.

A's 10,09 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 5$020 e o dollar a 14$360.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 30-4-932. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.66.12	$ 3.65.25
" Genova á vista por £	L. 71.06	L. 71.00
" Madrid á vista por £	P. 46.62	P. 46.50
" Paris á vista por £	F. 93.00	F. 92.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.38	M. 15.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.03	Fl. 9.02
" Berne á vista por £	F. 18.85	F. 18.82
" Bruxellas á vista por £	B. 26.15	B. 26.07
LONDRES, 30-4-932. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.65.25	$ 3.65.25
" Genova á vista por £	L. 70.87	L. 71.00
" Madrid á vista por £	P. 46.50	P. 46.50
" Paris á vista por £	F. 92.75	F. 92.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.35	M. 15.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.02	Fl. 9.02
" Berne á vista por £	F. 18.81	F. 18.82
" Bruxellas á vista por £	B. 26.10	B. 26.07
LONDRES, 30-4-932. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.02	Fl. 9.02
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Oslo á vista por £	Kr. 19.75	Kr. 19.75
" Copenhague á vista por £	Kr. 18.25	Kr. 18.25
NOVA YORK, 29-4-932. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.65.62	$ 3.65.87
" Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.93.75
" Genova, tel., por L.	c 5.14.62	c 5.14.37
" Madrid, tel., por P.	c 7.84	c 7.84
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.50	c 40.51
" Berne, tel., por F.	c 19.41	c 19.42
" Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.01
" Berlim, tel., por M.	c 23.79	c 23.80
NOVA YORK, 30-4-932. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.65.50	$ 3.65.62
" Paris, tel., por F.	c 3.94.00	c 3.93.75
" Genova, tel., por L.	c 5.14.75	c 5.14.62
" Madrid, tel., por P.	c 7.86	c 7.84
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.50	c 40.50
" Berne, tel., por F.	c 19.41	c 19.41
" Bruxellas, tel., por F.	c 14.01	c 14.00
" Berlim, tel., por M.	c 23.79	c 23.79
PARIS, 30-4-932. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 92.86	F. 92.80
" Italia á vista por 100 L.	F. 130.87	F. 130.56
" Nova York á vista por $	F. 25.38	F. 25.39
BUENOS AIRES, 30-4-932. Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 38 1|8	d 38 1|4
T/compra	d 38 7|16	d 38 1|2
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 31 1|8	d 31 3|16
T/compra	d 31 3|8	d 31 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30-4-932.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	2 1/16 %	2 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	1 %	1 %
	7/8 %	7/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 26.10	F. 26.07
Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 71.00	L. 71.25
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 46.50	P. 46.50
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.40	L. 7640
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

Rio de Janeiro, em 30 de abril de 1932.

Movimento do dia 29 de abril:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.776	4.776
Pela Maritima:		
De Minas	2.466	
De São Paulo	1.100	3.566
Regulador Fluminense (Rio)	2.778	
Regulador Espirito Santo	980	
Regulador de Minas	4.007	
Armazens Autorizados	1.022	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	500	9.287
Total		17.629
Idem o anno passado		22.920
Desde 1 do mez		340.619
Média		11.745
Desde 1 de julho		3.627 794
Média		11.972
Idem o anno passado		3.617.008

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	5.375	
America do Sul	3.050	
Asia	—	
Africa	9.085	
Cabotagem	755	
Total	18.265	
Idem o anno passado		54.750
Desde 1 do mez		266.322
Desde 1 de julho		3.389.793
Idem o anno passado		3 564 685
Stock		25.431
Menos consumo local do dia 29		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 22 de abril		427
Existencia		255.504

Idem o anno passado	235.107
Pauta (de 25 de abril a 1 de maio)	1$260
Imposto mineiro (fevereiro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 25 de abril a 1 de maio)	8$135

O mercado desse producto funccionou hontem em condições de estabilidade, com procura de pouca monta e regular numero de lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 9.079 saccas, ao preço de 12$700 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

NOVA YORK, 29 de abril.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	6.35	6.44
Café para entrega em julho	6.37	6.41
Café para entrega em setembro	6.29	6.27
Café para entrega em dezembro	6.24	6.23
Vendas do dia	5.000	15.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 4 a 9 pontos.

NOVA YORK, 30 de abril.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	6.35	6.35
Café para entrega em julho	6.37	6.37
Café para entrega em setembro	6.29	6.29
Café para entrega em dezembro	6.25	6.24
Mercado	Calmo	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

HAVRE, 30 de abril.
Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	240 ¼	241
Café para entrega em julho	236 ¾	237 ¾
Café para entrega em setembro	232 ¾	233 ½
Café para entrega em dezembro	228 ½	229 ½
Vendas do dia	2.000	7.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 3|4 a 1 franco.

LONDRES, 30 de abril.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	57/6	56/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	46/4	45/6

SANTOS, 30 de abril.

Contrato "A" — typo 4, molle: Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em maio	15$825	15$825
Café typo 4 para entrega em junho	15$625	15$625
Café typo 4 para entrega em julho	15$425	15$455
entrega em agosto	15$425	15$425
Café typo 4 para		
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

SANTOS, 30 de abril.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, 17$800.

Embarques: hoje, 19.199 saccas; anterior, 51.773 saccas; mesmo dia no anno passado, 135.924 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 30.174 saccas; anterior, 61.507 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.756 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 895.105 saccas; anterior, 898.637 saccas; mesmo dia no anno passado, 771.817 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estado Unidos	134.407
Para a Europa	5.176
Por cabotagem, etc.	1.692
Total	141.275

Foram retiradas do stock 14.507 saccas.

S. PAULO, 30 de abril.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado 32.000 saccas.
Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 49.000 saccas.

JUNDIAHY, 29 de abril.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.
Total: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de abril de 1932:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.188
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.508
Estrada de Ferro Leopoldina	1.770
Armazens Geraes de São Paulo	1.128
Armazens Geraes da Metropolitana	1.614
Armazens Geraes Carioca	225
Armazens Geraes da Sul-Mineira	640
Armazens Geraes da Sul-Americana	396
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	3.800
Armazem Regulador Nictheroy	500
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	1.083
Total das entradas do dia 30-4-932	18.852
Existencia anterior — dia 29-4-931	256.504
Somma	275.356

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	16.975
Europa — Sul e Leste	32.406
America do Norte	15.369
America do Sul	3.660
Africa — Oeste e Norte	625
Asia	396
Cabotagem — Norte	3
Cabotagem — Sul	60
Somma dos embarques	69.404
Retirado do mercado	229
Consumo local diario	500
	70.223
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde	205.133

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou com procura destituida de interesse, mas, apezar disso, os vendedores mantiveram os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	138.348

MOVIMENTO DO DIA 29 DE ABRIL

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	59.596
Saidas	2.451
Desde 1 do mez	154.847
Stock actual	138.348

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal, novo	39$000 a 40$000
Idem, velho	— —
Demeraras	33$000 a 34$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 30 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4|4	4|4 ¾
Assucar para entrega em julho	4|5 ½	4|6
Assucar para entrega em agosto	4|6 ¾	4|7 ½
Assucar para entrega em outubro	4|7	4|9

NOVA YORK, 29 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	0.57	0.58
Assucar para entrega em julho	0.64	0.67
Assucar para entrega em setembro	0.71	0.73
Assucar para entrega em dezembro	0.78	0.80

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 30 de abril.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	0.57	0.57
Assucar para entrega em julho	0.64	0.64
Assucar para entrega em setembro	0.71	0.71
Assucar para entrega em dezembro	0.78	0.78

Mercado estavel.
Inalterados desde o fechamento anterior.

RECIFE, 30 de abril.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 6$575; anterior, 7$075.
Demeraras: hoje, 6$125 a 6$250; anterior, 6$125 a 6$250.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$000 a 4$200; anterior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	11.200	9.700
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.036.600	4.025.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	500
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	1.700
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 50 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	809.600	798.400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	14.983

MOVIMENTO DO DIA 29 DE ABRIL

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	15.056
Saidas	627
Desde 1 do mez	11.641
Stock actual	14.356

COTAÇÕES

	Por 10 kilos	
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	49$000
Typo 4	—	48$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	45$000 a 46$000	
Typo 5	42$000 a 43$000	
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	Não ha	
Typo 5	42$000 a 43$000	
Fibra curta — Matta		
Typo 3	34$000 a 36$000	
Typo 5	34$000 a 35$000	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	34$000 a 35$000	
Typo 5	33$000 a 34$000	

LIVERPOOL, 30 de abril.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Access.	Access.
Pernambuco Fair	4.76	4.92
Maceió Fair	4.76	4.92
American Fully Midding	4.66	4.82
American Futures, para maio	4.40	4.48
American Futures, para julho	4.37	4.45
American Futures, para outubro	4.41	4.48
American Futures, para janeiro	4.47	4.53

Disponivel brasileiro, baixa de 16 pontos.
Disponivel americano, baixa de 16 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 29 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.85	6.15
American Futures, para maio	5.72	5.97
American Futures, para julho	5.86	6.12
American Futures, para outubro	6.08	6.36
American Futures, para janeiro	6.28	6.60

Mercado: affrouxou durante o dia, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 25 a 32 pontos.

NOVA YORK, 30 de abril.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, paar maio	5.67	5.72
American Futures, para julho	5.85	5.86
American Futures, para outubro	6.06	6.08
American Futures, para janeiro	6.26	6.28

Mercado: commercio de caracter normal, devido aos operadores do sul estarem vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 30 de abril.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	139.100	139.100
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	12.200	11.200

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem pouco movimentado e sem negocios de maior vulto. As apolices da União, Uniformizadas e Diversas Emissões, estiveram sem alteração apreciavel, com as municipaes e estaduaes sem interesse. As acções de bancos cotaram-se pouco trabalhadas, bem como os demais papeis em evidencia, como se vê em seguida: em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, 1, a.	360$000
Ditas de 1:000$, 1, a.	805$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 10, 15, a.	806$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 3, a.	805$000
Ditas idem, 80, a.	806$000
Ditas idem, 6, a.	808$000
Ditas port., 10, a.	789$000
Ditas idem, 1, 4, 5, 9, 13, 22, 59, a.	790$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 160, a	995$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 11, a.	142$000
Emprestimo de 1931, port., 200, a.	151$000
Dito idem, 100, a.	151$500
Dito idem, 4, 4, a.	154$000
Dito idem, 1, 1, 9, 10, a	155$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °|°, 1, 16, a.	181$000
Ditas de 500$, 1, 3, 4, a	452$500
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 10, 10, a.	49$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 53, 100, a	145$000

OFFERTAS

	Vend.	*Comp*
Obrigações do Thesouro (1921)	—	980$000
Ditas (1930)	996$000	993$000
Ditas Rodov., port.	—	740$000
Ditas nom.	—	740$000
Ditas Ferroviarias	1:007$	—
Emprestimo de 1903	—	780$000
Uniform., de 1:000$	807$000	806$000
Div. emissões, nom.	807$000	806$000
Ditas port.	790$000	788$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	600$000
Rio (Popular) 4 %	—	89$000
Ditas decreto 2.316	—	750$000
Ditas de 500$000, 6 %	—	290$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	720$000
Ditas port.	—	710$000
Ditas 5 %, nom.	560$000	550$000
Ditas port.	590$000	—
Ditas 5 %, antigas	—	625$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	923$000	921$000
Municipaes, de 1906, port.	150$000	148$000
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1917, port.	145$000	143$000
Ditas de 1920, port.	—	143$000
Ditas de 1904, port., £ 20.	500$000	440$000
Ditas nom.	450$000	—
Ditas de 1931, port.	151$500	151$000
Ditas (lotes miudos)	153$000	152$500
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	163$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	163$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	163$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	156$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	168$000	166$000
Ditas decreto 2.933 (Lyra)	184$000	182$000
Ditas titulos definitivos	184$000	183$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	182$000
Ditas decreto 3.264	157$000	155$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	163$000
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica)	—	160$000
Ditas decreto 1.623	140$000	100$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	680$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Bancos:		
Brasil	—	382$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	49$000	47$000
Portuguez do Brasil, port.	61$000	55$000
Commercio	—	90$000
Boavista	500$000	490$000
Economico	—	30$000
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	85$000
Brasil Industrial	—	308$000
Conf. Industrial	25$000	19$000
Esperança	210$000	190$000
America Fabril	137$000	—
Petropolitana	—	110$000
Alliança	—	95$000
Corcovado	—	25$000
Manuf. Fluminense	—	60$000
Nova America	—	125$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	106$000	104$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	198$000
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:200$	900$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	230$000	226$000
Ditas nom.	225$000	220$000
Docas da Bahia	—	10$000
Ferro Manganez	940$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	183$000	180$000
Manuf. Fluminense	170$000	—
C. Brahma	—	1:006$
Usinas Nacionaes	—	200$000
Tecidos Alliança	150$000	140$000
Mercado Municipal	—	199$000
Conf. Industrial	140$000	110$000
Nova America	—	998$000
Carris Portalegrense	—	190$000
Brasil Cinematographica	—	998$000
Prog. Industrial	162$000	—
Mestre Blatgé	—	190$000

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de maio de 1932

S/Austria	2.350
" Belgica (ouro)	2$168
" Belgica (papel)	$431
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	3$969
" Canadá	13$450
" Chile	—
" Dinamarca	—
" Hamburgo	3$673
" Hespanha	1$188
" Hollanda	6$341
" Italia	$797
" Japão (yen)	5$344
" Londres	4 69/256 56$212,260
" Montevidéo	7$311
" Noruega	3$000
" Nova York	15$062
" Palestina	—
" Paris	$609
" Portugal	$528
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$110
" Suecia	3$100
" Suissa	3$001
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$474
Vales ouro, por 1$	8$226

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 4ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma M. Calazans de Moraes & Cia., estabelecida á rua Buenos Aires ns. 159 e 161, com papelaria e officinas graphicas. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 19 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 30 de julho proximo e nomeado syndico o credor A. Carvalho.

— A requerimento de Carlos de Mattos, credor da quantia de 1:000$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia da firma Souza & Augusto, estabelecida á Av. Suburbana n. 2.403-A. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 11 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 6 de julho proximo para assembléa de credores.

CONCORDATA

O negociante Arthur Nuzman, estabelecido á rua Archias Cordeiro n. 135, com o commercio de moveis, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 60 °|° de seus creditos, em quatro prestações semestraes. O passivo da firma, conforme o balanço junto ao pedido, é da quantia de 123:268$600. Foi nomeado commissario o credor Saul Gabrman.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Antonio M. Dantas; 2ª, Luiz de Souza.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em maio	6.73	6.63
Para entrega em junho	6.83	6.74
Para entrega em julho	7.07	6.98
Mercado	Firme	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.00	6.95
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	53,87	54,00
Para entrega em julho	55,75	56,87

ALFANDEGA

Renda do dia 30 de abril:	
Em ouro	184:099$344
Em papel	528:010$553
Total	712:109$899
Renda de 1 a 30 de abril	4.950:983$893
Em egual periodo de 1931	8.099:709$473
Differença a maior em 1931	3.148:725$670

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, até ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Etha". — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" Carga.
Armazem 3 — Hiate nacional "Waldyr" — Carga.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Frankelina".
Armazem 5 — Vapor nacional "Santarém".
Pateo 10 — Hiate nacional "Leão".
Pateo 11 — Vapor sueco "Miranda".
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Darro".
Armazem 18 — Vapor allemão "La Corona" — Carga.
Pateo 10 — Chatas diversas com carga para o "Asturias".
P. Mauá — Vapor italiano "Duilio".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ucá".
De Camocim e escs., vapor nacional "Piauhy".
De Porto Arthur e escs., vapor americano "Lorain Cross".

SAIDAS DE HONTEM

Para Callão e escs., vapor inglez "Losada".
Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".
Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Raul Soares".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Miranda".
Para Nova Orléans e escs., vapor americano "West Segovia".
Para Nova York e escs., vapor americano "Backersfield".
Para o Pará e escs., vapor nacional "Gurupy".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Alcantara"	1
Santos, "Jaboatão"	1
Florianopolis e escs., "Tres de Outubro"	1
Rio Grande e escs., "Ibiapaba"	1
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	1
Manáos e escs., "Almirante Jaceguay"	2
Southampton e escs., "Arlanza"	2
Londres e escs., "Highland Chieftain"	2
Genova e escs., "Conte Verde"	2
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	2
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	2
Japão e escs., "Santos Maru"	2

VAPORES A SAIR

Santos, "João Alfredo"	1
Porto Alegre e escs., "Itabité"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Cabedello e escs., "Itapura"	1
Southampton e escs., "Alcantara"	1
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	2
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	2
Porto Alegre e escs., "Itaipu"	2
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	2
Hamburgo e escs., "General Osorio"	2
Buenos Aires e escs., "Santos Maru"	2
S. Matheus e escs., "Alice"	2
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	3
Porto Alegre e escs., "Pyrinéus"	3
Penedo e escs., "Tres de Outubro"	3
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	3
Belém e escs., "Itanagé"	3
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	3
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	3
Santos, "Piauhy"	3
Buenos Aires e escs., "Mont Viso"	3
Santos, "Iraty"	3
Iguape e escs., "Pirahy"	3
Recife e escs., "Odette"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Camocim e escs., "Ivahy"	4
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	4
Cabedello e escs., "Ucá"	4

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 7 de Maio de 1932
(H 09826) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de Maio
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(53293) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 4 de Maio de 1932 ás 12 hs.
(H 10197) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 13 de MAIO
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(53534) 77

LEILÃO DE PENHORES
3ª Feira — 3 de Maio
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 2 de abril de p. p.
(H 08498) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA [illegible], viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itapagipe, 207, barracão, 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privação, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 814, ou nesta redacção.
MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCCA.
EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 22, [illegible]. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filha, moradora á rua Maranguape n. 54.
Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisco da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o espaçoso e confortavel 3º andar da rua Carlos Sampaio n. 48. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. Phone 2-5749. (H 10582) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. [illegible], com serviço de elevador, [illegible] limpeza e [illegible] aluguel de preço accessivel. Trata-se no mesmo. (H 10610) 1

ALUGAM-SE boas salas no 2º andar com elevador, na rua Carioca, 40. Aluguel reduzido. Tratar na loja de calçados. (H 9846) 1

ALUGA-SE uma boa sala encerada e mobiliada, em casa de familia, a casal ou rapazes do commercio, com pensão, á rua do Riachuelo, 106. (H 10674) 1

ALUGAM-SE escriptorios, os mais baratos a preços de 70$, 120$ e 130$, sala de espera, luz, limpeza e creado. Rua do Ouvidor, 56, 1º. (H 9873) 1

ALUGAM-SE os dois andares do predio á rua Silva Jardim n. 15. Trata-se no n. 16. Tel. 2-0777. (H 10692) 1

ALUGA-SE optimo apartamento, com todo conforto moderno, em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (H 10620) 1

ALUGA-SE a cavalheiro, uma esplendida sala de frente mobiliada, á rua Ubaldino do Amaral, 19. (H 11838) 1

ALUGA-SE o predio á rua Senado, 3-B, aluguel 450$. Trata-se á rua 2 de Dezembro n. 38 (casa 38), com o sr. Fonte. (H 11820) 1

ALUGA-SE no centro um quarto mobilado sem pensão, com bella vista para o mar, casa de familia, rua Senador Dantas n. 93. (H 11817) 1

ALUGAM-SE salas muito arejadas a moços do commercio, ou escriptorios. Rua Theophilo Ottoni n. 101, esquina Ourives. Tem telephone. (H 8443) 1

ALUGA-SE uma sala de frente independente, com 2 janellas de frente, para escriptorio ou senhora distincta, no 2º andar, do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (H 11836) 1

ALUGA-SE sala para consultorio medico ou dentario, com 30 m2, boa luz; telephone, sala de espera, limpeza, á rua dos Ourives n. 5, 3º andar. (H 11849) 1

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 283, 1º e 2º andares, com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (H 10623) 1

ALUGA-SE a um senhor de todo o respeito, boa sala de frente, sem mobilia, no 3º andar do predio 289 da Avenida Mem de Sá. (H 98279) 1

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto, mobiliado, a senhores de tratamento. Phone 2-9720; rua Francisco Muratori, 43. (H 08284) 1

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado, a um senhor do commercio, em casa de familia de maximo respeito, á praça João Pessôa, 130-A. (H 10734) 1

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, em casa de familia austriaca; rua Carlos Sampaio, 26, Esplanada do Senado. (H 08207) 1

ALUGA-SE confortavel casa, completamente reformada, á rua André Cavalcanti, 164; chaves no n. 166. Trata-se na Empresa de Administração Predial, á Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Telephone 3-4881. (H 08239) 1

ALUGA-SE um amplo armazem com força e telephone 4-6883, á travessa do Oliveira n. 20, fim da rua dos Ardradas. (H 11699) 1

ALUGA-SE exclusivamente a pessoa de tratamento, o magnifico sobrado da rua Carlos de Carvalho n. 63. (H 8363) 1

ALUGA-SE excelente sobrado á Av. Henrique Valladares n. 135. Aberto de 12 ás 15 horas. (H 11728) 1

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com pensão. Rua Evaristo da Veiga n. 22, sob. Proximo ao Theatro Municipal. (H 8410) 1

ALUGA-SE um quarto ou vaga com ou sem pensão, á travessa do Commercio n. 16, sob. Praça 15. (H 8336) 1

ALUGA-SE por 500$, um magnifico 2º andar, á rua General Camara, 39; trata-se na loja. (H 11718) 1

ALUGA-SE optima sala de frente para escriptorio. Rua Theophilo Ottoni, 65. (H 8360) 1

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto. Rua do Riachuelo, 215 (terreo). (H 10762) 1

A 70$, 80$, 90$ E 100$000. — Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 01958) 1

ALUGA-SE por 320$ mensaes um sobrado do 1º andar do predio moderno da rua Sant'Anna n. 186, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Chaves e informações na avenida n. 178, com o encarregado. (H 11713) 1

ALUGA-SE uma sala com pensão e mobilia, a rapazes do commercio, á rua Mayrink Veiga, 4, 3º. (H 8379) 1

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoa que trabalhe fóra e dê referencias s/ mobilia 150$. R. Ourives, 69 (2º andar). (H 8405) 1

ALUGA-SE optimo 1º andar na Cinelandia, 243, Av. Rio Branco. Offertas á rua General Camara, 19, 9º, sala 21. (H 11774) 1

ALUGA-SE o vasto predio da rua Camerino n. 98. Chaves no botequim ao lado. Tratar na rua Gen. Camara, 19, 9º, sala 21. (H 11774) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, para casal ou rapazes, com optima pensão, casa de familia, á Avenida Rio Branco n. 61, 2º andar. (H 11902) 1

ALUGAM-SE optimas salas, grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios. Rua Uruguayana n. 104, junto a Ouvidor. Preços reduzidos. (H 3973) 1

ALUGA-SE exclusivamente a pessoa de tratamento, o magnifico sobrado da rua Carlos de Carvalho, 63. (H 10402) 1

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente encerada com duas sacadas, fogão a gas, para casal, preço modico. Rua Sacadura Cabral n. 45, proximo á praça Mauá. (H 11859) 1

ALUGA-SE optima sala bem mobilada. Av. Gomes Freire n. 148. (H 10757) 1

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, completamente independente, para casal ou solteiro, á rua dos Arcos n. 82-A; telephoone, 2-4805. (H 11876) 1

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado. Av. Gomes Freire n. 148. (H 8158) 1

ALUGA-SE optima sala de frente com ou sem pensão, e moveis, para rapazes decentes. Rua Paulo Frontin, 47, com telephone. (H 8134) 1

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado com boa pensão, para casal. Rua 7 de Setembro, 97, 2º andar. (H 9980) 1

ALUGA-SE lindo sobrado á rua do Senado n. 235, 3 q., 2 s., copa, banheiro, terraço, etc. Aluguel 400$. Chaves na loja e tratar 1º de Março, 80. (H 9986) 1

ALUGA-SE para escriptorios ou moços do commercio, optimas salas, limpas e muito arejadas, tem telephone. Rua Theophilo Ottoni n. 101, esquina Ourives. (H 9963) 1

APOSENTOS. Alugam-se. Em apartamento dotado de todo conforto moderno aluga-se a casal sem filhos ou pessoa de tratamento, um ou dois aposentos, com ou sem moveis. Av. Henrique Valladares n. 152, apartamento 35. (H 8131) 1

DUAS salas de frente, ligadas em arco, mobiliadas, entrada independente, alugam-se a senhor. Rua Carlos Sampaio, 48-1º. — 2-0589. (H 12071) 1

QUARTO. Com pensão a casal sem filhos ou senhor distincto e respeito. Rua Carlos de Carvalho n. 8, terreo. Esplda. do Senado. Tel. 2-7934. (H 9957) 1

QUARTO. Aluga-se em casa de familia de moça ou a um casal sem filhos, mobilado; preço 80$000. Rua Andrade Pertence n. 3. (H 10744) 1

UM rapaz precisa de um commodo mobiliado, em casa de familia. Cartas com preço para este jornal á caixa n. 60. (H 12049) 1

SALINHA de frente, aluga-se por 110$000, sem moveis, a senhor de respeito, á rua André Cavalcanti, 22. (H 08295) 1

SALA ou quarto independente. Aluga-se mobilado, socego e conforto. Mem de Sá n. 100. (H 8317) 1

SALA de frente mobilada independente a cavalheiro de trato, com liberdade relativa e direito á sala de jantar, etc., banheiro e telephone, muita agua, cartas á caixa postal n. 2767. (H 9945) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE o predio da rua Senador Muniz Freire n. 44 (Aldeia Campista), com 6 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias. Tratar á rua Visconde de Abaeté n. 58 (Villa Isabel). (H 12012) 2

ALUGA-SE espaçoso quarto, com pensão, á rua Pereira Nunes, 22. Preço modico. (H 11635) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE uma linda casa com tres quartos, 2 salas, banheira compl., fogão a gaz, dentro do jardim e com 44 ms. de quintal com arvores fructiferas. Rua Visconde de S. Vicente n. 96, perto da praça Verdun. Andarahy. Por 375$000. (H 11826) 3

ALUGAM-SE casas pequenas, completamente reformadas, por preço modico e com todo o conforto moderno, á rua Barão de Mesquita n. 620. (H 9702) 3

ALUGA-SE casa completamente reformada, por preço muito modico, e com todo o conforto moderno, á rua Senador Muniz Freire, 22. (H 9699) 3

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza n. 56. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março n. 39, loja. (H 10655) 3

ALUGAM-SE os predios de frente e avenida, da rua Visconde de São Vicente n. 67. Inf. na casa II. (H 11710) 3

ALUGA-SE um bungalow de 2 pavimentos, recentemente construido para pequena familia de tratamento. Tem 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, varanda em toda frente, terraço, garage e um quarto de arrumação. Aluguel 360$000. As chaves estão na rua Leopoldo n. 144, Andarahy. (H 12030) 3

ALUGA-SE bungalow com boa varanda e vista sobre a cidade, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e demais installações modernas. Rua Juiz de Fóra, 133 (transversal á rua Sá Vianna. Zona Grajahú). (H 12084) 3

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, aluguel reduzido; de 200$ a 250$, á rua Pereira Soares, parallela á rua Araujo Lima; chaves na Pharmacia Santa Therezinha; á rua Antonio Salema, 56, esquina de Pereira Soares. (H 8204) 3

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares n. 144, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, com fogão a gaz, copa, banheiro, com aquecedor, tanque, quintal, etc. a 230$. Chaves na casa 15. (H 11750) 3

ALUGA-SE á rua Mearim n. 160 (Grajahú), optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (H 11750) 3

ALUGA-SE o predio da rua Gurupy n. 54, proprio para familia de tratamento, tendo garage e todo conforto. As chaves no 56 e tratar com Costa Velho Junior. Assembléa, 71, 1º, de 4 ás 5 horas. (H 11821) 3

ALUGAM-SE dois confortaveis predios de dois pavimentos, proprios para familia de tratamento, á rua Antonio Salema n. 54 e Senador Muniz Freire n. 63; as chaves na Pharmacia Santa Therezinha, á rua Antonio Salema, 56. (H 8204) 3

ALUGA-SE por 330$, casa moderna, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e garage, á rua Barão de Mesquita n. 696, casa 12. (H 11901) 3

ALUGA-SE boa casa com 2 q., 2 salas, fogão a gaz, assoalho de tacos na rua Ferreira Pontes, 147, preço 210$ esta rua fica defronte de Barão de Mesquita 858, aluga-se mais o esplendido sobrado n. 149, preço 260$, bella vivenda: Phone 4-1187. Chaves casa I. (H 11379) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE casas pequenas, completamente reformadas, por preço modico e com todo o conforto moderno, á rua Visconde de Caravellas, 38, casa X. (H 9701) 4

A pessoas distinctas alugam-se dois quartos mobilados em casa de familia de tratamento e respeito. Rua Muniz Barreto n. 111, proximo á praia de Botafogo. (H 9966) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 6; as chaves no 45 e trata-se á rua Quitanda, 139. (H 11646) 4

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 9, casa 1. As chaves em frente por obsequio. (H 8453) 4

ALUGA-SE, predio acabado de construir, ainda não habitado, com vista para o mar, centro de terreno, 4 quartos, 2 salas, etc. Pode ser visitado durante o dia á rua Octavio Corrêa, 15, na Urca. Tratar com Britto, Porto & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1269. (53803) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 43; as chaves no 45. Trata-se na rua da Quitanda n. 139. (H 11646) 4

ALUGA-SE confortavel predio da rua Alfredo Chaves n. 63, transversal a S. Clemente, logar saudavel, agua de mina; aluguel 360$; taxas 20$; chaves no n. 65; tratar rua General Camara, 56, 1º. (H 8183) 4

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua Martins Ferreira, 78, quasi esquina de Voluntarios da Patria. As chaves acham-se no n. 409 da rua Voluntarios da Patria e trata-se na rua do Rosario n. 104, 3º andar, com o sr. Manoel, das 2 ás 5 horas da tarde. (H 8398) 4

ALUGA-SE o esplendido predio assobradado, entrada ao lado, com 3 superiores quartos, 3 salas, quarto de banho, cozinha, quarto de empregada, quintal com W. C., á rua do Tunel n. 18. As chaves no n. 46, da mesma rua. Tratar na rua Luiz de Camões n. 16. (H 8435) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria, 188 e 190, casa III. Villa Nobre. Tratar no 188. (H 8320) 4

ALUGA-SE, Botafogo, r. Alvaro Ramos, 125, fundos, casas novas de 4 quartos, salas e todo conforto moderno, aluguel barato. Estão abertas, tratar com Lacerda. Quitanda, 72, 1º. Avenida distincta e local socegado. (H 12039) 4

ALUGAM-SE magnificos predios, de construcção moderna, para grande familia de tratamento, á rua do Humaytá n. 277; as chaves armazem Salgueirinho e rua Clarisse Indio do Brasil, 49; as chaves na carpintaria, em frente, para mostrar; trata-se á Av. Rio Branco n. 103, proximo do Café Mourisco, com Araujo. Telephone 3-3618. (H 11811) 4

ALUGA-SE uma casa com porão habitavel na rua Alvaro Ramos n. 9, casa I. As chaves em frente. (H 10538) 4

ALUGAM-SE casas typo apartamento recentemente construidas, algumas com garage, á rua Fernando Osorio ns. 6 a 14 (Marquez de Abrantes); tratar á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (H 08235) 4

ALUGA-SE um optimo quarto a casal sem filhos ou senhor de tratamento. Praia de Botafogo n. 118. Phone 5-1619. (H 11716) 4

ALUGA-SE pequena casa 2 q., 1 sala para casal sem filhos com todos os requisitos modernos, á rua General Severiano n. 188-AI. As chaves no 188. (H 8340) 4

ALUGAM-SE casas novas com armarios em todos os quartos, uma com garage, á rua São Clemente, 243; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (H 08234) 4

ALUGA-SE esplendido sobrado, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Real Grandeza, 16. Preço 400$000. Phone 6-0675. (H 08247) 4

ALUGAM-SE magnificos predios, de construcção moderna, para grande familia de tratamento, á rua do Humaytá n. 277; as chaves armazem Salgueirinho e rua Clarisse Indio do Brasil, 49; as chaves na carpintaria, em frente, para mostrar; trata-se á Av. Rio Branco n. 103, proximo do Café Mourisco, com Araujo. Telephone 3-3618. (H 11811) 4

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro, 184, residencia do proprietario que se retira. Optimas accommodações e installações. Informações 5-2109. Ver depois das 14 horas. (H 10743) 4

ALUGA-SE, com alguma liberdade, optima sala, ricamente mobiliada, com pensão, em casa estrangeira de todo conforto, grande jardim, banhos de mar; Senador Vergueiro, 135. (H 08294) 4

SALA — Aluga-se uma optima, com magnifica mobilia e excellente pensão, em casa de familia de todo o respeito e maximo conforto; Praia de Botafogo, 170. (H 12067) 4

SALA. Aluga-se uma, grande, com excellente mobilia e optima pensão, em casa de familia de todo o respeito e conforto. Praia de Botafogo n. 170. (H 8494) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, sem moveis. Rua do Cattete n. 247, casa 11. Villa Elite. (H 9985) 5

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma grande sala de frente toda reformada de novo para casal ou rapazes com optima pensão, perto dos banhos de mar. Rua Corrêa Dutra, 152. Telephone 5-0007. (H 10728) 5

ALUGA-SE um quarto grande e bem mobilado, em casa de familia estrangeira, a casal ou cavalheiro de tratamento. Rua Carvalho Monteiro, 17. Telephone 5-3530. (H 9943) 5

ALUGAM-SE em casa de casal magnifica sala de frente e quarto com entrada independente forrados de novo a cavalheiros de respeito, á rua Corrêa Dutra n. 144. (H 8309) 5

ALUGA-SE um quarto pequeno independente com pensão, por 200$. Rua do Cattete n. 186. Imperial Hotel. (H 10765) 5

ALUGAM-SE boas salas com ou sem mobilia a rapazes decentes, á rua Corrêa Dutra n. 65. Perto dos banhos de mar. (H 10720) 5

ALUGA-SE sala de frente e quartos mobilado para casal ou cavalheiros, com pensão de 1ª ordem. Tratamento especial, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (H 11029) 5

ALUGAM-SE quartos e salas independentes, para familias e casaes com direito á cozinha e tanque e telephone 5-1328, rua Santo Amaro, 131. (H 12013) 5

ALUGA-SE a 700$000, á rua Candido Mendes n. 35, grande casa, dois pavimentos; chaves no armazem da esquina e tratar pelo tel. 8-5854. (H 082217) 5

ALUGAM-SE bons quartos a casal ou a rapazes, com pensão de 1ª ordem; rua São Salvador, 61. Tel. 5-3540. (H 12047) 5

ALUGA-SE um apartamento com 5 peças, logar socegado. Largo do Machado n. 37, casa 5 (Edificio Isa). (H 8357) 5

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro de tratamento, com relativa liberdade, em casa de familia, á rua 2 de Dezembro n. 113, sobrado. (H 11755) 5

ALUGA-SE quartos a rapazes a 250$ dois num quarto a 200$ casa a casal 400$, 450$ a 500$, com optima comida, agua corrente. Telephone, elevador, etc., na rua do Cattete n. 44. Capitolio Hotel. (H 8326) 5

A familias de tratamento alugam-se optimas salas de frente e quartos. Cozinha de 1ª ordem. Conforto e hygiene. Rua Silveira Martins n. 118. (H 11741) 5

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto mobiliado, a pessoa que trabalhe fóra; Pedro Americo, 69. (H 08236) 5

ALUGA-SE a rapaz do commercio um quarto á rua Corrêa Dutra, 57. (H 11862) 5

APARTAMENTOS, bem mobiliados, com todo conforto moderno, perto banhos de mar e cidade. Gloria. Tel. 5-1565. (H 08296) 5

ALUGA-SE quarto forrado de novo em casa de casal de tratamento, á cavalheiro de respeito, á rua Corrêa Dutra n. 144. (H 12031) 5

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapaz. Cattete, 277, sobrado. (H 8184) 5

ALUGAM-SE quartos a rapazes a 250$, dois num quarto 200$000, casal de 400$, 450$ e 500$000, com agua corrente nos quartos, elevador, telephone, etc. Optima comida, rigoroso asseio; á rua do Cattete, 44, Capitolio Hotel. (H 08227) 5

ALUGA-SE em casa de familia, quarto amplo, sem moveis, com ou sem pensão, a duas pessoas sérias e de trato; 380$ ou 150$; Bento Lisboa, 46. (H 08241) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um bem quarto com optima pensão. Rua 2 de Dezembro, 112. (H 10504) 5

ALUGA-SE uma boa casa na rua Barão de Guaratiba n. 141, com quatro quartos, tres salas, dispensa, cozinha e banheiro completo, predio novo; chaves no 145. Tratar á rua da Alfandega, 203, sobrado. Aluguel 450$000 mensaes. (H 9816) 5

BENJAMIN CONSTANT, 70, aluga-se; trata-se no n. 35 da mesma rua. (H 8202) 5

DÁ-SE optima pensão variada em marmitas a domicilio e mesa. Rua 2 de Dezembro, 112. (H 10504) 5

SALA de frente, entrada particular, aluga-se, mobiliada, com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhor de alto tratamento, casa familia estrangeira, e um quarto para solteiro; rua São Salvador n. 43. (H 12100) 5

QUARTOS confortaveis, bem mobiliados, com e sem pensão, alugam-se, em casa de Appartamentos. Tel. 5.1565. (H 08296) 5

SALA mobilada, aluga-se uma com relativa liberdade, em casa de tres pessoas, sem creança. Cattete, 254, sobrado. (H 8484) 5

SALA e quarto com ou sem pensão, aluga-se em casa de todo conforto, á rua Benjamin Constant n. 82. (H 10577) 5

FAMILIA de tratamento fornece optima pensão a domicilio. Telephone 5-0007. (H 12113) 5

SALA — Aluga-se esplendida, bem mobiliada, em casa de familia, a cavalheiros distinctos; Esteves Junior n. 34, Praça S. Salvador. (H 08200) 5

Catumby

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio, á rua Itapirú n. 287, 340$ e taxas, para familia sem creanças; tendo 1 grande sala, 1 sala, 2 quartos, 1 quarto para empregado, fogão a gaz, banheira com aquecedor e quintal. As chaves estão no mesmo e trata-se á rua da Assembléa, 14, sob., das 2 horas ás 4. Contrato e fiador idoneo. (H 9825) 6

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á rua Itapirú n. 287, para familia, sem creanças; todo pintado de novo, 320$ e taxas, tendo 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz; as chaves no mesmo e trata-se na rua da Assembléa, 14, sob., das 2 horas ás 4. Contrato e fiador idoneo. (H 9824) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE quarto casa familia distincta a cavalheiro mesmas condições. R. Gustavo Sampaio, 124-A. Leme. (H 9911) 8

APARTAMENTO moderno para familia de tratamento, entrada inteiramente independente. Aluguel 480$000, inclusive taxas, á rua Santa Clara, 202, apartamento n. 3. Tratar na rua Copacabana n. 685. Telephone 7-4556. (H 9910) 8

QUARTO mobilado para solteiro aluga-se em casa de familia de todo o respeito, á rua Copacabana, 658. Tem telephone. (H 11839) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada completamente reformada á rua Domingos Ferreira, 109, perto do posto 4, tendo 2 salas, 4 quartos, etc. Aluguel 700$. Inf. 7-4854. Chaves á rua Copacabana n. 663. (H 11799) 8

ALUGA-SE a casal distincto 2 quartos em casa de familia de tratamento, tendo tambem logar para guardar automovel. (Copacabana, 804). (H 8351) 8

ALUGA-SE á rua Hilario Gouveia n. 77, casa com garage. Está aberta. (H 8450) 8

ALUGA-SE apartamento de luxo, defronte do Lido. Hall, 3 salas, 4 quartos. Palacete Veiga, 54, rua Hariloff. (H 11845) 8

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara n. 127, pintada e forrada de novo. Chave no armazem ao lado. Trata-se á rua Constante Ramos n. 82. (H 9844) 8

APARTAMENTO. No Palacete Atlantico, á Avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo apartamento por preço modico. Tratar á rua Mayrink Veiga, 13, loja. Telephone 3-2748. (H 11523) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, 2 grandes quartos com boa pensão. Exige-se referencias. Tel. 7-4438. (H 9934) 8

ALUGA-SE quarto de frente para casal, vista para o mar, entrada independente, posto 6, fim da Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano, 11. (H 12003) 8

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto de frente, bem mobilado, com ou sem meia pensão; prefere-se cavalheiro; rua Constante Ramos, 108. Posto 4. (H 08263) 8

ALUGA-SE casa r. Francisco Octaviano, 57, posto 6; chaves no 61. 6 quartos, 3 salas, tratar Freitas. Tel. 3-1600. (H 8347) 8

APARTAMENTO mobiliado. Aluga-se optimo, salas, 5 qs., ban., coz., louça. Tel. e garage. Centro jardim, mar á vista. Prudente de Moraes, 54. (H 08494) 8

ALUGA-SE o confortavel predio da rua 4 de Setembro n. 134, luxuosamente mobilado. Posto 4. (H 12079) 8

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (H 12055) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento mobilado, com jantar a cavalheiro distincto ou casal sem filhos. Av. Atlantica n. 420. (H 8471) 8

ALUGA-SE confortavel vivenda de um só pavimento em centro de jardim. Chaves no n. 238. Barata Ribeiro. (H 8351) 8

ALUGA-SE boa casa para pequena familia de tratamento á rua Goulart n. 87, Leme. Trata-se na mesma rua n. 91. Telephone 7-3334. Aluguel 700$000 e taxas. (H 8325) 8

ALUGA-SE á casa III á rua Leopoldo Miguez n. 32. Inf. pelo phone 7-4125. (H 8374) 8

ALUGA-SE casa confortavel para familia de tratamento, 4 quartos, etc. Rua Ayres Saldanha n. 114. Chaves no n. 112. Copacabana. (H 8381) 8

ALUGA-SE casa com tres quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, etc., á rua Barroso n. 135, casa XIII. (H 11709) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado com café, aluguel 150$. Gustavo Sampaio n. 165, Leme. (H 8487) 8

ALUGA-SE bom predio com garage e todas as commodidades para familia de tratamento. Rua Barão de Ipanema, 131. Trata-se no mesmo. (H 8354) 8

APARTAMENTO. Posto 4. Aluga-se no edificio da rua Sta. Clara, 222, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregado, por 380$000 e pode ser visto a qualquer hora. (H 8507) 8

ALUGA-SE linda sala de frente para o mar; rua Gustavo Sampaio, 60. (H 08260) 8

ALUGA-SE, no Lido, rua N. S. Copacabana, 112, terreo, pequeno appartamento com 2 salas, banheiro, cozinha, entrada independente. Contrato 3 mezes. Aluguel mensal 380$000; tratar com Alvaro, Copacabana, 112, terreo. (H 08261) 8

ALUGA-SE a casa da rua Goulart, 87, Leme, para familia de tratamento ou consulado, proximo ao jardim, posto 2. (H 08201) 8

ALUGA-SE uma casa mobiliada, completamente reformada, á rua Domingos Ferreira, 106, perto do posto 4, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 700$. Inf. tel. 7-4854. Chaves na rua Copacabana, 663. (H 08255) 8

ALUGA-SE bonita casa nova e moderna, bem mobilada, rua Sá Ferreira n. 45, perto da praia e do posto 5. Tem garage e telephone; das 9 ás 11 e das 4 ás 6. (H 12009) 8

ALUGA-SE por 430$000 em Copacabana, optima casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e todo conforto. Rua 4 de Setembro n. 64. Copacabana. (H 11853) 8

ALUGA-SE a casa da rua Copacabana n. 19, optimo local, junto á praia, bondes e omnibus, com cinco quartos, duas salas, etc., por 600$000 mensaes. Chaves á rua Goulart, 19, proximo. (H 11852) 8

ALUGA-SE sala com optima pensão em casa de todo conforto. Rua Copacabana n. 75 (perto do Lido). (H 11574) 8

ALUGA-SE na rua de Sta. Clara, Copacabana, uma boa casa n. 32, informações e chaves no n. 38. (H 9956) 8

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito á rua Sá Ferreira, 119, Copacabana, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage, quarto de empregados e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (H 9904) 8

BUNGALOW para casal de tratamento, aluga-se, bem e confortavelmente mobiliado. Posto 3. Telephone 7-2763. (H 12044) 8

BUNGALOW — Aluga-se ou vende-se á rua Nove de Fevereiro, 106, Copacabana. Trata-se das 15 ás 16 horas. (H 9862) 8

CASA — Copacabana (Typo apartamento) — Alugam-se duas, acabadas de construir, com todas as commodidades para familia de tratamento, á rua Santa Clara n. 185. As chaves, por favor, á ladeira Tabajaras n. 24. Tratam-se aluguel e demais condições á rua Sete de Setembro n. 88, Alves Guimarães & Cia. (H 8306) 8

COPACABANA — HOUSE — To let — Two houses (appartment) just built, with confort, for decent family. At Santa Clara street n. 188. The keys are Ladeira Tabajaras n. 24. All conditions, Sete de Setembro street n. 88, Alves Guimarães & Cia. (H 8307) 8

CASA MOBILIADA — Copacabana — Aluga-se uma para familia de tratamento. Tem 4 quartos, garage e mais dependencias. Ver á rua Souza Lima n. 121. (H 9837) 8

ESPLENDIDO PREDIO, em centro de jardim, com accommodações para grande familia. Lindissima vista mar e num dos melhores pontos de Copacabana. Informações telephone 7-2882. (H 8289) 8

ESPLENDIDAS salas mobiliadas, com excellente pensão, para casaes ou rapazes distinctos, a preço modico. Rua Copacabana, 505. (H 11620) 8

LEME — Quartos para casal, desde a 135$, em frente ao mar; rua Gustavo Sampaio n. 66. Tel. 7-3640. (H 10511) 8

NICE large room to let good food English Home. Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2343. (H 11697) 8

PENSÃO a domicilio. 535, rua Copacabana. — 7-3427. (H 10560) 8

POSTO 4 — CASA 320$000 — Aluga-se ou transfere-se casinha confortavel, dois quartos, uma sala e demais dependencias, á rua Quatro de Setembro n. 64, casa X. (H 8474) 8

POSTO 2 — Aluga-se por 1:600$000, proximo ao Copacabana Hotel, casa mobiliada, de fino acabamento, para pequena familia de tratamento. Cozinha e banheiro de luxo, jardim de inverno, adega, etc. Moveis de jacarandá embutidos, finos appliques, lustres, innumeros vitraux, grades artisticas, etc. Informações: tel. 7-0468. (H 11630) 8

POSTO 4 — Quarto de fundo, mobiliado, café e jantar, 200$; aluga-se. Phone 7-1535. (H 11831) 8

QUARTO. Cede-se com ou sem pensão a casal ou senhor, em casa de familia de tratamento. Trocam-se referencias. Informa tel. 7-2280. (H 10712) 8

RUA 4 de Setembro, 56, alugam-se duas pequenas casas para familias distinctas. Chaves na casa 17. (H 8387) 8

Estacio

ALUGA-SE um bom porão, ou parte a rapazes ou casaes que trabalhe fóra. R. Mattos Rodrigues n. 31. (H 8139) 9

ALUGA-SE a loja do predio á rua Machado Coelho n. 71. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março n. 39, loja. (H 10658) 9

ALUGA-SE magnifico quarto, com janella de frente, a casal sem filhos ou rapazes que trabalhem fóra; rua Corrêa Vasques, 50 (antiga rua Faria). (H 12050) 9

SALAS e quartos de frente, a moços do commercio, com pensão, em casa de uma senhora; rua Frei Caneca, 367. E' no Estacio. (H 08256) 9

TERRENO. Ipanema 11:800$000! Rua Barão de Jaguaribe, junto ao predio n. 142, mede 8 x 21, ou mais de frente. Signal 1:800$, prestação de 162$500. Tel. 8-6656. (H 8377) 9

TIJUCA. Vende-se o esplendido predio no centro de terreno de 24,5 por 32, com 2 salas, varandas, hall, terraço, etc. Rua Almirante Cockrane, perto da rua Conde de Bomfim. Tratar no Edificio Guinle, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (H 8461) 9

Flamengo

ALUGAM-SE duas salas de frente juntas ou separadas com pensão 1ª ordem. Rua Conde de Baependy, 56. (H 9990) 10

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, com comida, rua 2 de Dezembro n. 31. Telephone 5-1057. (H 11650) 10

ALUGA-SE para familia de tratamento, uma casa com 6 quartos. Rua Silveira Martins n. 10, junto á praia. Pode ser visita. (H 11747) 10

ALUGAM-SE 2 salas de frente, entrada independente, com boa pensão. Flamengo. Informações phone 5-0324. (H 08268) 10

ALUGA-SE. Hotel Missouri salas e quartos, agua cor. grande parque. Optimo tratamento. Senador Vergueiro, 219, Flamengo. (H 10715) 10

ALUGAM-SE salas e quartos com optima pensão a casaes e a senhores do commercio, luxuosamente mobilado, á rua Buarque de Macedo n. 2, esquina da praia do Flamengo. (H 9905) 10

ALUGAM-SE as casas III e VI da rua Visconde Pirajá, 29, com todos os requisitos modernos proprios para familias de tratamento. As chaves no n. 127. Tratar com Mattos. Tel. 5-0329. (H 10338) 10

ALUGA-SE sala de frente mobilada a casal ou pessoas de tratamento, á rua Almirante Tamandaré, 63. Flamengo. (H 9811) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala com ou sem pensão; rua Corrêa Dutra n. 53. Tel. 5-2110. (H 10729) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos mobiliados, a cavalheiros, em casa de familia. Rua B. Flamengo n. 16. (H 8510) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos bem mobiliados, agua corrente, pensão de 1 ordem. Rua Almirante Tamandaré, 30. (H 11891) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala luxuosamente mobiliada. Com pequena familia ingleza. Com ou sem pensão. Só para pessoas de alto tratamento. Rua Ferreira Vianna, 26. (H 8440) 10

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e um quarto, juntos ou separados; tem garage; rua Paysandu' 22. (H 9875) 10

PRAIA Flamengo 12 — Quartos com ou sem mobilia, solteiro 150$; casal 200$ e 350$, com café da manhã. (H 11772) 10

PRAIA Flamengo 12 — Quartos com ou sem mobilia, solteiro 150$; casal 200$ a 250$, com café da manhã. (H 10000) 10

RUSSEL. Lad. Gloria, 115, alugam-se quartos com ou sem pensão, linda vista para o mar, com agua corrente. (H 11624) 10

SALA e quarto, Flamengo, aluga-se para casal de tratamento optima pensão, casa estrangeira; rua Almirante Tamandaré n. 23. (H 8409) 10

SALA. Flamengo. Aluga-se de frente terrea, agua corrente, para casal de tratamento, optima pensão. Rua Almirante Tamandaré n. 23. (H 9954) 10

Gavea

ALUGA-SE casa com dois pavimentos, quatro quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Professor Saldanha n. 1-A, casa I; aluguel e taxas 450$; trata-se na mesma ou telephone 3-5712. Sr. Barbosa. (H 11762) 11

ALUGA-SE por 850$000, moderno predio, em centro de jardim, com 5 quartos, garage, quartos para creados e dependencias, á rua Jardim Botanico, 121. Está aberto. (H 12046) 11

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Madresilva, 63 (Lagôa). Deslumbrante panorama. Aluguel 550$000, incl. taxas. Trata-se no mesmo. Phone 6-1277. (H 08242) 11

ALUGA-SE confortavel predio á rua 12 de Maio n. 199, casa I. Chaves na mesma rua n. 191. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Teleph. 3-4881. (H 08239) 11

ALUGA-SE uma boa casa, com todo o conforto moderno, bom quarto de banho; á rua Oitis n. 40, Gavea; tratar Ramalho Ortigão, 6. Joalheria Gloria, proximo ao Hypodromo Brasileiro. (H 08188) 11

ALUGAM-SE lojas recentemente construidas, junto ao n. 12 da rua Jardim Botanico, onde se informa. Preço desde 280$000. (H 09629) 11

Ipanema

ALUGA-SE o predio da rua Montenegro n. 58, Ipanema, com 4 quartos e demais dependencias, com garage. Chaves por obsequio no n. 54. (53803) 12

ALUGA-SE esplendida casa á rua Visconde de Pirajá, 264, para familia de tratamento, está aberta. Trata-se na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete, 78-80. (H 11808) 12

ALUGA-SE garage em Ipanema. Informa-se á rua Visconde de Pirajá, 262. (H 11729) 12

ALUGA-SE á rua Barão da Torre n. 92, Ipanema, a casa II, nova, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc. Informações pelo telephone 7-0645. (H 8193) 12

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 417, casa 6. Informações 7-1005. (H 8333) 12

ALUGA-SE o palacete acabado de construir á rua Prudente de Moraes n. 335. Trata-se na Avenida Vieira Souto n. 408 ou na rua do Rosario, 74, 1º. (H 8205) 12

ALUGA-SE espaçosa sala de frente muito arejada, bem mobilada, com pensão na rua das Laranjeiras n. 222. (H 8956) 16

ALUGA-SE o predio praça General Osorio n. 82 (Ipanema); as chaves n. 112, 6 quartos, outras dependencias. Tel. 7-0948. (H 11691) 12

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 67, Posto 4; chaves no "Armazem Paladino"; canto da rua Copacabana. (H 08354) 12

CASA mobiliada, aluga-se na rua Garcia d'Avila, 114, com todo conforto moderno; prazo a combinar. Tel. 7-2397. (H 9999) 12

IPANEMA — Aluga-se lindo bungalow a familia de tratamento, com tres quartos, duas salas; quarto para creado, garage e banheiro completo, á rua Prudente de Moraes, 264. Ver das 14 ás 17 horas. (H 11854) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se um pequeno bungalow para casal, aluguel 180$000, na rua Jupará 150; as chaves em frente, no 153. (H 8229) 13

Lapa

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lages n. 33 tendo accommodações para grande familia, pelo aluguel mensal de 650$000. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 11685) 15

ALUGA-SE, todo ou separado, o predio de 2 pavimentos para pequena familia; 1º 280$000 e 2º 330$000 e taxas, na rua Moraes e Valle n. 27. Proximo á praia da Lapa; informa-se na venda. (H 08215) 15

ALUGA-SE confortavel quarto muito barato casa de familia, luz, telephone, limpeza; rua da Lapa n. 90, 2º andar. (H 10751) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (H 10619) 16

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente com entrada independente ou 2 quartos, sendo 1 de frente. Rua Pereira da Silva n. 199, Laranjeiras. (H 12113) 16

ALUGA-SE a optima casa da rua Gago Coutinho n. 44, propria para residencia de familia de tratamento. As chaves se encontram no armazem da esquina e trata-se na Confeitaria Colombo, com França Filho. (H 12069) 16

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, em casa estrangeira. Gago Coutinho n. 36. (H 10698) 16

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras n. 518, grande predio para legação, collegio, ou hotel-pensão ou familias reunidas. Tem garage, jardim e pomar. Está aberto. Trata-se no mesmo. (H 9870) 16

ALUGAM-SE confortaveis e espaçosos quartos para familias de trato. Esplendido jardim para crianças. Mesa de primeira qualidade; Laranjeiras n. 21. (H 12007) 16

ALUGAM-SE salas e quartos, mobiliados ou não, com telephone, em palacete recentemente inaugurado, pensão de 1ª ordem; preços modicos especiaes para casaes e familias distinctas; Laranjeiras, 49-A. (H 08293) 16

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos, com agua corrente, de 430$ a 460$, para casaes, bom passadio, grande parque. Laranjeiras, 147. (H 9987) 16

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos para casaes; bom passadio, á rua das Laranjeiras n. 147 (400$ a 460$000). (H 8314) 16

SALA e quarto aluga-se independente bem mobilada casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (H 11757) 16

Leblon

ALUGA-SE a boa casa da rua José Antonio dos Santos, 94, Leblon, com 2 salas, 3 quartos, typo bungalow, aluguel 300$. Tratar na mesma. (H 8328) 17

LEBLON — Aluga-se, na rua Acarahy n. 73 (antiga Baptista das Neves), um bungalow recem-construido, com cinco quartos, garage e mais dependencias. Chaves no local. Tratar com 6-2099. (H 10066) 17

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Chaves e informações na mesma rua n. 284. Tel. 7-0482. (H 82978) 17

Mangue

CASAS para familia, acabadas de construir, alugam-se á rua Amoroso Lima n. 15. Ao lado do Hospital São Francisco de Assis. (H 9962) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um bello armazem com 7 portas, por preço muito modico, á rua Mariz e Barros, 336, esquina da rua dos Bandeirantes. (H 9697) 19

ALUGA-SE um sobrado por 350$000, com todas as commodidades, á travessa Mariz e Barros. Trata-se á rua Mariz e Barros, 135, botequim. Praça da Bandeira. (H 08266) 19

ALUGAM-SE casas pequenas, completamente reformadas, por preço modico, e com todo o conforto moderno, á rua Miguel de Frias n. 41. (H 9700) 19

ALUGA-SE, boa sala de frente, encerada, em casa de familia de tratamento, com ou sem mobilia, com pensão, para casal sem filhos. Rua do Mattoso n. 107. (H 9913) 19

FAMILIA de respeito aluga quartos e salas a senhras ou moças, com ou sem pensão, á rua Senador Furtado, 29, defronte á Escola Normal. Ver a qualquer hora. (H 11627) 19

MARIZ E BARROS, 259, junto á Escola Normal, predios confortaveis p. fam. de tratamento. Chaves casa 2. (H 9721) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE uma casa por 220$000, á rua Capitão Senna, 21; chaves no n. 29. (H 9858) 20

ALUGA-SE predio 3 quartos, 2 salas, mais dependencias 200$000 e taxas. Rua Conselheiro Leonardo, 29, Morro do Pinto. Tratar rua Pedro Alves, 194. (H 11602) 20

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE o predio com bastante accommodações na rua do Monte, 49. Livramento. (H 8445) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe, 242, pelo aluguel mensal de 430$. As chaves estão no n. XI da avenida n. 254; trata-se com Jacobina á rua da Quitanda n. 186. (H 11687) 22

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254 a casa n. II pelo aluguel mensal de 300$. As chaves estão no n. XI da mesma avenida e trata-se com Jacobina á rua da Quitanda n. 186. (H 11686) 22

ALUGA-SE o lindo predio acabado de construir, á rua Sampaio Vianna, 113. (H 11801) 22

ALUGA-SE lindo bungalow com 3 q. e demais dependencias, 2 pavimentos; rua Sampaio Vianna, 103, casa 13. Aluguel 380$000. (H 12041) 22

ALUGAM-SE quartos a rapazes; telephone 8-6482. (H 12005) 22

ALUGAM-SE, por 470$ e taxas, casas novas com garage, dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois banheiros e mais dependencias bem installados, abundancia dagua, local fresquissimo, recommendado pelos medicos, á nova rua Aureliano Portugal ns. 140 e 154. Tratar no n. 160. (H 11656) 22

Santa Thereza

A' RUA do Progresso, 9, confortavel, fresca, com linda vista para a bahia, 2 s., 6 q., sendo um fora num torreão; copa, banheiro com aquecedor, cozinha, tudo ladrilhado e quintal. Chave no armazem do largo das Neves. (H 12017) 23

ALUGA-SE a casal sem filhos 1º andar, 7 peças, entrada independente, installações 1ª ordem, armarios, cofre, etc., vista maravilhosa. Rua Aprazivel n. 70. Ver até 10 e depois das 2 horas. 500$000. (H 8393) 23

ALUGA-SE parte de casa, boa sala e 2 ou 3 quartos ligados e demais serventias, sem moveis, em predio centro de jardim, de um casal, sem mais inquilinos. Trocam-se referencias. Rua Constante Jardim n. 12, junto L. Guimarães. (H 12111) 23

ALUGA-SE casa á rua Petropolis, 43, Santa Thereza, com 5 quartos, 2 salas e garage. Tratar no local. Aluguel 550$000 e taxas. (H 11784) 23

ALUGA-SE magnifica casa á rua Aurea n. 104, bem proximo á Almirante Alexandrino; pode ser vista até ás 16 horas. Tratar com Santos. Av. Rio Branco, 11, loja. (H 11582) 23

CASAL que trabalha fóra aluga parte da casa mobiliada, luz, optimo fogão a gaz e bella vista para a bahia Guanabara a cinco minutos da cidade, bonde na porta. Ladeira Santa Thereza, 34. Informações na Soberana, largo de S. Francisco, 21. (H 8226) 23

CASA EM SANTA THEREZA—Aluga-se uma acabada de construir, para casal ou pequena familia, tendo todo o conforto moderno e garage. Rua Costa Bastos, 209. Bonde de Paula Mattos. Chaves e informações no local, com o encarregado. (H 8282) 23

SANTA THEREZA — Curvello — Aluga-se a casa á rua Marinho, 14. Quatro quartos, duas salas, terraços com optima vista. Chaves no 16. Tratar das 9 ás 13 horas, á rua Gonçalves Dias, 58, com o Sr. Gonçalo. (H 11243) 23

SANTA THEREZA, as melhores moradias, aluga-se casas novas e apartamentos desde 260$. Rua das Neves, 17. Informa telephone 2-3316. (H 1683) 23

São Christovão

ALUGA-SE o bom apartamento sito á rua Almirante Mariath, 38, interno, tendo 2 salas com varanda, 2 quartos, optimo banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, quarto para empregada e grande quintal. Está aberto até ás 14 horas. Tratar á rua Luiz de Camões n. 16. (H 8434) 24

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, saleta e cozinha, independente, a casal sem filhos, á rua Marechal Aguiar n. 72. Pedregulho. Aluguel 140$. (H 11700) 24

ALUGA-SE o predio sito á rua Ferreira de Araujo n. 57. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (H 10657) 24

ALUGA-SE o predio 61, rua Escobar, com 5 quartos, saidas independentes, presta-se para negocio. (H 11775) 24

ALUGAM-SE as seguintes casas da praça dos Lazaros n. 22 (IV, VI, IX, X, XII e XIII), por 210$000 cada uma. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março n. 39, loja. (H 10659) 24

ALUGAM-SE casas pequenas, completamente reformadas, por preço modico e com todo o conforto, á rua Licinio Cardoso, 157. (H 9698) 24

ALUGA-SE á rua General Argollo, 12 optimo predio, 3 salas, 4 quartos e entrada para auto. Está aberto. (H 11541) 24

ALUGA-SE uma casa á rua Teixeira Junior, 41, c. 1, por 230$000, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira e grande terreno nos fundos. A chave na casa 2; trata-se na rua do Senado, 273. Tel. 2-3450. (H 08272) 24

ALUGAM-SE casas, com quarto e sala e cozinha, independentes, a 120$, á rua Zeferino de Oliveira n. 20, e commodos a 70$, á rua Escobar n. 36, São Christovão. (H 08276) 24

Jardim Zoologico

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 582. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março n. 39, loja. (H 10656) 25

ALUGA-SE, em Petropolis, boa casa, perto do Collegio Sion; rua Santos Dumont, 5 quartos, salas e jardim. Tel. 5-2970. Ridgway. (H 8222) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE casa, espaçosa, banheiro completo, fogão a gaz. Rua Silva Pinto, 119, casa X; chaves casa II. Tratar Ouvidor n. 90, 4º. Inform. phone 7-0717. (H 8442) 26

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 8, Villa Isabel, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no botequim em frente. Tratar com Roberto. Rua Rosario, 115, loja. (H 9737) 26

ALUGA-SE a casa da rua Silva Pinto n. 24, casa 1, por 230$000. Chaves na casa 3. (H 9970) 26

ALUGA-SE excellente predio, a familia de tratamento; rua B. Bom Retiro, 576, proximo ao Jardim Zoologico. (H 10733) 26

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, 2 salas, cozinha, quintal e banheira; está encerada á rua Jorge Rudge n. 90, casa 13. (H 12026) 26

ALUGA-SE o primeiro pavimento da rua Barão de Cotegipe n. 132, chaves por favor no 130, sobrado; tratar á rua do Ouvidor, 12, sobrado. Srs. Reis ou Motta. Tel. 3-2244. (H 12014) 26

ALUGA-SE a casa da praça Nictheroy n. 14, com 4 bons quartos, 2 salas, copa, banheiro, aquecedor e bom quintal. As chaves na rua D. Zulmira, 33, onde se trata. (H 08233) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 126, com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão a gaz, aquecedor e banheiro; um quarto fóra; entrada independente; preço 300$000 e taxas. Chaves no 124, casa II-A (H 12037) 26

EDUARDO RABOEIRA, 38 — Lindo bungalow a pequena familia de tratamento. Telephone 5-1019. Aluguel 290$000. (H 11615) 26

Tijuca

TIJUCA. Em casa de casal sem filhos alugam-se sala e quarto de frente a casal ou senhores distinctos, com ou sem pensão, com ou sem mobilia. Travessa Cruz, 17. Prof. Gabizo. Tem telephone. (H 12118) 27

APOSENTO. Aluga-se esplendido, com optima pensão, em magnifica residencia de familia conceituada; grande jardim e chacara, aprazivel local, á rua Moura Brito n. 42. Tijuca. Trocam-se referencias. (H 12108) 27

ALUGA-SE casa 2 s., 2 q., cozinha, banheiro, quintal, etc., acabada de limpar. Rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 11 1|2 e 2 ás 6 horas. (H 11662) 27

ALUGA-SE a bella casa da rua Medeiros Passaro n. 76, Muda da Tijuca. As chaves estão por favor no n. 80, da mesma rua. Aluguel 550$000. (H 10721) 27

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, preço 120$000. Rua Conde de Bomfim n. 52. (H 8420) 27

ALUGA-SE a casa da rua Itacurussá n. 119, rua particular n. 6, com 3 quartos, 2 salas, etc. Ver das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Tratar á rua General Camara n. 44, sobrado. (H 8427) 27

ALUGAM-SE confortaveis quartos, pensão Silva Lobo, em frente Escola Normal. Rua Mariz e Barros, 200. (H 8391) 27

ALUGAM-SE optimos quartos, Pensão Silva Lobo, em frente á Escola Normal; rua Mariz e Barros, 200. (H 12070) 27

ALUGA-SE a casal ou pequena familia, a casa da rua Major Avila n. 172. Aluguel 320$. Chaves no n. 169. (H 10663) 27

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz, copa, 2 andares, etc., pintada com todo o capricho, conforto moderno propria para casal; aluguel 320$000 e taxas. Contrato 2 annos. Aberta Uruguay, 566-I. (H 8348) 27

ALUGA-SE a casa da rua Clovis Bevilacqua n. 95, com jardim, varanda, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves na mesma rua 95 (quitanda). Informações rua Ramalho Ortigão, 34. Tel. 2-3288. (H 8446) 27

ALUGA-SE casa com 2 andares, tendo 2 quartos, 2 salas, despensa, copa, cozinha e banheiro completos, propria para casal de tratamento; rua Uruguay n. 566. Aberta. (H 11329) 27

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Medeiros Passaro, 77 (Muda da Tijuca), com 4 quartos, 3 salas, garage e jardim. Tratar com o sr. Renato á rua Visconde de Itauna n. 112. Tel. 4-3971. Pode ser visto a qualquer hora. (H 9840) 27

ALUGA-SE por 500$, casa nova, á rua Uruguay n. 326, jardim, quintal e tanque; primeiro pavimento, duas salas, hall, cozinha, copa, banheiro, despensa, etc.; segundo pavimento, tres dormitorios e bom banheiro, muitos bondes, com poste de parada em frente, muitos omnibus; as chaves e tratar no 324, casa XIX. (H 11655) 27

ALUGA-SE a casa da rua do Uruguay n. 247, tendo 5 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, banheira com aquecedor a gaz, telephone, jardim, entrada para automovel, area, e quintal. Aluguel 480$000. As chaves na mesma. (H 11586) 27

ALUGA-SE a casa da rua Carvalho Alvim, 141, c. 7, com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, quintal e banheiro completo. Tratar na mesma. (H 08267) 27

ALUGA-SE boa casa para pequena familia, typo colonial com todo o conforto, jardim, quintal, á travessa D. Mathilde, 34, transversal á rua Bom Pastor. Fabrica. Preço 400$ e 20$ de taxas. Chaves no lado. (H 11694) 27

ALUGAM-SE, uma boa sala de frente, com sacadas, e quarto, com ou sem pensão, a casaes ou senhores distinctos, em casa de familia de todo respeito, á rua do Mattoso n. 129. Tel. 8-5916. (H 08270) 27

ALUGA-SE, 430$, contrato, todo conforto, tres quartos e mais dependencias, grande terreno. Prof. Gabizo, 30-B; tratar 7 Setembro, 51, andar I. (H 11779) 27

ALUGAM-SE duas casas novas e com todo o conforto moderno, aluguel barato, á rua Uruguay, 330. As chaves na padaria da frente. (H 10752) 27

ALUGA-SE por 450$000 e taxas, a confortavel casa da rua Carvalho Alvim, 13. Está aberta. Trata-se pelo tel. 4-1446. (H 12045) 27

ALUGA-SE a casa da rua Pinto Guedes n. 112, com 2 salas e 2 quartos. Chaves no 110. (H 11610) 27

ALUGA-SE o bungalow da Avenida [illegible] n. 1.213, entre José Hyginio e Uruguay, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, copa, cozinha, quarto e W. C. para criados. Com quintal e jardim. Aluguel 550$ e taxas. Ver e tratar no mesmo, a qualquer hora. Tijuca. (H 12062) 27

FAMILIA distincta dispõe de bom quarto com pensão de 1ª ordem, para casal ou cavalheiros distinctos; rua Haddock Lobo, 44. (H 8516) 27

FAMILIA de tratamento aluga dois confortaveis quartos com pensão farta e variada, a casaes distinctos ou dois senhores. Conde de Bomfim, 118. Tel. 8-1753. (H 10592) 27

HADDOCK LOBO, 180 — Aluga-se espaçoso quarto com pensão a casaes ou solteiros. (H 8401) 27

HADDOCK LOBO, 285 — Alugam-se salas e quartos, optima pensão, com ou sem moveis, a casaes distinctos, casa confortavel, com jardim e garage. (H 11636) 27

QUARTO. Aluga-se um, sem mobilia, com ou sem pensão, só a senhoras, na rua Conde de Bomfim n. 155. (H 11705) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa á rua Monsenhor Amorim n. 101, Engenho Novo, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, varanda ao lado e todo o conforto moderno. Tratar á rua S. José, 33. Phones 3-2664 e 7-1025. (H 8368) 29

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação, á rua Hermengarda n. 48-A, predio com porão habitavel. Chaves no 44. Tratar á rua Sacadura n. 59, sobrado. (H 8372) 29

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, porão habitavel, com todo conforto, em centro de terreno, á rua Goyaz, 332, pelo modico aluguel de 350$000. As chaves estão no n. 336. Estação de Piedade. (H 8364) 29

ALUGA-SE por 260$ grande casa que dá para 2 familias ou para sublocar. R. D. Francisca n. 37, a 4 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (H 8346) 29

ALUGA-SE o predio da rua Gravatahy n. 90, com 3 quartos, 2 salas; etc. (Jockey Club). (H 11712) 29

ALUGA-SE por 100$ a casa I do n. 32 da rua B, em Inhauma. Chaves no n. II. (H 10675) 29

ALUGAM-SE por 255$000 casas com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal; rua S. Francisco Xavier, 719. Trata-se lá mesmo, na casa n. 1. Bondes e omnibus á porta. (H 11522) 29

ALUGA-SE uma confortavel casa, na rua Ferreira de Andrade, n. 118, Meyer; bonde de Cachamby. As chaves estão ao lado, por favor. (H 08446) 29

ALUGA-SE excellente casa com porão assoalhado, á rua Anna Nery n. 650. Tratar á r. Cons. Autran, 28. V. Isabel. (H 11595) 29

ALUGAM-SE duas casas, uma de 2 quartos e 2 salas, 160$, outra 1 quarto e uma sala 90$, ambas tem cozinha, luz, agua, tanque, banheiro, quintal, etc., á rua Ibiracy n. 4, Inhauma. Tratar 5-1189. (H 11881) 29

ALUGA-SE uma chacara, com boa casa, excellente sala de banho, arejados commodos, logar salubre e socegado. Rua Dias da Cruz, 124. Chaves no 299. Tratar R. Carmo n. 11, sobrado. (H 11878) 29

ALUGA-SE, por 180$000, uma casa nova, com dois quartos, duas salas e um bom quintal; á rua Itaquaty numero 176, Cascadura. As chaves estão no 174. Tratar com o Sr. Costa, á travessa São Francisco n. 8. (H 11679) 29

ALUGA-SE bonito predio da rua Daniel Carneiro n. 78, Eng. de Dentro. Trata-se com Osorio, no Mercado Novo. Casa Souza Torres & Cia. Das 8 ás 11. (H 11760) 29

ALUGA-SE esplendida casa á rua 24 de maio, 105-6, para familia de tratamento, está aberta. Trata-se na Casa Bella Aurora, á rua do Catete, 78-80. (H 10801) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 81, casa II, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal, proxima á estação do Encantado; chaves no n. 83, quitanda. (H 12038) 29

ALUGA-SE, 280$, Hermengarda, 116, Meyer, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e lenha; banheira esmaltada; trata-se Buenos Aires, 131. (H 08220) 29

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista, 81, 5 quartos, 2 salas; banheiro, grande chacara, póde ser vista a qualquer hora; as chaves estão por especial favor no n. 86; onde se informa. (H 8397) 29

ALUGAM-SE duas pequenas lojas com 2 portas, á rua Barão do Bom Retiro, 511. Trata-se no sobrado. (H 08237) 29

ALUGA-SE o bungalow da rua Gustavo Gama n. 21 (quasi esquina da rua Galdino Pimentel), proximo á rua Dias da Cruz (Meyer); tem duas salas, tres quartos internos, copa, dispensa, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, quarto e W. C. externos para criado, e quintal com entrada para automovel. Chaves e informações no local. (H 08219) 29

ALUGA-SE por 110$000 e taxas uma casa á rua Martha da Rocha n. 171 (E. de Dentro). Informar na casa III. (H 8185) 29

ALUGA-SE uma optima casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc., á rua Venancio Ribeiro n. 26-A. Engenho de Dentro. (H 9902) 29

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista, 81, 5 quartos, 2 salas, banheiro, grande chacara, póde ser vista a qualquer hora as chaves estão por especial favor no n. 86; onde se informa. (H 9867) 29

ALUGA-SE uma optima casa á Estrada Rio São Paulo n. 9-A, em Cascadura. Tratar na casa Castro, Av. Suburbana n. 3114. (H 9839) 29

ALUGA-SE uma casa com grandes accommodações para familia, á rua Coronel Rangel n. 51. Trata-se na casa Castro. Avenida Suburbana n. 3114, em Cascadura. (H 9839) 29

MEYER. Aluga-se a casa II da travessa Rio Grande n. 94, sala, 2 quartos e mais dependencias; aluguel 190$000. (H 10755) 29

OFFERECE-SE um jardineiro e chacareiro, com pratica. Rua 7 de Setembro n. 67. Casa Hortulania. (H 11724) 59

ROCHA. Aluga-se casa para pequena familia, tem fogão a gaz, banheira, aquecedor, 210$ e taxas. Rua Rocha n. 44. Trata-se no n. 47. Est. Rocha. Omnibus. Tem bonde. (H 9952) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE uma boa casa, com uma sala, dois quartos, e mais dependencias, jardim e bom quintal, á rua Itaqui n. 38. Ramos. Trata-se no lado, no n. 40. (H 8366) 30

ALUGA-SE casa nova, com dois quartos e sala, bom quintal, agua, luz e mais serventias dentro de casa; rua Viçosa, 26; seguir da Circular da Penha pela estrada Braz de Pinna, é a quinta rua. (H 12006) 30

ALUGA-SE a casinha sala quarto e cozinha em ponto pequeno, agua e luz. Rua Barreiros n. 114-A. Aluguel 90$000. Tel. 8-3108. Estação de Ramos. (H 11855) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE casas novas, com requisitos modernos, de 220$ a 330$. Rua 15 de Novembro, 32, Villa Elsa, em frente ás Barcas. Espaçosos armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José Barros. (H 9707) 33

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy, 197 (3ª ao lado esquerdo), com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na primeira casa. (H 10602) 33

ALUGA-SE por 500$ o predio da rua Belisario Augusto, 40, á um minuto da praia de Icarahy, 5 quartos, fogão e aquecedor a gaz e bastante agua. Chaves na rua Mor. Cesar, 377, casa 5. Trata-se na rua Th. Ottoni, 106, sob. Tel. 4-4027. Rio. (H 8176) 33

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, banheira esmaltada, agua quente e fria, por 250$000 e outra por 180$000, na rua Prefeito Sodré, 66, Icarahy. (H 08243) 33

BOA accommodação para um senhor viuvo, de tratamento, mesmo que tenha filhos pequenos, em casa confortavel e muito proxima da praia de Icarahy. Telephonar para 2839, Nictheroy. (H 9918) 33

EM casa confortavel, com jardim e muito proximo da praia, alugam-se um ou dois quartos em communicação, a um senhor distincto. Rua Coronel Moreira Cesar n. 35 — Icarahy. (H 9918) 33

QUARTOS mobilados, casa familia estrangeira, optima cozinha, melhor ponto banhos. Grande reducção residencia. Phone 3058. Pres. Backer, 42, Icarahy. (H 10750) 33

Ilhas

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se a confortavel casa da praça Marechal Floriano, 57, Paquetá; trata-se na Avenida Paulo Frontin n. 577. (H 1[illegible]) 34

PAQUETA' — Rua Covanca, 35, aluga-se casa mobilada, qualquer tempo, enorme chacara; chaves ao lado; telephonar 8-5854. (H 8216) 34

Petropolis

ALUGA-SE em boas condições, por 6 ou 12 mezes confortavel casa mobilada, em Petropolis, á rua Monte Caseros. Informações pelos telephones 5-3340 ou 4-0584. (H 10515) 35

PETROPOLIS — Vende-se uma casa, 2 salas, 4 quartos, chacara e mais dependencias. Avenida Rio Branco n. 1.041. Tel. 2288. (H 9925) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA Epitacio Pessoa. Vende-se optimo predio terreno proximo, á rua Jangadeiros. Ourives n. 51, 1º. (H 11885) 91

AVENIDA Vieira Souto. Vende-se um terreno com 40 por 50, entre dois palacetes, todo ou e mdois lotes de 20 x 50. Ourives, 51, 1º. (H 11885) 91

A prestações vendem-se dois pequenos predios, em Jacarepaguá. Inf. Rosario n. 161, 1º. (H 11711) 91

ATTENÇÃO. Vende-se por 3:800$000 á vista, com urgencia, optimo terreno com 8 x 33; no Meyer, com esgoto, gaz, etc., proximo da estação. Ourives, 51, 1º. (H 11884) 91

BOTAFOGO. Vende-se magnifico terreno com 29 metros de frente, á rua Conde de Irajá, proximo de Voluntarios da Patria, todo ou em lotes e á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (H 11884) 91

BOTAFOGO — Vende-se um optimo terreno na rua S. Clemente, de 19 por 40. Tratar Edificio Guinle, 4º andar, sala 419. Não se attende pelo telephone. (H 8465) 91

BOTAFOGO — Vendem-se dois predios por 160 contos, esquina Voluntarios da Patria com rua transversal. 100 contos e 60 contos, respectivamente. Tratar na Empresa de Administração Predial, Edificio Guinle, 4º andar, sala 419; tel. 3-4881. (H 8460) 91

BOTAFOGO. Vendem-se á rua Conde de Irajá, amplo e confortavel predio por 85:000$. Ourives, 51, 1º. (H 11884) 91

BOTAFOGO — Vende-se baratissimo o magnifico predio da Praça São Salvador. Tratar no Edificio Guinle, 4º andar, sala 419. — 3-4881. (H 8459) 91

BUNGALOW, residencia propria Urca, 1ª zona, pechincha; só attende o proprio. Rua Candido Mendes n. 18, casa I, Gloria, das 13 ás 14 hs. — 60:000$000. (H 8362) 91

BUNGALOW DE LUXO — Vende-se a prazo um, junto á Praça Verdun, ou permuta-se por pequena avenida para renda, no suburbio. Cartas ao Proprietario, nesta redacção. (H 8423) 91

CASA POR 55 CONTOS — Vende-se em Copacabana. Dois pavimentos, 4 quartos, 3 salas, etc. Interior amplo e confortavel, embora de fachada modesta. Ver rua Barroso, 248, das 14 ás 18 horas. (H 11754) 91

CASA em prestações. Vende-se uma nova, á rua Visconde de Itabayana n. 123. Engenho Novo. Rendendo 130$ mensaes; preço 12:000$, com 4:000$ de entrada e prestações de 130$. Ourives, 51, 1º. (H 11884) 91

COMPRA-SE terreno com 12 metros de frente, na rua Prudente de Moraes, lado par. Pagamento á vista. Tratar com Britto, Porto & Cia.. Av. Rio Branco, 111-3º. Tel. 3-1269. (53804) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se magnifico predio prox. á Av. Rio Branco, com 8 pav. em cimento armado, rendendo liquido, com contrato, 10 º|º. Tratar na PROCURADORA CONFIDENCIAL, á rua S. José, 72, 1º andar. (H 8415) 91

CASA NOVA — Vende-se em Copacabana, com 8 quartos, 2 salas e garage; o preço, tratar na mesma; informações phone 7-3827. (H 11692) 91

CASA — Vende-se uma grande, com 5 quartos, 2 salas, porão habitavel, com terreno de 15 x 45, na estação de Sampaio; para informações 7-3827. (H 11693) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se no largo de S. Francisco optimo predio com loja e sobrado por preço barato, entregando-se vago. Tratar na PROCURADORA CONFIDENCIAL, á rua S. José, 72, 1º andar. (H 8415) 91

CASA 108:000$000 — Rua transversal ao Cattete, linda vista para o mar. Garage, jardim, 4 quartos, grande terraço, etc. Informa Carlos — Quitanda 113, 1º andar. (H 11806) 91

CASA — Tijuca, antes da Muda, 68:500$000, acabada de construir para o dono morar. Construcção de primeira ordem. Terreno de 12,50 x 26 metros, tendo de frente 18 metros em curva. Tem 4 quartos, 2 salas, etc. Informa Carlos — Quitanda 113, 1º andar. (H 11805) 91

CASA — Copacabana — Barata Ribeiro, posto 3, 95 contos. Posto 4, 60 contos. Avenida Rio Branco, 137, 7º andar, sala 710 — Teixeira. (H 8438) 91

CASAS — Compram-se, para renda. Avenida Rio Branco n. 109-3º, sala 24. (H 999) 91

COMPRA-SE, em Copacabana, um pequeno lote de terreno plano, de 8 x 15 ou 10 x 20, até o preço de dez contos de réis, á vista. Offertas para este jornal, a R. R. — Caixa 55. (H 11585) 91

CAMINHÕES novos a preços convidativos, facilitando o pagamento. Trata-se no Edificio da "A Noite", sala 1.814. (H 12094) 91

COMPRA-SE casa pequena, para casal, perto do centro. Offertas cx. postal 2.113 — Cardoso. (H 12078) 91

ESQUINA com 38 x 30 na Tijuca. Vende-se, todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (H 11885) 91

ENGENHO NOVO. Vende-se um terreno, á rua Visconde de Itabayana, de 8 x 28,50, e outro de 10 x 15, com esgoto, gaz, etc., á vista ou em prestações, sem entrada. Ourives, 51, 1º. (H 11885) 91

GRAJAHU' 13 x 44. Vende-se um terreno com 13 x 44, á rua Professor Valladares. Ourives, 51, 1º. (H 11885) 91

GRAJAHU' — Terreno plano, 8 x 40, ou mais de frente, rua larga, bem calçada e proximo de omnibus. Signal 1:600$, prestações de 130$000. — Tel. 8-6656. (H 8378) 91

GRANDE terreno em Santa Thereza, 27 metros de frente por 55 de fundos, na rua Dr. Julio Ottoni (antiga Alice), vende-se por motivo de viagem urgente, acceitando-se offertas. Está situado em frente ao n. 1.015, 2 minutos de bondes. Mais informações com seu proprietario, Praia do Russell, 44. Telephone 5-0972. (H 8419) 91

GRAJAHU' — Vendem-se optimos bungalows nas ruas Caravellas, Sá Vianna e Marechal Joffre, por 45 e 50 contos, com facilidade de pagamento, e bello palacete na rua Grajahu', por 90 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 11837) 91

5 PREDIOS, recem-alugados, rendendo, 24:000$ annuaes, vende-se. Tratar á rua General Camara, 44, sob., com o proprietario. Não se attende a intermediarios. (H 8426) 91

ICARAHY — Vende-se, no melhor ponto da praia, em suaves condições, entrando o comprador immediatamente na posse do predio, lindos bungalows novos. Ver na praia de Icarahy, 233. Condições com o Dr. Raul Dias, Rosario 138, cartorio. (H 10517) 91

IPANEMA-LEBLON. Vendem-se á vista e a prazo magnificos terrenos optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; peçam plantas á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51, 1º. (H 11884) 91

IPANEMA. Vende-se á rua Barão da Torre, em frente á egreja da Paz, bom terreno. Ourives, 51, 1º. (H 11884) 91

IPANEMA. Vende-se em magnifica posição, quasi á beira mar, um terreno com 20 x 20 metros, todo ou em dois lotes. Ourives, 51, 1º. (H 11884) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno da Av. Epitacio Pessoa, com frente para 2 ruas. 17:000$. Trata-se Av. Rio Branco, 109-3º. (H 8105) 91

DACTYLOGRAPHA
Correspondente em portuguez, redigindo com a maxima facilidade, tendo optima calligraphia e conhecendo todo serviço de escriptorio em geral, procura collocação com ordenado minimo de 400$000. Chamados para phone 8-0076. (H 08112)

AOS JORNAES DO RIO
Moço instruido, terceiro annista de Direito com 34 annos de edade, conhecedor de toda a administração publica, pretende trabalhar como aprendiz ou auxiliar de um redactor de um jornal diario. Dispõe de automovel particular de sua propriedade e não pretende remuneração. Cartas para este jornal, caixa numero 12. (H 08297)

COPACABANA
Aluga-se a casa da rua Paula Freitas n. 33, proximo Avenida Atlantica, para familia de tratamento, com 6 quartos e mais dependencias; as chaves na mesma; para tratar á rua do Ouvidor numero 152, Joalheria. Phone 2-9044. (H 12103)

Residencia de luxo
Procura-se uma de preferencia nos bairros de Botafogo e Laranjeiras. Telephonar para 7-3836. (H 12033)

FAZENDEIROS
Vende-se turbinas, dynamos, canos, fios, polias, motores oleo cru, transformadores moinhos, bombas, locomoveis, caldeira. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, n. 99. (H 12109)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA
Excellente aposento e banheiro. Completa liberdade. Aluguel 400$; sem a mobilia, 350$. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas fiador idoneo ou deposito de 2 mezes. Cartas ao escriptorio deste jornal á caixa 58. (H 08313)

DETECTIVE — LIMA
Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º sala 5. Só acceita causas na alta sociedade e alto commercio. (H 12120)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia. — Chamar MULLER. (H 08303)

PROPRIEDADES
Administração, compra, venda e hypotheca. Escripturas, contractos, transferencias, etc. H. Souza Neves — Av. Rio Branco, 134-2º andar. (H 12115)

Terrenos no Leblon
Vende-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 52. (H 09705)

SALAS
Aluga-se grandes, claras, frente Galeria Cruzeiro, São José 104, 4º. Muic. Tupy. (H 12105)

PÉS TORTOS
Tratamento sem operações. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. — Avenida Mem de Sá, 183. 2-0606. (H 10761)

Cofre "Securitas" de cimento armado
Vende-se um sem uso c| segredo automatico e duas fechaduras especiaes medindo externamente altura 195 cm. largura 120 cm. e fundos 89 cm. Trata-se em Petropolis á rua Washington Luis, n. 31. (H 11199)

FAZENDA
Para criação, deseja-se comprar uma perto do Rio, em clima saudavel, com mais ou menos 200 alq., casa, boas aguadas e perto de estrada de rodagem e estrada de ferro. Respostas para este jornal. C. W. R. Caixa 64. (H 08921)

LEITERIA
Aluga-se casa prompta para este ramo por não ter no logar com morada e grande terreno; aluguel será de graça á R. Viuva Claudio 315; informar com Cerinho. Ph. 8-3163. (H 11597)

25:000$000.
Pessoa que dispõe desta quantia precisa de um socio com capital egual para negocio licito já iniciado. Não ha lucros fantasticos, mas resultados variaveis de 5 a 10 °|° sobre o capital empregado. Cartas para G. C. rua Benjamin Constant, 82. (H 12119)

Residencia commercial
Aluga-se um ótimo apartamento, juntamente com uma excelente sala de frente, servindo assim de residencia particular e de escriptorio commercial. Tratar com Armando, R. Carioca, 54 — loja. (H 11680)

DERBY-CLUB
Compra-se um titulo de socio deste Club pagando-se 3 contos de réis, na rua General Camara n. 39, sobrado com o Corretor MONIZ. (H 11689)

Aos Sapateiros
A casa Silva Braga á rua Senhor dos Passos 106, em sollas e miudezas, é a que vende mais barato e tem tudo que é preciso. (H 11697)

Aluga-se Av. Vieira Souto 328
Bom quarto com banheiro independente e completamente novo. (H 11702)

RUA MARIZ DE BARROS
Vende-se excellente predio em centro de lindo terreno ajardinado, de um só pavimento com magnifico porão habitavel. Esplendidas salas e quartos, installações de 1ª ordem para familia de tratamento. Preço 160 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 11787)

RUA SÃO JOSÉ'
Vende-se lote de 7,80 por 38 metros de extensão. Excepcional occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar. (H 11788)

SACADURA CABRAL
Vende-se predio para reconstrucção, 7 metros por 30, muito bem situado quasi em frente á praça Mauá. Preço de occasião. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, n. 45, 1º andar. (H 11788)

RUA MARQUEZ ABRANTES
Vende-se bello lote de 12 metros de frente, muito bem situado, por preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 11788)

AVENIDA VIEIRA SOUTO
Vende-se lote de 10 por 50 metros, bem situado, por 45 Contos. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (H 11788)

SENADOR VERGUEIRO
Vende-se predio antigo em terreno de 18 metros de frente e cerca de 90 de extensão. Preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 11788)

TERRENO — BOTAFOGO
Vende-se excepcional terreno de esquina na rua D. Marianna, 12 metros de frente e 25 de fundos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 11788)

R. BARÃO BOM RETIRO
Vende-se por preço de occasião excellente casa em centro de terreno com 2 pequenos predios nos fundos, rendendo todos Rs. 850$ — O terreno mede 26 metros de frente e 100 de fundos, plano, estendendo-se até ás vertentes. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (H 11789)

TERRENOS
ENGENHO DE DENTRO
Lotes desde 4:800$, nas ruas do Alto (já calçada pela Cia.), Borges Monteiro (depois do n. 77), Anna Leonidia e Pernambuco. Infora, rua Borges Monteiro, 95, aos domingos. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113|1º. (H 08494)

HYPOTHECAS
Diversos committentes emprestam qualquer quantia sobre predios, bem situados ao juro de 10 %. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 — 1º andar. (H 11789)

URCA
Vende-se excellente predio de esmerada e luxuosa construcção muito bem situado, por preço de occasião. Tem garage. Assim como um terreno de 10 por 28 metros na rua Candido Gaffrée, pela melhor offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1º and. (H 11787)

CATTETE
Vende-se excepcional lote de terreno de 11 metros de frente, no melhor local desta rua. Eduardo Ramos. Buenos Aires numero 45. (H 11787)

S. CLEMENTE
Vendem-se magnifico lote de terreno de 20 x 26 e outro de 18 x 40 metros. Preço de occasião. Eduardo Ramos; á rua Buenos Aires n. 45. (H 11787)

BARÃO BOM RETIRO
Vende-se pequeno predio bem situado, renda 300$000 livres por mez. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (H 11789)

OURO
Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou prata compra-se e paga-se bem.
R. Uruguayana 77 (H 11.867)

ESCRIPTORIOS
150$ 200$ 300$
salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

IMPOTENCIA — Falta de desejos sexuaes, Velhice precoce, Frieza sexual do homem e da mulher. — VIGOR VIRIL — Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas, Estação de Moeda, (Minas), E. F. C. B. (Enviar sellos para resposta). (51458)

QUER CONSTRUIR ?
E' bastante possuir terreno pago e visitar a franca exposição permanente da conhecida Empreza Constructora e Saneamento Predial Ltd. (São Paulo, Minas e Rio) á rua Marechal Floriano, 35, onde encontrarão os mais bellos, solidos e artisticos, projectos de habitações, desde 6:000$000, 8:800$, 12:000$000, etc., a dinheiro, com apreciavel desconto, ou a longo prazo, accrescentadas de um modesto juro. As construcções desta Empreza não dependem de "sorteios" e são entregues em 2 a 3 mezes. (53767)

Terreno por automovel
Permuta-se um terreno no valor de 18 contos, na Gavea por uma limouzine preferindo-se Fiat ou Crysler. Assembléa, 95 — 1º. Tel. 2—7373. (H 11612)

Petropolis, Duas Pontes
Aluga-se optima casa, posição elevada, bella vista, grande terreno, pomar. 5 q. 2 s. e 2 q. p. creados. Inf. tel.: 161, Nictheroy. (H 09928)

COMPRA-SE
Apparelhos de radio, para corrente continua de 110|220 Volts, usados e novos. Informações com VICENTE IELPO, na Cia. Telephonica de Valença. Valença, E. do Rio. (H 09926)

Rua José Hygino n. 92
Souza Leite venderá em leilão 2 lotes de terrenos com 10 metros de frente por 30 de extensão dismembrados do numero acima. Sexta-feira, 6 de maio, ás 4; 1|2 da tarde em frente aos mesmos. (H 09895)

FAZENDAS
Vende-se 4 no E. do Rio. Tratar com Machado Paulino, á rua Theophilo Ottoni, 71, das 4 ás 5 horas. (H 10633)

CASA MOBILIADA
Precisa-se alugar uma pelo prazo minimo de 6 mezes, com 4 quartos e demais dependencias; telephone garage, se possivel, aluguel maximo de 800$000, mensaes, nos bairros, Botafogo, Flamengo ou Cattete. Informações pelo telephone 6—2989. (H 10581)

PREDIO — CENTRO
Vende-se predio de construcção recente para moradia e negocio — Rua Barão de S. Felix, 40 — Trata-se com Castello, rua da Quitanda, 120. (H 10392)

Traspasse de Armazem
Traspassa-se o contrato do armazem proprio para representação de automoveis á rua do Cattete 88. Trata-se á rua Visconde Inhaumá, 59. Cia. de Transporte e Carruagens. (H 09838)

GRUPO DOURADO
Vende-se um com 3 peças — Luis XVI — Rua do Senado, 145. (H 10737)

Ouro M. 9$000 a gram.
Concerto de joias e relogios, sem competidor, á rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes. (H 10736)

Luxuoso predio -- Bispo
Aluga-se á rua Aureliano Portugal n. 157, 4 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Trata-se no mesmo. (H 12068)

SOBRADO
Completamente independente, sala 3 quartos, cozinha e banheiro a gaz. Informa-se na Gerencia do Hotel Mem de Sá. Telephone 2-9930. (H 08161)

Terrenos rua do Bispo
Vende-se os ultimos lotes com 10 mts. de frente p. 30 e mais de fundo, na rua Aureliano Portugal lado impar. Informações no n. 25 com o encarregado Manoel. (H 12053)

CASAS PARA RENDA
Vende-se por 60:000$000, facilitando pagamento, pequena avenida, nova, com quatro casas, a um minuto da encantadora praia de Icarahy. Rua Prefeito Sodré, 66. Teleph. 9076. (H 08244)

GRANDE PREDIO
Vende-se o grande e solido predio á rua S. Clemente n. 333, situado em terreno de 15 m. x 50m. Facil adaptação para appartamentos, collegio, hotel ou grande familia. Póde ser visto. Tratar á rua São Pedro, 26, das 14 ás 15 horas. (H 12080)

GUARDA-LIVROS
Legalisam-se guarda-livros praticos, accordo decreto 21.033, de 8|2|32. Registram-se diplomas. Largo Machado, 21, 7º andar. Phone 5-3948. Oliveira. (H 12087)

ARCHIVOS RONEODEX
Por menos de um terço do seu valor actual, vendem-se 2 de 18 gavetas, em bom estado, com capacidade para 1.008 cartões cada um. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (51797)

VITRINES
Vende-se as ricas vitrines da Joalheria Tattersall — tambem um esplendido cofre Fichet. Ver Ouvidor, 130. (53178)

PREDIOS
Vendem-se 3 novos, em Bento Ribeiro, junto á estação. Tratar á rua Assembléa, 9. (H 11887)

SELLOS
Moedas e medalhas antigas do Brasil, compram-se e vendem-se na Rua 7 Setembro 57. [illegible]

Quer ficar elegante ?
Só na Rua Salvador Corrêa, 106 — Leme; faz cintas, soutiens e modeladores por preços modicos. (H 12051)

VENDE-SE Grande e Importante Fazenda
Em Pedro do Rio, 4.º districto de Petropolis, clima optimo, 90 kilometros do Rio, 30 de Petropolis, estrada macadamizada, 5 conducções diarias para o Rio. Tem 107 alqueires de superior terra de cultura, mattas para exportação de lenha, pastagens para gado, 20 mil cafeeiros produzindo, engenho de canna para grande producção, machina de beneficiar café, moinho de fubá, luz electrica propria, telephone, ampla e confortavel residencia. Para mais detalhes e informações dirigir-se a JARBAS WERNECK DE CARVALHO — Pedro do Rio — Telephone 5. (53769)

BOTAFOGO
Familia de tratamento aluga uma sala de frente a casal ou senhor de todo o respeito, na rua da Matriz, 70. (H 12025)

APPARTAMENTO
Aluga-se um, conforto moderno, 300$, rua Corrêa Dutra n. 60, só a familia de tratamento. (H 08187)

SALAS
Alugam-se para escriptorios, com elevador. — Largo da Carioca, 15 por cima da "Lallet". (H 08179)

TERRENO — TIJUCA
Vende-se por 16 contos, lote de 10x37 — Informações: phone 8-2740. (H 08178)

ICARAHY
Aluga-se predio pequeno e confortavel, estylo americano, proprio para casal. Dois quartos, duas salas e demais dependencias. [illegible] Por 280$000. (H 08228)

Copacabana — Apartamentos 500$ mensaes
Alugam-se luxuosos, com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, rua Ministro Viveiros de Castro n. 123. Proximo ao Lido. (H 12022)

PIANO BLUTHENER
Vende-se um riquissimo, quasi novo e sem uso, preço de occasião. Avenida Gomes Freire, 10-A. (H 08182)

MATERIAL ELECTRICO PARA INSTALLAÇÕES
Não adquira, sem saber dos preços que se estão fazendo á rua General Camara n. 139. (H 12042)

BUICK
Typo banheira. Vende-se um particular com muito pouco uso. Vêr na Garage Eugenia e tratar á rua Sacadura Cabral, 107 — Loja. (H 08206)

Rua Copacabana n. 2
Aluga-se esta bem situada casa no Leme, com 2 grandes salas, 4 amplos dormitorios, garage e outras dependencias. Informações á rua da Alfandega n. 141. — Telephone 3-5745. (H 08180)

VENDEDORES
[illegible] (H 10670)

SITIOS E FAZENDAS
Vendem-se em Sacra Familia, Morro Azul, Palmital, Rodeio e Mendes, etc. Clima 600 metros altitude. Tratar Pedro [illegible] (H 11740)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO
Um cento 13$000, no [illegible] da Bandeira. Phone 8-2128. [illegible] (H 11734)

PHARMACIA
Vende-se uma. Informações com Simões. Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria. (H 11733)

Geladeira electrica
Vende-se uma "Marka" Kelvinator modelo grande, preço occasião. Rua Tunnel 36. (H 11731)

RADIO
Seu apparelho funccionará melhor com uma boa antenna. Para construila, chame Sanches, telephone 6-5386. (H 08389)

Trilhos de 20 kilos
Vendem-se em estado de novos qualquer quantidade. Rua Senado 147, casa José Rebello. (H 08388)

Predio no Centro
Aluga-se por contrato rua Pedro I n. 14, junto do Theatro Carlos Gomes. Tratar Praça Tiradentes n. 6. (H 08387)

PETROPOLIS
[illegible] (H 08394)

Terrenos em frente ao Collegio Militar
Na rua Barão de Mesquita, em rua transversal [illegible] Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, [illegible] das 3 ás 4 horas da tarde. (H 11748)

DIVORCIO ABSOLUTO
Desquite, conversão do desquite em divorcio, novo casamento [illegible] no Brasil. Consultas e informações gratuitas com Dr. Souza Filho. Praça 15 de Novembro 34, 1º andar, das 8 ás 10 da manhã e por carta. (H 11745)

Opportunidade - Icarahy
Para familia de trato, vende-se lindissimo predio novo, com [illegible] (H 08244)

Chimarrão das Missões
Milho para pipoca, farinhas finas para mingaus. [illegible] Praça [illegible] Flores. (H 08369)

CASA -- LARANJEIRAS
Aluga-se um predio confortavelmente mobiliado [illegible] mesmo, das 9 ás 5. (H 10344)

PREÇOS EM 10 PRESTAÇÕES !
RADIO PHILIPS [illegible] VICTROLAS [illegible] MACHINAS DE ESCREVER [illegible] MACHINAS DE CALCULAR [illegible] MACHINAS DE COSTURA [illegible] Alugam-se, concertam-se, trocam-se, machinas e apparelhos. [illegible] K. SASS [illegible] Pedro 242. (50875)

COPACABANA
Precisa-se alugar casa mobiliada, com garage, em Copacabana, para os mezes de Julho. [illegible] "S. FREIRE" [illegible] Carvalhal, 9 — São Paulo.

BOAS SALAS
Alugam-se [illegible] Hermany, servidas por elevador, Gonçalves Dias n. 55. (52434)

Compra-se Piano
Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (H 11736)

São Lourenço
Nesta frequentadissima estancia, a melhor de todas. Traspassa-se o contracto de um optimo Hotel muito bem mobiliado; [illegible] (H 08316)

Saltos de Madeira
Para Fabricas de Calçados — de todo modelo — pelo melhor preço. Procuram-se Agentes para os Estados, conhecedores do ramo e activos. SASS & KROBEL LTDA — [illegible] Rua São Pedro 242. (50876)

RAIOS X
Preços menores que os da Assistencia. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. — Avenida Mem de Sá, 183. (H 10761)

Casa — Copacabana
Vende-se moderna, confortavel, centro de terreno. Telephone 7-4105. (H 11703)

COFRES USADOS
E novos de todos os tamanhos a casa mais barateira do Rio. Rua Buenos Aires, 163. (H 11717)

SANTA THEREZA E PETROPOLIS
Vendem-se excellentes lotes, sendo um á Rua [illegible], com deslumbrante vista para a bahia [illegible] facilita-se pagamento; tratar com o Sr. Cesar, R. Gonçalves Dias 40. (H 12016)

Fabrica de Tecidos
[illegible] (H 08312)

Av. Paulo de Frontin
Vende-se um lote medindo 9 x 30, situado proximo ao n. 137. Trata-se na rua Araujo Lima n. 84, Andarahy. (H 08339)

Furnished Bungalow
Copacabana to let with teleph. garage, 4 bedrooms, 3 rooms. Modern comfort. After 2 p. m. Gomes Carneiro 22. (H 08343)

Bungalow mobiliado
[illegible] Gomes Carneiro, numero 32. (H 08344)

PARA FABRICA
[illegible] (H 08358)

Alfaiataria Machado
[illegible]

PAQUETA'
[illegible] (H 08349)

Emagrecer - Elegancia
[illegible]

APARTAMENTOS
Alugam-se acabados de construir com todo conforto e installações modernas, á rua Ypiranga n. 100, [illegible] (H 08357)

CONTADORA
Correspondente, dactylographa, interprete italiano, allemão, francez, inglez, hungaro, procura emprego. [illegible] Caixa 7. (H 11880)

Bungalow — Meyer
[illegible] (H 08392)

CASAS NO CENTRO
[illegible] (H 08394)

Gloria — Cattete
Vendem-se bons predios. Informações com Dr. Cardoso Junior. Rua 7 de Setembro 67, das 3 ás 5 horas. [illegible]

PADARIA
[illegible] (H 08380)

Concerto de Pianos
[illegible] (H 11741)

Pneumothorax Kuss
[illegible]

CASAS COMMIGO
[illegible] (H 11841)

Terreno - Cáes Porto
[illegible] (H 11844)

Retirada Estrategica
[illegible]

COMPRAR CASA OU TERRENO
[illegible]

Casa na Praia Vermelha
[illegible]

BOMBAS
Vendem-se centrifugas e Triplice — Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (H 11822)

Tachos de cobre
Vendem-se usados fundo duplo (vapor). Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (H 11822)

BALANCÉ
Vendem-se manual. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, n. 191. (H 11822)

Machinas usadas
Vendem-se fabrica completa de sabonetes e pó de arroz, machinas para fumeiro, Typographia, motores monophasicos, Triphasicos, caldeiras, Forjas, machinas de picar fumo, moinhos, Tornos mecanicos, machina de furar, balanças, etc. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (H 11822)

CASA COPACABANA
Vende-se ou aluga-se mobiliada ou não, uma de um só pavimento, construida recentemente com todo o capricho, optimo quintal com bom jardim. Rua Ronceleros n. 19. Para ver telephonar para 7-3160. (H 11827)

SENHORITA
Veja o seu futuro. Arrenda côrte e costuras por uma mensal [illegible] Confeccionam-se [illegible] senhoras e creanças por modicos preços. Rua Haddock Lobo, 21. (H 11829)

SALA E QUARTO
Bem mobiliado com optima pensão á rua Conde Lage numero 34. (H 11828)

ARMAZEM
Com moradia aluga-se um na r. São Francisco Xavier, 545. (H 08455)

POMICULTURA
Sitio proximo ao Rio, servido por estrada de ferro e de rodagem, boa matta, bananal, optima nascente. 7:000$. Juiz Oliveira. Tel. 8-2439. S. Francisco Xavier numero 791 — Rio. (H 08449)

APARTAMENTO
Aluga-se perto do centro, com 2 optimas salas, 2 esplendidos quartos e sala de banho com installação moderna, por 500$000 e taxas: Apartamentos Santa Cruz — Rua Pedro Rodrigues 21 — Senador Euzebio. (H 08457)

TERRENO GAVEA
Vende-se magnifico lote á rua 12 de Maio ao lado do n. 164 com 8 x 44, barato preço de occasião; tratar com o proprietario á rua Rosario 115, loja. — PAULO. Facilita-se o pagamento. (H 08452)

COPACABANA
Vende-se em excellente rua, parallela á Avenida Atlantica, um dos mais bellos bungalows construcção e installação luxuosa, no centro de bello terreno, para familia de alto tratamento. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 11790)

AUTOMOVEL CLUB
Vende-se pela melhor offerta titulo de socio proprietario. Trata-se rua Buenos Aires numero 45. (H 11790)

CONDE BOMFIM
Vende-se em excellente rua transversal, pouco distante da esquina, magnifico predio de um só pavimento, com porão habitavel, em centro de bonito terreno, com magnificos commodos para morada de familia de tratamento. Preço [illegible] contos. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45. (H 11791)

CASA ANDARAHY
Aluga-se com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com conforto moderno, á rua Barão Mesquita 696, c. 12. Tratar Rua Ourives, 15 — Telephone 3-4534. (H 11786)

MASSAGISTA Mme. Margarida
Limpesa da pelle, massagem com vibrador, vapor quente raio violeta 10$000. Sobrancelhas, 4$; attende a domicilio e no seu gabinete, á rua Buarque de Macedo 24. Tel 5-0508. (H 11783)

SABONETES
Da Fabrica Tribolet. Desde 1$500 a duzia. Alfandega 232, proximo Av. Passos. (H 11797)

TAPETES ORIENTAES
Familia turca recem-chegada da Europa vende 3 tapetes legitimos a preço de occasião. Rua S. Clemente, 85-A. (H 11796)

CASA
Aluga-se uma loja á rua do Senado n. 321, as chaves no local. Trata-se com o sr. Aprigio, rua 1º de Março 116, telephone 4-1378, das 14 ás 18 horas. Aluguel .... 350$000. (H 08505)

QUARTO - FLAMENGO
Aluga-se mobilado com lindo terraço para o mar, com telephone e café pela manhã só a cavalheiro. Rua Silveira Martins, 6, sob. Telephone 5-3648. (H 11874)

MANICURES
Precisam-se para senhoras, na casa Fadigas, R. Gonçalves Dias, 15, 1º andar. (H 11880)

TERRENO — COMPRA-SE
Situado em Copacabana de preferencia no posto 5 ou 6, medindo 10 a 12 ms. de frente por 40 ms. de fundos, approximadamente. Negocio urgente. Tratar com José, Tel. 7-3104 aos Domingos e 4-0291 nos dias uteis. (H 11879)

ARMAZEM E SOBRADO
Aluga-se. Rua do Lavradio 96; prestam-se para pequena industria, commercio e habitação. (H 11877)

DÁ-SE 5:000$000
A quem arranjar emprego publico. Rapaz. Todo sigillo. Resposta para esta folha á caixa 12. (H 08500)

TERRENOS
GLORIA — TIJUCA — LAGOA
ENGENHO DENTRO — IRAJA'
Junqueira & Cia. Ltda.
Quitanda, 113|1º. (H 08495)

QUALQUER MERCADORIA
Qualquer quantidade, justificada a procedencia, compra, dinheiro á vista, Jovino; Av. Passos 75. (H 08491)

MOLDES DE CAMISA
5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados, no Centro das Rendas, A. F. Almeida; Av. Passos 75. (H 08490)

RENDAS DO NORTE
E finas applicações, feitas á mão, é especialidade do "Centro das Rendas"; Av Passos 76. (H 08490)

OPTIMOS APPARTAMENTOS MODERNOS
com todo o conforto, todas as peças com vista para o mar, alugam-se por preço moderado á
RUA BOLIVAR
esquina Copacabana — Posto 4 — Edificio Castro Araujo. (H 12022)

MOVEIS
Dormitorios, salas de jantar os mais modernos: trocam-se e vendem-se novos e usados. R. São José 59. tel. 2-8769. (H 08473)

PREDIO RUA ANGELO BITTENCOURT
Andarahy - Rs. 38:000$
Vende-se novo, de dois pavimentos com 3 quartos e mais dependencias — terreno 10 x 12. Facilita-se pagamento da quantia de vinte seis contos a prazo de 7 annos, juros 10 °|°, os restantes doze contos á vista. Trata-se Travessa do Ouvidor 27-1º andar. (H 08467)

PROFESSORA DE INGLEZ (Londrina)
Ensino rapido, 6 mezes garantido. Tel: 7-2918. (H 08365)

Para rugas, pelles secca
Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Pote 5$000. Vende-se na Drogaria A Gesteira; á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio Ouvidor n. 183. (H 11782)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados
Use Leite Paris e de Amendoas; fortifica, refresca e custa apenas um vidro 5$500. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (H 11782)

Annullação de casamento
E desquite, pelos meios legaes. Cartas á portaria deste jornal para B. T. (H 11803)

BONS ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas, grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios completamente reformados. Avenida Rio Branco numero 103. (H 11810)

PREDIO NOVO
Alugam-se boas salas de frente a casaes e rapazes solteiros, optimas installações, com lavatorios de agua corrente, elevador e telephone, por preços razoaveis. Trata-se — Travessa Maria e Barros n. 15 — P. Bandeira. (H 11810)

FLAMENGO
Aluga-se mobiliados sala ou quarto, [illegible] jardim e boa cozinha. Avenida [illegible] numero 96. (H 11800)

SALA
Aluga-se uma de frente em casa de familia estrangeira e de tratamento á Praia de Botafogo n. 116. (H 11809)

Terreno — Grajahu'
Vende-se R. Prof. Valladares, 99 12 x 35. Tratar r. B. S. Felix, 155 — Honorio. (H 08432)

TERRENO
Vende-se no melhor ponto Jardim Carioca — Ilha Governador 12, 80 x 40 — Tratar B. São Felix, 155 — Honorio. (H 08432)

COPACABANA
Aluga-se uma optima casa a rua Dias da Rocha 16. Tratar á rua da Quitanda 137, loja sr. Cunha. Tel 4-7567. (H 08417)

NICTHEROY
Vende-se baratissimo preço de occasião, no centro, 3 minutos da ponte, uma avenida e 26 metros de terreno, dando uma renda de 1:200$000. Trata-se á rua Copacabana 987. (H 08421)

Fabrica de Sabonetes
Vende-se uma com todos os seus pertences, e materia prima, para pequeno fabrico, dependendo de pequeno capital; ver e tratar no Becco da Fidalga, 25. (H 11807)

Praça José de Alencar
Aluga-se a luxuosa casita, n. 20, de estylo hespanhol. Infor. 5-2591. (H 084333)

PREDIO MOBILIADO EM BOTAFOGO
Motivo de viagem, aluga-se por 6 a 8 mezes, 2 pavimentos, 3 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, quintal e dependencias. Informações pelo telephone 6-0865. [illegible]

CASA
Aluga-se uma estylo moderno, 2 pavimentos, 4 quartos, sala de visita, jantar e copa e demais requisitos. Trata-se á rua Teixeira Junior, 21. Preço 450$000. Contrato. (H 10748)

Fabrico de Sabão
Compra-se um tacho e 2 formas para iniciar pequeno fabrico de sabão: quem tiver queira deixar cartas com endereço no escriptorio deste jornal para N. ELIO. (H 10756)

CASA EM IPANEMA
Vende-se neste lindo bairro uma confortavel casa com 6 quartos e demais dependencias á r. Prudente de Moraes 72. Chaves no armazem [illegible] r. Visc. Pirajá 181. Preço 70 contos. Tratar Alvaro Ramos. 85. Facilita-se pagamento. (H 10742)

Tem fogão de lenha ?
Experimente cosinhar com nossa serragem preparada chimicamente. Não faz fumaça. Collocamos apparelhos gratis; só paga o consumo 25$000 mensaes. General Pedra n. 217. Tel. 2-6947. (H 10746)

Varejo de cigarros
Vende-se um, á rua Visconde do Rio Branco, n. 61. Informações, todos os dias, no mesmo local com Castro. (H 08486)

PERNAS ARTIFICIAES
De aluminio estampado. Patente n. 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. — Av. Mem de Sá, 183. (H 10761)

DIVISÕES
Vendem-se para escriptorios. Rua Quitanda 186, loja. (H 08402)

ARMAÇÕES
Vendem-se para armazem. — Rua da Quitanda numero 186 — loja. (H 08402)

OLEO
Especial para fabricação tintas impressão. Rua da Quitanda numero 186 loja. (H 08402)

PIANO LUX
Motivo ida para fóra vende-se um quasi novo. Rua Professor Gabizo, 144. (H 11776)

MASSAGEM MEDICA
Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, neurasthenia, fracturas, figado, dores nos rins, etc., por senhora massagista diplomada na Allemanha, attende senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, apartamento 904, Ed. Gaetano Segreto. Telephone 2-2871.

Pianos — Attenção
Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (H 11752)

THEREZOPOLIS
Procura-se alugar ou comprar, de preferencia, um sitio com uma ou duas casas com conforto, ou duas casas contiguas com bom terreno. Offertas para Oscar na Livraria Pimenta de Mello. Travessa Ouvidor n. 34. (H 11758)

GADO INDIANO
Vendem-se das raças Kathiawar, Karachino Guzerat e Nellore, rusticos e leiteiros importados directamente por conhecedor para o Cel. Horacio Lemos. Photographias e mais informações com Dr. Walter, Edificio Taquara, 2º andar, sala 201, Praça 15 e em São Paulo com Dr. Raviolo, Rua S. Bento numero 47. Vendem-se tambem fazendas mixtas e com mattas, retiradas desta Capital 2 horas. Estrada Rio-S. Paulo. Telephone 5-1600. (H 08418)

Collares e cintos oscillantes do Dr. Lakhovsky
Para ajudar o organismo a lutar victoriosamente contra todas as doenças, para as evitar e para as activar todo o qualquer tratamento.

A SAUDE PELAS ONDAS
A brochura A SAUDE PELAS ONDAS, enviada gratuitamente, explicará a acção dos circuitos com innumeros attestados.
Agente no Brasil: RAUL COTELLO. Rua Buenos Aires 79, 2º. Telephone: 3-4364 — Rio de Janeiro. (H 11765)

Predió no Centro commercial
Aluga-se o predio com tres pavimentos na Rua 7 de Setembro 180. Para inf. no mesmo das 9 ás 17 horas. (H 08406)

DACTYLOGRAPHA
Só a technica não basta. A pratica é imprescindivel. Adquirirá rapidez em pouco tempo alugando uma machina de escrever na Casa Dale, á rua dos Ourives, 41. 1º. tel. 3-2373. (H 11781)

(DETECTIVE)
Investigações privadas, pagamento depois de terminado o trabalho. T. 3-3274 e 5-0321. Rua do Ouvidor 56, 1º, sala 10. (H 12106)

Rua Lavradio 157
Aluga-se. Loja com 7m. x 50m., e dois sobrados tendo cada um 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, banheiro e terraço. Tratar á r. Quitanda, 3. (H 11704)

"Cinema no lar"
Vende-se apparelho, funcciona bem e um de tirar fita. Rua Conde de Baependy, 48. (H 08475)

CASA ESPLENDIDA
Aluga-se a casa 1 da rua Itapirú' numero 183, recem-construida, tres quartos, duas salas e modernas commodidades. Chaves na casa II. Trata-se com Laudilio Gomes & Cia. — Telephone 2-9255. (H 11863)

"Radio - Compra-se"
Um de occasião paga-se bem telep. 5-3649. Sr. Ferreira. (H 08476)

Joias de fantasia
Finissimas imitações. Perfeição absoluta á rua Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Francisco. (H 08481)

ARMAZEM
Aluga-se grande com boa moradia, para qualquer negocio. Bonde de Cascadura á porta. Rua Anna Nery, 300. (H 08480)

"Sala — Copacabana"
Em casa de familia, ou quarto, a casal ou senhor, com ou sem moveis, pensão, tem garage, e telephone. Raul Pompeia, 162. (H 11759)

Camisas sob medida
Cuecas, Pyjamas. Executa-se com maxima perfeição qualquer encommenda em tecidos fornecidos; telephone directamente a fabrica — "O CARNAVAL DO RIO" — attende a chamados; R. Ubaldino do Amaral 76, sob; telephone 2-2312. (H 11764)

GALPÃO
Aluga-se com grande terreno. Rua General José Christino, 38 — S. Christovão. Tratar Rua Felippe Camarão, 38. (H 11773)

Bungalow Urca
Aluga-se na 1ª zona 4 quartos, garage, 2 salas, rua Urbano Santos, 61; trata-se tel. 5-4023. (H 08408)

RADIO VICTOR
Vende-se 1 electrico, de pouco uso, perfeito funccionamento. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (H 11753)

Terreno - Ipanema
Vende-se á Av. Vieira Souto, com 10 x 50, por 45$000 ! Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (H 08412)

Compro Permanences Monte Carlo
Resposta, com preço e endereço onde tratar, para este Jornal a Fontalva — Caixa 9. (H 08414)

CASA ROSADA Apartamento
Aluga-se um mobiliado; trata-se no mesmo. Copacabana 92. (H 08413)

O Tricot e o Crochet Degradé !
V. Exa. póde distrahir-se fazendo a sua Sweater em tricot "degradé", visitando a maravilhosa exposição de lãs e sedas para tricot e crochet da conhecida casa. BARBOZA FREITAS & CIA., 136 — Av. Rio Branco, 136. (50880)

TOLDOS EM LONA CAPAS PARA MOVEIS GRUPOS ESTOFADOS
Executamos e reformamos qualquer modelo. Entrega-se novo. R. São José n. 59 — Tel. 2—8764. (H 08472)

CAMAS TURCAS
Desde 16$, com p. torneados. Moveis, colchões sob medida. A preços especiaes. Rua Riachuelo n. 199. — Telephone 2-4363. (H 10760)

Copacabana — Posto 4
Aluga-se uma esplendida sala, em casa de pequena familia, com ou sem pensão. Rua Barata Ribeiro, 662. (H 10758)

D. MARIA
Manicura, Calista, Massagista e faz Sobrancelhas. Attende chamados 2-8446. Av. Gomes Freire, 132. 1º andar. (H 10759)

"VIRGINIA HOTEL" "Praia do Russell 192"
Aluga-se optimas salas e quartos para familias; cozinha de 1ª ordem; preços razoaveis — Nova Gerencia. (H 08478)

QUARTO COM BANHEIRO
Completo. Aluga-se um inteiramente independente, bem mobilado, em casa de senhora só, unico inquilino e rua muito socegada. Rua 16 de Novembro, 42. Tel. 7-1013. Praça General Osorio. (H 13110)

Vendem-se
IPANEMA — Predio com cinco quartos, garage, etc. Rua Farme de Amoedo . . . 70:000$000
IPANEMA — Predio com quatro quartos, garage etc. Rua Montenegro . . . . . . 50:000$000
LEBLON — Predio com quatro quartos, garage, etc. acabado de construir. Rua Francisco dos Santos. Acceitamos 6 contos á vista . . . . . . 50:000$000
LARANJEIRAS — Predio com seis quartos, etc., Rua General Glycerio . . . . . 140:000$000
TIJUCA — Grupo com 12 casas de 2 pavimentos com renda mensal de Rs. 5:000$000 . . . 450:000$000
VILLA IZABEL — Predio com 4 quartos, etc. Rua Luiz Barbosa . . . . . . 45:000$000
S. CHRISTOVÃO — Predio com 6 quartos, etc. Avenida Pedro II . . . . . . 80:000$000
ENGENHO DE DENTRO — Predio com 4 quartos, etc. Av. Suburbana . . . . . . 35:000$000
ENGENHO DE DENTRO — Predio com 3 quartos, etc. Rua Dorothéa Eugenia . . . . 12:000$000
OLARIA — Predio com seis quartos, etc. Rua João Romariz . . . . 35:000$000
NICTHEROY — 2 Predios na rua Pio Borges, 241|3 . . 15:000$000
BOTAFOGO — Terreno rua Macedo Sobrinho 9 x 24 15:000$000
BOTAFOGO — Terreno proximo S. Clemente, prompto para construcção lote 12x30 48:000$000
BOTAFOGO — Terreno rua Marquez de Olinda . . . . 85:000$000
TIJUCA — Terreno rua Dezembargador Izidro, 2 lotes, de 11x30. Cada um . . . . . 26:000$000
TIJUCA — Terreno com frente para a Estrada das Furnas medindo 5.000m2 . . . 5:000$000
URCA — Terreno com frente para o mar, 2 lotes de 10 x 25. Cada um . . . . 25:000$000
SANTA THEREZA — Terreno rua Acqueduto 10 ms. . . 15:000$000
VILLA IZABEL — Terreno rua Silva Pinto 9 x 34 . . 9:000$000
MEYER — Terreno, 10x40 á 80 metros da r. Dias da Cruz, Rua Villela Tavares . . . 8:500$000
CAMPO GRANDE — Terreno com frente para o bonde medindo 50 x 80 . . . . . . 4:000$000
OLARIA — Terreno de esquina 14 x 31 R. Cte. Abreu 12:000$000
JACAREPAGUA' — Terreno na estrada da Freguezia, 2 predios. Area pª. lotear medindo 180 mil metros quadrados . 160:000$000
PETROPOLIS — Sitio para renda ou veraneio com 18.000m, boa casa, luz electrica . 50:000$000

NOTA: — Todos os predios poderão ser vendidos a prazo.

PREVIMOVEL
ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMOVEIS
AV. RIO BRANCO, 111 — 3º and. — Salas 303|303-A — Telephone 3-1269 (53803)

Eras magrinho e tossias sempre. Andavas resfriado. Mãesinha deu-te Peitoral de Angico Pelotense e ficaste assim gordinho.
Com o maninho foi a mesma coisa. Papae vae escrever uma carta de agradecimento ao autor dessa admiravel formula.
Vende-se em toda parte. (53237)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
Lista geral dos premios da 98ª extracção de 1932, realizada em 30 de abril de 1932, 20ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

59541	100:000$000
40081	10:000$000
43791	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
3726 20411 40424

5 PREMIOS DE 1:000$000
26581 29689 34508 52594 53890

10 PREMIOS DE 500$000
564 9125 13948 16008 17600
20879 26424 36317 39115 45274

20 PREMIOS DE 200$000
1006 3076 10731 13071 14817
17722 17997 19767 22437 32773
24440 25333 33086 37453 39449
43187 46791 50699 55928 57361

32 PREMIOS DE 100$000
1243 4318 5739 6451 9643
10208 14590 15815 17715 19561
20857 26860 27383 29081 29315
31698 35051 36144 37168 37615
39560 42006 43292 46258 46932
48375 49263 51951 52346 53647
54373 58305

APPROXIMAÇÕES

59540 e 59542	300$000
40080 e 40082	200$000
43790 e 43792	100$000

DEZENAS

59541 a 59550	70$000
40081 a 40090	50$000
43791 a 43800	40$000

CENTENAS

59501 a 59600	40$000
40001 a 40100	30$000
43701 a 43800	20$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 41 têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000.
Exceptuando-se os terminados em 41.
O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE
48.109:831$000, é a fabulosa somma das 569 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 22 de Fevereiro de 1932, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO"
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2005. Telephone 2-9235.
Endereço telegraphico "Amancio" -- Rio de Janeiro.
O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Rio Grande do Sul
Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

14.726	(Bagé)	200:000$
10.122	(P. Alegre)	20:000$
7.011	(P. Alegre)	10:000$
11.351	(Livramento)	5:000$
9.705	(Rio)	2:000$

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

COCCULUS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias
Peçam catalogos a
J. Monteiro da Silva & Companhia
Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: RUA S. JOSE' 75 (50.881)

Casa Corrêa CARIOCA 23.
Diz um velho proverbio: "Quem compra barato, paga dobrado"
PORTE 1$500 — PEDIDOS A J. CORRÊA NETTO RUA DA CARIOCA 23-RIO.
Alhambra — VERNIZ-COBRA LEGITIMA TODO FORRADO DE PELICA BRANCA 42$
LUIS XV EM PELICA MARRON 44$
Odalisca — PELICA ENVERNISADA C/ MAGIS 37$ — LUIS XV MARRON E PELICA BRANCA LAÇO COBRA LEGITIMA S/FIVELA 39$
EM PRETO 37$
Rio-Elegante — BEJE E MARRON, FAIXA COBRA LEGITIMA
Rink. PELICA ENVERNISADA 32$ — SALTO MEXICANO ... OUTRAS CÔRES ...
Odális — PELICA ENVERNISADA TODO FURADINHO 35$ — BEZERRO SETIM ... OUTRAS CÔRES MAIS 2$
IMPORTANTE — PARA GARANTIA DOS NOSSOS CLIENTES: OS MODELOS AQUI ANNUNCIADOS SÃO DA REPUTADA FABRICA "ODALISCA". VERIFICAR A MARCA ESTAMPADA NA SOLA COMO GARANTIA DE PERFEIÇÃO E DURABILIDADE. (53799)

PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (48166)

OURO
Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 2-0704
RUA S. JOSE' 43 (H 08373)

Soffre dos pés?
Use um sapato orthopedico, feito no Instituto Barboza Vianna. — Avenida Mem de Sá, 183. Tel. 2-0606. (H 10761)

LECLERC & C.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, de contratar e promover o fornecimento dos engenhos para moagem de cana de assucar, de eixo vertical, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.754, da qual é concessionario o Sr. RAPHAEL STAMATO. (H 11701)

CALLOS? Allivio instantaneo com a primeira applicação. Mate a dôr e destrua o callo com "GETS-IT" (32762)

Sellos para collecção
Compra-se, vende-se e troca-se Brasil (Imperio) novos ou usados desde 100 réis o franco estrangeiro 80 réis, o franco. Travessa do Ouvidor, 18; (perto Rua Ouvidor. (H 10705)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
SEM ELECTRICIDADE
PELOS ESPECIALISTAS
Valentim, Barilo e Teixeira
garantida de oito mezes a um anno, imitando, perfeitamente, o natural, com ondas largas, e deixando os cabellos macios. Só na CASA ELIH, a unica no Brasil.
Rua Sete de Setembro ns. 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077

PANTOSTATO
Compra-se em perfeito estado. Teleph. para 2-8472 das 3 ás 5. (H 11705)

PALACETE
Aluga-se ou vende-se na Praia do Russell, 172
de estylo egypcio, para familia de tratamento acceita-se offertas. Está aberto das 2 ás 5 horas: telephone as mesmas horas. 5-1584 — 5-2300. (H 12077)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ALHAMBRA

TEL. 2-7092

CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

HORARIO: Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Susan Lenox: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

GRETA GARBO
CLARK GABLE
em SUZAN LENOX

e ainda CASA MALUCA — revuette colorida, com UKELELE IKE — METROTONE NEWS n. 125 e a CONSTRUCÇÃO DO ALHAMBRA

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
VOANDO ALTO: 2,30 - 4,30 - 6,30 8,30 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA que a Metro Goldwyn-Mayer apresenta

CHARLOTTE GRENWOOD
— EM —
VOANDO ALTO

MALANDRAGEM — comedia pela TROUPE CANINA
METROTONE NEWS n. 123

AMANHA — A FOX FILM apresentará
LIONEL BARRYMORE
ELISSA LANDI em
"O PASSAPORTE AMARELLO"

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,10
CONVENÇÕES HUMANAS: 2,30 - 4,00 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA que a Warner First apresenta

WILIAM POWELL
MARIAN MARSH — DORIS KANYON em
CONVENÇÕES HUMANAS

SEGURA PORQUE EU VOU CAHIR — desenho
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 4 x 15

AMANHA — A WARNER FIRST apresentará
BEN LYON e ROSE HOBART
— EM —
ERROS DA SOCIEDADE

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 - 4,20 - 6,30 - 8,40
Drama: 2,30 - 4,50 - 6,50 - 8,50 e 10,40
PALCO: 4,00 - 8,20 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA com ESTE PROGRAMMA MIXTO DE PALCO E TÉLA A WARNER FIRST apresenta
NA TÉLA:
EDWARD G. ROBINSON
MARIAN MARSH — H. B. WARNER em
SEDE DE ESCANDALO
FARRISTA ATE' DEBAIXO D'AGUA — desenho
NO PALCO:
TRIO ROCKING e LOS DIAMANTES NEGROS
dansarinos excentricos

AMANHA — A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará
RAMON NOVARRO em
HELEN CHANDLER em
ALVORADA

THEATRO RECREIO

O THEATRO PREFERIDO PELO PUBLICO

HOJE — 3 GRANDIOSOS ESPECTACULOS — HOJE

EM 1.ª MATINÉE, ás 3 horas
E A' NOITE — A's 8 e ás 10 horas

Continuação do ruidoso successo que está obtendo a mais alegre, mais linda e moderna de todas as revistas

FRENTE UNICA

dos consagrados escriptores LUIZ PEIXOTO e ARY PAVÃO.

Duas horas de riso e bom humor pelos reis da graça; MESQUITINHA, ARTHUR DE OLIVEIRA, MANUELINO TEIXEIRA, OSCARITO BRENNIER e J. FIGUEIREDO.

Numeros calorosamente applaudidos e obrigados a se repetirem 3 e 4 vezes ! !

Atravessam os dois actos da revista as actrizes mais galantes e as inimitaveis 24-RECREIO-GIRLS.

HOJE E TODAS AS NOITES: — A modernissima revista
FRENTE UNICA

Rigorosamente impropria para menores e senhoritas.

IMPERIO

O CINEMA DOS FILMES DA PARAMOUNT APRESENTA

CLIVE BROOK
— E —
PEGGY SHANNON
— EM —
SILENCIO
(Silence)

AMANHÃ:
O MEDICO E O MONSTRO
(Dr. Jekyll and Mr. Hyde), com
FREDRIC MARCH
e MIRIAM HOPKINS

PARISIENSE

AMANHÃ — AMANHÃ
BEBE DANIELS
— EM —
ENTRE BEIJOS E ESPADAS

audacia
"RICH MAN'S FOLLY"
com
GEORGE BANCROFT

POLTRONA
2$000

POPULAR — HOJE

JACK HOLT em
O ULTIMO DESFILE

MILTON em
O REI DOS PENETRAS

AVENTURAS DE BUFFALO BILL — 1ª e 2ª series
Salve-se quem poder

Amanhã UM ROMANCE EM VENEZA — O SOCCO DECISIVO e HEROE DAS CHAMMAS

MASCOTTE — HOJE

No palco ás 18, 20 e 22 hs.
ALOMA
16 macacos, 22 cachorros e 5 cabras, que representam como artistas de verdade.
Na téla: Jeanette Mc Donald em A NOIVA 66 - Molly O'Day em A SEREIA DO MAR

Amanhã: OS DIAMANTES NEGROS, bailarinos excentricos e fantasistas.
Na téla: O CONDEMNADO — SUA ESPOSA PERANTE DEUS.

PRIMOR — HOJE

CONSTANCE BENNETT em
COMPRADA

CLAUDETTE COLBERT em
SEGREDOS DE UMA SECRETARIA

Fecha a raia
O Supersticioso

Amanhã: NA PISTA DO MYSTERIO — TRIUMPHO DE MULHER E QUANDO O DESTINO CASTIGA

BROADWAY

TEL. 2-6788

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 horas

Mães, quereis ensinar os vossos filhos a detestar a guerra?

Ide vêr a replica allemã ao film "Sem Novidade no Front":

"G. W. Pabst é o maior director de cinema dos tempos modernos. E' esta a opinião quasi unanime da critica européa. Sua arte, sobria e humana, sem ornamentos decorativos inuteis, não possuirá, talvez, a seducção das de um Sterneberg e de um King Vidor, mas é sem duvida muito mais solida.

Pabst, ao contrario de Abel Gance, Fritz Lang e Frank Borzage, considera a technica como um meio e nunca como fim. E eis porque é difficil isolar detalhes em seus dois maiores films, que o tornam verdadeiramente notavel: "A "Tragedia da Mina", de que conhecemos apenas o éco do successo europeu e "Os quatro de Infantaria", que o Brasil conhece com o nome de "Guerra, flagello de Deus".

Ha grandes affinidades nessas duas obras primas. Em ambos, a finalidade é profundamente, admiravelmente humana e consoladora. São dois poemas de fraternidade universal e dois libellos formidaveis contra as forças politicas e sociaes que levam o homem ao odio absurdo de raças e de castas.

"Guerra, flagello de Deus", está começando a ser exhibido no Rio. A guerra, uma das maldições do Apocalypse, vae passar, com todos os seus horrores e as suas miserias, cheias de verdade de grandeza, deante da emoção do espectador brasileiro. Elle vae viver minutos intensissimos de sensações brutaes.

Eram quatro homens desgraçados que a vida dos dias sombrios em que se lutava atirou ao mesmo pedaço de terra dilacerada. Esses quatro homens vão encher de lagrimas os olhos bons e meigos de nossa gente..."

(Do PARA TODOS, de hontem.)

GUERRA! FLAGELLO DE DEUS

ADAPTAÇÃO DO ROMANCE "OS 4 DE INFANTERIA" DE ERNST JOHANNSEN

Complemento: "Fox Movietone News" n. 15. "Apache ou nada", (desenho animado)

PONCE & IRMÃO — ELDORADO

HOJE

TEL. 2-4218

Um programma para todas as edades. ULTIMO DIA! A's 4, ás 8, e ás 10 horas.
No palco:

Bountman SYMPHONIC JAZZ and the ALBA MARIS SISTERS

O numero que o Rio está applaudindo com enthusiasmo!
Bailados acrobaticos!
Dansas modernas!

NA TELA: a partir de 2 horas
IRMÃOS

Um drama commovente com Bert Lytell e Dorothy Sebastian. Complementos: "Pas á Amor", comedia em duas partes pela gosada troupe d' "Os peraltas"; "Fox Movietone News" n. 15.

AMANHÃ no ELDORADO **MULHER PAGÃ** com EVELYN BRENT — CONRAD NAGEL — CHARLES BICKFORD — ROLAND YOUNG — WILLIAM FARNUM

CINEMA HADDOCK LOBO

Rua Haddock Lobo n. 20 — Tel. 2-8670

HOJE
Matinée ás 2 hs.

TENENTE SEDUTOR
producção de ERNST LUBITSCH
musica de OSCAR STRAUS
creação de MAURICE CHEVALIER

— E —

Sessue Hayakawa, Warner Oland e Anna May Wong em
A FILHA DO DRAGÃO

AMANHÃ
ESTRÉA DO PALCO
ALOMA
O REI DA PACIENCIA!
16 macacos, 22 cachorros e 5 cabras que representam como artistas de verdade.

Na téla:
BETTY COMPSON em
"Mulher contra Mulher"
RICARDO CORTEZ, em
"O Zeppelin perdido"

AO REDOR DO BRASIL

ATÉ QUE EMFIM! PELA 1ª VEZ VEREIS O FILM MAIS SENSACIONAL SOBRE O BRASIL

AO REDOR DO BRASIL
O BRASIL DESCONHECIDO! LENDARIO-POETICO-MAGESTOSO-MYSTERIOSO e FORMIDAVEL!

VINDE VIAJAR CONFORTAVELMENTE SENTADOS, COM A COMMISSÃO DE INSPECÇÃO DE FRONTEIRAS CHEFIADA PELO GAL. RONDON

BREVE! NO PATHE-PALACIO

PARIS — HOJE

NANCY CARROL em
CREADA DE CONFIANÇA

RICHARD TALMADGE em
Os bandidos de New York

Tudo por amor

Amanhã: A OUTRA, SEDUCÇÃO DE MULHER — O MAR FAZ O MARUJO

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — 30 PONTOS — HOJE

DOIS BELLOS ENCONTROS ESPORTIVOS

A'S 14 HORAS
RAMON — GAMBOA (Azues) contra
SOSA — ASTIGARRETA (Vermelhos)

A'S 7,30
ESCORIAZA — BENITO (Azues) contra
DURALDE — ZOLOZABAL (Vermelhos)

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

PARISIENSE — HOJE

Roberto Ruhmann

CAMPEÃO OLYMPICO SYRIO LIBANEZ,
num espectaculo giganteseo de cultura physica, belleza e audacia.
RUHMANN o rei da força, o dominador do ferro!
Espectaculos para familias, creanças e sportmans!
HORARIO: — Palco — 7 1|2 e 10 1|2 horas.
Na TÉLA: Lewis Stone e Wallace Beery em O MUNDO PERDIDO — Karl Dane em O MAR FAZ O MARUJO
Poltrona: 3$000 — Estudante e creanças, 2$000

NACIONAL

R. V. da Patria — T. 6-0072
HOJE - Em matinée e Soirée
2 supers producções

A Lei do Harem
por JOSE' MOJICA e CARMEN LARRABEITI
— E —
ALMA DE LODO
por Edward G. Robinson e Douglas Fairbanks Jr.

Attenção! A's quartas-feiras "Sessões Americanas" — Senhoras e senhoritas 1$100, e todos os dias uteis das 4 ás 7 horas.

Segunda e Terça-feira
A Mulher que Deus me deu
por GARY COOPER e CAROLE LOMBARD
SKIPPY
por MITZI GREEN, JACKIE COOPER

Pathè

Tel, 4 - 1492

PARAMOUNT apresenta a historia de uma paixão

CASAMENTO SINGULAR

Uma "debacle" financeira abate famoso millionario, já envolvido n'um caso amoroso de sensasão — com

Poltrona .... 2$000

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema Sonoro
"O PREÇO DA VENTURA"
com JOAN BENNETT
"CISCO KID" (o galante aventureiro)
drama com WARNER BAXTER.

Amanhã — "MARY ANN", drama com Charles Farrel e Janet Gaynor. (H 11860)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

Gozemos a vida
com Norma Shearer

O HOMEM DE FOGO
com Nick Stuart
e uma comedia.

Matinée ás 2 horas.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Lei do Harem
com José Mogica

CRIME A' HORA CERTA
com William Boyd

Matinée ás 2 horas.

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 365 — 2-3681

A Fatima Milagrosa

Lindo film portuguez com Maria Judice, Anthero Faro e Carlos Azedo.

Matinée ás 2 horas.

CINE GRAJAHÚ

R. Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 HORA
A super producção da FOX
OS 4 DIABOS
com Ganet Gaynor e Charles Morton
FOX MOVIETONE JORNAL
5º e 6º eps. "O Cavalleiro das Sombras"

2ª, 3ª e 4ª feira "Dansa rubra", 5ª a Domingo — "Sempre adeus" e ARIZONA KID. (H 08302)

o film epico das selvas!

ASSISTIREIS a lucta desesperada entre um leopardo e um nativo que se debate convulsionadamente entre as garras do felino implacavel.

ASSISTIREIS a corrida pela conservação de sua vida entre um condemnado e um bando de centenas de crocodilos famintos que perseguem a victima.

ASSISTIREIS a completa destruição de um luxuoso Palacio no qual um principe indiano oprimia o seu povo de escravos e conduzia uma vida libidinosa e cruel

CHARLES BICKFORD
ROSE HOBART

AMANHÃ no
PATHE PALACIO

A LESTE DE BORNEO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Maio de 1932

A triplice personalidade artistica de Gastão Formenti

Por TAPAJÓS GOMES

Illustração de GASTÃO FORMENTI

Gastão Formenti, pintor, cantor, industrial... paizagens, canções, vitraes... musica, pintura, mosaicos...

Tudo isso nos acode á lembrança quando Gastão Formenti passa. Como separar o artista dessa sua triplice personalidade?

Algum dia, talvez, essa separação seja possivel. Presentemente, não. Gastão está em pleno esplendor de suas tres artes. Brilha e triumpha como pintor, como artista decorador e como interprete da canção regional brasileira.

Ha cinco annos atraz a sua popularidade não havia attingido ao gráo a que attingiu agora. Elle era apenas o paizagista para quem os recantos mais reconditos de Copacabana não tinham mysterio. Elle era tambem o profissional, que applicava a sua propria arte de pintor na fabricação de mosaicos e vitraes. Mas veiu o disco! Veiu o radio! Gastão tinha voz, cantava só para si e para os muito intimos. O radio descobriu-o e elle começou a cantar para todo mundo...

Gravou a primeira chapa. Enfrentou pela primeira vez o microphone. De então para cá, quasi não tem tido descanço. Os seus discos imprimem-se aos milhares. Por todos os recantos do Brasil, e mesmo para além das fronteiras, através do radio e das victrolas a voz de Gastão Formenti tem ecoado, granjeando-lhe uma popularidade sem egual.

O paizagista ficou obrumbrado pelo cantor. O Gastão Formenti da canção brasileira teve um triumpho escandaloso sobre o Gastão Formenti das marinhas da Lagôa Rodrigo de Freitas...

Hoje, excluido o pequeno mundo que se interessa pela boa arte, esse pequeno mundo onde o seu nome não é apenas querido, mas respeitado, para quasi toda gente Gastão é apenas um simples cantor de modinhas...

Isso, entretanto, se não constitue para elle um grande desgosto, não representa, positivamente, o seu ideal de artista. Conheço Gastão ha muito tempo e sei que a pintura é que é o seu grande sonho! Seu ideal é viver exclusivamente della e para ella. A canção occupa logar secundario nas suas cogitações. Elle, aliás, não faz mysterio disso. Ao contrario, deseja mesmo que toda gente o saiba. Por isso, não perde opportunidade para frisar bem que ha alguma coisa de muito superior que lhe preoccupa o espirito, dia e noite: — a sua arte, a pintura.

De uma feita, uma senhora, que já o conhecia muito atravez dos discos e do radio, e a quem Gastão acabava de ser apresentado como pintor, suppondo ser amavel, fez-lhe esta pergunta:

— Ah! o senhor tambem pinta?

Ao que elle respondeu incontinenti:

— Não, senhora, eu tambem canto...

....

Quando Gastão me contou essa passagem de sua vida, comprehendi, perfeitamente, a sua situação de constrangimento em certos momentos...

Mas pensando bem, o culpado foi elle mesmo... Elle mesmo, porque havia de ter uma voz bonita, agradabilissima de se ouvir, e haviam de vir as victrolas e os radios para levar aos quatro ventos a musica que elle canta, a voz e o nome de Gastão Formenti...

Entretanto, a pintura é que é a sua obsessão, o seu ancelo maior, a alegria suprema de seu espirito. E isso, desde menino. Tinha dezoito annos, quando expoz no "Salão" pela primeira vez, conquistando logo a Menção Honrosa. De então para cá nunca mais deixou de figurar na nossa maior mostra annual de bellas artes.

Um destes dias, visitando-o em seu atelier, tive occasião de lhe falar em sua escola e em seus mestres. E elle me disse:

— A minha escola? O ar livre! Meus mestres? Foram dois: meu pae e a barraca do Virgilio. Com meu pae, fui dezenas de vezes ao campo, aprender a ver e a interpretar a natureza. Depois, a barraca do Virgilio fez o resto, reunindo todos os domingos grupos de artistas e concitando-os ao trabalho, pela alegria da convivencia e pelo milagre magnifico do estimulo reciproco. Ah! a barraca do Virgilio! Que horas, que dias e que tardes magnificas ella não nos proporcionou! Quanto não lhe deve a arte brasileira! Quanto não lhe deve o "Salão" official! Fóra de Copacabana e sempre que posso, continuo, com a minha téla e a minha caixa, surprehendendo as paizagens cariocas e as marinhas da Guanabara.

— Pinta sempre por toda parte.

— Sim, onde não é prohibido, para evitar o que me aconteceu com o Manna e com o Latour...

— Não sabe? O Latour foi preso porque, copiando a estatua de Benjamin Constant, procurou esboçar, no fundo, um pouco da fachada do Quartel General... Isso, como vê, era comprometedor... na republica velha.

— E o Manna?

— O Manna tambem foi preso porque... estava impedindo o transito, com o accumulo de apreciadores que o rodeavam... na esplanada do Morro do Castello...

Gastão Formenti é um desenhista seguro e um colorista pujante. Artista nato, teve a fortuna de abrir os olhos para a vida dentro de um ambiente de arte requintada. Cresceu e desenvolveu-se num lar que era uma galeria e um atelier de pintura — o atelier e a galeria de seu pae, Cesar Formenti, artista excepcional, que a luta pela vida açambarcou, conservando-o dentro de sua officina, absorvido pela fabricação continua de vitraes e mosaicos.

Acompanhando dia a dia o labor incessante do pae, Gastão, menino, ia recebendo as melhores lições que poderia desejar. De modo que, quando pegou do lapis pela primeira vez, o desenho lhe saiu naturalmente.

Depois, foram as lições praticas, em plena natureza. Gastão desde creança, sentiu-se identificado com a paizagem, porque a paizagem lhe fala, n'alma com muito mais encantamento do que qualquer outro assumpto pictorico. E foi o seu pae quem primeiro lhe revelou as bellezas do ar livre, guiando-o sabiamente, as suas excepcionaes qualidades de emoção e do colorido. Ao mesmo tempo que isso se dava, Gastão se ia, egualmente, enfronhando na arte maravilhosa do vitral da qual é hoje um mestre perfeito. E assim foi que, naturalmente, imperceptivelmente, o pae preparava no filho o seu socio futuro e o seu futuro substituto. Hoje pae e filho são duas creaturas que se completam, duas entidades que não se podem separar, porque constituem duas molas reaes para uma grande machina: a officina de onde saem os mais lindos vitraes do Rio de Janeiro.

Como é facil de imaginar, o ambiente que rodeava Gastão desde menino, foi propicio para que se desenvolvesse o seu temperamento profundamente sentimental.

O vitral inspira-se sobretudo em motivos religiosos. E' mystico por natureza. Dá-se bem com o temperamento do artista, que é emotivo e sensivel em extremo.

Do todas as artes applicadas, a do vitral é sem duvida uma das mais bellas e das mais difficeis. E' a pintura alliada á industria, formando a arte decorativa por excellencia. E Gastão confessa-me:

— Sim, a arte decorativa por excellencia! Sejam inspirados em assumpto profano, sejam calcados em motivos religiosos, assim como não se comprehende uma egreja ou um convento sem vitraes, sem vitraes não se comprehende mais uma caixa de escada, um "hall" ou um jardim de inverno de uma residencia particular de bom gosto.

Acima de todo e qualquer outro interesse, põe Gastão Formenti os interesses de sua arte de pintor.

Por isso mesmo, nelle, o artista está em constante choque com o negociante. Como negociante muita vez tem de ceder ao mau gosto das encommendas. Mas tambem não sacrifica a inspiração nem a concepção artistica porque o contrato feito não comporta um pouco mais de fantasia. Em Gastão, portanto, o negociante nunca conseguiu vencer o artista, porque, se quando contrata, age como industrial, quando executa, age inteiramente empolgado pela arte, que é o seu maior encantamento.

E eis como Gastão Formenti é um artista feliz. Adora a pintura e vive com ella e para ella. A sua officina de vitraes é o seu atelier de pinturas. Nella, a cada momento tem pretextos para produzir dentro de sua propria arte.

E' isso que nem todos sabem, ou melhor, é isso que muito pouca gente sabe. Repito o que já disse linhas atraz. A popularidade de Gastão deve-a elle, não aos vitraes maravilhosos que tem feito, nem ás impressões encantadoras que tem colhido por todos os cantos infinitamente bellos deste lindo Rio de Janeiro. Deve-a, sim, ás canções que interpreta e que os discos fazem ouvir por ahi afóra. Para meio mundo, Gastão é apenas isso...

Ha, a proposito, casos typicos em sua vida.

Em uma roda, certa vez, houve quem affirmasse que Gastão Formenti fazia vitraes encantadores.

— Gastão Formenti? — perguntaram.

— Sim, o pintor.

— Aquelle que canta modinhas?

Do outra feita, em uma residencia de alto luxo, ouviam-se discos de musica ligeira. Estava presente o Paulo Gagarin. Perguntaram-lhe, então, se conhecia Gastão. E o Gagarin, promptamente:

— Como não? E' meu collega.

— Seu collega? Elle tambem é pintor? Coitado!

"Coitado" do Gastão Formenti... porque é pintor! Quasi ninguem o conhece senão como cantor. Para toda gente elle é a patativa mais alegre do Rio de Janeiro...

A gente vae andando pelas ruas e as victrolas quasi não têm descanço. *A Zingara* entra pelos nossos ouvidos. Depois, *De papo p'ro ar*. E' Gastão quem canta. O nosso visinho de defronte, quando quer variar das canções mais em voga, de uma féa *Sou páyé de páyé*. E' Gastão quem está cantando. Depois, vae buscar o *Arrependimento*, e depois, a *Casa de caboclo*. A alma sentimental de Gastão está gravada em todos esses discos com a canção interpretada. Depois, vem a *Bôca pintada* e o *Cde-Cde balão*. Ainda é Gastão quem canta. São os seus discos de maior successo.

Parece que Gastão Formenti vive cantando!

— Entretanto — disse-me elle — é pura illusão. Canto pouquissimas vezes. Em minha casa, quando os meus me querem ouvir tocam a victrola...

E parodiando a marcha em voga, elle acrescenta:

— Eu gosto de cantar, mas não é muito... muito...

Depois, continuou:

— Vivo em minha officina, estudando, pintando, trabalhando... A musica é apenas um derivativo. Ademais, cantar para gravar não é coisa tão simples como muita gente pensa! Deante de um disco em branco, a responsabilidade de um cantor é muito grande. Para que a musica interesse é preciso que esteja antes de tudo bem interpretada. Saber interpretar é saber emocionar. E emocionar através do disco é coisa difficilima. O disco fica para o resto da vida. E' necessario que o artista cante de modo que o ouvinte tenha a impressão de que ouve e vê o interprete ao mesmo tempo. E isso não é tão facil como parece.

— Seu genero predilecto?

— Em musica ligeira? A canção brasileira.

— ... seu autor preferido?

— Interpreto todas as canções que melhor se casem com o meu temperamento. Não escolho autores. Onde pode parecer que ha predilecção ha apenas uma afinidade maior de temperamentos. Haja vista o que se passa com Joubert de Carvalho, que é o compositor que mais tenho interpretado. Pura communhão de sentimentos. Nunca compuz uma pagina musical, mas acho que se compuzesse faria o que faz Joubert. Foi por isso que lhe disse que, onde pode parecer predilecção ha apenas uma afinidade maior de temperamentos.

— E como acompanhador?

— O Vogeler é inegualavel! Musico de facto, o cantor, com elle sente-se integralmente seguro e, portanto, tranquillo.

— Por que não estudou canto?

— Não foi melhor assim? Com a voz pequena que tenho, nunca poderia fazer nada no repertorio sério. Assim, não. Pude fazer alguma coisa pela canção brasileira, que é tão linda, trabalhando um pouco pela sua divulgação. E não imagina como me sinto satisfeito por ter concorrido um pouco para isso.

— De modo que você é bem o homem das tres artes: a arte da pintura, a arte do vitral e a arte do canto.

— Um verdadeiro Malazartes...

— Se tivesse de escolher?

— Seria unicamente, integralmente, pintor. É o meu ideal, que, aliás, considero um ideal facilmente attingivel, porque não sou ambicioso.

— No Brasil, quem deseja viver exclusivamente da pintura não pode ser mesmo ambicioso. Contenta-se, no maximo, a viver de glorias.

Gastão Formenti é um caso typico de atavismo. Cesar Formenti é o creador e mantenedor da arte do vitral no Rio de Janeiro. Pintor fortissimo, que aos dezoito annos tirou, em Ferrara, o Premio de Bologna, ao seu atelier, com a collaboração de Gastão, devemos essa maravilha collecção de vitraes que se ostentam na Camara dos Deputados, na Basilica de Therezinha de Jesus e na egreja dos Capuchinhos; no Club Naval e no Jockey Club; no Supremo Tribunal e no Observatorio; no Santuario da irmã Paula e nas egrejas do Sagrado Coração de Jesus do Rio e de Santos; na Cathedral e na Candelaria; no Hospital dos lazaros e na egreja de Santo Ignacio. Isso é o que me acode á lembrança neste momento.

Mas o atavismo de Gastão Formenti não pára ahi. Ha na familia uma cantora de renome, Guerina Fabbri. É parenta de Gastão Formenti, que, não sendo nenhuma celebridade, leva, todavia, esta vantagem sobre ella: — Guerina Fabbri era já velhinha, quando appareceram os discos e as victrolas. Nunca chegou a gravar a sua voz. Morrerá, portanto, quando chegar a sua hora. Gastão Formenti nunca mais morrerá, porque tem a voz immortalizada em milhares — talvez milhões — de discos, e porque tem o nome tambem immortalizado através de sua grande bagagem, que pode ser apreciada nas télas, nos mosaicos e nos vitraes que trazem a sua assignatura e com os quaes a sua infatigavel inspiração, todos os dias, vae enriquecendo o nosso patrimonio artistico.

O Sertão Carioca

OS CARVOEIROS

Magalhães Corrêa

A formação do balão — Matto Alto —

O balão em pleno funccionamento — Cafundá —

As mattas do Districto Federal, comprehendidas entre a Tijuca e Pedra branca, soffrem estragos incalculaveis, não só para o commercio da lenha, mas tambem do carvão.

Nos arredores do Bico do Papagaio, nos locaes conhecidos por Cantagallo, Floresta, Moreira e Quitito, outrora Fazenda do Engenho da Serra, as mattas estão sendo destroçadas por gananciosos que obtiveram concessões dadas pela Inspectoria Agricola e Florestal, o que não se justifica, por acarretar prejuizos enormes ao regimen das aguas, a destruição systematica da nossa flora, estando em vesperas de desapparecerem florestas seculares dessas redondezas.

Quem passa pelas bellas estradas de rodagem da Tijuca, Guaratiba, Rio Grande e mesmo pela rua Candido Benicio, vê bellissimos capoeirões verdejantes e mesmo mattas, mas se por curiosidade fôr vêr o lado opposto dos morros e encostas, terá uma grande decepção: só morros pellados!

Pretendem agora mesmo lotear os dois morros do Albano, cobertos de um manto violaceo das Quaresmas, perto do Tanque, que ha oito annos era matta, mas devastados para o carvão, foram abandonados ao Deus dará e, actualmente capoeira, serão sem nenhum obstaculo vendidos com o unico fim de fazer dinheiro, quando podiam servir para o plantio de arvores de corte.

Em Cafundá, Chacrinha, Matto Alto, Serra do Engenho Velho, Taquara e Vargem Grande, são escolhidas as mattas para a industria do carvão.

As mattas, capoeirões e mesmo capoeiras, localisadas nas serras, montes e morros com declividade pronunciada, devem ser poupados, pois, após as derribadas, o solo só supportará uma cultura, porque, as chuvas tropicaes lavarão o solo e não penetrando nelle, em virtude de sua inclinação, produzirão grandes enxurradas, nos valles e terrenos planos; em tempo bom, o sol torrificante esterilisará a terra matando as bacterias nitrogenicas.

Assim precisamos ver e estudar como e onde se deve fazer o carvão e bem como reflorestar as nossas serras e morros pellados; o eucalypto, tambem é um mal, só serve para pantanos e beiras de estradas de ferro, pois onde vive absorve tudo que a terra possue, tornando-a empobrecida para sempre.

A carbonização da lenha não causará damno ás nossas reservas florestaes, se os proprietarios de mattas souberem fazer o replantio methodico das mesmas. As cepas e raizes das arvores, cujo destocamento fôr tambem systematizado, deixando aquellas que tenham menos de um metro de altura do tronco, quando forem essencias para reflorescerem por meio dos brotos (Talhadia) serão um contingente de primeira ordem pois limparão o terreno para o replantio, e quanto á materia é de primeira qualidade para a carbonização.

"O carvão vegetal ou de madeira é notavel por sua grande pureza e por essa razão é adoptado para alimentar motores a gaz pobre e motores installados sobre vehiculos. Emfim, o carvão vegetal

O carvão de lenha ou vegetal repor si mesmo, especialmente preparado entra na composição das polvoras e tem varios empregos em tôdas as casas onde suas qualidades de absorpção e de separação de alguns corpos, tem um papel principal para filtros para agua e depuradores" (Marcello Mendonça.)

A industria é ainda limitada entre nós, mas já se começa a pensar em carbonização de madeira com aproveitamento de sub-productos (pixe, betume, alcatrão, acido acetico, formol, acetona, alcool methylico, etc.) Mas são precisos machinismos, o que virá diminuir o numero de operarios, resultando o que se vê no mundo: a crise dos sem trabalho.

Um hectare de matta virgem dá uma producção de quarenta toneladas de carvão vegetal; o preço da tonelada calculado em trinta mil réis, dará um conto e duzentos de renda por hectare.

Apezar de ridicula a nossa exportação de carvão vegetal, já começa a despertar interesse; em 1921, foi de 4.040 kilos, em 1922 e 1923 de mil kilos cada anno. No serviço da Zeladoria da I. A. e F de 1928 e 1929 o movimento foi de 46.934 guias de carvão, naquelle anno e 19.400 neste. O imposto sobre derribadas de mattas, em 1929, rendeu 11:522$000 e a taxa do expediente sobre alvarás de derribada 262$000.

A licença para a fabricação do carvão vegetal é dada pela I. A. e F. por intermedio da Zeladoria, mediante um contracto, com as seguintes condições: roçar, derribar, fazer carvão, plantar, cultivando o terreno desflorestado; mas não vão examinar o local de forma que é nulla a fiscalização; só fazem questão é do pagamento do alvará. Os terrenos aproveitados são de matta virgem, ou de capoeirões de oito ou nove annos de formação, pois anteriormente já foram derribados para o carvão, assim declaram os carvoeiros, velhos moradores de Jacarépaguá.

Entre as arvores escolhidas para o carvão, apezar de todas servirem para os carvoeiros, principalmente as do matto virgem, que dá mais lucro, temos aqui no Districto Federal: — o *Guayrana* (Tabernæmontana lacta Mart. f. das Apocynaceas) conhecida por café do matto, esperta, leiteira e pau de colher. *Branquilhão* (Sebastiania klotzschiana Mart. Arg. f. das Euphorbiaceas), que se presta particularmente para o fabrico do carvão, madeira leve e rija. *Espinho de Maricá* (Mimosa sepiaria Bent. f. das Leguminosas e sub-familia das Mimosas.) *Mororó* (Bauhinia forficata Link. f. das Leguminosas e sub f. das Caesalpineas) conhecida como unha de vacca. *Vassoura* (Dodonae viscosa. Jac. f. das Sapindaceas.) *Mangue Branco* (Laguncularia racemosa Gart. f. das Cambretaceas,) conhecida tambem por Siriúba, ratinho e tinteira.

Não ha ainda a preoccupação da selecção das madeiras para o corte da lenha e fabricação do carvão, estando tudo por se fazer, infelizmente. Mas o essencial seria a prohibição desde já, do côrte da madeira, para toda e qualquer industria pelo prazo de seis annos, tempo necessario para o reflorestamento das zonas escolhidas para o plantio das arvores de corte, o que será muito facil desde que se plantem arvores de rapido crescimento, proprias para o mister. Temos, por exemplo, algumas especies que vou mencionar, muito conhecidas:

Angico (Piptadenia colubrina Benth) arvore de grande desenvolvimento, galhosa, pouco frondosa e tronco recto; *Cajá-Mirim* (Spondias lutea Linn.) arvore que chega a attingir mais de vinte e cinco metros de alto, de rapido crescimento. Os indios a consideram como planta sagrada. *Carvoeiro* ou *Coração de Negro* (Albizzia Lebbek). *Orindiuva* (Sponia micrantha Decs) arvore de rapidissimo crescimento, servindo para curtume e carvão. *Maminha de Porco* (Metayba guyanensis Aubl). *Monjolo* ou *Jacaré, Serrero e Jacaréúba* (Enterolobium Monjolo Mart) arvore toda serrilhada de espinhos no caule tortuoso, redondos, grossos e duros, dispostos em series dando a feição do Jacaré; o seu desenvolvimento é rapido. Tarumam *Jaqueta-Uva* (Citharexylum myrianthum de rapido crescimento, desenvolvendo-se com sua copa em forma de cupola larga, por cima das outras.

O carvão artificial provem como é sabido da decomposição da materia organica.

sulta da distillação da mesma que contem quarenta por cento de carbono mais ou menos. Esta distillação pode ser feita por dois processos, um, primitivo de carbonização por meio de *balões*, praticado pelos carvoeiros, em nossas mattas, o outro pelos apparelhos especiaes onde a lenha é carbonizada em cylindros de laminas de ferro fechados. No processo dos balões a maior parte da lenha é queimada ao abrigo do ar, para distillar o resto, ficando um residuo fixo de carbono, denominado carvão de lenha, desprendendo-se productos volateis que contém uma parte de carvão de lenha, aproveitando-se seguramente quinze por cento da lenha.

O processo empregado até hoje na zona de Jacarépaguá é o processo primitivo das pilhas, denominado *balão*. A construcção do balão requer preliminarmente a seguinte technica: a *roçada*, que procede á derribada da matta, a qual consiste em cortar a foice os pequenos arbustos e vegetações, que possam embaraçar o manejo do machado; em seguida a *derribada*, acto de abater as arvores de porte por meio dos machados; feito o exterminio, procede-se o corte de galhos e ramagens, e logo a seguir a *coivara*, queima dos montes de folhas, galhos e gravetos reduzindo-os a cinza.

Preparado o campo de acção, e limpo o terreno, os machadeiros começam a *traçar*: cortar os troncos no tamanho desejado; assim temos a primeira parte da technica dos carvoeiros no preparo do combustivel dos balões e passamos á segunda parte que será a preparação do local e queima da lenha.

Preparado o terreno no mesmo local da derribada, na encosta da serra ou na planicie que é muito rara, fazem um terreiro em plano horizontal que dê a area desejada, mas nos casos da declividade da encosta ser pronunciada, fazem um revestimento, com paus roliços ou varas, em forma de prateleira, para supportar a terra que o cobre, formando o terreiro desejado, denominado *estiva*.

Sobre o terreiro, determina-se o diametro da base a construir-se o balão; ao centro, colloca-se um tronco ou deixa-se um vacuo, que será a chaminé, ao redor da mesma arruma-se a lenha *traçada* regularmente a machado, que se pretende carbonizar em pilhas, formando um cone truncado e com lenha menor termina-se o vertice do cone, tendo-se de dispôr canaes horizontaes que vão ter á chaminé central; feita esta operação retira-se o tronco do centro e cobre-se toda a pilha com folhagens, sendo o mais commum Capim melado, cobrindo-se depois com uma camada de terra humida com a espessura de trinta centimetros, deixando somente livres a chaminé central e os canaes. Leva-se o fogo pelo vertice, isto é, pela chaminé introduzindo-se lenha incandescente e fecha-se o orificio em

(Conclue no proximo Supp.)

COISAS QUE ACONTECEM...

EPAMINONDAS MARTINS

O BURRO MARAVILHOSO

Foi um temporal daquelles a que nada resiste. Parecia que eu e o burro haviamos saido dum mergulho num rio. Não havia um papel ou qualquer outra coisa enxuta nos meus bolsos ou na maleta de mão. De nada me valia a capa contra a borrasca impiedosa. O guarda chuva havia-o fechado por inutil sob o chuveiro intenso despejado em cataratas das nuvens inesgotaveis que obscureciam o firmamento. O vento soprava rijo envergando as arvores da beira do caminho. Na estrada lamacenta e escorregadia existiam minusculas cachoeiras gorgolejando nas sangas. Resolvi abandonar o animal ao seu instinto. Elle sabe melhor do que eu onde deve pisar".

Apesar de uma série de circumstancias perigosas — descidas ingremes e resvaladiças, buracos e ladeiras — o instincto de conservação do animal parecia-me agora a unica coisa em que me restava confiar.

Houve um momento em que uma sensação de pavor se apoderou de mim. Um facto banalissimo entre os tropeiros, mais nem por isso me deixava de ser emocionante. De um lado o barranco, de outro o despenhadeiro... E foi com o olhar fixo no abysmo tumultuante e turvo lá em baixo que senti o burro escorregar... morro abaixo numa grande extensão da estrada lisa.

Não me recordo quantos segundos, minutos ou seculos durou a escorregadela, mas tambem não me lembro de outro momento de vida mais intensa, primeiro a sensação de terror, o coração aos saltos, o fogo de uma pyrexia intensa, num segundo voltava a confiança; o animal emquanto escorregava equilibrava-se prodigiosamente sobre as quatro patas; terminei achando um divertidissimo sport para os caçadores de emoções. E nesse espaço do tempo, indubitavelmente curto, vivi uma eternidade. Com o olhar resvalando pelas encostas do penhasco ao lado meditei na inutilidade philosophica de Kant e Locke, na pouca segurança da republica de Platão. Pensei no principio e no fim do mundo. Vi Adão semi nu, expulso do paraiso, tremendo de frio: ouvi a corneta do juizo final no valle de Josaphat; coros de anjos cantando a quéda de Satan... Recapitulei toda a historia, presente, passado e... futuro.

Dizem os entendidos que nos momentos do perigo, qualidades desconhecidas despertam em nós: sentidos estranhos dos quaes nem suspeitamos nos vêm revelar outro individuo superior e quasi divino existe occulto nas profundezas do nosso inconsciente. Esse velho malandro que cochila no fundo da minha alma, no fundo da tua alma, ó leitor, seria unico que nos poderia explicar os mysterios do atavismo, da hereditariedade e a propria vida. E' elle quem enthesoura avaramente as impressões de mil existencias anteriores, os mil conhecimentos inatos, á priori, que constituem o instincto. Elle vem de longe, do primeiro homem, cada vez enriquecendo mais o velho thesouro da alma humana, melhorando-o, visando o remoto ideal da perfeição.

Deixem falar o velho pessimismo convencional, deixem rosnar o ronceiro scepticismo de todos os tempos. Existe alguma coisa de séria na vida de que não se póde rir, com a qual não se póde pilheriar.

O velho guardião da alma humana, teria me revelado muita coisa mais, se as patas do burro não se firmassem topando numa raiz.

Encarei o bicho com enthusiasmo e quasi ternura. A verdade era que o instincto da conservação daquelle bruto me valia mais naquelle momento do que a sabedoria de Aristoteles. A minha admiração crescia de momento para momento; num turbilhão de reflexões confusas, cheguei a ver nelle um conjunto de qualidades extraordinarias; o seu instincto passou a parecer-me uma intelligencia quasi divina. Imaginei-o um gigante formidavel lutando em minha defesa contra o temporal. Esqueci os perigos e me puz a contemplar aquella obra prima da natureza. Quantos millennios de evolução, quantos seculos de trabalho obscuro da natureza accumulados naquelle burrinho orelhudo.

Primeiro o glomerulo albuminoide e informe perdido nas trevas da prehistoria; depois a primeira cellula, o primeiro animal superior evoluindo através dos seculos, transformando-se, adaptando-se a novas condições de existencia e, mais isso, mais aquillo, a arvore da vida crescia, ramificava-se, desenvolvia. Um dos seus ramos produzira aquelle burro, o outro me produzira e um terceiro, a raiz daquella arvore. A idéa empolgava-me pela sua grandiosidade.

A arvore, o burro e o homem, eram com effeito trez irmãos que se encontravam, no momento de uma escorregadella, depois de um afastamento de milhões de annos.

E uma nova philosophia natural, uma nova concepção da vida se delineava no meu cerebro. Um sentimento generoso de fraternidade inundou-me a alma. Serei o fundador de uma nova religião, uma nova philosophia baseada na solidariedade entre o homem, o burro e a arvore.

O coronel Candoca abriu uma bocca desse tamanho quando eu lhe disse que o burro "Caturra" era meu irmão.

Mas eu enfrentei impavidamente o ridiculo inicial da minha grandiosa religião, a religião da fraternidade universal do mundo animado, a nova fé, que em breve haveria de empolgar o mundo

Havia dado o primeiro exemplo; chegando a pé na casa do fazendeiro puchando o maravilhoso animal, animado de um zelo e um enthusiasmo inexcedivel. A grande campanha de doutrinamento iria iniciar-se naquelle dia. Brevemente do sapo ao elephante do mais infimo vegetal ao homem; um novo ideal egualitario empolgaria o mundo.

— Nada de parasitismo, de usurpação! A liberdade universal total...

O fazendeiro ouvia-me curiosamente, mais a idéa de perder o rebanho não lhe cheirou bem...

— Me diga uma coisa, seu moço: o capim é irmão do burro?

— Tudo, tudo... Todo sêr vivo descende de um antepassado commum que...

— E o boi?

— Tambem... Tudo...

— Se o boi e o burro não pudé comê o irmão (lá delles), como vae sê a coisa?...

— Amanhã eu respondo...

Nunca mais me preoccupei em fundar religiões e philosophias. Esses matutos fazem cada pergunta que só lhes dando com um tijolo quente e perfumado na cabeça...

O DEFUNTO FALOU

Tanto falaram em almas do outro mundo, fallecidos que falam, assobiam, gemem, gritam, cantam que um dia um defunto resolveu falar de verdade...

Na cidadezinha de Katespero todo mundo era doutor em assumptos do "Além". Havia os que iam ao cemiterio alta noite, os que mantinham estreitas relações com os amigos e parentes fallecidos, os que viam e ouviam fantasmas sem pestanejar, os que palestravam com o Tinhoso em familia...

O unico sujeito differente era o Pafuncio... Não acreditava em nada, talvez por espirito de contradicção. Era um sujeitinho narigudo, barrigudinho, miudinho e, sobre tudo, rezinguento, teimoso, sempre disposto a escarnecer de todo o mundo e contrariar até o vigario, no sermão.

Bastava o Chico Catuca pôr-se a contar uma banalissima luta com um lobishomem para o sujeitinho intoleravel arrebitar a tromba e sair-se com uma daquellas:

— Isso é que eu queria vêr...

Dahi a atmosphera de hostilidade de que se cercava voluntariamente.

Acontece, entretanto, um facto banalissimo mas que, como sempre, causou admiração a toda gente: O Pafuncio morreu.

Pela primeira vez e definivamente! Isso era de causar sensação!

Pafuncio morreu! Houve muita gente que suspirou, lamentou; descobriu-se-lhe um rol de virtudes erroneamente interpretadas. Que bom sujeito... Um camaradão... Coração de ouro...

E no dia do enterro do Pafuncio, Katespero inteira acompanhou-lhe o caixão soluçando; toda a gente passou uma "esponja no passado" e foi ao cemiterio com inequivocas demonstrações de pesar (ou medo do defunto).

E na hora em que abriram pela ultima vez o caixão junto á cova, lá estava com a sua voz lamentosa Manoel Cumbaca, o director da faculdade de feitiçaria, curandeiro mór de Katespero, uma notabilidade indigena até então inimigo irreconciliavel do Pafuncio por questões de caracacá.

— Vá com Deus, Pafuncio. Perdoa-me alguma coisinha, ouviu? Eu vou rezar pela alma de você, sim?...

— Sim.

Todos os presentes se entreolharam, estupefactos; o vigario deixou cair o livro de orações; do coronel Biquará escapou o monoculo que usava nas occasiões solenes. Aquelle "sim" podia estar muito de accordo com a pergunta, mas, não com as circumstancias...

O defunto falára...

Houve um silencio estupido de dois minutos...

Mas depois desconfiaram. Aquillo podia ser pilheria de algum safardana presente. Manoel Cumbaca encheu-se de nova coragem.

— Vae com Deus, Pafuncio. O mundo... A vida é isso mesmo... A gente tá aqui emprestado... Semo gallinha do Divino... E' o caminho de todo christão.

Dessa vez todo o mundo viu a bocca do defunto abrir, inilludivelmente:

— Qué sujeito!...

Foi um Deus nos accuda. Houveros, que saltaram prodigiosamente o muro do cemiterio, o sacristão esqueceu a religião, botou o pé no mundo, e correu como gente grande; os doutores em assumptos da "outra vida" desappareceram dali num segundo enfurnando-se apavorados nas capoeiras espinhosas...

Só ficou o vigario...

Porque havia caido numa cóva.

Tudo isso simplesmente porque um defunto barrigudinho, ranzinza e birrento havia resmungado...

• •
•

FELICIDADE

Decididamente a felicidade é uma coisa complicadissima.

Pode-se ter uma noção vaga do que seja a felicidade, mas a definição é difficilima.

Se para uns ella se poderia resumir na agua que desaltera, para outros não bastaria a agua, nem o pão, nem a luz. Está sempre além das montanhas, como diria Washington Irving. O homem não se contentaria com a posse do universo e da eternidade; nem todos os astros e abysmos do infinito encheriam no espirito humano o espaço occupado pela cubiça. Haveria sempre logar para mais alguma coisa; existiria indefinidamente um quê a desejar.

Mas nada disso impede que uma creatura seja feliz, tanto mais quanto a felicidade não depende de coisa alguma. Com todas as suas ansias e torturas o homem póde ser relativamente feliz.

Sobretudo, de uma coisa póde todo o mundo estar certo: a felicidade não depende do dinheiro.

Não me levem essa affirmação á conta do devaneI puramente literario; é uma verdade palpavel.

. . . .

— Pois eu não tenho inveja do principe de Galles...

— Se o senhor é feliz... Além disso a inveja é um sentimento mesquinho...

— Não é nada disso... E' por pura convicção — e o coronel Manduca passou a expôr-me as suas idéas a respeito da felicidade.

O coronel Manduca, ou por outra, coronel Manoel Reis Nascimento Carvalho Baptista da Assumpção e Silva, é um desses raros individuos que depois de uma vida aventureira e accidentada, conseguem á custa de tenacidade, uma posiçãozinha invejavel no interior. Muita experiencia da vida e bastante leitura, veiu do norte como um voluntario para as fileiras do exercito.

Era um partidario ferveroso de Floriano, combateu em Canudos, foi cavouqueiro, garimpeiro, foguista, guarda-nocturno, foi catholico, atheu, espirita, protestante e acabou, no meio de tanto escarmento, de tanta palestra e leitura desordenada, por inventar uma religião exclusivamente sua, maleavel, e arbitraria, composta dos fragmentos de todas as crenças que lhe passaram pela alma, e uma philosophiasinha caprichosa e confusa, mas que pelo menos lhe satisfaziam as necessidades racionaes. Duas mil cabeças de gado, tres ou quatro fazendas com bolandeiras, lavouras, casas de colonos, azenhas, bons administradores que lhe davam conta de tudo aquillo, podia muito bem levar a vida tranquilla no seu bungallow moderno.

— Nada do que o senhor está pensando. Não sou tão feliz nem tão virtuoso assim a ponto de não ter inveja. Se não invejo é que tenho cá a minha experiencia e as minhas opiniões proprias a respeito da felicidade. Tenho apparentemente tudo o que possa fazer feliz um homem aos olhos do povo...

Suspirou; a sua physionomia tornou-se grave e melancolica.

— Pois não sou...

Puchou uma fumaçada do charuto, chegou á janella. Mergulhou o olhar no azul, fitou o campo, as montanhas...

— Veja o sr... Pelo menos para o meio em que vivo, sou um sujeito rico, não? E' muito verdade que, ao lado de Ford ou outro qualquer magnata das finanças mundiaes, eu seria um pobre tão insignificante; mas aqui sou um cidadão brasileiramente importante. Tenho todo o prestigio que nos dá o dinheiro, exerço influencia politica e social e a minha vontade é sempre a que prevalece num raio de vinte legoas. Todas as circumstancias concorrem para fazer-me um burro de felicidade.

E repetiu a phrase desoladora:

— Mas sou irremediavelmente infeliz... Pavorosamente. Não lhe explico em que consiste a minha infelicidade porque seria exaustivo e pouco interessante... Além disso o sr. não comprehenderia...

— Entretanto, ninguem no mundo foi mais feliz do que eu. Com effeito, fui formidavelmente feliz ha coisa de uns vinte annos. Agora veja o sr. que coisa complicada é a vida da gente: Eu havia saido das fileiras do exercito, depois de Canudos, com uma mão adeante e outra atraz, á toa... Do Rio até aqui gastei mais de dois annos trabalhando ao acaso, sem orientação, até que vim dar com os ossos num terreno devoluto, onde comecei esta fazenda. Não me casei mas arranjei uma mulher.. A Zulmira. Até a sua morte, dois annos depois amamo-nos muito humanamente, como qualquer outro namorado vulgar.

Puchou nova fumaçada fez um gesto vago com o braço...

— Pois foram dois annos de uma felicidade arrebatadora, inebriante, meu amigo — dois annos de uma felicidade brutal.

— Pois não...

— A felicidade entrou-me pela vida a dentro num momento em que eu e a minha companheira moravamos numa capuaia esburacada dormiamos num girão de forquilhas de bambú, ameaçados por mil geteiras, enregelados por todos os ventos que atravessavam a quincha... Ás vezes, nas noites de frio intenso, tinhamos que accender o fogo da trempe com achas de lenha e ficarmos os dois juntinhos ouvindo alta madrugada o ranger do bambual ao sopro do vento, o vozerio fanho da curuja e os mil-e-um cricris da floresta mysteriosa. Tinhamos apenas alguns saccos de estopa para nos proteger dos rigores do inverno...

— Pois creia, meu amigo, que foi a unica vez que fui feliz na vida...

E concluiu bruscamente esmurrando a mesa.

— Que coisa estupida a felicidade!

UM LIVRO INTERESSANTE DO DR. CARLOS IMBASSAHY

Do mesmo modo que, para formar-se juizo mais ou menos seguro num pleito qualquer, necessario é se attendam ás razões que invoquem os contendores tambem nas controversias doutrinarias ou philosophicas não se podem formar opiniões fundamentadas, senão pelo exame imparcial das razões em que se estribam os que nesse terreno contendem.

E' o que a obra — A MARGEM DO ESPIRITISMO — faculta aos que lhe perlustrarem as paginas, onde, em estylo sobrio e claro, em linguagem ao alcance de todas as intelligencias, se analysam relevantes questões e problemas de philosophia espiritualista, mediante o exame dos argumentos com que são encarados de pontos de vista diversos.

Assim, sua leitura, ainda mesmo para os que não queiram tomar posição em nenhum dos campos divergentes, e sobretudo para esses, bem como para os que desejam firmar a que occupem num delles, é não só recommendavel, como indispensavel, uma vez que a uns e outros se depararão, no volume do DR. CARLOS IMBASSAHY, elementos sobejos com que rectifique ou robusteçam convicções, por offerecer elle fortes pontos de apoio para o desenvolvimento de um raciocinio logico e isento de sophismas, conducente, portanto, a uma nitida comprehensão dos assumptos debatidos. — A' venda em todas as livrarias e na Editora: Livraria da Federação, Á Avenida Passos, 30 — Rio de Janeiro — Brc. 5$000 — Enc. 7$000 — Porte, 500 réis. (48050)

NO HOSPITAL É ASSIM...

O regulamento da casa. — Os enfermeiros. — Os doentes são anastesiados com agua. — Os palpites de bicho.

ADÃO PEREIRA NUNES

Aquella miseria humana, que presenciavam, aquelles doutores curiosos, um atraz do outro, apalpando doente por doente em busca de *casos interessantes*, aquella alimentação, aquellas cruzes do Por. fim já não temiam as cruzes do cemiterio, nem os artigos do regulamentares, os remedios, as mortes — enchiam de terror os pobres doentes. Mas pouco a pouco se iam acostumando áquelle inferno de dôr, afeiçoando-se uns aos outros e se acamaradando. Por fim, já não temiam as cruzes do cemiterio, nem os artigos do *regulamento da casa*, infringindo-os logo que o director, os chefes de serviço os assistentes e os internos abandonavam o hospital.

Os enfermeiros faziam pouco caso do regulamento hospitalar; não que fossem menos crueis e comprehendessem a desgraça daquella gente. Permittiam que os enfermos pulassem por cima do regulamento por interesse, visando explorar os pobres hospitalados. Trocavam esses favores por sacrificios enormes, superiores ás forças dos doentes — pela lavagem das enfermarias, dos pratos, dos ferros cirurgicos, emfim, pela execução de todos os mistéres proprios do enfermeiro e do servente.

Não havia enfermeiros de curso; eram quasi todos analphabetos e ignorantes. Certa vez a enfermaria quasi se incendiou com a asneira de um destes enfermeiros que flambou uma ampola de ether.

Era a gente desta marca que ficava entregue o hospital durante o dia e durante a noite. Só havia medicos pela manhã, durante duas ou tres horas. Se uma operação tinha provocado uma hemorragia só não morreria exangue a pobre *cobaia* se o sangue não escorresse todo até a hora da visita medica, porque quem, o soubesse fazer coagular ou estancar não havia no hospital.

Assim morreram muitos, por falta de assistencia medica.

Quando imprevisto, o derrame sanguineo se dava num sabbado, ou vespera de feriado, só muitas horas depois, isto é, na segunda-feira ou depois do feriado, apparecia um medico para attender o doente, quando, pelo *regulamento* da casa, o capelão já lhe havia encommendado a alma.

•
• •

Na enfermaria havia uma grande novidade: um homem morrera envenenado. Soffria elle de uma dermatose e o interno receitou uma solução de acido salicilico, iodo metaloide e alcool, para uso externo.

Por engano o doente engullu o remedio.

Examinei o rotulo do vidro, a formula e a assignatura do meu collega, precedida da palavra interno — Interno Pecegueiro.

O enfermeiro pensou que *interno* quizesse dizer a maneira de uso e ordenou que o doente ingerisse o medicamento.

Os enganos eram communs.

Certa vez foram arrancar a unha encravada de um enfermo. Anesthesiaram-lhe o dedo com dez centimetros de anesthesico. Na hora da operação o sujeito *abriu* a bôca:

— Ai, meu rico Jesus, eu morro, berrou.

— Não seja poltrão, gritou o medico. Isto não dóe, é fita sua.

— Eu morro de dôr, seu doutor, eu morro...

— Segurem este homem.

No hospital é assim, acredita-se em tudo: no remedio, no enfermeiro, na anesthesia, menos no doente. E a unha foi arrancada, mas o pobre diabo perdeu os sentidos.

Procurei a ampola vasia do anesthesico — era agua pura, distillada. Mostrei-a ao operador.

— Ah! isto são os cavacos do officio, respondeu-me, tranquilla e santamente.

Uma vez, só uma vez, o engano favoreceu o indigente. Era um canceroso da laringe, sem cura, diagnosticado pelo medico.

— Emquanto não for removido, disse elle, mande fazer-lhe applicações de iodo, exteriormente.

O doente, desesperado, ingeriu cêrca de meio vidro de iodo. E durante dez dias esteve morre-não-morre.

— Elle tinha que morrêr mesmo, corujou o medico.

O enfermeiro não lhe tirou as medidas porque caixão para indigente é objecto de luxo. Falou-se em extrema uncção, passaporte exigido pela burocracia divina. No entanto, o doente passou a melhorar e tão depressa que em breve teve alta, completamente curado.

E' que envés de cancer, tinha na garganta uma micose, que desappareceu com a acção fulminante do caustico. O iodo ingerido salvara-o. Ficamos surpresos: elle, o enfermeiro e eu.

O medico philosophou:

— Errar é humano. Se eu errei tambem elle errou, tomando iodo.

•
• •

Na minha enfermaria, como no hospital inteiro, o *jogo do bicho* imperava. Quiz combatel-o, mas foi impossivel.

— O jogo do bicho é o negocio mais sério do Brasil, diz um doente. Um pedaço de papel sem assignatura vale mais do que um documento reconhecido por tabellião.

Não havia durante a noite quem não sonhasse com um companheiro. E como os leitos eram numerados, os sonhos se degeneravam em palpites.

Na enfermaria porém só existiam vinte e quatro leitos e os bichos são vinte e cinco.

Uma noite o treze sonhou com a mulher do enfermo do grabato numero dois. Interpretaram o sonho e concluiram que o palpite devia ser para o bicho que faltava na enfermaria, o grupo vinte e cinco, e como era correspondente a vacca, terminou em bofetões a interpretação.

A explicação de sonhos é uma coisa curiosissima. Nunca dá certo. Depois que o bicho corre é que se encontra o verdadeiro significado.

Certa vez um doente sonhou com a injecção 914, e jogou na centena e no grupo correspondente, por todos os lados. A tarde, deu 344. Era *cavallo e os* interpretadores descobriram que o sonho estava certo.

(Do seu livro a ser publicado)

ESPELHO D'AGUA

JOGOS DA NOITE

A edade das turbinas, do petroleo e do carvão, dos arranhacéos losangulares e cubicos, das cidades de estomagos ichtyosauricos, digerindo ferro e a fervento lava das industrias, as mecanicas e agudas cidades, que têm por pulmões fantasticos usinas metallurgicas, verdadeiros pulmões de Mollochs incandescentes, as cidades desta éra célere e agil, de respiração arquejante e vermelha, de nervos electricos e musculos titanicos, têm dado á arte um brilho áspero, de aço polido. Cada alma parece hoje recortada naquelle metal violento de que era feita a alma de Herr Boss. Ou a alma, construida em Ulstein, de Junkers. E nessa alma, mysteriosa como as minas insondaveis, existem profundidades terriveis.

Todavia, alguns poetas requintadamente modernos, que deptaram a poetica brasileira de rythmos barbaros e rapidos, que realisaram arythmias maravilhosamente debussynianas com as suas hypertrophias metricas e os seus coloridos primarios, desenhos melodicos de combinação inteiramente inédita, creando, desse modo, a voga cálida dos *vers-libristes*, dos cubistas, dadaistas, claudelistas, kanistas, simultaneistas — de todos esses furiosos inimigos de Horacio e de Boileau, cujos bustos, no vetusto templo da arte poetica, foram substituidos pelos de Duhamel e de Vidrac, começam, paradoxalmente, a reagir contra essa "alma nova", já um tanto convencional, da poetica de Cocteau e de Cendrars. O sopro Whitmaniano serenou. A poesia começa a repellir o espirito utilitarista que durante algum tempo a invadiu, como a todas as outras artes. Sabendo que nós somos méros hospedes do tempo — até que um dia encetemos a nossa viagem — buscam os artistas dar aos homens, que nesse lapso de annos ephemeros se apuam com o trado igneo do egoismo, uma secreta serenidade, uma harmoniosa doçura de miragem e oasis no grande deserto da vida. Allás, e esse o dôce tributo da arte, flôr que illumina o céo do espirito, emquanto os cardos vão asperisando as paizagens. Surge, assim, entre spartanas almas, a alma virgiliana, animadora de éclogas, que faz passar, no fundo das pupillas aridas, as rondas multicores das visões. Nada mais do que isto é a arte demiurgo de imagens e apparencias, espirito movel das fórmas, a que Shelley chamava, com a sua habitual candura, "things of beauty".

Onestaldo de Pennaforte é um dos poetas que mais vehementemente reagem contra a "poesia das bobinas e dos motores". Regressa, mesmo, alguns seculos atraz, em demanda do symbolo das coisas, em busca do passado, que estende sobre as manadas humanas, sobre as multidões roidas de inquietação e fadiga, as suas velhas mãos de silencio. Onestaldo, como Berkeley, limita a realidade, ás suas idéas. E, como Taine, crê que todas as coisas, na terra, são simples jogos dos nossos sentidos. A sua poesia é sempre vaga, imprecisa, cambiante. Admiravel pela fluidez do pincel interior. Muitas das peças deste livro lembram pastoraes antigas e risonhas.

Tendo publicado "Escombros Floridos", "Perfume", "Interior", livros que delinearam logo uma personalidade marcante, Onestaldo quiz mostrar em "Espelho d'agua" "Jogos da Noite" — quanto é possivel ser-se pintor em verso, quanto a sua arte evoluiu na delicadeza de tons, na fluidez das tintas, no vago jogo dos sons e das imagens, na finura de renda e espuma do rythmo, tecido por dedos ageis de ceramista ou de ourives. Onestaldo conhece e ama, como poucos artistas, o mysterio humano da palavra. Esta é, para elle, como um sêr que se anima, e baila, e volteia, semelhando uma dansa sagrada e sensual em torno da chamma do pensamento fazendo viverem em nossa imaginação a harmonia das fórmas e a inquietação das idéas. Não tendo precipitado a estructura da sua poesia, teve o senso de tactear os verdadeiros rumos da poetica contemporanea, não se perdendo no labyrintho das correntes futuristas. Seu ultimo livro é a synthese, talvez, das tendencias e intenções que definitivamente plasmarão a mascara singular da sua physionomia artistica.

Mesmo tratando motivo antigo em fórma antiga, o innato modernismo deste poeta se revela no processo da sua technica, na marca que a sua personalidade imprime á psycologia da emoção, ao movimento dos sentidos. Ha nos seus poemas certa rapidez de desenho de Picasso, certa agilidade de rythmos de Léger. E' um desennista do verso — e possue a graça imprevista e rapida do *hai-kai*. O desenho verbal, a pintura plastica das imagens são, para este aquarellista de almas, uma projecção instantanea da realidade. E se, com o instincto modernista de que foi dotado, não se revela ainda assim um *vers-libriste* absoluto, escrevendo em estylo cubico como os cubistas, é em traços primarios, é porque ama, acima de tudo, mesmo antes do colorido da imaginação, o desenho vivo da intelligencia. Oleiro da propria physionomia intellectual, o artista de "Perfume" encontra agora, em todas as suas obras já publicadas, as indicações da trajectoria que realisou através das hesitações da technica e das tentativas tacteantes da personalidade que se vae esquissando. E isso é tudo no estudo da formação de um artista e para quem queira voltar-se para a historia natural do proprio espirito. A psycologia deste poeta é facil, pois, de constatar-se na sua evolução literaria. E sentimos, na singularidade da sua mascara, no perfume de cada verso seu, que andou muitas vezes só, na inquieta viagem, na formosa e rude jornada do pensamento e da poesia. Foi com mãos humildes e com orgulhosas mãos que elle gravou, como todos os poetas, no ouro e na cêra do verso, a eterna psyché da belleza, que é mais que um mundo e menos que um fremito, e a que Keats chamava, com ethereos labios, "ethereal thing".

Que coisa é mais terrivel do que ter
nos proprios labios o sabor do beijo
que ainda nenhuma bocca quiz colher?

O' meu amor que ainda não conheço,
não te esqueças de mim que não te es-
[queço

Versos que elle escreve, menos com palavras que com sombras de palavras. Ha por vezes poemas seus que recordam, pela doçura antiga das télas, pela intenção archaica do colorido, ingenuo e primitivo, algo dos velhos frisos de Kaulbach, algo das dôces pinturas muraes, que decoraram, outrora, o romantismo solarengo da nossa infancia. Lendo-o, ficamos sonhando o *calembour* daquella edade suave... Como que Pennafort, depois de haver attingido o requinte moderno da expressão, o exotismo e o polimento da arte nova, rente a luminosa alegria de tratar rusticos e lendarios motivos, já mordidos do mugre do tempo, mas onde palpita, inteira, a poesia viva das coisas. E' como um rosal que florisse junto ao muro das velhas pastoraes.

Lindos olhos tem a bella
de enlouquecer o seu rei.
Verdes, verdes como o mar,
Com o mar os comparei.

E' o lyrismo de Antonio Ferreira, de Gil Vicente e de Bernadim Ribeiro, que accorda nesses romances bordados de espuma e flamma, e que Pennafort rendilha, esmalta, brune, em camapheus de linguagem, em ritornelos de ternura, em redondilhas de paizagens e sentimentos, cheios de nota agreste e quinhentista. Mas quanta doçura, quanta musica interior nesses poemas que são o "Romance da fonte e da lua", "Romance do villão", "Romance do conde Aragonez", "Romance das tres irmãs", que trouxeram á nossa poesia, utilitarista e valéryana, eivada do geometrismo descarnado da época, verdadeiros tons sentimentaes, notas de côr, colorido vago, nuances que doiram, subtilmente, com uma névoa de poesia, a sensibilidade arida dos nossos dias. E isso porque Onestaldo de Pennafort é um dos artistas actuaes que mais subtilmente jogam com o claro-escuro da emoção, com os reflexos moveis das imagens, com a gamma imponteravel, aérea e tenue de toda a chromatisação verbal. Cada verso seu é, assim, um espelho onde ha jogos de luzes e de sombras, e onde passam, em desenhos fugidios, as apparencias vertiginosas das coisas. A sua poesia deixa sempre no ar o vago éco de uma fatalidade ou o aroma indefinido de uma imagem, mais viva do que uma flôr.

Livro de linhas ondulantes, de movimentos fluidissimos, que nestas paginas encontramos, como um brinquedo de sombras e de almas, são os jogos da noite dos destinos e a fuga rapida das coisas no espelho dagua da vida.

E nesse brinquedo de sombras e de almas a poesia põe, imponderavelmente, como irisações de um quartzo polychronico, a graça das fórmas e a inquietação dos pensamentos...

THOMAS MURAT.

O genio de George Washington

LEOPOLDO DE FREITAS

A moderna literatura historica anglo-americana está se occupando com as grandes individualidades da Republica.

Entre os muitos escriptores que nos seus livros estudaram e apreciaram o general George Washington está o prof. Mason Weems que com todo brilho da sua estylistica descreveu a vida modelar do libertador das treze colonias que formaram os Estados Unidos.

Apresenta-o, portanto, como um heroe positivo, inspirado nos principios da realidade dos factos.

Contava vinte e um annos de edade, quando commandado pelo general Braddock, na guerra colonial franco-ingleza, o seu exercito foi batido. O tenente-coronel Washington dirigiu a retirada, sem que se preoccupasse de uma contra offensiva. Effectuou a retirada porque comprehendeu que o estado de animo dos soldados não permittia outro combate.

Vinte annos depois apparece o general Washington investido do commando supremo das forças norte-americanas contra as da metropole ingleza. Elle, na modestia que distinguiu o seu merecimento, declarou que "embora não se julgasse na altura dos factos acceitava aquelle posto porque era do seu dever".

Em uma carta dirigida a sua esposa repetiu a mesma declaração.

De certo, conforme escreveu o critico Nemesio Garcia Naranjo, "a vida guerreira do general Washington synthetisava-se nestas palavras: methodo, prudencia, constancia e coragem calma".

Sincero e reflectido, o seu temperamento moral não se coadunava com os lances de impetuosidade, como os latinos.

O general Washington comprehendeu que era de conveniencia realizar uma campanha defensiva, que apesar de todas as criticas que lhe fizeram — persistiu mantel-a, por isso ironicamente foi qualificado de Fabio Cunctator, em lembrança do methodo adoptado pelo consul romano na guerra carthagineza. Derrotado em Long Island, o general Washington retirou-se serenamente, transpoz o rio Delaware e occupou Trenton e Princetow, acções que permittiram a continuação das suas operações militares. Não obstante, elle escreveu a um amigo intimo, dizendo:

"Conheço a situação infeliz em que me colloquei. Sei que se espera muito de mim e sei tambem que sem armas, sem soldados, sem munições, sem nada que possa fortalecer o exercito, pouquissimo poderei fazer... Minha situação é ás vezes tão angustiada que se em vez de me preoccupar com o bem publico attendesse á minha tranquillidade já, desde tempos que me haveria julgado o todo pelo todo..."

A outra pessoa de sua amizade escreveu que lhe "não era possivel adoptar outro systema, porque um exercito em retirada padece todas as difficuldades e por não acceitar batalha desperta censuras; soffre a causa commum o mesmo mal do exercito.

Mesmo assim penso no effeito contrario: se desse um golpe brilhante de exito, repararia a derrota de Long Island.

Deprehende-se destas expressões que o proposito do general George Washington "era de não arriscar suas tropas e resistir sempre, esquivando-se. Sua estrategia carecia de brilhantismo, não tinha audacias; visava unicamente resultados positivos. Era difficil para os inglezes combater a tanta distancia da patria e era perigoso que a revolução se propagasse ao Canadá".

Calculador frio, o general americano, previu as conveniencias de prolongar a guerra.

O critico Nemesio Garcia, então, adduziu estas considerações textuaes:

"Que differença entre esta campanha de retiradas e a estupenda aventura do general San Martin quando transpoz os Andes para dar no Chile as batalhas de Chacabuco e de Maipo; em seguida avançar e occupar Lima a cidade dos vice-reis.

Que differente foi o esforço de Washington esquivando-se de combater, com a impetuosidade que levou o general Bolivar desde as margens do Orinoco até Boyacá!

Na historia do procer norte-americano não fulguram episodios tão emocionantes..."

E' que um general calmo e prudente, como Washington se revelou, "nunca obteria exito no meio de uma população apaixonada e ardorosa, que exigiria do seu conductor mais enthusiasmo e mobilidade".

Recorrendo aos factos historicos, o historiador de Washington militar assegura que elle nunca teria sacrificado a metade do seu exercito na travessia dos Alpes, como Annibal, nem tomado a offensiva com os precarios elementos com que o general Bonaparte começou a campanha da Italia.

Modestos foram sempre os planos do general dos Estados Unidos na guerra da independencia nacional. Sua retirada de Long Island não foi como a de Xenofonte, que immortalisou o heroe grego.

Ao passo que a Inglaterra lhe desconhecia competencia, a França, pelo facto delle combater a Inglaterra, exaltou-lhe os meritos de melhor militar e glorificou o general Lafayette por ter pelejado ao lado de Washington.

Não demorou porém que começasse a Epopéa da Revolução franceza de 1792, na qual surgiram chefes que "se collocaram acima de toda comparação. Foram os generaes Hoche, Marceau, Pichegru, Kellerman, Moreau; principalmente aquelle que cingiu a sua fronte com os louros da victoria da batalha de Arcole — o general Bonaparte, então no fulgor da mocidade.

Elle foi admirador de George Washington. Pelo fallecimento deste ordenou que se prestassem honras á sua memoria pelo exercito francez.

Estão decorridos muitos annos que o grande organizador da Republica americana deixou de existir; mesmo assim perdura a phrase do estadista John Marchall qualificando-o de ser: O primeiro no coração dos seus compatriotas. Reflicta-se, porém, que a indole deste povo anglo-saxonio não é facil de se enthusiasmar por heroes que não sejam authenticos.

Mas, nos Estados Unidos o genio do general George Washington enquadrou-se na admiração e na cultura popular.

"DA POESIA CONTEMPORANEA"

Por BEATRIZ FERREIRA

Abro ao accaso um jornal do norte que tenho sobre a mesa de trabalho. — Saltam a meus olhos uns lindos versos desse livro "Azas", que uma poetisa desconhecida nas letras cariocas nos presenteia tão cheio de novidade. Leio-os. Habituado a escrever sobre livros masculos, onde a penna do homem é como o cinzel do artista, vibrante e inspirado, a leitura desses versos causam-me impressão. E' que elles são deliciosos de sinceridade, numa época em que a sinceridade é mais arisca que as notas de um conto de réis... A comparação não é poetica, mas é real.

Ha as vezes ponto de afinidade entre a poesia e a realidade. A senhorita Beatriz Ferreira, cujo nome faz lembrar a Musa de Dante, é dessas poetisas que não escrevem molhando a penna em agua de flor de laranja.

E' natural, espontanea, muito feminina, muito sentimental, deliciosamente mulher. Leiamos esta:

ROSA VERMELHA

Escarlatada
pelo beijo de fogo de verão,
flôr de perfume — rosa feita,
inda guardava a fórma de botão.
Ella, a rosa mais linda do rosal,
um dia appareceu despetalada
salpicando de sangue
todo o chão.

Vermelha, perfumada,
inebriante,
um dia se desfez como uma flôr qual-
[quer...

E' que o destino das rosas
é sempre egual ao destino
dum amor de mulher!

Eu sei tambem de um grande sonho
egual áquella rosa,
cujo fim
foi para mim
a predestinação
de que as rosas que nascem dentro
[dalma
morrem deixando
nodoas vermelhas na imaginação...

Rosa Vermelha,
escarlatada,
pra que morreste assim
viva, encarnada,
tu que eras do sonho que eu sonhei
o proprio encanto
ardente e embriagador?

Pra que morreste assim,
tão linda,
Rosa Vermelha do meu amor!

Em "Verão eterno", ella fala desse alguem que todos encontramos na vida, uns com mais, outros com menos encantos:

"Tu, que és o Sól
que me illumina a Vida,
tu que és a chamma ardente e embria-
[gadora,
que afogucia as azas
de mariposa tonta e encandeacida,
Tu que és o Sonho melhor que já so-
[nhei,
Porque me tornas triste?"

E ha, nesta dolorosa quão sincera interrogação, muita coisa da mulher que ama, soffre, torna amar para melhor soffrer!

PRESENTIMENTO

Eu não sei explicar
essa coisa que eu sinto
por você!
E eu que dizia
que a mim ninguem na vida prenderia!
Não sei como e por que
creio que estou gostando
de você...

E até ando a pensar que ninguem pode
querer a alguem
assim,
com o mesmo bem
que hoje quero a você...

Talvez porque você falou-me assim
com uma expressão mais nova,
talvez porque a minhalma de mulher
não sabe ainda se você a quer
talvez... talvez...
e eu já nem quero mais saber porque
vivo gostando tanto
de você!...

E' quasi sempre assim que o amor co-
[meça,
a gente nunca sabe, nunca vê,
e só depois, quando ama de verdade,
é que busca saber disto o por que...

Tu mentiste com arte
e eu menti p'ra tu'alma.
"Tu mentiste para mim
e eu menti com emoção.
E é essa linda mentira que ainda hoje
[vive
entre nos dois,
como um traço de união.

Chove lá fóra
E ouvindo a chuva impertinente,
sentimo-nos felizes, sem pensar
que, amanhã, com certeza, toda gente,
de mim, de ti, de nós,
pode falar.

Mas que importa o que de mim pos-
[sam dizer,
se entre nós dois
agora
a vida é bem melhor de se viver?

Ella mesma, sem o querer, diz nos seus versos o que os homens por habito ou maldade dizem das mulheres:

"Olha que toda alma de mulher
é caprichosa,
incomprehendida..."
E mais adeante:
"e agora eu tenho medo
que, depois...
a verdade appareça, entre
nós dois!

E' o prazer da illusão, renovada diariamente, que a mulher não quer perder.

Não é a artista que fala, é a mulher que se revela!

"Azas". Um livro de versos sem reclame. De uma poetisa sem renome, sem clarins. Desconhecida.

Mas de uma grande artista!

PLINIO MENDES.

UMA LEI NECESSARIA

A DO DIVORCIO ABSOLUTO

Fala-se muito na convocação da Constituinte que irá, pelo menos, tentar rejuvenescer a velha Constituição. Pugna-se pela formação de partidos nacionaes que venham bater-se em torno de idéas e problemas tambem nacionaes. Esboça-se mesmo a apresentação de programmas definidos com que esses partidos pretendem ir ao embate das urnas. Entretanto, no emaranhado dos programmas ora em debate, um problema existe que brilha pela sua quasi-ausencia e que sobrepuja a maioria pela sua transcendencia: refiro-me á reforma necessaria do nosso Codigo Civil, na sua parte relacionada com os Direitos Familiares que, elle tambem, tanto quanto o do saneamento da administração, a nacionalisação das minas, a protecção ao operario e tantos outros, está pedindo uma reforma pela instituição do divorcio absoluto.

Entretanto examinemos á luz da realidade certos aspectos do problemas:

Dizem os adversarios do divorcio absoluto que este favorece o enfraquecimento da instituição da familia pelo relaxamento da moral! O que na realidade se observa é que a ausencia da lei do divorcio favorece as uniões illegitimas, tornando-as obrigatorias para os que quizerem fundar um novo lar após o desmoronamento do primeiro. Ninguem, em boa fé, póde contestar esta verdade meridiana nem tão pouco desconhecer a existencia dessas uniões que por ahi populham e que a justiça da sociedade, mais humana que a justiça do Estado, principia a acceitar á falta de melhor solução. Aquella defesa inepta da moral, — esta mesmo sujeita a seu processo evolutivo, — redunda assim no seu esphacelamento gradual em face do reajustamento progressivo e actual das massas populares a normas mais consentaneas com as proprias leis da Natureza.

Accrescentam outros, — e esta é uma tecla por demais batida, — que o nosso povo não está preparado para uma tal lei! Aqui entramos em pleno terreno da sophistica porque é positivamente falso, — e quem tem permanecido no estrangeiro o saberá tanto quanto eu, — que a massa principal dos outros povos se avantaje á do nosso neste particular, embora em alguns casos mais culta. E a Historia Contemporanea está-nos provando que outros povos de nivel cultural inferior ao nosso estão adoptando a lei do divorcio, sem que se observe a licença de costumes que os adversarios do divorcio apregoam. Ao contrario, é *precisamente nos paizes de nivel cultural superior que esse relaxamento de costumes é mais pronunciado*. Allás, confesso que não vejo em que o maior ou menor gráu de cultura tem que ver com as necessidades soberanas, physiologicas e affectivas, do individuo desde que regulamentadas pelo Estado. Este, no caso, o papel do Estado como entidade civilisadora e asseguradora dum determinado estalão de moral; aquella pura funcção da Natureza que a legislação do Estado, para ser acceitavel, não póde desconhecer inteiramente.

A situação do problema, no Brasil, resume-se da seguinte fórma: se, por um lado, o Estado, embora tacitamente o condemne, permitte o amor livre, paradoxalmente esse mesmo Estado não permitte a legalisação de uniões que se caracterisam pela mesma dignidade humana das demais e que observam quotidianamente os principios cardeaes da mesmissima moral que elle pretende defender e na qual desejam integrar-se. Mas, segundo os adversarios da lei do divorcio, consubstanciando uma nova ordem de coisas, o desquitado, homem ou mulher, réo ou não, deve ser considerado um tarado, um criminoso, que deve viver á margem da sociedade e das leis imanentes da Natureza para gaudio dos sectarios e apaniguados deste vestigio dos autos-de-fé que é o casamento indissoluvel!... Fraca prova da cultura, da sinceridade e do senso de justiça desses adversarios do divorcio!...

Mas ha mais e melhor! Tal como as nossas leis regulam o assumpto e tal como são interpretadas por alguns pseudo-cultores do Direito indigena as suas soluções tocam, frequentemente, as raias do absurdo! O nosso paiz, como a maioria dos paizes novos, não póde prescindir da emigração. Somos uma raça ainda em formação, uma amalgama de elementos heterogeneos, embora com a predominancia de um, o elemento nato. Os casamentos entre individuos de nacionalidades differentes são não só inevitaveis como desejaveis porque fazem parte do processo de fixação e de assimilação do elemento estrangeiro. Este em 80% dos casos, goza, pelas suas leis nacionaes, dos direitos ao divorcio absoluto, *desde que para isso lhe assistam razões plausiveis, entre ellas a sentença brasileira de desquite*. Quando confrontados com a contigencia obtêm facilmente o divorcio absoluto em seus respectivos paizes. O vinculo conjugal fica porem estrangeiro. O conjugue brasileiro, cujos direitos ou interesses, são, no caso e em face das leis nacionaes, francamente desrespeitados pela legislação estrangeira, fica, praticamente... sem estado civil!!! — as nossas leis não prevêem o caso(!) aqui mais commum que alhures, e sujeitam-no a interpretação de juizes do nosso Supremo Tribunal que, em regra geral, mais influenciados pelas doutrinas religiosas que esposam ou parecem esposar do que pelos principios genuinos do Direito que tem obrigação de observar, negam o reconhecimento da sentença estrangeira, deixando, como digo, o conjuge brasileiro sem um estado civil *util!* Assim, a uma especie de prevaricação profissional vem-se juntar uma monstruosidade legal!

Se attentarmos que existem radicados entre nós cêrca de 850.000 estrangeiros (Allemães, Hespanhóes, Portuguezes, Polacos, Inglezes, Americanos, Francezes, Belgas, etc,) todos elles gozando das regalias da lei do divorcio, é-nos facil conceber, deante d'esta cifra, com tendencias naturaes para augmentar rapidamente, a magnitude da questão. Das grandes correntes emigratorias que recebemos só a italiana não possue a lei do divorcio. E' tambem facil imaginar, deante deste estado de inferioridade do brasileiro vis-a-vis a legislação estrangeira e deante da desorganisação processual da nossa jurisprudencia, alem dos outros aspectos do problema já sufficientemente conhecidos, o augmento progressivo do máo estar assim gerado e o que a moral corrente, tão ineptamente defendida, póde lucrar com a persistencia de semelhante estado de coisas...

O leitor que tire as suas conclusões!...

Rio, — 7 —4 — 932.

SILVA BASTOS

Assumptos femininos

Modas de Paris

MAGGY ROUFF

Torna-se difficil falar-se da moda de Paris sem falar sobre Maggy Rouff.

Escreve-nos ella que será este anno a tendencia levemente "directorio" muito justa a silhueta com cintura bem alta.

Os casaquinhos curtos estarão portanto na ordem do dia, desenhando assim a linha victoriosa.

Mas para que darmos tantas indicações quando as nossas elegantes leitoras podem ter explicações e vestidos escrevendo directamente a ella? E quantas serão das privilegiadas, que poderão contemplar em Paris mesmo, pertinho do Arco do Triumpho, esse triumpho da elegancia da mulher: os salões cor de perola de Maggy Rouff com o desfile perfeito da sua collecção trazida pelas lindas creaturas que formam a cohorte radiosa dos seus manequins.

MAGGY ROUFF
Av. des Champs Elysées, 136.
Paris — France

Ser elegante é para a mulher um dever quasi sagrado e é o dever que ella melhor comprehende. E' verdade que é um dever de facil realização. Antigamente, para ser elegante, era preciso quasi morrer de fome. Hoje não; para ter uma linda silhueta basta mandar buscar em Paris uma boa cinta.

Mas como? Escrevendo, mandando as medidas a Mme. Detolle, a fada das elegancias. E assim, sem sair daqui, qualquer carioca, qualquer brasileira póde tornar-se chic, deliciosamente chic.

E' só dirigir-se á:

MME. DETOLLE
280, Rue St. Honoré
Paris — France

NÓS...

(PARA NÓS DOIS)

Eu e tu... tu e eu... nós dois sómente!
E tudo, em derredor, indifferente
Seria a nós... seria a ti... seria a [mim!...
Que belleza na vida,
Resumida
No nosso amôr sem fim!!...

Eu e tu... tu e eu... nós dois só- [mente!...
E podia falar, toda esta gente,
Mas de nós dois!...
Que importa a mim a lingua venenosa,
Se a minha vida é rosa
Junto de ti!...
Depois...

Nós não vivemos do que diz o povo!...
Um romance de amôr não é tão novo
Pra que se fále mal do nosso affecto!...
Pois se eu te quero?! Pois se tu me [queres?!...
Pode falar o resto das mulheres!...
Não é secreto

O meu amôr!... Quero-te bem!...
E tu, querido, dize tu, tambem,
Que sou só tua!... Que tu és só meu!...
Pouco me importa o mundo faladeiro,
Porque, primeiro,
Eu e tu... tu e eu!!!

CLAUDIA-REGINA

Consultorio de Belleza

Nini — Para o seu caso é preciso na pequena intervenção medica. Consulte um especialista da pelle.

Laury — E' muito simples; lave o rosto sempre com agua quente e em seguida, fria. Tres vezes por semana limpe a pelle com ether. Procure alisar os cabellos com agua e vaselina.

Esperança — *Cilion*, de Moura Brasil.

Gina — Não ha de que.

Lulu — Quando quizer.

Marlène — Póde fazer uso do preparado *"Linda Flor"* — nº 2 — na certeza de um bom resultado pois *"Linda Flor"* é o que ha de melhor para a pelle, limpando-a de todas as impurezas, conservando-a eternamente fresca e jovem. A' venda nas boas perfumarias.

Simone — Para emmagrecer, sem prejuizo para a saude, só uma coisa existe: *Banhos de Parafina* que vem dando os melhores resultados entre as innumeras clientes de Mme. Jacqueline. O *Banho de Parafina* é um tratamento que não sae caro e que póde ser feito em casa.

Elvira — Para exterminar a caspa e evitar a queda do cabello, experimente o *Baume de la Forêt* de Cedib.

Trista — O seu mal não é grave, mas precisa exame medico.

Maly — Para tirar as rugas, experimente: *Miel de Grèce*, é o que ha de melhor.

Greta — Para conseguir um lindo busto só ha uma coisa: a *Manne Miraculeuse* que desenvolve os tecidos rejuvenecendo os seios. Custa 50$ uma caixa para todo o tratamento. A' venda á Praia do Flamengo 380.

EVA

O Segredo

CACY CORDOVIL

A's vezes tenho medo de minha cabeça... As idéas se confundem de tal modo que, em pouco, da discussão intima só resta essa desorientação que me enerva. Emfim, parece que eu não tinha mesmo outra cousa a fazer!

Agora que estou só, nesta terra onde ninguem me conhece, sinto uma vontade indomavel de abrir o meu intimo a alguem. E' por isso que escrevo, pela vigesima vez, a historia das minhas angustias. Escrevo-a, para depois queimal-a, e atiral-a ao vento, porque o vento é o meu confidente, preferido, pela sua inutil indiscreção. Cada vez que o vejo levar para longe os bocados enegrecidos de papel, sinto-me mais alliviado desse peso interior que me faz dos dias um arrastar difficil.

Sim, não podia ser outro o meu procedimento. Seria lá possivel accusar meu irmão? Só em imaginar essa contigencia tragica, parece que desfaleço. Acusal-o era no emtanto o meu dever. Só eu sabia a verdade. Mas justamente porque fui a unica pessôa a quem o infeliz confiou o seu segredo, seria infame falar.

A mentira ou apenas o silencio da verdade estiveram sempre afastados do meu caracter. Foi por isso que não pude ficar, assistir tão de perto ao processo, e vêr meu irmão livre, quando as suas mãos, aquellas mãos que eu sempre guardei nas minhas, levando-o nos meus passos, tinham a mancha, que nunca se apaga, de um crime.

A's vezes, assaltam-me as cenas da nossa infancia. Ellas se ergueram, ha um mez atraz, entre o dever, de denuncial-o e nós dois. Primeiro, vejo a época dos folguedos. As traquinadas, ao encalço de pombos e borboletas, o batalhãozinho de 10 soldados, eu a comandar, e Mario de porta-bandeira; vejo-nos no colegio, a rir ás escondidas, quando o professor, com a sua voz fanhosa, se indignava, ameaçando-nos de vara; e as garatujas dos cadernos, e as fugas para o banho no rio, e as aventurosas colheitas de frutas na chacara de um vizinho... Por ser estudioso tudo me desculpavam. Em breve um pedido meu o preservava de castigos. A vida de Mario foi toda delineada por mim.

Quando rapazes, desculpava ao lado de meu pae todas as suas estroinices. Achava natural que vivesse essa vida inutil de noitadas, nos grupos alegres. Conhecia-lhe tão bem o caracter, esse genio vagabundo, inquieto, inconstante...

— Isso ha de passar, pae! O pequeno tem vinte annos. Nessa edade eu, e até o senhor, quem sabe? — era assim. E não passou?

— Qual nada, Octavio! Teu irmão tem sangue mão. Toda a gente da minha pobre finada é assim. Teu tio Luciano morreu sob um bonde, embriagado. Vivia tonto. Ninguem mais se fiava no que dizia, era irresponsavel...

— Ora, o tio! Embriagou-se porque sempre o contrariavam. Pois pegam num homem que quer ser advogado e o fazem soldado; pegam a noiva que escolhera e a ameaçam de tudo, se não o repellir. O pobre era tão infeliz que só teve esse consolo: beber. Mas com Mario a cousa é outra: brincadeiras de rapaz...

Meu pae retorcia o bigode, sempre carrancudo, atravessando a sala com o seu passo pesado. Mas não se conformava. Aquillo acabaria mal. Mario era um impetuoso e desmiolado.

Ah, o meu carinho pelo mano foi toda a razão dessa desgraça! Cada dia mais independente era a sua vida. Só á custa de muita insistencia proseguia os estudos. Não o via nas aulas, porém. Era preciso descansar das noites agitadas: dormia o dia todo. Comprehendi só então o meu erro, que o levava á perder. Mas era tarde, nada mais lhe restituiria a honradez.

Se naquella occasião não me tivesse faltado a coragem de admoestal-o, talvez que tudo se evitasse, talvéz que meu pae pudesse ainda abençoar-nos, abraçados, como desejou no seu ultimo instante...

Emquanto escrevo, sinto uma alegria torturada: confio-me a alguem, a alguma cousa. No emtanto, ninguem saberá, ninguem conhecerá essa tragedia... Cada vez que descanso, um instante ouço o vento que canta a sua musica de distancias e desconhecido... Foi essa musica de distancia que me aconselhou a fugir. Mas para que fugir, se a figura de Mario está sempre erguida á minha frente? Como fugir do remorso?

Nunca esse homem magro, envelhecido pelas extravagancias, com um olhar vago de quem vive numa sonolencia toxica, deixará de me estender as mãos, supplicando:

— Dize, que devo fazer?

Rememoro então a scena da sua confissão. Vejo-o chegar inquieto.

— Já sei, precisas de dinheiro, não é?

Olhou-me nos olhos, como ha muito não fazia. Depois num impeto, qual se resolvesse com uma phrase a luta intima que o enervava, declarou, esse cousa inaudita: não preciso do teu conselho!

— Tu! Ha quanto tempo és maior? Desde menino revelaste-te contra qualquer autoridade contra qualquer influencia, até mesmo a de papae!

— E foi esse o mal... sim, hoje sei que foi o mal...

Estava fadada aquella tarde para me causar as mais imprevistas emoções. Esse irmão desajuizado e querido sentou-se á beira da minha mesa de trabalho e chorou, qual uma creança. Que pranto angustiado, que pranto de remorso, o seu! Tive uma alegria victoriosa, ouvindo-o.

Mario! Emfim, voltaste... emfim de novo entras no caminho do dever! Meu irmão, meu garoto querido! Eu sabia que te regenerarias, que serias de novo digno do nosso carinho!

Os meus labios roçaram o rosto pallido, a que ha muito murmuraram adeus. Reccuperavam-no emfim. Mas o rosto teve uma contracção de surpreza, fugiu da caricia. O homem magro, com olhos vagos de bebedo, ergueu-se ante mim:

— Não, não continues! Para mim não existe regeneração possivel! Cheguei a todas as quedas, uma a uma. Hotem foi a ultima. Pois não viste? Ah, nem podias supôr, tu que te fiavas na influencia da idade, para me levar de novo á honradez! Se meu pae te visse hoje... que lhe dirias? Sempre me defendeste... — e havia uma censura na sua voz — nunca mais poderei ser o que és, por exemplo! Não leste os jornaes? não viste? Hotem, á meia noite, houve um conflicto perto do jardim publico. Ninguem assistiu, mas o corpo que lá emcontraram denunciava a luta, antes da punhalada. Ninguem sabe como poderia ter sido. Só eu, e agora tu: Ficaremos de posse de um segredo horrivel. Sim, Otavio, foi teu irmão que matou aquelle infame!... matou-o por causa de uma mulher! Para conseguir uma mulher que não valia nem essa vida miseravel! Matei: dize-me, que fazer?

Estendia as mãos criminosas para mim.

— Sim, depressa! Na situação em que estou, não sei o que será melhor. Ha suspeitas contra um pobre diabo que foi visto pouco antes nas proximidades. Pensei em deixal-o resolver a questão sosinho. Mas não sei porque tive vontade de me apresentar como culpado. Não sei porque... Talvez já o cansaço. Sim, já estou cansado... A cadeia seria um meio de repousar...

E riu o seu riso cynico, o riso que me faz odial-o.

Que fazer?... não, não lhe podia dar conselhos... Só eu sou o responsavel de tudo isso.

Só eu divia responder ante Deus, ante meu pae, a Mario e a mim pelo desfecho vergonhoso da sua vida... O meu caracter lhe dictaria que se dennunenasse. Mas seria justo, depois de lhe facilitar o declive, atirar-lhe o ultimo empurrão que o levaria á maior desmoralisação? Pois se sou o culpado, podia convencel-o a sofrer sósinho esse vexame??

Pedi-lhe que me deixasse pensar. Ia estudar as circunstancias do crime, os detalhes, as provas que o inocentavam. Vinte e quatro horas para isso. E fugi, para nada lhe dizer, fugi porque não lhe devia aconselhar que fosse tão infame que calasse, nem podia ser tão infame que o fizesse falar...

Eis-me, nesta cidade onde ninguem me conhece, com um nome suposto, reduzido ao destino mais mediocre, torturado de remorsos, de duvidas, de saudades...

Mas... só agora me acode essa idéa — não fui eu quem matou?

CANÇÕES SEM RIMAS

CALUMNIA

(A' MANEIRA DE R. TAGORE)

Por que essas lagrimas nos olhos, mulher?

Que mau é o mundo, sempre a reparar em ti, sempre a censurar os teus menores actos!

Passas... Trazes sobre os teus sapatos pequeninos um pouco de poeira dos caminhos. Um espinho de roseira dilacerou a renda do teu vestido. E por isto accusam-te e dizem com maldade: — "Por onde teria ella andado?"

A pobrezinha! A lua tambem anda ás soltas pelo céo; ás vezes apparece muito pallida, com a face machucada... E ninguem fala mal della e ninguem diz: "Por onde teria andado, para ficar assim?..."

.. ..

Por tudo te culpam, mulher. Por nada te reprehendem...

Sobre uns olhos que imploravam teus olhos, deixaste piedosamente cair a luz do teu sorriso... E' por isto que te chamam leviana? E quem mais te accusa, mulher, é justamente aquelle a quem sorriste!

Oh, pobrezinha! Por que não culpam as flores que doidamente espalham seus perfumes, enebriando o viajor que passa?

.. ..

Não te importes com o que dizem de ti, mulher.

Para o mundo é longa, longa a lista dos teus peccados, são innumeros os teus crimes.

Gostas do homem, teu inimigo cruel, teu mentiroso seductor que te conquista com promessas falsas e com juras vãs, mas que é tambem o teu companheiro de destino e aquelle que te revela, pelo amor e pelo soffrimento, o alto preço da vida. E é por isto, é porque aos seus beijos te entregas, porque tens fome e sêde de carinho, porque és fragil e pequenina e precisas de uma força que te ampare, que te chamam louca? E é por isto que o mundo te accusa e te chama peccadora?

Oh, pobrezinha! que pena eu teria de ti se não houvesse um Deus bom que não te accusa, que tudo comprehende, que tudo perdôa...

E como julgará o mundo esse Deus sem peccado que tem pena de ti?...

SYLVIA PATRICIA.

Em amor, somos todos os mesmos loucos.

Gay

SERENIDADE

Irmã gemea talvez da Caridade,
Serenidade é ausencia de rancor.
E' a sombra de Jesus, na tempestade,
Estendendo o seu manto protector.

Ausencia de rancor... Serenidade...
Coragem de sorrir deante da dôr.
Heroismo de perdoar sempre a maldade
— De Judas que é ruim, falso, traidor.

— Serenidade — amôr das coisas mansas;
Palavra de Jesus cheirando a flôr;
Mãos afagando as aves e as creanças.

Serenidade — é o riso numa cruz...
Olhar bondoso... olhar feito de amôr...
Serenidade — é a vida de Jesus.

Do livro — "Vida de Jesus"

PAULO DE FREITAS

A COLCHA DE LUAR...

Esta noite despertei sob a teia prateada, que o luar, como uma colcha de rendas preciosas, estendeu no meu leito, cobrindo-o todo! Deixei-me ficar acordado gosando o prazer de possuir a mais bella colcha do mundo... Veiu-me á lembrança, então, aquella outra colcha que teus dedos delicados teceram num labyrintho de rendas finas e pallidas, como o proprio luar! Recorda-te querida? E como era linda tambem essa colcha!! Teus dedos encantados tomaram do proprio luar os fios prateados, que iriam embellezar o nosso amor! Mas é tão fragil tudo que é feito por humanas mãos, a colcha tecida por teus dedos encantados rasgou-se, como tambem se rasgou e se despedaçou o nosso amor!... Hoje, que nada somos um para o outro, espero com a anciedade louca de um namorado, que a lua cresça no céo, para durante umas poucas noites, estender no meu leito solitario, a colcha branca e fria do luar... tão parecida com a outra, tecida por teus dedos, para embellezar o nosso amor, e que um destino mdo despedaçou e rasgou!...

Traducção de

CECILIA MARGARIDA

A DELICIA DE DORMIR

Já pensaram que um terço da nossa vida é passado na cama?

E emquanto o corpo descansa na immobilidade viva do somno, refazem-se dentro delle os tecidos gastos e as energias esgotadas. Portanto, o preventivo mais efficaz contra todas as molestias é a cama. O logar onde passamos um terço da nossa vida merece consideração.

E haverá prazer mais completo do que um bom dormir?

Pensemos na importancia vital do colchão e da cama, e dem-nos o luxo de escolhel-os perfeitos, nós que com tanto cuidado procuramos nos rodear de coisas boas.

Na rua 13 de Maio, há uma casa que nos poupará todo e qualquer trabalho de procura. Lá há tudo, barato e bom.

Visitem e vejam que não exagero.

BETTINA.

DA MINHA ESTANTE

Oh penas, não vinde juntas,
Todas ao meu coração,
Vinde mais devagarinho,
Dae logar ás que lá estão!

O amor é o grande instrumento da natureza.

South

VANITAS

Emquanto os dias se encontram, ajudados pelas ordens dos homens e da natureza, entra o friosinho precursor das elegancias — uma das linhas que dominará será a Diagonal — Vejo muito bem o typo brasileiro envolto nessas zebruras orientaes. Jersey diagonaes serão a grande voga. A souplesse sedosa desse tecido realça a belleza geometrica dessas linhas em cores vivas, casaquinhos muito justos, alegres e ousados sobre a saia escura; vestidos muitos "vestidos" para a hora do cock-tail depois, de algum natal elegante, pyjamas de jantar para reuniões em casa, quanta coisa bonita vae se crear com o jersey e as Diagonaes.

A casa Filial da fabrica de jersey, (de S. Paulo), que fica á rua do Ouvidor, 167 — terá uma collecção linda dessa sua linda creação, e tudo isso sem se esquecer que a crise ainda mora na linda cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

MARGARIDA ROSA.

Filial da Fabrica de Jersey — Rua do Ouvidor, 167.

"Ama-me pouco, ama-me muito tempo!"

Marlowe

Esperei... esperei...

Esperei... esperei e ella não veio.
E nessas horas que esperei em vão,
Um delirante, emocional anseio,
Perturbava-me o pobre coração!

O céo turbilhonava esplendoroso!
E o luar, vinha bem devagarinho,
Beijar num longo beijo, silencioso,
A areia muito clara do caminho!

E enquanto ella tardava, eu esperando
Sob as estrellas que turbilhonavam,
Sentia o meu anseio ir augmentando
A' proporção que as horas se passavam!

....

Mas apezar de todo aquelle anseio,
Esperei... esperei e ella não veio!

Ah! mas se ella viesse... num momento
Eu sorveria todo o seu carinho,
Enquanto o luar beijasse, de mansinho,
A areia muito clara do caminho!
Embora que depois...

Depois da exaltação de um só momento,
O amor expirasse entre nos dois:
E eu quasi indifferente,

Fugisse de seus braços, finalmente,
Cheio de tedio e de aborrecimento!

Baldamente esperei... ella não veio,
Mas, essas horas que esperei em vão,
E todo aquelle anseio,

Foram momentos cheios de emoção!
Mas deve ser assim;

Para que ter a gente tanta pressa?
Um romance de amor só interessa,
Apenas, desde a pagina em que começa,
Até a pagina ultima do fim!

Porque depois... porque depois é certo
Fechar, a gente, aquelle livro aberto...

Esperar um prazer,
E um prazer muito mais aproveitado,
Pois terá fatalmente que morrer,
O sonho que haja sido realizado!

O verdadeiro amor, essa ventura
Que para o goso espiritual concorre,
E' o que levamos para a sepultura,
E seguindo comnosco nunca morre!

Por isso, desde aquella noite calma,
Em que ella, esquiva, não me appareceu,
Eu trago florescendo, dentro dalma,
Esse sonho de amor que não morreu!

Outomno, 932.

NELSON DE ARAUJO LIMA

Todo amor verdadeiro funda-se na estima.

Buckighan

VATICINIO

Um dia
(Isto passou-se quando eu era creança
e tinha, como o pássaro, alegria
e, como o nauta, esperança.)
As cartas me disseram

que a Sorte reservára para mim
um palacio ideal
com torres de marfim

e gelosias amplas de cristal
mas sómente eu o teria
no dia
ao que as cartas me disseram, em menino
o teu vulto encontrasse.

Liguei tanta importancia
ao que as cartas disseram-me, em menino,
que para te buscar, sequer uma ansia
me possuiu,

ou mesmo anhelo vago e pequenino.

Hoje, esquecido, afinal, da prophecia
das cartas sobre a mesa,
tendo-te junto a mim, com tamanha [certeza,
volta-me ao coração minha ausente [alegria.

E vejo que não foi das cartas fantasia
o que o Destino,
desde o meu tempo de menino,
construira, encantado, para mim
o palacio ideal
com torres de marfim
e gelosias amplas de cristal.

(Inédito).

DIOGENES DE NORONHA

A COLMEIA

Myriam — A sua pergunta é um pouco difficil de responder: o livro ao qual se refere está á venda em qualquer livraria; não sei o preço; é bem escripto; podia ser melhor. E' muito forte, mas quanto a questão de "atentar contra a moral" é uma questão de ponto de vista. Não tenho livro publicado. Sinto não publicar o seu poema; mas muito deixa a desejar e depois v. empregou nelle uma palavra grosseira que uma mulher não déve nem pronunciar, quanto mais escrever nem *poema!*...

Abelhudo — O livro de Paulo Gustavo encontra-se á venda em qualquer livraria do Rio.

O. Coelho — A idéia do seu artigo é muito boa e oportuna. E' preciso fazer no Brasil uma intensa campanha, até que se obtenha aqui o que já obtiveram todos os paizes civilisados: o Livorcio. Desejava apenas que v. refizesse o seu trabalho, corrigindo o estilo.

Marilou — Fez mal em hesitar; a Colmeia foi feita para as abelhas.

"Quando eu me fôr" está muito bem e vae ser publicado. Está contente?

Silva Sorilham — Muito penhorada pelo estudo. Sylvia Patricia talvez se preste mais por ser o meu verdadeiro nome, nas letras. Os seus trabalhos estão aguardando opportunidade, mas, sinceramente não agradaram muito!

Minita — Como vae a minha abelhinha da serra? estou com aguardo anciosa a promettida visita.

Judy — Não sei em que mundo, em que estrella vou se esconder; quando quizer das noticias...

Veronice — Como vae? Sabe que estou com muitas, muitas saudades? recebeu a carta?

Gil de Sá — Naturalmente a carta extraviou-se pois não me chegou ás mãos. Queira remetter os trabalhos.

Resoluto — Grata pela missiva sempre gentil.

Gostei muito, sinceramente, dos dois contos enviados. Poderia publical-os na "Pagina Feminina"?

VERA CRUZ

Musica em Discos

DISCANDO

Offenbach, o excellente compositor novecentista, de musica ligeira, tinha como um dos mais deliciosos episodios das suas fantasias os famosos granadeiros, energicos mantenedores da ordem que por acaso sempre chegavam no logar dos disturbios depois de tudo acabado. Apezar de todo o esforço esses bravos soldados só logravam apparecer atrazados, com o que os casos se resolviam por si, sem perturbações e imprevistos. Eram como os bombeiros da aldeia, cuja funcção se limita invariavelmente a proceder ao rescaldo das cinzas...

Pois como os granadeiros heróicos é o governo.

São tantas as voltas que os actos dos poderes publicos têm que dar, são tantos os obstaculos oppostos pela burocracia, que o governo, depois de vencer a sua inercia sempre teimosa, em regra chega tarde com as suas resoluções realmente uteis e assim se torna commum a perda da opportunidade.

Está nestes casos a organização do archivo nacional phonographico.

Emquanto os varios paizes do mundo tomaram essa medida de crear um deposito scientifico de tudo quanto phonographicamente possa interessar á nação, o nosso governo se conserva de braços cruzados deante dessa organização, com tanto perdendo o archivamento de tanto assumpto cuja conservação em disco é da mais alta importancia.

Toda a maneira de interpretar as suas obras, seja executando seja dirigindo, dos nossos compositores bem que poderia estar em condições de resistir ao tempo, conservando-se como o exemplo vivo.

No entanto já morreu Henrique Oswald e nada ficou registrado da interpretação authentica das suas composições. As suas peças para piano podiam estar executadas por elle proprio, sob a sua direcção o que é para canto, para violino e outros instrumentos em solos e em conjunto, inclusive orchestra, estariam gravados. Seria isso um archivo maravilhoso a que todo estudioso havia de recorrer a cada momento, com a mesma segurança com que, quando vivo o mestre, se teria dirigido a este.

Desse modo teriamos tendo um repositorio tal que só não teria necessidade de travar as interminaveis discussões sobre o modo de interpretar tal peça, que tornam dispensados os livros sempre imaginarios sobre esse assumpto e que, sobretudo, constituiria pela eternidade o prolongamento fiel e confortador de uma vida illustre.

Mas é o que se não faz e assim temos a phonographia deixando de acompanhar o seu papel de conservadora sincera da sensibilidade dos autores na interpretação.

Vive a phonographia forçada a deixar á margem musicos como Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos, Barrozo Netto, Edgardo Guerra, J. Octaviano e outros, emquanto que por motivos commerciaes vae conservando, sem a menor vantagem artistica, a maneira de interpretar de quanto tocador de violão ou cantador de samba existe por ahi.

Ora, a funcção fundamental do Estado é a protecção e o desenvolvimento da cultura do paiz, o robustecimento da personalidade nacional. Deixar, pois, que as manifestações culturaes andem ao léo é elle faltar ao seu dever primordial, é tornar-se culpado da não reconstituição de trabalho de importancia capital.

Demais, sem ao menos o que a phonographia vae registrando o verdadeiro folklore musical brasileiro; [illegible]

Temos assim que o governo perde momentos preciosos cuja conservação interessa vivamente. Não age, deixa que os granadeiros de Offenbach: chega invariavelmente tarde.

O peior é que os granadeiros não passavam de theatro e que o governo é uma realidade cujos desgostos se reflectem terrivelmente sobre os interesses do paiz.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Valsas de Vienna (selecção de valsas de J. Strauss) — Regente Walford Myden e a orchestra do London Theatre. Columbia. N. 52-B.

Excellente selecção daquellas valsas deliciosas com que J. Strauss encheu a alegria e a fama da cidade de Vienna, a cidade do encanto e do sonho.

A edição phonographica está muito boa.

Viktoria and her Hussar: Following the Drum e *Mousie* (Abraham) — [illegible] N. 5.409-B.

Duas musicas interessantes, [illegible]

ODEON

Rosarina (tango de J. Alex) e *Dansa* [illegible] — Orchestra de Dansa [illegible] Odeon. N. 1.798.

Peças excellentes no genero, mui dansantes, na brilhante execução de Dajos Bela e seus companheiros.

Tudo tem fim (samba de Luperce Miranda) e *Gandaia* (samba de F. Alves e Ismael Silva) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana e Gente Boa. Odeon. N. 10.906.

Optima chapa do sempre cuidadoso Francisco Alves, o artista que não relaxa.

As musicas são dois sambas cheios de vida.

Entrada de tropa garbosa e *A aguia de Lille* (marchas de H. L. Blankenburg) — Regencia do autor e Grande Orchestra Odeon. Odeon. N. 1.808.

Marchas militares bem feitas, não muito originaes mas vibrantes e suggestivas, em execução explendida.

Maria do Céo (valsa de José Maria de Abreu e Yaparé) e *O que faz teu olhar* (samba de Arnaldo Arantes e O. de Assis) — Edgard Velloso com a Orchestra Copacabana. Odeon. N. 10.907.

Este apreciavel artista que é Edgard Velloso produziu um disco regular, em que o canto e os instrumentos estão bons e em que as musicas são passaveis.

Primeiro potpourri de canções da Rhenania (arranjo de Otto Kerbach) — Grande Orchestra Odeon com canto por Fred Lustig. Odeon. N. 1.809.

Varias peças caracteristicas da encantadora Rhenania, a região de formosas paysagens e de vinhos sublimes, aqui estão reunidas em execução typica.

São musicas populares, alegres e interessantes, embora de gosto algo pesado.

PARLOPHON

O disco de surpresa — N. 12.322. Parlophon.

E' realmente de surpreza esta curiosa chapa em que coisas inesperadas acontecem a cada momento. O segredo é simples mas só o acaso faz descobrir os effeitos inesperados devidos a um processo de gravação que pode concorrer decisivamente para o barateamento do disco.

Uma visita a Waldteufel (potpouri de peças de Waldteufel, arranjado por [illegible]) — Reg. O. Dobrindt e Orchestra Parlophon. Parlophon. N..... 16.576.

Com esta chapa os ainda innumeros dansadores da valsa de 30 annos hão de sentir emoções agradaveis recordando-se do tempo em que o velho Waldteufel imperava com as suas musicas tão famosas.

Os de agora tambem não desgostarão da chapa porque lhes trará um mundo que, embora velho, se lhes afigurará como novo.

O arranjo é como o de todo potpouri e a realização é de primeira ordem.

This is the Missus e *Life is just a bowl of cherries* (foxtrots da Brown e Henderson da fita *George White's Scandals*) — Jack Whitney e sua orchestra com canto por Bobby Dix. Parlophon. N. 12.319.

Bons e interessantes foxtrots tocados, cantados e gravados com toda a propriedade.

VARIAS

No dia 21 do corrente, quarta-feira, tiveram inicio as aulas de musica dos Cursos de Extensão Universitaria.

O acto inaugural verificou-se com expressiva solennidade perante um auditorio que lotava mais de quatro centenas de pessoas que occupavam a platéa do grande salão de concertos do Instituto Nacional de Musica.

Entre os presentes contavam-se o eminente Director do Instituto e varios professores deste estabelecimento de ensino, [illegible] que a arte brasileira vê nesses cursos.

Abrindo as aulas falou o illustre dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade, que [illegible] comparecer pessoalmente ao acto, tal a importancia que lhe dava. Acompanhava-o o [illegible] assistente technico da reitoria [illegible] com tanta intelligencia, está sendo um dos principaes organizadores dos cursos [illegible] altamente [illegible] que vem desenvolvendo [illegible].

As palavras do prof. Fernando de Magalhães [illegible] a finalidade da [illegible] Universidade e [illegible] testemunho [illegible] social.

Em nome dos professores incumbidos dos cursos musicaes falou um delles, o nosso companheiro, dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, que disse o seguinte:

"Exmo. Sr. Reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

"Exmo Sr Director do Instituto Nacional de Musica.

"Minhas senhoras.

"Meus senhores.

"A comprehensão clara de que a instrucção é parte de um todo e que ella deve ter uma organização que forme um blóco homogeneo levou o Exmo. sr. Reitor da Universidade do Rio de Janeiro a dilatar o campo de acção da Universidade, extendendo-a até esse grupo numeroso de pessoas que, sem perceber as aulas das complicadas escolas superiores, desejam adquirir uma parte dessa cultura, que lhes seja de utilidade.

"A organização desses Cursos de Extensão Universitaria [illegible] creação, [illegible] de um [illegible] da cultura [illegible] exprime a [illegible] só, bem, [illegible] o progresso [illegible] conserva [illegible] nossas raizes no povo.

"Não offerece mais duvida que uma das funcções primeiras do Estado consiste justamente em apresentar multiforme a instrucção, em condições taes que cada um a tenha accessivel ás suas possibilidades e na quantidade de que precisar. Este é o criterio de hoje, adquirido pela experiencia [illegible] pelas escolas de naturezas variadas: superiores, technicas, [illegible] uma das [illegible] de conhecimentos em [illegible] modalidades.

[illegible] diffundir os ensinamentos por todos os meios pedagogicos, diffundir [illegible] um ambiente de estudo e de reflexão, de comprehensão do valor das coisas e de respeito á personalidade humana, de amor á sciencia e de carinho pelo proprio aperfeiçoamento intellectual.

"E porque os Cursos de Extensão Universitaria vão ser dos factores preponderantes nessa cruzada cultural é dever de todos os brasileiros não só applaudir essa organização como com ella collaborar.

"Com esse [illegible] a esquecida de sempre, a musica, não mais é deixada á parte. E' que ella, a formadora dos sentimentos, está nas cogitações do governo como elemento imprescindivel á elevação da cultura e por isso o sr. Ministro da Educação [illegible] o seu ensino universitario irmanando-o ás outras manifestações do espirito humano. Passou de vez o tempo em que os governantes a consideravam importante apenas nas manifestações politicas e assim mesmo só para attrair o povo e alimentar-lhe o enthusiasmo atravez das bandas militares e das charangas da roça.

"Agora a musica está no seu logar e assim o inicio das aulas musicaes dos Cursos de Extensão Universitaria apresenta-se como um acto da mais elevada significação.

"Se fôr verdade que os mortos continuam a se preoccupar com o que não mais possuem, a vida, Miguez e Nepomuceno hão de receber neste momento a emoção que todos sentimos e ha de ser com desvanecimento que elles veem um reitor da Universidade dando toda a majestade a esta cerimonia.

"Coube ao sr. prof. Guilherme Fontainha inscrever nos fastos da sua direcção do Instituto Nacional de Musica o presente acontecimento. Esta satisfacção bem a mereceu porque desde logo cooperou efficazmente na realização dos cursos.

"E vós, Exmo. Sr. Reitor, no momento em que ides lançar a semente que vae ser arvore frondosa de magnificos fructos, na occasião em que ides proceder á abertura das aulas, haveis de ouvir com prazer estas palavras que exprimem a gratidão de todos os que amam a servem a arte sublime: Bemfizeste porque exaltaste a musica."

Em seguida tiveram começo os cursos. O prof. Oscar Lorenzo Fernandez deu algumas das idéas fundamentaes do que se refere ao rythmo, e o dr. Lopes Gonçalves tratou da evolução geral da musica e da sua primeira manifestação entre os negros da Africa e da Oceania e dos indios da America.

Estes cursos de iniciação musical, a cargo do prof. Lorenzo Fernandez, e de Historia da Musica, entregues aos drs. Andrade Muricy e Lopes Gonçalves, são publicos e realizam-se ás quartas-feiras, ás 5 horas da tarde no Instituto Nacional de Musica.

Verdi não foi feliz com a estreia da *Traviata* em Veneza.

O primeiro acto passou em ordem, debaixo da attenção algo ironica dos excellentes habitantes das ilhotas celebres.

Mas já o segundo foi se complicando e dahi em diante tudo foi de mal a peior até que o fiasco estourou quando o medico, no ultimo acto, declarou perdida pela tuberculose a Traviata que, por azar, estava encarnada na robustissima Donatelli. Ahi, então, a risada foi franca emquanto os artistas, coitados, ficavam enfiados com o injustificado insuccesso.

A Victor franceza fez uma chapa com *O jardim de Eros* de *Psyché* de Cesar Franck e o *Scherzo*, de Edouard Lalo. A primeira peça está em execução da Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris, sob a direcção de Piero Copola, e a segunda em realização da Orchestra dos Concertos Pasdeloup, chefiada por R. Baton.

Grande successo obteve Weingartner em Paris, dirigindo a Orchestra Lamoureux em dois festivaes Beethoven.

Alem de outras coisas do immortal allemão, houve a *Nona Symphonia*, com grupo notavel de cantores, e tambem o *Concerto* em do menor para piano recebendo o concurso de Mme. Marguerite Long.

O barytono Heinrich Schlusnus, acompanhado pela Orchestra da Opera Nacional de Berlim sob a direcção do maestro Hermann Weigert, cantou para a Polydor as peças de Gustav Mahler *Der Tambourgesell* e *Rheinlegendchen* que pertencem á serie de lieder *Des Knaben Wunderhorn*.

Musicas novas: Gabriel Fauré — *Chant funeraire*, piano (Durand, Paris); Jacques Beers — *Sonata* para flauta e piano (Max Eschig, Paris); Henri Casadesus — *Technique de la viole d'amour*, seguido de 24 Preludios (Salabert, Paris); Albert Roussel — *Symphonia em sol maior*, partitura para bolso (Durand, Paris); Ad. Gradstein — *Etude n. 1*, piano (Max Eschig, Paris); Mme. Regina Patorni — *Technique du clavecin* (Salabert Paris); A. Pascal — *Pantoum*, piano e violino (Durand, Paris); Piero Coppola — *Poeme*, piano e orchestra, partitura para bolso, reducção para dois pianos (Max Eschig); I. Philipp — *La Technique de Liszt*, dois volumes (Salabert, Paris); Maurice Ravel — *Concerto* para piano e orchestra, partitura para bolso (Durand, Paris); Marcel Delannoy — *Figures sonores*, orchestra de camara, partitura e partes, partitura para bolso (Max Eschig, Paris); H. Tomasi — *Fantoches*, piano (Salabert).

A Odeon conta com mais um disco do pianista Leon Kartun. Constituem-no a *Marcha turca*, de Mozart e uma *Sonatina* de Scarlatti.

Maurice Ravel dirigiu com exito a execução do seu *Bolero* e de outras composições suas em Vienna, na velha cidade de arte, hoje tão empobrecida mas não menos enthusiasta, como provou com esse artista francez.

Alguns dos equivocos de revisão havidos na nossa secção no domingo ultimo precisam de rectificação.

No *Discando*, setimo paragrapho, em logar de *simplesmente uma solução* leia-se *simplesmente uma evolução*.

O final da nota sobre Burney é: *na qual de ha muito os espiritos cultos vem encontrando proveito excellente pela leitura*.

O fecho da secção terá na antepenultima linha *acontecer*.

A LENDA DA NOIVA POBRE

SABINO DE CAMPOS

Nossa Senhora do Amparo
Que o vosso amor me acompanhe:
Sou orphã de pae e mãe,
E só vivo a labutar.
Um véo de magoas me engolva,
Minha Santinha: sou noiva
E não me posso casar.

Trabalho e sou pobresinha:
Não tenho agulha nem linha,
Não tenho um fuso de fiar.

Nascida nas verdes selvas,
Eu não tenho veste nobre;
Meu noivo tambem é pobre
E nada póde me dar.
O' Bemdita entre as Beditas!
Dai-me umas roupas bonitas,
Uns brincos para eu botar!

Mal acórdo, de manhã,
Principia o meu afan:
Vou á fonte agua buscar,

Conceição Apparecida,
Minha Mãezinha do céo,
Dai-me um alvissimo véo,
Uma grinalda, um collar,
Uns sapatinhos de flores
E meias de muitas côres,
Para eu formosa ficar.

A tarde já vae sombria...
Lavei roupa, todo o dia,
Vou o gado arrebanhar.

Mas, emquanto, neste mundo,
Meu fragil corpo se móe,
Ninguem de mim se condóe,
Não posso mais implorar...
Se nem me vê Santo Antonio,
Eu peço, mesmo ao demonio,
Que venha, então, me ajudar!

* * *

Cáe a noite, erma e tristonha...
Se na pobreza se sonha,
Com o noivo meu vou sonhar...

Levanto cêdo da cama
E vejo, perto de mim,
Roupas de seda e setim,
Sapatos para eu calçar.
Que deslumbrante surpresa!
Todo o enxoval! Que belleza!
Joias de ouro a fulgurar!

A aldeia pasmada fica!
Vem meu noivo, e, ao ver-me rica,
Não quer, commigo, casar!

* * *

Ao meio-dia, apparece,
Como um principe, montado
Em um cavallo ajaezado,
Um viajante, e vem saltar
A meus pés. Elle é tão lindo
Que julgo inda estar dormindo,
Profundamente, a sonhar...

Diz o bello cavalleiro
Que correra o mundo inteiro
Para, commigo, casar!

Nossa Senhora do Amparo!
Quem sois vós, ó cavalleiro,
Que correra o mundo inteiro,
Para, commigo, casar?!
Quem, pelo mundo, vos guia
E' a Santa Virgem Maria?
Nossa Senhora do Mar?

Ouvindo falar na Santa,
O forasteiro se espanta,
Monta e foge a galopar!

Sóbe uma nuvem de poeira,
Após se ouvir grande abalo,
E envolve o moço e o cavallo,
Que desapparecem no ar!
Depois, com maior surpresa,
Todo o enxoval de riqueza
Tambem se sumiu do lar!

Santa Barbara, eu vos temo:
Aquelle moço era o demo
Que veio, aqui, me tentar!

* * *

Agora, a noite é de estrellas,
Noite de flores, bonita!
O meu vestido de chita
E' bello, deante do altar...
Meu noivo está bem contente,
A ermida cheia de gente
E o padre vem nos casar...

Depois, eu passo na rua
Com um véo brilhante de lua
E uma grinalda estellar...

(Do livro Sinfonia Bárbara — a apparecer)

A LOUCA

M. de Borden de Pilla.

Conheci-a em uma cidade onde a paz é grande, pela bondade de seus habitantes.

Logar pequeno, rodeado de campinas que compartilham sua existencia com o homem e com a besta. Ali tudo é commum: vive-se para dar vida, dá-se a vida para viver. Na vida de um está a do outro.

Suas casas são reduzidas, porém alegres e douradas como o sol, pois a luz que o céo lhes envia é daquella que illumina a todos por egual; por isso seus donos não querem outra; só querem essa, a de Deus e, quando ella chega, abrem as portas para recebel-a e fecham quando ella desapparece. Ali tudo é bom, tudo é calma e sem duvida isso fez que a demente tivesse uma loucura digna da cidade, onde só se percebe a ventura de amar.

Esta mulher era velha, desdentada, barriguda, tinha a cara tão enrugada, tão alquebrada que parecia impossivel que tivesse sido lisa e joven. Sua bôca quando se entreabria, para formular palavra, deixava descoberta as gengivas descarnadas, com um só canino como dentadura...

E pensar que em outros tempos essa bôca fôra fresca e bella!... Seus olhos eram claros e só nelles se reflectia a mocidade eterna da sua alma.

Assim a vi, quando frente a frente, antes que eu pudesse pronunciar palavra, me disse:

— Vem ao meu casamento? E sem esperar resposta continuou: Elle vem esta noite, não póde estar sem mim. Ama-me tanto!... E diz amar-me assim porque sou sua joia, uma menina decente e honesta, por isso, quer-me mais e mais, e eu... o adoro!... passo a vida noiva delle!... E' um homem muito bom e sério, tenho que acreditar em sua palavra.

Percebi que ella era feliz, e ao ver que os garotos do logar nos rodeavam, temi pela louca, temi por sua illusão; pois uma risada uma brincadeira, poderia feril-a com um despertar horrivel. Quiz por isso afastar os garotos, porém percebi tambem que elles tinham para com ella, tanto cuidado como eu.

— Coitada!... diziam. E' a noiva eterna!... Feliz?... Que sua loucura lhe proporcione os meios de o ser!...

A louca continuava sua conversa; queria com sua palestra, invocar toda a sua felicidade, e, de repente, bruscamente calou-se e abrindo seu guarda sol, poz-se a andar resguardando-se dos raios solares.

Vi-a distanciar-se entre o céo e a terra: terra, a de seu corpo, já destruido; céo o de sua alma sempre em flor.

Um dia conheci sua historia; foi joven e bonita, disseram-me; noiva desde tenra edade de um rapaz, desses que pelo seu porte e galhardia são o orgulho de uma raça.

Diziam-me que o carinho que unia aquelles corações, foi a illusão de um idyllio, daquelles que são a imagem do verdadeiro amor.

Porém uma tarde... desventurada tarde!... em que já criam que não teriam mais que percorrer as estrellas e os lagos, nem as flores, para que lhes falassem de sua paixão; quando a noiva toda de branco com o seu ramo de jasmins nas mãos, esperava o seu amado, vieram-lhe dizer que no rio, ao tomar seu banho habitual, fôra levado pelas aguas em corrente vertiginosa.

Pobre creatura, que com elle perdeu o amor, a razão e até o nome, pois de Rosa como se chamava, a "louca" diziam-lhe depois.

* * *

Voltei áquelle logar tempos depois, quando o termo de minha ausencia se cumpriu. Voltei ao logar dos homens bons e das santas mulheres e, ao perguntar pela "louca", pela Rosinha, responderam-me que morrera em uma noite, quando margeando o rio, procurava o noivo.

Talvez o encontrasse. Mas não voltou mais.

Hoje em dia, em cima da montanha destaca-se uma figura em pedra de uma linda rapariga, com sua cabelleira ao vento e o sorriso nos labios, trazendo entre suas mãos a de seu amado, que parecia conduzil-a para a eternidade.

E' a cidade, o lavrador, o artista, os quaes com seu ambiente, com seu obulo com sua arte, fizeram que a Rosinha em pedra, fosse entre elles, para sempre, a figura do amor.

Secção infantil

A BOLINHA DE GUDE

MARIA ALVES VELLOSO

Oscarsinho era um menino rico, rosado e bonitinho.

Tinha todas as vontades possiveis e todos os brinquedos sonhados. Mas, só gostava de bolas... não queria saber de outro jogo.

Por isso, quando elle fez dois annos ganhou um automovel, auto-remo, bichos, roupas e bonecos, porém, principalmente bolas.

Sabem quantas?

Quarenta e oito!...

Oscarsinho nem sabia o que fazer de tudo aquillo!...

Eram grandes e pequenas, felpudas, coloridas, de panno e de couro, de borracha, de celluloide, de vidro e de voar.

Quanta bola!... Tudo pelo meio da sala e o pequenino no meio de tudo aquillo como se fosse um bonequinho de borracha e tomar conta daquelles thesouros.

E porque as bolas eram muitas, Orcarsinho lembrou-se de querer uma bola de papel, daquellas com que o gatinho gostava de brincar.

Sentou-se no chão e poz-se a amassar o papel de um presente... Foi assim que o encontraram a mamãe e as titias...

— Ora Oscarsinho!

Junta daqui, mexe de acolá, foi quando do fundo de um sacco de filó escapuliu uma bolinha de gude, toda azul, dessas que parecem ter dentro dellas uma porção de agulhinhas de luz.

Depois da de papel foi dessa que Orcarsinho mais gostou!... Estendeu, para apanhal-a, a mãosinha gorda, mas a bolinha escondeu-se no tapete... e, logo que teve geito, deixou-se empurrar pelo pé de uma visita até fóra de casa...

Rolou a escada, atravessou a calçadinha de cimento, passou para a rua e, sempre aos empurrões de um e de outro, chegou a um jardim publico, que ficava em frente á casa de Orcarsinho, e onde começou a rodar toda contente...

Pensava que aquillo era uma grande viagem... pensava que ia sempre assim correr mundo e que era melhor passear do que morar com outras bolas num sacco de filó...

Era uma bola bonita, bem grandezinha para uma bola de gude...

Uma formiguinha olhou-a admirada e parou com respeito para a deixar correr, e ella toda prosa só imaginava:

"Vou ver terras e terras, vou correr mundo!

De repente, paft!... deu de encontro a um canteiro!

Licença, licença! gritou... Saia do meu caminho, que eu preciso passar!...

O canteiro velho, que mesmo sem se mexer do logar já tinha visto muita coisa nessa vida respondeu-lhe rindo:

— Ora bolinha de gude, deixe de pretenções! Era o que faltava que me afastasse por sua causa!... Quem a mandou fugir da casa do seu dono?... Quem não tem azas nem patas não se mette a viajar, ouviu?... Agora vae você ter que ficar ahi parada a espera de um empurrão para continuar o caminho.

Por mais que a bolinha reclamasse e experimentasse andar, não teve outro remedio senão ficar ali mesmo.

Ora, a bola nossa amiga tinha a cabecinha ôca, como tem toda pessoa nova.

Não conhecia nada e de nada sabia.

Imaginava, por exemplo, que só houvesse pelo mundo creanças ricas como seu dono, que todas ellas andassem bem vestidas como elle.

Pensava assim...

Foi o canteiro velho que começou a instruil-a.

Olhe bolinha, ali está uma creança que, aposto, está cançada de bater as ruas e havia de preferir estar socegada como você!

Nossa amiga olhou para a peças ricas, como seu dono, que feia...

Era uma pobresinha desbotada e suja, puxando com uma das mãos um molequinho, segurando com a outra uma trouxa de roupa.

— E' muito feia! exclamou a bola de gude.

— E' pobre e mal tratada explicou o canteiro, mas é bôa e trabalha o dia inteiro para ajudar a avó...

Vê você bolinha: para ella não ha tempo para brinquedos, não ha presentes nem alegria, e a vida não lhe parece como a você uma viagem encantada...

A bola azul nada póde replicar... Ficou pensando na menina feia...

Pensou... e porque pela primeira vez teve pena, tomou logo um ar mais sério e ficou mais bonita e mais dourada.

Chegaram os raios de sol do meio dia; deitaram-se por cima da grama e esquentaram o canteiro, seu conhecido velho.

A bola de gude foi pelo gramado apresentada ao sol e ouviu contar coisas fantasticas de tudo que elle illuminára pelo mundo a fóra...

Quando a tarde veiu caindo e que pelo jardim a bolinha viu dansar e correr os sapatinhos das creanças ricas, já não fez caso delles e prestou attenção aos pés descalços de um vendedor de jornaes.

— E' seu conhecido, esse garoto? perguntou ella ao canteiro...

— E' sim... é o Zé Gafanhoto, um mulatinho que trabalha desde aos cinco annos...

— "A Noite"!... "A Noite"!...

"A Noite" que Zé Gafanhoto tanto se esguelava em annunciar chegou afinal e a bolinha que perdera o somno viu pousar sobre a grama grillos e mariposas e todos os bichinhos da noite.

Conversavam, elles, muito mais sabidos do que os homens que não vêem senão o que os cerca.

Os bichinhos vão por toda a parte, observam tudo, casas e ruas, e sabem historias, historias muito bonitas e fantasticas quanto as que sabe o sol.

Foi de um grillo que a bola de gude ouviu essa phrase:

— Afinal, pela vida além, só uma coisa é bôa de verdade: Ter sido util...

— E como é que a gente é util? perguntou a bolinha.

— Como? Cada qual a seu modo... A flor é util porque é bella; o sol porque é quente; a chuva porque é fresca; o pobre porque trabalha; o rico porque sabe ser bom...

— E eu que posso fazer?

— Póde distrair seus amigos os pequeninos...

E' esse o seu papel...

Quando a bola de vidro adormeceu, agasalhada do sereno por uma folha secca, já tinha resolvido distrair uma creança pobre dessas bem esfarrapadas, como o Zé Gafanhoto...

E foi elle mesmo que veiu a ser seu dono.

De manhãsinha a vassoura do jardineiro tocou para o meio da alameda a bolinha azul...

Foi Zé Gafanhoto a primeira creança a passar.

Ia com seu banquinho e sua caixa debaixo do braço porque durante o dia elle era engraxate...

A bola dourada e azul prendeu-lhe logo o olhar...

Abaixou-se, apanhou-a e metteu-a no bolso... e durante o dia inteiro á espera dos freguezes Zé Gafanhoto divertiu-se a fazer correr e rodar o seu brinquedo rico...

Divertiu-se, sim, esqueceu que era pobre e que tinha que lutar como um homem.

Lembrou-se que era pequenino... brincou...

E a bolinha azul, toda contente, não se arrependeu de ter fugido de casa, nem de ter trocado de dono... Se Oscarsinho me visse, pensava ella, havia de gostar de me vêr util...

E havia mesmo, porque as creanças entendem mais coisas do que parecem entender!...

Houve dois felizes naquelle dia na terra: um brinquedo e um menino.

E um grillinho, pousado o dia inteiro numa arvore da rua, foi á noite contar a um gramado a historia de uma creança pobre e de uma bolinha de vidro.

MARIA A. VELLOSO.

PROBLEMA "HEXAGONO"

(Composição e desenho de Maria E. Teixeira de Oliveira)

Horizontaes: 1 — Mendigo, 2 — Vogal, 3 — Roda pequena, 4 — Innocente, sem mistura, 5 — Má sorte, 6 — Sem movimento, 7 — Do verbo "Lêr", 8 — Parede tosca, 9 — Genero de palmeiras do Brasil, 10 — Ampliar, tornar maior, (presente do indicativo), 11 — Laço, 12 — Nota musical, 13 — Instrumento de sapador, 14 — Tornarei a collocar.

Verticaes: 15 — Marreco pequeno, 16 — Que dura muito, 17 — Vogal, 18 — Fallecimento, 19 — De palma, 20 — Alegre, brilhante, 21 — Ave de canto metallico, sem a ultima letra, 22 — Lavrar a terra 24 — Nota musical e adverbio de logar.

NOTA IMPORTANTE — Estando o vovô Léo em férias, devem os netinhos mandar as soluções e correspondencia como do costume. As listas de nomes e premios serão publicados no "Correio da Manhã", do dia 8 de Maio. O vovô tambem precisava de um repouso. Não acham os netinhos?

NO MUNDO DAS FADAS

Era uma vez um homem muito bom que habitava numa floresta secular, onde á sombra de velhos carvalhos meditava sobre os problemas da vida e da morte. O seu coração bonissimo enchia-se de enternecida compaixão pelos sêres pequeninos que soffriam a injustiça dos homens.

Como elle fosse extraordinariamente bom, as fadas, os sylphos e as sylphides vinham visital-o frequentemente e convidavam-no a assistir os seus festins. Junto á sua casa deslisava serpenteando pela vasta cercania de arbustos silenciosos um rio murmurejante que se ia despejar, em catadupas, numa formosa quéda de aguas espumantes.

Os pequeninos espiritos que habitam essas paragens conheciam-no bem e por isso offereciam aos seus olhos os mais bellos espectaculos.

Ao nascer do sol, quando o horizonte se esmaecia da luz opalescente da madrugada, para dar logar ao brilho das scintillações [illegible] nereidas cavalgavam as ondas de espuma das cataratas, [illegible] numa brincadeira festiva de collegiaes em férias. [illegible] trançadas de trepadeiras floridas. [illegible] á creaturas humanas. [illegible]

Dizem que os animaes ferozes sempre se escondem dos homens [illegible] que são amigos de todo o sêr vivo. Da mesma maneira, os espiritos elementares, chamados fadas, os gnomos, as sylphides e nereidas, se approximam do homem [illegible]

Na Escossia elles apparecem frequentemente auxiliando as criadas a accenderem o fogo, a ordenharem as vaccas, e preparem [illegible] as creanças de imaginação viva e quantas vezes têm-se ouvido factos narrados por meninos da sua encantadora belleza.

No nosso vasto Brasil, cujas florestas verdes, formosas cascatas, lindas campinas, quédas dagua, que são innumeraveis, existem, tambem, lendas fantasticas, bordadas pela imaginação ardente do campeiro do norte ou do tropeiro do sul. A Yára, com a sua formosa cabelleira verde, surge fascinante de encanto nas lendas da Amazonia majestosa. A' mãe dagua, tem-se-lhe tecido lendas as mais interessantes e suggestivas. O sacy, o pequeno elementar, de craneo redondo e luzido, com olhinhos maliciosos, apoiando-se a um pé só, é o temor da creançada roceira.

São innumeraveis as lendas do norte e do sul do nosso paiz.

As fadas ou espiritos da natureza gostam tanto da luz do sol como dansam com prazer nas noites de luar. Compartilham da alegria da terra quando floresce em frutos e flores e banham-se nas pequenas gotas de chuva que tremulam nas folhas das arvores.

RACHEL PRADO

(Do livro "Meu Thesouro", a sair muito breve).

OURO PRETO — Monumento nacional

(Para o "Correio da Manhã")

Ouro Preto: Capella do S. João, a mais antiga da cidade

Ouro Preto é, sem duvida, a cidade mais interessante do nosso paiz, não só quanto á sua estructura, evocativa de um passado tradicional, cheio de glorias, como e principalmente quanto á originalidade de sua origem.

Tripuhy, um modesto povoado — a tres kilometros da cidade — ás margens do corrego deste nome, foi o berço de Ouro Preto; foi o logar de onde primeiro se escontrando o ouro em nosso Estado e ouro do mais fino quilate que de lá partiu substituindo Villa Rica com a sua elevação a cidade em 20 de março de 1823 — Ouro Preto. E de Minas foi a origem, pois que antes se chamava districto de Cataguá, e só depois de descoberto ouro no citado corrego de Tripuhy, por um paulista, veiu a mudar-se o nome de Cataguá para Districto das Minas, depois Provincia de Minas e hoje Estado de Minas Geraes.

Miguel de Souza, intrepido bandeirante paulista foi o segundo a penetrar os terrenos de Ouro Preto. Depois de embrenhar-se em espêssas mattas, transpôr as quebradas da Mantiqueira, passar pelos mais invios logares, chegou emfim ao Tripuhy, de onde levou muitas grammas de ouro.

O Itacolomy, importante massiço de Ouro Preto, 1750 ms. alt., Atalaia vigilante da cidade, era o pharol dos bandeirantes.

Miguel de Souza regressando a São Paulo, tinha intenção de voltar ao Tripuhy com sua familia, ia organisar assim uma *entrada familiar* para fugir ás despesas a que eram obrigadas as entradas officiaes ou expedições. Como, porém, ao deixar o Tripuhy perder-lhe-ia a direcção, Miguel de Souza observou que o Itacolomy era a melhor balisa e tirou do mesmo uma carta.

Em 1690 partiu de novo Miguel de Souza em demanda do Tripuhy, acompanhado de sua familia e trazendo com cuidado a carta do Itacolomy. Esta, porém, de nada lhe valeu, pois jámais encontrou o pico e sequer meios de chegar ao Tripuhy, acontecendo o mesmo a muitas expedições que lhe succederam.

Ao bandeirante Antonio Dias coube a ventura de, em 24 de junho de 1698, apossar-se do Tripuhy, começando então com grande enthusiasmo as explorações em nosso glorioso Estado, sobrevindo a riqueza fabulosa que beneficiou não só o Brasil, mas muito mais Portugal quando elle então se achava nas ruinas remanescentes da India.

Podemos pois dizer que Ouro Preto salvou Portugal — attesta-o a Historia.

* * *

Ouro Preto é, quanto á sua estructura, "a unica cidade de arte existente em nosso paiz" conforme a palavra autorizada do muito digno director do Museu Paulista, dr. Affonso Taunay.

Os seus edificios nol-o attestam. Da sua construcção e disposição nos moldes coloniaes, das suas egrejas com as obras de talha, as esculpturas do formidavel genio do Aleijadinho, effluе o melhor perfume de antiguidade.

Sómente seis localidades possuem em Minas obras do grande entalhador e esculptor mineiro que foi Antonio Francisco Lisboa — o Aleijadinho. São ellas: Ouro Preto, Marianna, São João d'El-Rey, Sabará, Santa Luzia do Rio das Velhas e Congonhas do Campo.

Destas, Ouro Preto possue mais rios e com ellas as reliquias que são as obras de fino lavor deixadas pelo Aleijadinho, estariam hoje a ruir, não fosse o espirito culto e emprehendedor do benemerito ex-presidente Antonio Carlos que, attendendo aos appellos do povo ouropretano e comprehendendo o valor do patrimonio artistico e historico que precisava salvar das ruinas, autorisou o dr. João Velloso, hoje á frente dos destinos de Ouro Preto, a abrir mão do necessario, por conta do Estado, para o reparo daquellas egrejas.

Ouro Preto muito deve, por isto, a s. exc. que foi e é um grande amigo desta terra. Tambem o dr. Mello Vianna, a cujo governo benefico tanto devemos, não foi menos amigo da antiga capital de Minas.

Egreja de Santa Ephigenia, vendo-se no alto da serra, em direcção das torres, o pico do Itacolomy, baliza dos bandeirantes

e melhores trabalhos. Haja vista a Egreja de São Francisco de Assis; um verdadeiro repositorio de preciosidades notaveis deixadas pelo Aleijadinho. Quem desce a rua Claudio Manoel e passa pela egreja depara logo no seu frontespicio a obra meritoria do genial artista. Dentro da egreja os dois pulpitos, a Santissima Trindade, o São Jorge, a Resurreição de Christo, o Lavabo da Sacristia, são outros tantos monumentos artisticos que se impõem á nossa attenção.

Entretanto muitas destas egrejas que são verdadeiros relica-

E', pois, para este relicario precioso que dorme cá no coração das alterosas, que vimos pedir a attenção do governo provisorio da Republica, lembrando-lhe que os srs. Assis Brasil e Baptista Lusardo, que a conhecem "de-visu", propuzeram no seio da Camara Federal a elevação de Ouro Preto a Monumento Nacional.

Antonio Guimarães Drummond
Ouro Preto, 13-3-1932.

MISS CAHE

ZONA GALE

O sol dava sobre a porta, ante a qual May Cahe, esperava uma resposta ao seu pedido. A porta abriu-se pesadamente e ella olhou para dentro.

— O sr. Gentle está? perguntou com voz firme.

— O creado deu um passo atraz e a fez entrar na penumbra do hall. Como bom classificador das classes humanas, fazia esperar no hall ou na bibliotheca sendo que a May tocou esperar no hall.

— Seu cartão?...

— Diga-lhe que é May Cahe.

— Miss Cahe?... repetiu o criado com um gesto ambiguo.

[...]

— Diga-lhe que é a filha de Agnes Bullen.

O criado hesitou e retirou-se. Ao voltar disse como que dando uma ordem.

— Por aqui, faz favor!

O gabinete de Peter Gentle estava separado do resto da casa. Era alegre, forrado de azul e mobilado com gosto.

— Sente-se... Em que posso lhe ser util? perguntou.

[...]

— Minha mãe, Agnes Bullen, morreu a semana passada.

— Meus pesames, disse Gentle friamente.

— Minha mãe falou-me que o senhor lhe devia uma coisa e eu queria saber se posso contar com isso, disse May.

— Ha vinte annos que não via sua mãe.

May baixou os olhos, e olhou as mãos delle, ficando silenciosa.

— O que foi que sua mãe disse que eu lhe devia?

— Não me disse o que, apenas disse que o senhor se lembraria.

— Bem, disse elle impaciente; é uma maneira estranha de cobrar uma divida... Esperava então vagamente?...

— Ella nada esperava, tinha esperança que o senhor se lembrasse.

Peter Gentle começou a mexer nervosamente os objectos de sua mesa.

— Então... disse-lhe o que esperava? perguntou de repente.

— Nada me disse.

— Porém... certamente, você tem uma vaga idéa.

— Não me disse nada...

— Olhe!... O que é que quer?... disse já aborrecido.

— Esperava... estou sem dinheiro. Gastei tudo com seu enterro e ainda devo parte delle.

— O funeral de Agnes Bullen, disse Gentle olhando as mãos. E, accrescentou depois de um momento... Seus cabellos eram de ouro!...

— Ha muitos annos que os tinha grisalhos.

Seu olhar voltou-se para ella. Existia algum vinculo entre as duas?...

Quero dizer se... se havia algum parentesco entre as duas?...

— Muitos... Queria-a como se quer á uma mãe.

— Bem, respondeu Gentle, se me decido a lhe pagar o que tenha que dar uma explicação, quer?...

— May assim falou, esclarecendo o que se havia passado entre as duas.

[...]

— Sómente, minha mãe me disse que o senhor se lembraria!...

[...]

May ficou novamente sem dizer uma só palavra.

Peter Gentle a olhou novamente, seus olhos se encontraram. Viu que ella tinha as mãos, suas mãos finas e delicadas como ella olhava as delle. Estaria se lembrando agora dos cabellos que foram louros?

De repente gritou:

— Minha mãe era honesta!...

— Acredito, disse Gentle, levantando-se e apoiando suas mãos sobre sua mesa.

— Porque esta exclamação? Isto... Eu... Era o dinheiro da venda de uma propriedade. E' tudo...

May deu um passo para traz e perguntou:

— Jura?... dá sua palavra de honra?...

— Juro!...

Seus olhos se encontraram de novo e elle começou a escrever calmamente. Depois entregou-lhe o cheque:

— Eram dez mil dollares, disse serenamente Peter Gentle. Creio que não lhe interessarão os detalhes... Já teria ha muito tempo...

Com o cheque na mão, May olhou novamente este rosto impassivel no qual não transparecia a menor comoção. Agradeceu ao retirar-se e ella a conduziu até a porta.

— Agora que está só, lembrese sempre disso! Siga sempre o caminho recto... com todo o seu... que era uma mulher honesta!...

No rosto de May houve um gesto que a embellezou.

— Já sei... já sei... disse chorando.

Difficilmente teria ouvido fechar a porta atraz della. Na escuridão do hall, a voz de Gentle abafado de soluços engasgados e abraços!... Nenhum ruido chegava da rua.

Se dissessem que um homem teria atraz dessa porta, ninguem acreditaria.

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

O MINISTRO QUE FOI VER A FOME; DEPOIS.... FOLKLORE...

(Acabava de escrever estas tiras, quando fui surprehendido com o dolorosa noticia do desastre de avião de que foram victimas o dr. José Americo e seus infortunados companheiros. Não só ás familias das victimas, como á minha propria Patria, apresento, aqui, a expressão sincera do meu profundo pezar).

—

O nordéste fez o Acre. E toda essa corrente fantastica de Hercules maltrapilhos passou pelo Maranhão e Pará, sem que os "estadistas" que ali governaram com verdadeiros poderes "discricionarios" a vissem ou a percebessem. Só o dr. Paes de Carvalho prestou um pouco de attenção aos cearenses. Respondendo elle a um discurso do dr. Martinho Rodrigues, que em nome da "colonia" lhe fôra agradecer certos favores dispensados aos "flagellados", que de uma occasião, ali chegavam, disse: "O Pará não dá uma esmola; os cearenses não a recebem. Quando elles aqui chegam á procura de fortuna já a trazem comsigo: é a sua honradez; a sua perseverança, o seu amor ao trabalho".

Mas, faltou ao governo do illustre e generoso paraense, que assim falava, uma coisa: — methodo no modo como devia acolher e encaminhar a "colonisação" dos emigrantes.

Ainda assim no Pará ficou muita gente, até hoje. A estrada de ferro de Bragança é toda uma grande colonia de nordéstanos.

Mas seria maior se os governos, ali, tivessem feito uma coisa muito simples e pouco dispendiosa; fornecido passagens para o interior do Estado, nos tempos das grandes e repetidas crises pelas quaes tem passado o nordéste.

O Acre estaria, hoje, no Maranhão e no Pará se os seus governos tivessem, apenas, feito isto. Os governos do Amazonas, estes, foram ainda peores. Só o commercio — e commercio de portuguezes, diga-se a verdade, viu, comprehendeu, e a aproveitou os elementos que a miseria da Natureza e dos homens publicos do Brasil lhe proporcionava periodicamente, mas repetidamente, como agora acontece. Hoje, porém, esse commercio paraense nada mais poderá fazer: — a borracha está morta. Os inglezes a mataram.

O scenario politico do Brasil é, tambem, outro: — "vamo vê em que dá".

Eu estou, quasi, perdoando á Revolução os seus erros — e até a tomada do meu cartorio — por este facto: — mandou ella um ministro vêr a fome do nordéste, coisa que nunca fizeram os outros governos da Republica e da Monarchia. E' bem verdade que este ministro é parahybano. Mas se não fôsse a Revolução... em vez de ir do Rio um ministro, viria para cá um... "flagellado"! Principalmente... se estivesse no governo o sr. Cicinato Braga!

Mas... estas notas são folkloricas.

—

De uma feita, quando o "coronel" chegou do Acre, com o seu vapor empanturrado de borracha, encontrou em Belém uma grande novidade: o gramophone. E ficou encantado! Não teve duvidas: comprou logo um. E comprou sem "tomar chegada", pelo preço que lhe quizeram dar. Nesse tempo — dizia um cearense, meu amigo — "dinheiro no Pará não tinha valia".

E levou o gramophone para o seringal. Foi o primeiro que chegou no Acre; e, com elle, podia deixar de ter a sua historia ("historia", aqui, não é... mentira!) O caso é authentico; se o não fosse eu não o inventaria. Taes coisas não se podem inventar. E quando se o faz não têm graça. A "historia", inventada (historia, aqui, é mentira) fica muito parecida com uma que li no "Correio". Foi a da ave "João de Barro" quo... "quando a "mulher" prevarica, tapa a porta da "casa" e a deixa morrer "emparedada" com os filhos!"

Moço, pelo amor de Deus, não invente mais uma historia como esta! Você, assim, desacredita os folkloristas nacionaes.

Mas... o "coronel" levou seu gramophone para o seringal. E a bordo, durante a viagem, foi o grande acontecimento! Quando seu vapor atracava num porto para tomar lenha, punha elle a machina a falar e a repetir musicas e canções brejeiras. E o vapor se enchia de gente, que ficava de bocca aberta, de admiração e de goso. E o "coronel" impava de satisfação e de orgulho. A sua fama e a fama de seu vapor correram logo mundo, por toda aquella estirada de milhares de leguas — de Belem ao seu porto. Não se falava mais em outra coisa.

Ao chegar, porém, o "coronel" impoz a todos de bordo um absoluto silencio sobre o caso. Queria fazer uma surpreza.

E, ao desembarcar, expediu logo, portadores para todos os pontos do seringal convidando o pessoal para uma "festa", em dia determinado. E durante os dias de espera, o gramophone não "piou", e ninguem, nem a familia, soube de sua chegada. O segredo se manteve absoluto. No dia aprasado, começou a chegar gente. A festa era de arromba! — diziam todos. E foi de facto. Nesse tempo toda a alimentação do Acre (aqui o termo é generico) era feita com conservas, em latas, a mais das vezes estragadas, facto este, que creou, ou desenvolveu, a meu vêr, uma modalidade paludica: o beriberi. (O beriberi está, hoje, quasi extincto na Amazonia. Por que? — Digam os sabios! Será que o cearense o "amansou"?).

A festa foi de arromba! Além de abertas centenas de latas de conservas, foram abatidos dois bois, que o coronel levara já destinados para tal fim.

E á noite, na hora propicia, annunciou elle que ia apresentar a grande maravilha.

E como o barracão não comportasse o povo, mandou collocar no terreiro uma mesa, forrada de uma colcha e nella collocou... o "assombro"!

Applicou a agulha, collocou o disco, deu corda ao apparelho e... o "milagre" explodiu!

Foi uma estupefacção! Houve um atropellamento indescriptivel; todos queriam vêr. Foi preciso o "coronel" impôr ordem ao cháos: — ordenou que viessem todos por turmas. Vinha a primeira, a segunda, a terceira, todos. Depois, vinha ainda a primeira, a segunda, todos novamente, até que a curiosidade ficou saciada. A machina repetiu, ainda, as quadrilhas, os tangos, as polkas, e todos, ao som dessa musica, dansaram a noite inteira.

Foi uma festa de arromba! A gloria do "coronel" subiu ás nuvens.

Um tal acontecimento, porém, não podia ficar sem uma definição ironica. E' da raça! E o cearense é absolutamente — o que tal ironia ficasse em funcção, ou desmentida, tristemente...

Um seringueiro saiu-se com esta:

— Home, eu tenho visto muita comida de "latra", mais vóz em conserva é a primeira vez!

JOSE' CARVALHO

UMA CASA DE CAMPO

Não podemos ser originaes, a menos que se fechem os portos á entrada de tudo que diz com a arte.

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

J. Cordeiro de Azeredo

Conversando com um amigo acerca do movimento na architectura — assumpto que sempre nos prende horas prolongadas — dizia elle que se contristava á idéa de que emquanto os outros paizes produziam originalidades, não passavamos de servis copiadores.

Durante longo tempo palestramos.

Aprendemos a sentir a architectura pelos moldes vindos da Europa. Se ha um movimento modernista, uma animação classica, uma agitação nevrotica de futurismo, nós aqui logo lhe sentimos o reflexo. O que fazemos de original não passa de sarrabulho architectonico. Habituados a ver uma factura architectonica, e nós [...]

os sopros vivos da Natureza, batendo-lhe a intelligencia e della pouco a pouco varrendo os detritos de vinte seculos, lhe refizessem uma virgindade".

Foi do que nos lembramos para applicar ao nosso caso de originalidade architectonica, e, assumindo aquella attitude do personagem consagrado, sentenciar:

— Para fazermos *algo de nuevo* faz-se necessario a internação dos architectos no valle do Amazonas, longe da civilisação para que os sopros da Natureza lhes refaçam uma virgindade.

* * *

Ha tempos, em chronica aqui publicada, lastimamos que em Therezopolis, uma cidade talhada para residencias interessantes, as casas, em terrenos magnificos, tinham mais a apparencia dos nosso consulente de Areal, Est. do paredes comtiguas, estreitas, do [...]

cto mais pittoresco, menos pretenciosa e summamente confortavel.

Este estylo de casa da California ou missões, ou então como lhe chama a grande massa: bungalow, póde fachadas amplas e não como as que ás vezes, somos obrigados a fazer, verdadeiramente irrisorias, tornando complicada uma coisa simples, conforme disse um architecto americano que nos visitou.

* * *

Ha dias entramos numa pequena loja na rua do Ouvidor, perto da Leiteria Palmyra para comprarmos um cursor para regua de calculo. A loja consistia apenas em duas vitrines e um pequeno balcão; naquellas havia instrumentos de engenharia e materiaes photographicos. Só isso era loja porque lá dentro era uma barbearia. Emquanto esperavamos o objecto que o homem da loja fora [...]

dencia; se, emfim, porque na Europa só se faz moderno e devemos tambem acompanhal-a, ou lhe damos a forma dura e mecanica allemã ou então a que os francezes tão bem lhe emprestaram, cortada de uma original decoração.

Em uma de suas cartas, a illustre personagem endeusada por Eça. — Fradique Mendes, — a respeito de idéas novas, de viçosas originalidades, diz que era necessario ao homem, para conseguir tal proposito, "uma internação nos Desertos ou nos pampas e ahi esperasse pacientemente que

picos, pudemos esboçar este projecto. Fizemol-o de um só pavimento e esparramado sobre o terreno, tal como sentimos uma casa de campo. Os quartos, dando para o pateo interno, tem o aspecto interessante da casa romana da antiguidade; a sala de jantar, no eixo da de visitas, dando lateralmente, para optimas varandas, tem um quer que seja de alegre; e a parte do serviço, todo independente, satisfaz um dos objectivos exigidos nos estudos das plantas.

A casa de um pavimento para residencia de campo tem além da vantagem economica a de aspe-

to muitas assim decoradas. Mas esta casa como fica tão perto, tão á mão, deve ser vista pelos que ainda estão entoxicados pela pintura a gesso e colla. Examinem os que têm duvidas para ver se ha termo de comparação.

* * *

Snr. S. P. R. — Therezina

Em materia de architectura só temos, no Rio, a revista *A Casa* que sae todos os mezes. E cremos que no Brasil não ha outra. E' uma publicação antiga e naturalmente o amigo já a conhece.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

...conhecimento desses factores talvez possa esclarecer a questão. Na falta de informes nada podemos conjecturar sobre a causa do mal".

Felippe Abrahão — Cantagallo — Escreve-nos: — No meu pomar tenho muitas arvores fructiferas, entre ellas diversas qualidades de macieiras, todas ellas já produzindo frutos.

Uma qualidade destas é atacada por um mal que nós chamamos de "figueira". Este mal dá desde o tronco até os galhos, conforme amostra que remetto. A planta aos poucos vae definhando até seccar e morrer. Tenho usado cal e creolina e nada de obter resultado, até cheguei a tirar com um canivete a tal figueira, em seguida brochar o logar com cal e creolina, nada de resultado. A pedido do meu amigo, sr. Pedro Santelli Vice-Provedor da "Casa de Caridade de Cantagallo" é que me dirigi a esta illustre redacção pedindo-lhe algum remedio e o modo mais efficaz para acabar com a doença. A supradita "Casa de Caridade" que é um hospital collocado em terreno apropriado para um excellente pomar e que já ha diversos annos está tratando da fruticultura dirigida pelo sr. Santelli tem obtido grande resultado.

Resposta: — Teve a gentileza de nos responder sobre a sua consulta o dr. Heitor V. Silveira Grillo, o seguinte:

"O material de macieira, procedente de Cantagallo, remettido pelo sr. Felippe Abrahão, por intermedio do "Correio da Manhã", apresenta cancros devido provavelmente ao **Bacterium tumefaciens**, Smith & Towsend. Nas lesões examinadas não logramos encontrar bacterios; a sua presença é commum em tumores em formação. O **Bacterium tumefaciens** ataca diversas plantas, sendo a macieira uma das resistentes.

As medidas prophylacticas contra o parasito consistem na escolha de sólos saneados, em local de temperatura não muito elevada, bem assim no evitar feridas ou lesões nas plantas, especialmente nas raizes.

As plantas dos viveiros ao serem transplantadas para a plantação definitiva, devem ser cuidadosamente examinadas; as que apresentarem cancros nas raizes ou no cólo da planta, devem ser eliminadas, ou então submettidas a um tratamento cirurgico, que consiste na extirpação dos referidos cancros e desinfecção ulterior da região cortada, com uma solução concentrada de sulfato de ferro. As plantas assim tratadas são submettidas á observação em um viveiro, em quarentena, antes do plantio definitivo.

O tratamento cirurgico póde ser applicado ás plantas que apresentam cancros, em inicio de formação, devendo-se remover a terra e proceder a extirpação dos cancros, seguida de rigorosa desinfecção com o sulfato de ferro. Os autores, aconselham, como tratamento complementar, a adubação phosphatada com addição de sulfato ferroso, ao redor do tronco da planta doente. Os adubos organicos devem ser evitados.

As plantas fortemente atacadas, devem ser destruidas e o terreno deixado em pousio, ou então convenientemente desinfectado, antes do receber novas plantas. Na transplantação deve-se evitar feridas nas raizes ou no cólo da planta, por isso que, é sabido, o **Bacterium tumefaciens**, parece ser um parasito de ferida. As raizes devem ser desinfectadas com sulfato de ferro e as que apresentarem feridas ou lesões, devem ser eliminadas".

Industria

João Affonso Dias — R. Doce — Escreve-nos: — Tendo lido na secção "Conselhos e Informações", do seu apreciado jornal de 27|3|932, uma interessante noticia sobre o leite de mamão, venho solicitar a v. s. a fineza de informar-me o seguinte:

a) — Qual o melhor processo para se extrahir o succo leitoso do mamão?

b) — Quando se deve fazer a extracção?

c) — Existe alguma qualidade de mamão mais aconselhavel para plantio?

d) — E' vendavel o succo leitoso?

e) — Quaes os maiores compradores e seus endereços?

Peço-lhe mais enviar-me todos os esclarecimentos que v. s. julgar necessarios.

Resposta: — Por diversas vezes temos indicado aos nossos innumeros consulentes o processo a que allude o amigo. Não é demais, porém, repetir — **repetita placent** — diz o adagio, e, desse modo, vamos satisfazer a consulta.

Com uma faca de marfim ou de osso, nunca de metal, fazem-se incisões longitudinalmente nos frutos a uma profundidade nunca superior a 4 millimetros. O succo leitoso vae escorrendo numa vasilha apropriada e depois é posto ao sol, devendo ser aproveitadas as gottas que ficam coaguladas nos frutos. No plantio do mamão devem ser escolhidas as melhores sementes, isto é, as provenientes de frutos grandes e sadios. Faz-se a plantação egualmente utilisando-se galhos, mas para uma cultura extensa, com o intuito de extrahir a papaina e aproveitar os frutos para a venda em grande escala, faz-se a primeira plantação usando sementes, porque seria difficil arranjar galhos de bôas plantas em numero consideravel.

As fabricas de productos chimi-...

Diversos Assumptos

...mente pedir a v. ex. o especial favor de pela Repartição do Fomento Agricola, me arranjar um exemplar do dr. H. Lobbe, sobre formação de pomares.

Junto mil réis em sellos do Correio.

Resposta: — Encaminhamos o pedido no Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas. Aguarde a remessa solicitada.

Conselhos e informações

A importancia do angelim araroba provem de sua casca, avermelhada e extremamente amarga, a qual convenientemente triturada, recebe nas pharmacias o nome de "pó de araroba" ou "pó da Bahia" e no estrangeiro "pó de Goa", este encerra cerca de 80% de "crysarolina" acido cryssophanico, eurobina e lentrobina.

A cultura do limoeiro devia ser mais desenvolvida entre nós e constituir segura fonte de renda como acontece em outros paizes e notadamente na Italia e Hespanha, Nice, Palermo e Messina vivem quasi exclusivamente da cultura dos limões, assim como Sevilha e Valencia.

Os technicos avicultores aconselham collocar os poleiros á mesma altura. Nada de poleiros em escada, pois senão as gallinhas passarão a noite brigando por occupar "postos" mais altos, tal e qual como os homens...

O phosphoro é o elemento de mais notavel influencia sobre o desenvolvimento das raizes, das hastes e das folhas, adicionado em excesso elle não provoca acção nociva sobre o crescimento das plantas. Não se dá o mesmo com a potassa e com o azoto; estes não podem ser dados arbitrariamente.

A mamoneira fructifica no quarto mez, tornando-se as colheitas successivamente abundantes á proporção que as plantas crescem. Plantada em Junho, a colheita se faz no verão, epoca magnifica para o seccamento dos grãos. O corte ou colheita dos cachos se realiza logo que as capsulas ou envoltorios dos grãos vão tomando a côr escura, afim de evitar a perda das sementes das capsulas.

A cenoura contém grande quantidade de assucar, um principio denominado exparagina e uma materia corante crystallisada chamada coratina, que se emprega na Europa para dar cor á manteiga.

A fibra do lyrio do brejo, em virtude das experiencias realisadas presta-se extraordinariamente para a fabricação do papel. No Brasil um hectare onde seja cultivada essa planta produz 14.000 kilos de fibras, donde se obtem 8.000 kilos de papel.

Um começo de criação

Respondendo a multas consultas dirigidas a esta secção, publicamos o artigo que se segue, onde um profissional observador fornece esclarecimentos seguros sobre o inicio da creação de aves.

"Para se dar começo a uma criação de gallinhas não se deve fazer como se vê geralmente pôr em pratica aquelles que nenhum conhecimento têm desta arte, arrematando no mercado grande quantidade de gallinhas, sendo em grande parte, refugo; algumas sahem bôas, porque os criadores vendem aves de todas as edades sem nunca terem observado que do 2° para o 3° anno as gallinhas compensam melhor com a producção de ovos, do que em outra qualquer...

...applicação de adubos e ainda qual a casa que poderá fornecer mudas já enxertadas de laranjeiras de diversas especies?

Resposta: — Os adubos devem ser distribuidos durante a estação das chuvas pois isto facilita a dissolução e absorpção dos elementos nutritivos nelle contidos, que são azoto, potassa, acido phosphorico e cal. Esses quatro elementos são indispensaveis ás arvores frutiferas. Quando as arvores se mostram de fraca vegetação, deve-se applicar uma adubação em que predomine o azoto. Quando medram vigorosamente desenvolvendo muito todo o seu arcabouço, mas não produzem frutos, ou produzem pouco deve-se empregar um adubo onde a potassa e o acido phosphorico, sobretudo este, predominem de modo a provocar a frutificação.

O estrume de curral, geralmente empregado, encerra todos os elementos necessarios á alimentação da arvore. E', portanto, ás vezes, um adubo completo, e indispensavel neste sentido pois traz comsigo o humus exigido pelo sólo depauperado.

Não se deve, porém, esquecer que tal adubo é mal equilibrado, em geral demasiado azotado, para o fim em mira. Os seus resultados, por conseguinte, nem sempre são satisfatorios.

Sem desprezar o estrume deve-se recorrer tambem aos adubos chimicos, ou adubos artificiaes, que prestam os maiores serviços á arboricultura frutifera, trazendo-lhe, sob um volume reduzido, grande quantidade de elementos fertilisantes, cujas proporções são conhecidas e que se podem empregar separadamente, ou em dóses determinadas e adequadas ás necessidades exactas das arvores.

Na Casa Hortulania, á rua 7 de Setembro, n. 67, nesta capital.

E. L. L. — Rio — Escreve-nos: — Adquiri na Casa Hortulania sementes de diversos legumes que germinaram muito bem. Entre as mesmas encontram-se as de celga, cujo consumo em minha casa é extraordinario. Desejava saber por quanto tempo poderei guardar as sementes para ir semeando aos poucos e ainda se tem ella algum valor nutritivo.

Resposta: — Em primeiro logar o verdadeiro nome da planta é Acelga — "Beta vulgaris" da familia das Chenopodiaceas. O poder germinativo das sementes dura seis annos. E' emolliente, laxativa, saudavel e refrigerante, mas sem valor nutritivo, como medicinal foi outr'ora empregada no combate á caspa e á corysa.

Carlos Corrêa Domingues — Est. do Rio — Escreve-nos: — Ha muito que não dou ao meu gado senão o capim guiné e tenho obtido os melhores resultados e que o acceita em estado verde. Desejo que o sr. redactor me informasse se ha alguma analyse desse capim e se a mesma poderá ser indicada na sua secção dos domingos.

Resposta: — Analyses effectuadas no nosso Instituto Agronomico de Campinas deram os seguintes resultados, quanto á substancia humida antes da floração, durante esta e após a floração respectivamente: 72,83, 70,09, e 72,93 °|° 3,59, 3,34, e 1,64 °|° de materia azotada; 7,26, 10,31 e 7,26 °|° de materia fibrosa 3,18, 3,53 e 2,84 °|° de materia mineral. O mesmo Instituto procedeu á analyse da materia secca cujos resultados daremos, caso queira o nosso consulente.

Agricultura

Publicações recebidas

Supplemento Escoteiro

COMPETIÇÃO NAUTICA

O campeonato de Natação da F. E. B. visto pelo lapis de um escoteiro

A copetição escoteira de Natação, que a Federação de Escoteiros do Brasil vae no proximo domingo, 8 do corrente, entre suas tropas escoteiras como uma das partes do seu campeonato escoteiro do sporte, foi entregue a direcção technica do sr. Paulo Ramos Nogueira, director do C. R. do Flamengo, e terá logar na rampa do Rubro-Negro, devendo desde cedo os concurrentes estarem no local.

O Cathecismo do Dever

Por Laurita Lacerda Dias

Não consegui nunca, até hoje, pensar no escotismo do Brasil, sem ligar, logo, a isso o nome de Bilac, o mestre saudosissimo!

Por outro lado, se evoca, na memoria, a passagem luminosa do poeta pela vida as suas obras, os seus ideaes, as suas glorias — ve-me logo á lembrança o escotismo!

E é sempre assim... um pensamento ligado a outro.

E' que Bilac dedicou o ultimo periodo da sua vida a despertar o civismo brasileiro, com a sua palavra, onde havia fanfarras de guerras, arrulos de ninhos, todas as nuanças, todas as harmonias, todas as bellezas.

O escotismo era um dos seus sonhos mais queridos.

E tinha razão o poeta! O escotismo é o noviciado do herói!

O escotismo no Brasil! Foi S. Paulo que primeiramente tratou do assumpto e, só em 1915, pela campanha de Bilac, tomou incremento nos outros estados da União.

O programma admiravel do escotismo é o seguinte: desenvolver na juventude além do vigor physico, a noção da honra, o espirito da iniciativa, da responsabilidade, da dignidade pessoal.

São esses os predicados fundamentaes para formar um homem util a si, aos seus semelhantes, á sua patria.

Quando deparo com um desses batalhões de escoteiros, e noto a gravidade precoce desses rapazotes patricios, gravidade feita da consciencia do dever, sinto-me mais brasileira e mais patriota do que nunca.

Têm elles o poder de despertar em mim uma grande esperança no futuro desta incomparavel patria.

O escotismo catholico é, então, digno dos mais enthusiasticos louvores, pois que reune a todo o magnifico programma que citei, a idéa de Deus, o respeito e o amor á divinidade.

Um menino educado sob taes principios será um brasileiro digno desse nome!

O codigo do escoteiro diz melhor que eu da grandeza da doutrina: citemos artigos ao acaso:

"O Escoteiro tem uma só palavra: sua honra vale mais que a propria vida".

"O escoteiro é leal".

"O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o proximo e pratica diariamente uma bôa acção".

"O Escoteiro é alegre e sorri nas difficuldades".

"O Escoteiro é limpo de corpo e alma".

Não é preciso mais para que os meus leitores admirem esse Evangelho da Honra, esse cathecismo do Dever!

Que todos levem o seu apoio a essa doutrina bemfazeja.

Que todos levem o seu estimulo a esses jovens patricios, que farão grande, respeitado e feliz o Brasil de amanhã!

Educar

Olavo Bilac

Educar não é apenas ensinar. Educar é amar, é comparar, é ser pae. O educador cria almas novas como o floricultor cria novas flores.

Não é educador quem se limita a passar do seu espirito para o espirito do educando noções de sciencias ou artes.

Isto é, por assim dizer, a parte mechanica do ensino, que o trato dos bons livros pode dar por si só. O papel de educador é mais nobre, elle forma o espirito, affeiçoa o coração, transforma a alma e o corpo, equilibra os nervos, rebustece os musculos, aperfeiçoa o cerebro, apura a intelligencia, desenvolve a bondade, ensina a justiça, afervora a coragem, tira, em summa, da creança, o homem, como se tira do carvão negro o diamante e do petroleo asqueroso a luz radiante.

Assim o educador é o pae desvelado que não limita o amor á sua prole, mas entende, alarga-o como esses rios de aguas profundas que fertiliram em torno do seu leito, leguas e leguas de terra.

TRANSPORTE DE FERIDOS

Os tres clichés abaixo estampados mostram-nos a maneira de conduzir um ferido.

os tres principaes movimentos de execução do "golpe de bombeiro"

Maneira pratica de dois escoteiros conduzirem um doente, observando a posição correcta da padiola

Como um escoteiro só, póde transportar um ferido. Temos ahi quatro posições differentes de levar a carga amavel, sendo que a ultima, só é empregada em caso de incendio

Hymno Internacional

(Dos escoteiros)

Estribilho

Com o mesmo ardor marche-
[mos
Cantando a mesma canção,
Apezar de que trazemos
Differença de nação.
Se na neve endurecemos
Ou nos bronzeia o calor,
Não importa! unidos com
[ardor!

I

Cada um dos escoteiros
E' dos outros um irmão
Todos marchando ligeiros
De brioso coração
Saudando os companheiros
Quem ensina a saudar
E' o bom chefe,
Sempre prompto a ensinar.

II

E' assim que a sociedade
Das nações se formará
Provocando a nova edade
Que os rancores vencerá
Surgirá a liberdade
Contra o malvado e o brutal
E por fim,
Será vencido o proprio mal.

III

Pois todos sem excepções,
Com modos fraternaes,
"Meudos", "iatagões"
Marchemos triumphaes
O campo é para nós
O mundo todo e o mar,
E assim lutamos sós
P'ra victoria alcançar
Ainda surgirá pelo caminho
[algum dragão...
Porém, nenhum de nós traz
[no bolso a mão!

IV

Tambem sem grande alarde
Sabemos nós marchar;
Depois no campo á tarde,
Mostramos o aduar,
Preparado o "pitéu"
Sobre um fogo bem bom
Das canções sobe ao céu
O jubiloso som.
Assim é que o escoteiro a
[todos mostra a decisão...
Porque nenhum de nós traz
[no bolso a mão!

Palavras do dr. Affonso Penna Junior

Ha tempos quando o illustre ex-ministro da Justiça do governo do dr. Arthur Bernardes, tomava posse do cargo de presidente da União de Escoteiros do Brasil, entre outras, teve no decorrer do discurso a phrase que achamos digna de publicação hoje, como estimulo aos jovens "boyscouts", E' o seguinte periodo:

"Quando desfilam pelos ruas as vossas lusidas patrulhas de uniforme kaki, lenço fluctuante ao vento, cabeça erguida, varonis, conscientes, olhos habitados pela virtude, um fremito de sadio enthusiasmo sacco as multidões, todo mundo endireita moral e physicamente, a espinha e volta para casa um pouco melhor do que antes de vossa passagem".

Porque isto?!...

Apezar dos esforços empregados pelos grandes estadistas, como Wilson, Robert Cecil, Briand, e entre outros o nosso Afranio de Mello Franco para dotar o mundo de um tribunal que resolvesse todas as pendencias surgidas entre as nações, tem sido baldada toda a iniciativa neste sentido.

A Liga das Nações tem falhas, o que nos obrigou a abandonal-a acompanhando a America do Norte, Argentina e outros paizes. Vimos o fracasso da conferencia entre a Inglaterra, Japão e America do Norte para limitação dos armamentos navaes.

O telegrapho nos annuncia de quando em vez que diversas nações augmentaram o seu orçamento dos departamentos de guerra, e nos dá sciencia da creação de novas armas de destruição, possantes aviões, modernos tankes, raio invisivel, e explosivos ultra-potentes. Os serviços nos exercitos estrangeiros são modelos e ha nações que fazem questão que o seu immigrante vá fazer o seu tempo militar na Patria e que no estrangeiro não perca a sua nacionalidade. Estas e outras medidas de segurança são tomadas emquanto nós nada fazemos.

Falar de que não temos navios para policiar os 7.500 kilometros de nossa costa maritima, isto é, até já caiu de moda e é coisa muito sediça!

Falar da efficiencia do exercito, tambem dá na mesma fórma.

Falemos, pois, do sorteio militar por ser problema mais novo...

...nos apresenta sadia, viril e muito capaz?

A culpa vem de longe e da classe chamada alta.

Quantos cartões de politicos que são apresentados ás autoridades militares para desligar das fileiras um *afilhado!* Quantos recrutas são recusados na inspecção de saude por levarem um pistolãosinho? E de quantos coisas mais neste particular sabemos nós! O resultado disto é que o afastamento do rico e do protegido das fileiras faz uma propaganda contraria ao engrossamento das mesmas, da mesma forma nas classes medias ha a propaganda contraria pois que se revoltam ante o proceder dos maiores! Dahi resulta o horror que tem á farda o brasileiro.

Precisamos, pois, cuidar deste assumpto que a nosso ver é basico para a integridade de vossa qualidade de nação independente.

Alerta, pois, mocidade. O escotismo vos facilitará esta obrigação. Um escoteiro completo é um verdadeiro reservista do Exercito, e algum dia se a Patria precisar, sereis as sentinellas avançadas de nossa soberania. Instruamo-nos, pois!

Campo Permanente

(Velho lobo, Guia escoteiro)

Sendo entre nós muito caro o material de acampamento, raras são as tropas que dispõem de elementos para acampar.

Disso resulta que a maioria das...

XADREZ

PROBLEMA N. 275

de J. Valladão Monteiro

(Y. M. C. A.)

Pretas 10

Brancas 7

Brancas: R2D, D7BD, T3R, B7BR, C2BR, C3BD, P4BR = 7 peças.

Pretas: R5D, D5BD, T5CD, B4TD, C1R, C3CR, P2BR, P4BR, P5TD, P6CD = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 275

Brancas: Barthe (Palais-Royal) — Pretas: Wechsler (British Chess Club).

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3R; 3 — P4BD, B5C, xeq.; 4 — C3BD, P4BD; 5 — D2B, P4D; 6 — PBxP, CxP; 7 — P4R, PBxP; 8 — CxP, CxC; 9 — PxC, D3C; 10 — ...; 11 — DxB xeq., R2R; 12 — D5P, ...; 13 — ...; C3BD; 14 — Roq, P3BR; 15 — B4BR, D1C; 16 — D6D xeq. (as pretas abandonam).

Brancas: Dembo (Palais-Royal) — Pretas: Fuchs (Potemkine)

1 — P4R, P4BD; 2 — B4BD, C3BD; 3 — C3BD, P3TD; 4 — P4TD, P3R; 5 — C3BR, P3D; 6 — P4D, PxP; 7 — CxP, C3BR; 8 — Roq, B2R; 9 — CxC, PxC; 10 — P5TD, Roq.; 11 — D2R, P4D; 12 — PxP, PBP; 13 — B3D, P3TR; 14 — C4TD, B5CD; 15 — C6CD, T2TD; 16 — 17 — CxB, DxC; 18 — T4TD, P3BD, B4BD; 17 — CxB, DxC;18 — T4TD, D3BD; 19 — T4TR, P4R; 20 — P4CD, P5D; 21 — B1CD, B2R; 22 — T3TR, D3R.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 274:

Enviaram solução exacta do problema n. 274: Augusto Beck, Sylvio Declercq, Otto Raulino, Commandante Dez, Mello Dupont, Marciano Lazaro, Jócar (272, 273), Campo-Bello), Torres II, Dama Preta, Gabriel Niklaus, Epaminondas de Souza (Campos), Martins Ferreira, Christiano Duval, Samuel Danemberg, Alipio Gonçalves, Laskermirim, Capitão Francisco Meirelles, Jorge Desvernine, Souza e Silva.

NO MUNDO DA TÉLA

"O CODIGO PENAL" — O DRAMA DOS POVOS QUE TÊM LEI

Leis penaes, reminiscencia do "olho por olho" "dente por dente", pela primeira vez apparecem num film cinematographico, focalizadas com todos os pormenores e todas as suas exigencias em beneficio da collectividade.

Com apresentação de "O Codigo Penal", um super film da Columbia que a Distribuição Matarazzo lançará no dia 9 de maio proximo futuro na téla do Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, o publico carioca ficará conhecendo, qual, modernamente, o objectivo dessas leis — restituir á sociedade o elemento que infringiu os preceitos do Codigo Penal. Assim, pois dentro de suas scenas impressionantes, figura a de Phillips Holmes, jovem delinquente primario, expressão de um sentimento bom, que um dia, num momento de exaltação de mocidade, infringiu o preceito protector da sociedade. Vae para a penitenciaria pagar com duras penas o seu momento de destino. A vida interna de um presidio constitue um espectaculo inedito, pois, pela maneira como é apresentada, encerra em cada scena uma surpresa, em cada personagem um imprevisto, resumindo, porém, o ideal de todos os criminalistas modernos que consiste em transformar o criminoso num homem util. Os criminosos, entretanto, com as suas garantias, signaes, gestos, assobios, discutem momentos de revolta, a maneira mais facil de dar cabo de um "linguarudo", a vida ao director, a implicancia com os guardas.

Walter Huston, Constance Cummings e outros emprestam a esse film melhor da sua arte.

JAMES DUNN E SALLY EILERS:

Dizer que Jimmy e Sally nasceram ambos em Nova York, é coisa que não interessa mais aos "fans", porque já sabem bem todos os dados biographicos desta dupla divina, do celebre inventor da querida dupla Gaynor e Farrell. O que interessa no momento é dizer que Jimmy e Sally estarão muito breve brilhando nos olhos de todos os habitantes da cidade do Rio de Janeiro, atravez da belleza e os amores de "Depois do Casamento", que Borzage roubou das delicias do livro, para apresentar [illegible] um "team" de successo como este que vem de apresentar ao publico carioca. Os cinemas Broadway e Eldorado vão exhibir esta romantica e linda film da Fox Movietone, em cujo seu exito [illegible] duvida alguma o film dos films de 1932!

AMANHÃ, FINALMENTE, ERROS DA CIDADE

O lindo salão do "Odeon", da Cia. Brasil Cinematographica, já amanhã, estará repleto; é que nesse dia os "fans", a sociedade de hoje, brilhante sem duvida, mas um tanto louca irá ver no écran, primorosamente [illegible] os grandes erros em que constantemente incorre e que a faz, diariamente, verter lagrimas de dor entre o turbilhão de risos, a ansia de diversões, que a vive empolgando... Erros da Sociedade da "Warner-First National" é o film que maravilhosamente nos aponta esses mesmos erros, essas mesmas injustiças, que são praticadas, hoje em dia, por assim dizer insensivelmente, incomprehensivelmente... Olhe-se, hoje, mais do que em qualquer outro tempo, a divisão da sociedade, das classes... E por isso muitos são os corações feridos, tambem muitos os suicidios, as degradações, os desatinos, que levam [illegible] homens robustos a procurar no alcool, no jogo ou na morte o esquecimento para seus males intimos... Como podem os pais sentir o que vai nos corações dos filhos? E como podem, pois, forgar um filho ou uma filha a gostar de alguem? O Amor é o mais impenetravel dos mysterios e presumpçoso seria quem se julgasse o conhecer... E' o deus transformista! Ben Lyon, o elegante galã e a principal figura masculina de Erros da Sociedade e com elle surge novamente uma grande mulher de mascara admiravel: Rose Hobart.

UMA ESTRELLA REQUESTADA

[illegible] gado nos seis mezes de maior actividade da sua carreira artistica, vae agora voltar a Nova York para gozar alguns dias de repouso, antes de regressar a California, onde a espera o seu trabalho nos studios da Paramount. Lilyan está hoje na primeira categoria das actrizes da Paramount e será ella uma das principaes interpretes femininas de "P'ra que Casar?...", que brevemente veremos.

Lilyan Tashman, que nos vae reapparecer em "P'ra que Casar?...", uma encantadora comedia romantica da Paramount, pode-se gabar de ser hoje uma das actrizes mais requestadas do Hollywood. Basta ler o que sobre ella escreveu recentemente uma das grandes revistas americanas.

"Lilyan Tashman que em setembro passado partiu do Hollywood na intenção de tomar férias e inesperadamente foi obri-

UMA REAPPARIÇÃO QUE TODOS DESEJAM

Duas figuras se destacam no esplendido cast de "A Lubridiada", o film que a Paramount reservou para a reapparição da mais original de todas as suas estrellas.

Essas duas figuras são Tallulah Bankhead e Irving Pichel.

A Tallulah da vida real e a Elsa Carlyle que ella nos desenha nesse poderoso photodrama tem muito de commum entre si. Uma e outra são devotas do inédito, da emoção, da aventura; uma e outra darão a vida em penhor de algo de novo que lhes aqueça o coração e os nervos: pois não se exilou Tallulah das terras do Tio Sam para se lançar na vida theatral londrina, com todas as probabilidades em seu desfavor? Não é impulso assim desarrazoado que faz Elsa Carlily conceber a ousada aventura de que resulta o tremendo drama da sua vida?

De par com Tallulah, um actor a quem o publico dava avante [illegible] que dispensar a sua attenção: Irving Pichel, um artista de nome aclamado em todos os grandes theatros de Broadway, incarnando a figura do homem que não podia tolerar uma offensa ao seu orgulho nem á sua reputação de domador de mulheres.

Duas figuras que se completam na sua linha de actores e que representam "A Lubridiada" com todo o vigor dos temperamentos ardorosos que tão de raro apparecem na téla.

O film vae ser um successo no "Imperio", de que será um dos proximos programmas.

UM FLIM ESPIRITUOSO COM KAY FANCIS E LILYAN TASBMAN

Um film alegre, espumejante, picante ás vezes, com interpelações dramaticas bem dosadas, eis o que é "P'ra que casar?", a comedia brilhante com que a Paramount vae fazer reapparecer Kay Francis e Lilyan Tashman aos seus fans.

A pergunta do titulo é articulada em côro por ambas, como figuras principaes de um set que reune um bom numero de figuras predilectas do publico, — Joel McCrea, Eugene Pallette, Allan Dinehart. Não poucos, além desses, contribuem porém para o exito da obra, e com tão interessante cooperação, que o valor da comedia decorre menos do argumento do que do valor dos seus interpretes.

Mas nem por isso deixa de ser brilhantissimo o film da Paramount. Em primeiro plano, duas "Brainhas" que é o relevo commum na vida de todas as grandes cidades. Flagrantes, persuasivas as duas, o exercendo um modo de vida que conhecem quantos lêm as revistas, os romances, os jornaes de todo os dias.

Com todo o materialismo que proclamam, uma dellas começa a ver a vida de modo diverso quando o amor lhe bate á porta, quanto á outra, tira apenas um pretexto para rir de uma audaciosa aventura que havia de ser, pensava ella, o mais fructifero dos seus golpes.

E, movida por uma e outra, uma intriga absorvente que faz da obra algo de novo que a recommenda ás pessoas que gostam de rir. Um film alegre, scintillante, que offerece a todos uma hora de intenso e invulgar deleite.

JOAN CRAWFORD — CLARK GABLE — "POSSUIDA"!

Está, tambem, por poucos dias — a estréa, no Palacio-Theatro, de "Possuida"!

E que é "Possuida"?

Apenas isto: O film em que Clarence Brown dirigiu Joan Crawford e Clark Gable e que foi considerado — o trabalho mais vigoroso, mais intenso, mais sincero, dessa mulher perturbadoramente fascinante: Joan Crawford. Mas "Possuida" é, tambem, um magnifico successo para Clark Gable, esse artista que, no Alhambra, está affirmando a razão de ter a Metro sempre depositado confiança no prestigio de sua personalidade.

"Possuida" é desses films destinados a envolver toda a cidade numa seducção, num alvoroço que levantará num impulso enorme o prestigio de Joan Crawford e Clark Gable.

A Metro-Goldwyn-Mayer marcará um novo triumpho com "Possuida".

BUSTER KEATON EM "RUAS DE NEW-YORK"

Uma grande, bôa, amabilissima e alegre noticia: vamos ter, antes do que esperavamos, no Palacio-Theatro, o super-film comico com que Buster Keaton vem nos marcar, daqui a dias, no Palacio-Theatro, "Ruas de New-York".

"Ruas de New-York", sabem-no bem todos os "fans", é um film de enredo escripto por Buster. Dahi ter-se a certeza de que o grande e sisudo comico está dentro de todos os seus innumeros recursos... desde que não seja preciso rir.

E os seus companheiros em "Ruas de New York" são figuras que se recommendam, figuras que a Metro-Goldwyn-Mayer seleccionou [illegible]: Anita Page, e Cliff Edwards, o Ike.

Com Ukelele, Buster Keaton faz uma scena theatral, que vae fazer com que o Palacio-Theatro venha abaixo...

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

Frente unica, no Recreio

A revista *Frente unica*, de Ary Pavão e Luiz Peixoto, dada em primeiras representações, hontem, no Recreio, teve, á ultima hora, uma reclame excellente: a policia exigiu que fosse affixado no aviso ao publico de que o espectaculo era improprio para menores. Foi, como se diz, a *conta*. Surgiram menores de todos os cantos, com os respectivos papás e o Recreio apanhou *casas* como ha muito tempo não tem tido. E, afinal, representada a revista, se viu que o aviso constituiu um excesso de escrupulo, pois sem elle tem se levado em nossos theatros peças incontestavelmente mais frescas.

Frente unica merece que se diga logo que correspondeu a tudo quanto della se disse.

Afasta-se dos moldes em voga, recommenda-se pela sua originalidade e, ainda contrariamente á pratica, vale-se muito mais do elemento masculino do que do outro. As actrizes entram quasi sempre em grupos, tendo dellas todas se destacado a sra. Luiza Fonseca que ganhou o melhor papel, o da cozinheira formada, no numero que ella fez muito bem e que por ter acertado com a marcação de Pedro Dias, a assistencia com justiça, exigiu que fosse bisado. Além da sra. Luiza Fonseca tiveram acção isolada as sras. Amelia de Oliveira, Elisa Ferreira e Carmen Novarro. As outras, sras. Vanise Meirelles, Diva Berti e Annita Sorrentino faltou opportunidade para que apparecessem, entrando sempre em grupos.

A sra. Nylsa Fonseca fez uma *ingenua* de comedia e a dansarina Leonor Pinto teve um numero rapido de baile executado com habilidade.

O exito da revista coube pois aos homens, aos srs. Mesquitinha, que foi recebido com vivas demonstrações de agrado, J. Figueiredo, que não sabe exagerar, Arthur de Oliveira, Manuelino Teixeira, Oscarito, Pedro Dias e outros.

As ligeiras incursões nos arraiaes da politica foram muito bem aproveitadas: a conferencia em Irapuazinho e o numero de comparação dos sexos com um mamoeiro pequenino que dava mamões grandes, bisado pelo actor Mesquitinha. A revista está dosada de muita graça e deve fazer uma longa permanencia em scena. Apenas, nos obriga a um reparo: o quadro da taverna, no ultimo acto, podia ter cincoenta por cento de reducção.

"O ROSARIO", NO TRIANON

Na vesperal e a noite, nas duas sessões, teremos hoje, no Trianon, a interessante comedia "O Rosario", traduzida por Alberto de Queiroz, com Teixeira Pinto e Aurora Aboim nos papeis principaes.

GRIJÓ E SEU FESTIVAL NO THEATRO REPUBLICA

Grijó é um artista do nosso meio apezar de ter transferido a sua residencia para Portugal e ali ter esposado a actriz Aura Abranches. Grijó fez-se actor no Brasil e aqui passou os melhores dias, talvez de sua vida artistica. Além de actor tem sido emprezario varias vezes e já nos trouxe aqui, ha annos passados uma grande companhia de operetas a Companhia Gomes e Grijó que trabalhou no Recreio. São muitas as creações no theatro, mas a que mais ficou na lembrança dos cariocas é a do papel de Niegus da celebre opereta, "A Viuva Alegre". Grijó encontra-se no Rio, actualmente dirigindo a Companhia Adelina-Aura Abranches que está trabalhando no Republica. Infelizmente, desta vez, Grijó não póde apparecer muito por encontrar-se doente. Este sympathico e distincto artista, faz a sua festa artistica no Republica, na noite de 5 de maio proximo, com um programma de espectaculo sensacional como o publico terá occasião de ver. Seus amigos e admiradores preparam-lhe para essa noite uma carinhosa manifestação, que muito o sensibilisará. Será esta uma das mais lindas noites da temporada.

AS EDIÇÕES DA S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, no louvavel afan de divulgar nossa literatura theatral, acaba de lançar á publicidade mais um original dos que se propoz editar periodicamente. E' o 12º volume, tendo já feito imprimir as seguintes peças: "Sangue Gaucho", de Abadie Faria Rosa; "A Descoberta da America", de Armando Gonzaga; "Não me conte esse pedaço", de Miguel Santos; "O Interventor", de Paulo de Magalhães; "Onde canta o sabiá", de Gastão Tojeiro; "O Chá do Sabugueiro", de Raul Pederneiras; "O Vendedor de Illusões", de Oduvaldo Vianna; "O Amigo Terremoto", de Renato Alvim e Nelson de Abreu; "O Pulo do Gato", de Baptista Junior; "Bonbonsinho", de Viriato Corrêa; e "Senhorita 1927", de Mario Domingues.

A que acaba de apparecer corresponde ao mez de maio; é da parceria Miguel Santos, Luiz Inglesias e intitula-se "Priminho do coração", comedia que foi representada no theatro S. José. O novo livro — como os que o precederam na série — é encontrado á venda pelo preço de mil réis em qualquer livraria.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva 14.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 78. (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 13 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.
DR. ARAUJO PENNA — clinica homoeopathica — Reabriu o consultorio á r. Rodrigo Silva 14, (1º and.), 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 15 hs. Res. rua das Laranjeiras 481; tel. 5-0843.

CASAS DE SAÚDE

Casa de Saude da Gavea — Doenças nervosas, mentaes, toxicomanias, epilepsias, crianças anormaes. Director dr. Bueno de Andrada. Situação privilegiada. Extensos parques e jardins. Rua Marques de S. Vicente 689. Tel. 7-2876. Diarias desde 15$000.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Sousa Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75. 4-5455.
DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183, — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; esp. coração e pulmões, 2 ás 5 hs. ás 3as. e 5as. ás 4 hs. aos sabbados. Praça Floriano, 55, 4º and. Tel. 2-5289

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Maurilio de Campos - Pç. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs, e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Das hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6,(2º) Res.: Moura Britto, 58, (8-4267).
Dr. M. Esberard Leite — 38 Assembléa. 3ªs. 5ªs. Sabb. 5 ás 7.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Ureetroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.
Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º. das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Duciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-8762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolando. — Partos e gyn. R. S. José, 42.
DRA. ELISE OEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Copacabana 873; Tel. 7-3812, das 2 1|2-5, sabb., 10-11 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2268. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas, psychopathas, toxicomanas). Directores: Drs. Bento Ribeiro de Castro e Murillo de Campos. Diarias desde 15$000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (2-0702). — Res.: — Tel. 7-3781.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1|2 ás 6. Tel. 2-2938.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.
Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º., diariamente, 1 ás 4. T. 2-5730.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. 9 ás 11 e das 14 ás 18.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2 Resid.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-5132).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26.)9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (3 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 2-3633. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5728.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0857.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4939.
Bertho Condé — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8412. — Rio.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Valle dos Homens Solitarios

— POR —

J. O. CURWOOD

Traducção especial para esta folha

"Não se lembra da incumbencia que me deu?

"Moole disse-me que viu hontem á noite o barco que a moça deveria tomar para descer o rio.

"Tinha-o escondido no *bayou* de Kim (1).

— Partiu, então! disse comsigo Kent, vivamente affectado por essa noticia.

Mas não manifestou seu sentimento.

— O bayou de Kim! repetiu, tentando sorrir finalmente.

"Sim, é com effeito um sitio excellente para esconder uma embarcação.

"Então?

— Desde o cair da noite, Moole voltou para a espionar.

"Não sei ao certo o que lhe aconteceu.

"De resto, elle tambem o não sabe.

"Mas, era quasi meia noite quando elle bateu á porta da Crossen, cambaleando, a perder abundantemente sangue, e como allucinado.

"Trouxeram-n'o para aqui, e eu velei-o uma parte da noite.

"Disse-me que a moça estava no barco, e que descia o rio.

"Foi tudo o que eu pude apprehender, senhor.

"Mas elle murmurava uma porção de coisas, numa lingua que não comprehendi, o dialecto delles, disse Crossen.

"O pae Moole pretende que foi ferido pela rectaguarda.

"Quiz-se avisar Kedsty, mas não se achou o inspector em parte alguma.

— O que é que tu dizes? exclamou Kent, com um pouco de precipitação.

Recostou-se nos almofadões, com o espirito a trabalhar febrilmente.

— Nós não devemos deixar escapar palavra sobre o occorrido, Mercer.

"Se Moole, gravemente ferido, viesse a morrer, e que alguem soubesse que tu e eu...

Dissera o sufficiente para dessocegar Mercer.

— Vigia-o de perto, meu rapaz, accrescentou, e conta-me tudo quanto se passar.

"Trata de apurar, se puderes, o que disser respeito a Kedsty, que eu te ensinarei o que é preciso fazer.

"Comprehendes...

"E' uma coisa delicada para ti e para mim.

— Sim, senhor.

— Mas, escuta.

"Fica sabendo que eu estou com uma fome de lobo, esta manhã.

"Carrega nos ovos, sim, Mercer?

"Em vez de dois, tres.

"E se accrescentasses uma costeleta, seria um supplemento bastante apreciavel.

"Sobretudo não dês a saber a ninguem que o meu apetite está melhorando.

"E' bom para nós dois, não se saber, principalmente se Moole morrer.

"Comprehendeste, meu rapaz?

— Creio que comprehendi sim senhor, respondeu Mercer, empallidecendo ao sorriso enigmatico que percebeu nos olhos de Kent.

"Farei exactamente como o senhor diz.

Quando Mercer saiu, Kent pensou que tinha avaliado bem o rapaz.

O ajudante do medico era um covarde, e não era preciso grande coisa para o ter na mão.

IX

Nessa manhã, Kent engoliu o almoço com uma satisfação que teria admirado Cardigan e tornado Kedsty circumspecto, se o tivessem visto.

Comendo tudo, não cessava de repetir que estava muito inquieto com "o negocio" de Moole, se bem que não experimentasse o menor temor.

Mas, era um meio de melhor segurar Mercer.

— Cá por mim, dizia elle, estou numa situação que nada de peor me póde succeder.

"Mas, não quereria, absolutamente, pela minha falta, comprometter um bom amigo como tu, Mercer.

E insistiu...

Tinham um dado e outro recebido dinheiro, e isso poderia leval-os longe, a menos que Moole não fechasse a bôca.

Se o indio soubesse alguma coisa de ambiguo na conducta de Kedsty, Mercer deveria apurar isso, como excellente argumento para sua defesa no caso em que o inspector de policia procurasse incommodal-os.

Se elle não se tinha absolutamente mostrado na noite em que Moole foi ferido, tinha depois affirmado sua presença, multiplicando suas intrigas.

Mercer tomou, por formula, a temperatura de Kent, que suggeriu delle inscrever mais um grão no quadro.

— E' melhor deixal-os acreditar que eu estou muito doente ainda, assegurou elle.

"Suspeitarão menos, assim, de nós.

Foi um dia maravilhoso, esse, para a saude de Kent.

Sentia renascer-lhe as forças, mas não se ergueu do leito durante o dia todo com medo de se trair.

Cardigan fez-lhe duas visitas.

A ferida tinha bom aspecto, mas a febre do doente, apontada por Mercer, desconcertara-o.

Podia-se produzir, dizia elle, uma complicação que não tardaria em se manifestar.

A's dez horas da noite, Kent voltou aos seus exercicios de treno.

E ficou mais maravilhado que a noite anterior, da rapidez com que recuperava as forças.

Varias vezes, os pequenos diabos ardentes que se lhe agitavam no sangue lhe suggeriram de saltar pela janella durante o treno.

Em mais tres noites e tres dias consecutivos, guardou seu segredo e augmentou forças.

O dr. Cardigan vinha vel-o muitas vezes, e o padre Layonne visitava-o regularmente todas as tardes.

Mercer não o deixava um minuto.

Ao terceiro dia, sobrevieram dois acontecimentos que produziram em Kent e Mercer uma viva impressão.

O dr. Cardigan, que deveria ausentar-se por quatro dias numa viagem de cincoenta milhas dali, passou seus poderes ás mãos de Mercer, e Moole não teve a menor febre.

O primeiro incidente encheu Kent de alegria.

Cardigan partindo, não haveria mais o perigo immediato de que se descobrisse o seu embuste.

Mercer, de seu lado, exultou de ver Moole restabelecer-se.

Deu-se a examinar os factos por todas as faces e viu que a cura de Moole o livrava de qualquer temor.

A sua attitude foi tal que, mais de uma vez, Kent sentiu vontade de expulsar o impertinente a ponta pés do quarto para fóra.

Tendo tomado o logar do dr. Cardigan, o ajudante começou, com effeito, a encher-se de importancia.

Kent viu nisso um novo perigo e, para o aparar, usou da lisonja.

Não era uma vergonha, dizia elle, que o doutor não tivesse tomado nunca em consideração Mercer, como seu collaborador?

Bem o merecia elle.

Havia de falar nisso com o padre Layonne, cujas palavras eram palavras de Evangelho e que fariam fé junto das pessoas influentes da região.

Durante dois dias, divertiu-se assim com Mercer, como o pescador astuto se diverte a insistir com o peixe.

Pediu ainda ao seu "joven amigo" fazer falar Moole para apurar alguma coisa mais sobre a conducta de Kedsty, mas os labios do velho indio ficaram a esse respeito hermeticamente fechados.

— Horrorizou-se quando eu lhe participei que elle tinha, no seu delirio, falado de Kedsty, contou Mercer.

"Negou tudo.

"Não, não e não!

"Não tinha visto Kedsty.

"Não sabia nada a esse respeito.

"Não posso tirar nada delle, Kent.

O joven Mercer abandonára o seu servilismo obsequioso.

Ajudava Kent a fumar os charutos deste com uma familiaridade de grande director.

Chamava-lhe "Kent" sómente.

Falando do inspector, dizia "Kedsty" e do padre Layonne o "prégador".

Kent receava que elle tivesse a lingua um pouco comprida.

Varias vezes ao dia, elle o ouvia conversar com o guarda da porta, e via-o descer ao desembarcadouro, fazendo girar um pequeno junco de que, antes, não tinha ouzado servir-se.

Não ia elle ao ponto de affectar orgulho deante de Kent a quem dava conselhos com os ares de um superior?

Ao quarto dia chegou um recado, annunciando que o dr. Cardigan não poderia estar de volta antes de quarenta e oito horas.

Mercer deu a entender que o doutor encontraria, no seu regresso, grandes mudanças.

A estupida vaidade cegou-o ao ponto de o fazer dizer:

— Kedsty tomou-me em grande estima, Kent.

"E' bom velho quando a gente sabe lidar com elle.

"Chamou-me esta tarde e fumamos juntos um charuto.

"Quando eu lhe disse que o appetite e as forças começavam a voltar-lhe, póde se convencer que eu era mais habil que o seu Cardigan.

(1) — *Bayou*, palavra indiana: pequena enseada á beira de um lago ou de um rio e onde a agua fica estagnada.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

Joan Crawford — Clark Gable — "Possuida"

Joan Crawford, em "Possuida", com Clark Gable

JAMES DUNN E SALLY EILERS

James Dunn e Sally Eilers, a nova dupla do Transo Borzage" em "Depois do casamento"

"Guerra, flagello de Deus" continúa na téla do Broadway

Uma scena palpitante do film "Guerra, flagello de Deus", em pleno successo na téla do Broadway

Tendo estreado ante-hontem, sexta-feira, "Guerra Flagelo de Deus" vem fazendo com que se exgotem diariamente as lotações do Broadway, o cinema que apresente, neste anno, as mais formidaveis producções cinematographicas.

"Guerra Flagelo de Deus" não é um film da guerra, mas um film sobre a guerra. O operador não permanece constantemente nas trincheiras a tirar aspectos dos combates, das luctas corpo a corpo, dos bombardeios, dos ataques aereos. Vae por vezes á rectaguarda e mostra o que se passava dentro das fronteiras da Allemanha, emquanto os soldados, esmagados pelo numero e pelo preparo do inimigo, faziam os derradeiros esforços para obter uma paz honrosa.

E' sobretudo nas scenas da rectaguarda que o film alcança o maximo de sua intensidade dramatica, quando focalisa o soffrimento dos civis, e principalmente das mulheres. Aqui é uma mãe que vê o filho chegar do front e não pode ir abraçal-o para não perder a sua vez na distribuição dos alimentos. O seu rosto exprime então toda a angustia que sua alma sente, e toda a resignação que é preciso manter para que a patria não tombe para sempre anniquillada. Ali é uma esposa que vê o marido chegar e encontral-a nos braços de outro. Não que ella tivesse esquecido o marido ou desejasse enganal-o, mas porque a fome fizera com que ella se entregasse aquelle que lhe poderia fornecer alimento, quando toda a gente morria de inanição. Acolá é um hospital de sangue, onde inimigos recebem tratamento em conjunto comesse a guerra não os separasse. E' á caridade não olhando as fardas; é o perdão esquecendo os agravos de lado a lado.

E dahi surgia "Guerra Flagelo de Deus", o super-film synchronisado que o publico vem assistindo e assistirá durante toda a semana proxima, na tela do Broadway.

A DAMA DE MONTE CARLO, SERÁ EXHIBIDO NO ALHAMBRA

A Dama de Monte Carlo, o film pelo qual anseia a cidade inteira, porque é o film que apresenta Lil Dagover, será o segundo magnifico espectaculo, que vai encher a vasta sala de exhibição do *Alhambra*, da Cia Brasil Cinematographica. Do resto, para um film como A Dama de Monte Carlo, só mesmo o *Alhambra*, com a sua imponencia, a sua vastidão e a sua commodidade! Lil Dagover, a mulher que é seducção da cabeça aos pés, que é o mais harmonioso e desjavel conjuncto de carne e arminho que já se viu, nelle estará, já no dia 9 do proximo mez de maio, com as suas toilettes explendidas, as suas joias maravilhosas e todo o encanto inegualavel do seu rosto. Completa a trinca de azes de A Dama de Monte Carlo, a grande figura de Walter Huston, o tragico mais em evidencia, hoje. A Warner-First-National com esse film conquista mais uma gloria para o seu brazão.

BREVE, WALLACE BEERY, EM O CAMPEÃO

Quem acompanha o movimento cinematographico norte-americano sabe bem o que significa esse film que a Metro Goldwyn Mayer estreará, no Palacio Theatro, dia 16 de maio: "O Campeão", trabalho humanissimo, forte, intenso, de Wallace Beery e Jackie Cooper sob a direcção de King Vidor.

"O Campeão" é um film-coração, em que Wallace Beery vive uma figura que commove e empolga em todos os momentos que participa da historia, a que Jackie Cooper dá as luzes do seu talento extraordinario. Film para multidões, porque é um film para o coração de todo o mundo, "O Campeão" vae ter, aqui no Rio, um successo, para orgulho da Metro Goldwyn Mayer.

Buster Keaton em "Ruas New York"

Buster Keaton, em "Ruas de New York"

A VERDADE DA TRISTE HISTORIA DO "PASSAPORTE AMARELLO"

Elissa Landi e Lionel Barrymore, em "Passaporte amarello", da Fox, no Palacio-Theatro, amanhã

Antigamente ao tempo do terror do imperio do Czar Nicolau II, os judeus não podiam ter livre transito em todo territorio russo, e assim ficavam aos mesmos vedados os direitos de sahirem do Sul. Temiam elles a disseminação dos credos de liberdade. E a historia de Marya Kalis que na ancia de saber noticias de seu pae, preso no calabouço de S. Petesburgo vira-se forçada a recorrer ao infamante meio de adquirir "um passaporte amarello" o stygma do meretricio. Não era preciso ter predicados e nem belleza, bastava adquirir este pedaço de papel amarello, pelo preço de 20 rublos, á quantia estipulada para marcar o infimo conceito da reputação de uma mulher. Esta é a these explorada nesta producção "Passaporte Amarello onde Elissa Landi, nos conta a historia, historia bem triste e verdadeira de uma pobre moça que ficou para sempre accorrentada, julgando achar naquelle passaporte a liberdade! Elissa Landi, que já se vem fazendo notar pela maioria dos "fans", tem nesta film da Fox Movietone, dirigido pelo famoso Raoul Walsh, a sua grande interpretação, revelando as grandes emoções artisticas que só mesmo uma verdadeira estrella é capaz. Lionel Barrymore, o notavel astro que ultimamente tem produzido desempenhos soberbos, contra scena com Elissa, e tornase um "duo de raça, admiravel, fazendo ainda maiores os multiplos encantos desta pellicula. Tem assim os cineastas um espectaculo digno de todos applausos, porquanto em "Passaporte Amarello" terão momentos innenarraveis de intensa emoção, onde o desenrolar de sua acção perpassa entre odios, vinganças, seducções, orgias nos esplendidores da antiga corte do immenso imperio do Czar de todas as Russias!

O TEMPO NÃO MATA AS GRANDES OBRAS DE FICÇÃO

"O medico e o monstro", o grande drama de todos os tempos, com Frederic Marsh e Mirian Hopkins, amanhã, no Imperio

Poucos argumentos podem ser com justiça incluidos entre as obras de ficção immortaes.

E este numero, apenas muito poucos se prestam ás grandiosidades do cinema.

De "O Medico e o Monstro" se pode porem dizer que não só elle é a mais poderosa obra de dupla identidade que jamais se escreveu, mas que pode a sua acção ser transferida com maior rigor á téla do que ao livro ou ao tablado do palco legitimo. De resto, os annos não tem feito senão comprovar o poder dramatico dessa empolgante narrativa.

A despeito de escripta ha quasi meio seculo, a fascinação não diminuiu. A situação basica, de que decorre toda a acção, é até reputada a mais imprevista de quantas foram jamais concebidas, já pellos seus momentos de palpitante suspensão, já pela sua acção intensa, o romance de Stevenson continua a ser a obra litteraria mais audaciosa que jamais se gerou no mundo da imaginação.

Logo depois de um successo de livraria que se cifrou em milhões e milhões de exemplares, "O Medico e o Monstro" foi dramatizado com um exito sensacional. Foi mesmo a creação da dupla caracterisação de "Jekyll" e "Hyde" que fez de Robert Mansfield o maior actor da sua epoca.

Em 1920, a Paramount transferiu á téla muda "O Medico e o Monstro", com John Barrymore por interprete do duplo papel, e esse film escreveu na historia do cinema um capitulo indelevelmente glorioso.

Quando a Paramount assentou aproveitar o mesmo argumento para um film falado, a preparação dessa obra foi objecto dos mais attentos cuidados. A organisação da sequencia scenica só foi dada por finda depois que a debateram os mais notaveis escriptores, os mais claros espiritos que superintendem a producção cinematographica moderna. Os magos da camara — não se lhes poderia dar melhor qualificactivo — improvisaram processos novos para reproduzir no *écran* as surprehendentes transformações de Jekyll em Hyde, e deste naquelle. Sinistros effeitos de luz, de sombras rastejantes, de camaras giratorias, de scenarios extranhos que contribuem para a belleza pictoresca da obra, — tudo foi estudado, experimentado, e aperfeiçoado, antes que se iniciasse a filmagem.

Finalmente, em attenção á sua original interpretação das situações e á sua fina intuição do drama, Robert Mamoulian escolhido para dirigir "O Medico e o Monstro".

Sopesaram-se tambem com grande escrupulo os predicados dos innumeros actores que cortejavam esta occasião de apparecer no duplo papel e finalmente recaiu a escolha em Fredric March. Viaram então semanas e semanas de estudo, e *tests* sobre *tests*, até que Karl Strauss, o famoso *camera-man* allemão se declarasse prompto para a sua extenuante tarefa e March alcançasse a perfeição do *make-up*, necessaria para a creação de Mr. Hyde.

Póde-se dizer que jamais houve um film cuja producção fosse objecto de tão pertinazes cuidados.

Mas os resultados, por felicidade, corresponderam a essa longa e trabalhosa preparação. Em "O Medico e o Monstro" as platéas verão um exemplo convincente da dualidade da natureza humana. Diante dellas apparecerá um homem perseguido pelo terror, dominado pela creatura repellente que traz dentro de si e de que só vem a aperceber-se quando ella já suffocou quanto nelle havia de rectidão e de honra. Diante dellas apparecerá um mancebo bem apessoado e sympathico que ingere uma poção scientificamente preparada e subitamente se transforma num horrivel monstro humano, um hediondo deformado, um individuo capaz de fazer recuar Satanaz elle proprio, vencido de pavor.

E, vendo o film nesta sua nova forma, é que se sente bem que prodigio de imaginação é a creação de Stevenson e quanto ella tem de real. O duplo personagem empolga de facto o nosso interesse, e coisa extranha, é por elle que nos enchemos de compaixão, é por elle que tememos qualquer identidade que appareça.

A Paramount deu a obra uma distribuição á sua altura. O personagem principal exigia um interprete com attractivos pessoaes, além de um actor capaz de abraçar uma extensa gamma dramatica, e dahi a escolha de Frederic March que mais do que satisfez as exigencias de dois papeis tão diversos, o do monstro desprezivel e o do affavel e captivante dr. Jekyll.

Miriam Hopkins, actriz de flammejante personalidade, de belleza estonteante, de poderosa acção sobre os sentidos, obtem nesta obra a sequencia, senão a amplificação dos seus esplendidos exitos em "O Tenente Seductor" e "24 Horas".

Rose Hobart, no papel de Muriel Carew, faz o que se podia esperar de uma actriz que em "Liliom", "Lullaby", no theatro legitimo, em "East of Borneo", "Chance", "The Lady Surrenders", no cinema, alcançou tão retumbantes triumphos.

Robert Namoulian, profundo conhecedor da psychologia das platéas, habil manejador dos elementos dramaticos de um entrecho, achou-se á vontade em "O Medico e o Monstro" a que dispensou um tratamento novo que incorporou á obra um concerto de admiraveis valores.

Um drama estupendo que a Paramount estréa, amanhã, no Imperio, reservou como um dos grandes films do anno e que vae ser, de facto, um dos marcos da sua victoria na estação de 1932.

"O Codigo Penal" — O drama dos povos que têm lei

Uma scena do film "O Codigo Penal", com Phillips Holmes

EDDIE CANTOR — EM O HOMEM DO OUTRO MUNDO...

Não se deve abusar da paciencia do publico. Annunciar a estréa de um film, por mais importante e valioso que elle seja, e prolongar esse annuncio por tempo indeterminado, não é das medidas mais acertadas.

Ahi está porque nos apressamos, sem maiores preambulos, em communicar ao publico que dentro de duas semanas, impreterivelmente, a Broadway terá estreado "O Homem do Outro Mundo". Dia 16, "Eddie Cantor" e Charlotte Grenwood, como seu corpo de "girls" inegualaveis, vão contar-nos as aventuras tragi-comicas deste film.

IAN KEITH, LLOYD HUBHES E DOROTHY SEBASTIAN

Tres artistas de publico. Realmente apreciados, dispensando, cada qual, cartão de visitas. Apenas isso: Ian Keith, que se tem especialisado em personagens centraes de uma grande série de films romanticos. Lloyd Hughes, galã sympathico, figura movimentada, senhor de muito "it", e Dorothy Sebastian, linda cada vez mais, artista sempre melhorada de film para film.

Pois esse film vem ahi. E' "O Seductor", que a Columbia, apresenta, pela United Artists, será estreado ainda este mez, no Eldorado.

AO REDOR DO BRASIL, BREVE NO "PATHÉ PALACIO".

No serviço de Inspecção de Fronteiras, a commissão, chefiada pelo General Rondon, trouxe de volta, um film intitulado — Ao Redor do Brasil, film que é um verdadeiro presente, pelos bellos aspectos de nossa terra e pela profusão de bellezas, que nelle se acham reunidos.

Numa época em que todos se interessam pelas nossas riquezas naturaes, e em que todos se acham possuidos dessa justa curiosidade, sobre as maravilhas de nossa terra, como não ha egual no mundo, um film como este, terá certamente o condão de attrahir todo o publico.

E este film nos leva ao Rio Rumo, de suas mattas gigantescas, ao Rio Araguaya, e travaremos conhecimento intimo com os Carajás, e apreciaremos as suas danças, costumes e ritos.

A Ilha de Bananal, Rio Tocantins, Rio Tapajoz, Rio Negro, Pedra do Cucuhy, Solimões, Xingú porto de Tabatinga, Iquitos, Acre, Paraguassú, Rio Guaporé, Ilha Bella, e innumeros outros logares, nos são apresentados em — Ao Redor do Brasil.

Não deixem pois, de ir ao Pathé Palacio, extasiarem-se ante a imponencia de nossas riquezas sem par.

Amanhã, finalmente "Erros da sociedade"

Ben Lyon e Rose Hobart, em "Erros da sociedade", da Warner-First, amanhã no Odeon

AO REDOR DO BRASIL, BREVE NO PATHE' PALACIO

Uma figura interessante do film "Ao redor do Brasil"

"A dama de Monte Carlo" será exhibido no Alhambra

O Alhambra, recentemente inaugurado terá a continuação de seu successo com o film "A dama de Monte Carlo", com Lil Dagover, da Warner-First, a ser exhibido no dia 9 de maio

Esta secção continua na 7ª pagina

QUEM SÃO OS PROTAGONISTAS DE "MULHER PAGÃ"

Evelyn Brent e Charles Bickford, em "Mulher pagã", da United Artists, amanhã no Eldorado

Evelyn Brent, protagonista de "Mulher Pagã", que a Columbia, apresentada pela United Artists, estréa segunda-feira, amanhã, no Eldorado, nasceu em Miami, na Florida. Preparava-se para seguir a carreira de professora, quando teve occasião de visitar um studio cinematographico. A opportunidade por tantas ambicionada, apresentou-se sem que a procurasse: offereceram-lhe trabalho de "extra". Seu primeiro exito, comtudo, foi obtido em Inglaterra, mas em "Mulher Pagã" interpreta talvez o papel de maior responsabilidade que até hoje lhe pezou sobre os hombros.

Conrad Nagel nasceu num pequeno recanto de Iowa; cursou humanidades e obteve o bacharelato. Com tendencias para o theatro, appareceu em variedades. Depois appareceu em Broadway numa successão de exitos que culminaram com o seu aproveitamento em Hollywood.

Charles Bickford é outro astro que deixou uma carreira de technico pela carreira da illusão no cinema. Graduado pelo Instituto Technologico de Massachusetts, depois de uma vida de aventuras ingressou num elenco theatral até receber tambem a consagração de Broadway. Perdeu a engenharia um genio, certamente, mas ganhou-o o cinema.

Roland Young é inglez, da brumosa Londres. Eis outro artista que passou pela Universidade e dahi para o palco, debutando em sua cidade natal, em 1911. Foi para Nova York num elenco dramatico e attingiu a ambicionada méca de todo o artista: Hollywood...

William Farnum não precisa introducção para o nosso publico. E' apenas William Farnum... e basta.

Esses são os principaes interpretes de "Mulher Pagã", que amanhã vae provocar á leitora um mundo novo de emoções...

UMA ESTRELLA REQUESTADA

Uma scena do film "P'ra que casar", da Paramount, com Lilian Tashmann

"A LESTE DE BORNEO" - CONSTITUE O MAIOR ACONTECIMENTO DA ARTE CINEPHONICA

Uma scena do film "A leste de Borneo", da Universal, com Rose Hobart, no Pathé-Palacio, amanhã

Um colossal espectaculo! Constituirá uma visão do que seja uma erupção vulcanica, para aquelles que não tiveram a ventura de assistir a esse espectaculo horrivel a que está sujeito o mundo.

Dizemos ventura, por se tratar de uma coisa verdadeiramente assombrosa, entretanto, não deixamos de reconhecer o pavor da espectaculosidade.

"A Leste de Borneo", dará fielmente esta quadro. Aqui são féras que fogem espavoridas dos seus covis, ali é mais um palacio que desmorona, mais adeante são gemidos abafados que soltam essas pobres almas apanhadas pelo cataclysmo.

As scenas de "A Leste de Borneo", reproduzindo o "jungle" Malaio, com sua rica fauna e flora, tendo o palacio do rajah de Marudu, para quebrar a monotonia do logar, são extremamente impressionantes.

O trabalho de Rose Hobart a encantadora artista da Universal apparece-nos surprehendente. Charles Bickford, é o masculo homem que enfrenta os horrores da floresta para salvar a esposa que idolatra. George Renavent no papel de rajah, é o typo perfeito do homem ambicioso desejando tudo possuir, sem olhar difficuldades.

A direcção de George Melford, neste film que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã, tem a arte dos grandes directores.